a. cart p. grimal j. lamaison r. noiville

gramática latina



EDUSP

BULL
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DE LÍNGUA E LINGÜÍSTICA
Direção:
Dr. Francisco da Silva Borba
(da Universidade Estadual de São Paulo)

Volume 5

A relação dos livros
publicados nesta coleção
encontra-se no fim deste volume.

A. CART P. GRIMAL J. LAMAISON R. NOIVILLE

GRAMÁTICA LATINA

Tradução e adaptação de
Maria Evangelina Villa Nova Soeiro

Os exemplos oficiais estão sublinhados em vermelho

T. A. QUEIROZ, EDITOR
EDITORA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
São Paulo

Do original francês
Grammaire latine
publicado por
Fernand Nathan Éditeur

(nova edição, 1979)

Dados de Catalogação na Publicação (CIP) Internacional
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

G771 Gramática latina / A. Cart ... (et al.) ; tradução e adaptação de Maria Evangelina Villa Nova Soeiro. — São Paulo : T.A. Queiroz : Ed. da Universidade de São Paulo, 1986.
(Biblioteca universitária de língua e lingüística ; v. 5)

1. Latim - Gramática I. Cart, A. II. Série.

5-0504 CDD-475

Índices para catálogo sistemático:
1. Gramática : Latim : Lingüística 475

Capa:

Deptº de Arte da TAQ

(reprodução de afresco em Herculano, representando uma jovem poetisa)

ISBN 85-85008-37-7

Direitos para a língua portuguesa adquiridos por
T. A. QUEIROZ, EDITOR, LTDA.
Rua Joaquim Floriano, 733 - 9º
04534 São Paulo, SP
que se reserva a propriedade desta tradução.

1986

Impresso no Brasil

ÍNDICE

Apresentação da edição brasileira 3
NOÇÕES PRELIMINARES 5

I. — A FORMA DAS PALAVRAS

A declinação 10
OS SUBSTANTIVOS
1ª declinação 12
2ª declinação 14
3ª declinação: parissilábicos 16
imparissilábicos 18
4ª e 5ª declinações 20
Nomes difíceis, defectivos, indeclináveis... 21
OS ADJETIVOS
Empregos; formas 22
1ª classe 23
2ª classe 24
Graus do adjetivo 26
Comparativo 26
Superlativo 28
Compar. e superl. irregul 30
Advérbios tirados de adjetivos. Comparativo e superlativo dos advérbios 31
OS PRONOMES
Pronomes pessoais 32
Possessivos 34
Demonstrativos 36
Relativos 38
Interrogativos 40
Indefinidos 42
OS NUMERAIS 46
OS VERBOS
Generalidades 50
Sum e seus compostos 52
1ª conjugação ativa e passiva 54
2ª conjugação ativa e passiva 56
3ª conjugação ativa e passiva 58
4ª conjugação ativa e passiva 60
Conjugação mista ativa e passiva 62
Noções complementares sobre os verbos .. 64
Conjugações depoentes 66
Verbos semidepoentes 68
Verbos irregulares: ....
fio 68
eo 69
fero, edo 70
volo, nolo, malo 71
Verbos defectivos 72
Verbos impessoais 73
Passiva impessoal: *curritur* 75
OS ADVÉRBIOS
interrogativos 76
de afirmação 77
de negação 78
de lugar 80
de tempo, de modo 81
de intensidade 82
AS PREPOSIÇÕES 84
AS CONJUNÇÕES
coordenativas 86
subordinativas 87
AS INTERJEIÇÕES 88
AS PALAVRAS DERIVADAS 89
AS PALAVRAS COMPOSTAS 90

II. — OS TERMOS DA ORAÇÃO

O VERBO
pessoas, tempos 92
vozes....94
modos: indicativo 95
subjuntivo e imperativo 96
infinitivo, gerúndio, supino....98
particípio....100
O SUJEITO E O VERBO....102
O ADJUNTO ADNOMINAL,
O APOSTO 103
O PREDICATIVO....104
OS COMPLEMENTOS DO VERBO
objeto....106
complemento de atribuição....108
adjuntos adverbiais:
de lugar....110
de tempo....112
de meio, causa, modo, procedência, companhia, separação, matéria 114
de preço, culpa, fim, medida, etc....116
complemento do verbo passivo 116
Construções particulares a certos verbos....118
Valores e construções diversas do verbo Esse 119
O COMPLEMENTO DO NOME....120
O COMPLEMENTO DO ADJETIVO....122
PRINCIPAIS EMPREGOS DOS CASOS
acusativo....124
genitivo, dativo....125
ablativo....126
DO GERÚNDIO e do GERUNDIVO....127

III. AS ORAÇÕES NO PERÍODO

GENERALIDADES....128
AS SUBORDINADAS COMPLETIVAS
interrogativa....130
infinitiva....132
por ut, ne, quin, quominus....134
por quod....135
no subjuntivo sem conjunção....135
AS SUBORDINADAS ADVERBIAIS
finais....136
consecutivas....137
comparativas....138
temporais....140
condicionais....142
causais....144
concessivas....144
A subordinada de particípio (ablativo absoluto)....145
AS SUBORDINADAS RELATIVAS....146
O SUBJUNTIVO NAS SUBORDINADAS:
concordância dos tempos....148
atração modal....148
expressão do futuro....149
expressão do potencial e do irreal....149
subjuntivo de indeterminação....149
O ESTILO INDIRETO....150

ANEXOS

EMPREGOS DE **ut, cum**....152
quod, ubi, quando, ne....153
ALGUMAS OBSERVAÇÕES....154
VERSIFICAÇÃO....156
prosódia....156
métrica....157
O RITMO ORATÓRIO....162
PRINCIPAIS VERBOS que apresentam particularidades no perfeito e no supino....164
ÍNDICE ALFABÉTICO....175

APRESENTAÇÃO DA EDIÇÃO BRASILEIRA

O eminente mestre professor Serafim da Silva Neto, de saudosa memória, ao prefaciar a obra *Gramática Normativa da Língua Portuguesa* do não menos ilustre professor Carlos Henrique da Rocha Lima, põe em evidência o desagrado em que sempre incorreram os gramáticos, alvo permanente das zombarias e irreverências de escritores de todos os tempos. E responsabiliza por isso o empirismo, totalmente desprovido de método científico, que norteou o estudo dos fatos lingüísticos até o século XIX e do qual aduz como prova o costume de se tomarem ainda as gramáticas latinas como modelo para as gramáticas românicas.

Tem razão o mestre: línguas de estruturas diferentes têm de ser analisadas diferentemente, não obstante a relação de parentesco que as una.

Assim prevenidos, para não incidirmos no mesmo erro dos gramáticos anteriores, devemos guardar-nos de aplicar totalmente ao latim a terminologia gramatical de que nos servimos para descrever nossa língua. Todavia, como em um estudo inicial temos de partir do conhecido, adotamos aqui, em suas linhas gerais, a Nomenclatura Gramatical Brasileira (NGB), da qual nos afastamos, sem com isso pretendermos emitir qualquer juízo de valor, toda vez que ela não nos convém para o ensino do Latim; e assim é que a simplificamos quando ela faz distinções dispensáveis para um primeiro contacto com a sintaxe latina ou desdobramo-la quando engloba sob o mesmo rótulo fatos gramaticais que se exprimem diferentemente em latim.

Desse modo, ao substantivo subordinado a outro substantivo chamamos sistematicamente *complemento do nome,* seja ele adjunto adnominal—*cânticos de triunfo* —, ou complemento nominal — a *esperança do triunfo,* reservando a denominação de adjunto nominal apenas para o adjetivo nessa função.

Ao complemento nominal da NGB relacionado com um adjetivo ou advérbio — *ávido de louvores, favoravelmente a mim* — chamamos simplesmente de complemento do adjetivo ou do advérbio.

Por outro lado, no tocante aos complementos verbais, achamos imprescindível, para o estudo do latim, a distinção preconizada por Rocha Lima em sua Gramática, à qual gostaríamos de remeter o leitor, entre objeto indireto e complemento relativo. Só que aqui discordamos um pouco do Autor, para ater-nos à terminologia francesa: *objeto indireto* para nós é o seu *complemento relativo* e *complemento de atribuição* será o seu objeto indireto.

Concordamos com os outros autores desta *Gramática Latina* na conveniência de se notarem as quantidades das terminações casuais e verbais. No entanto, não vimos necessidade de se multiplicarem sinais já antes apresentados. Assim, na declinação dos adjetivos e dos pronomes, não marcamos a quantidade já indicada na declinação dos substantivos. Nas conjugações, suprimimos a notação da quantidade das desinências pessoais porque ela já figura no quadro das desinências pessoais da página 50.

Temos certeza de que esta Gramática será bem acolhida, pois suas qualidades indiscutíveis — método científico, clareza, ordem e profundidade ao mesmo tempo — são sua melhor recomendação. Quanto às falhas da tradução — traduttore, traditore —, ficaremos grata a quem no-las assinalar para que possam ser sanadas em edições posteriores.

Araraquara, julho de 1986
Maria Evangelina Villa Nova Soeiro

NOÇÕES PRELIMINARES

§ 1. Que é o latim?

A maior parte das línguas da Europa e certas línguas da Ásia derivam de um tronco comum que a lingüística comparativa chama de **indo-europeu.** Tais são:

1. as **línguas do grupo indo-irânico** (sânscrito, antigo-persa, etc.);
2. o **grego;**
3. o **grupo ítalo-celta,** que compreende, ao lado das línguas da Itália (osco, umbro, latim), os dialetos célticos (entre os quais o gaulês);
4. o **grupo germânico** (alemão, inglês, neerlandês ou flamengo, línguas escandinavas);
5. o **grupo eslavo** (russo, polonês, tcheco, búlgaro, servocroata), ao qual importa juntar o **grupo báltico** (lituano).

O latim, falado primeiramente pela população de Roma e do Lácio, prevaleceu sobre os outros idiomas da Itália (osco, umbro, grego, etrusco), difundiu-se graças às conquistas e ao desenvolvimento do Império Romano, e tornou-se uma das duas principais línguas de civilização que dividiram entre si o mundo antigo.

§ 2. Pequena história do latim.

A língua latina, falada desde os tempos pré-históricos, começou a adquirir uma forma literária apenas pelo início do século III a.C. Nessa época criou-se uma língua escrita, que se transformou lentamente. Da mesma forma que o português escrito por Camões não é o português de Vieira e menos ainda o de Machado de Assis, assim também se destinguem certos períodos na história do latim.

1. Período arcaico (entre o século III e o início do século I a.C.), com Catão e, sobretudo, com os dois grandes escritores cômicos, Plauto e Terêncio.

2. Período clássico (entre o início do século I a.C. e o início do Império), com Cícero, César, Salústio, Cornélio Nepos, etc...

3. Período pós-clássico (a partir do início de nossa era), com Tito Lívio, Sêneca, Quinto Cúrcio, Plínio, o Antigo, Quintiliano, Tácito, Plínio, o Jovem, Suetônio, etc...

4. Período cristão (a partir do século III de nossa era, aproximadamente), com Tertuliano, Sto. Agostinho, S. Jerônimo, etc...

No entanto, ao lado da língua escrita ou literária existia **uma língua falada**, bem mais livre, que nos é conhecida sobretudo pelos textos não literários e pelas inscrições. Essa língua se transformava mais rapidamente que a outra. Foi ela que deu origem às línguas românicas (*português, espanhol, catalão, provençal, francês, rético, italiano dalmático e romeno*). Sua influência se exerceu sobre certos autores, em tal ou qual de suas obras, por exemplo na *Correspondência* de Cícero, que admite construções sintáticas banidas dos discursos ou dos tratados. Ela se torna preponderante a partir da época cristã.

Os **poetas** escrevem uma língua mais livre que a dos prosadores. Recorrem a arcaísmos, às vezes a construções imitadas do grego *(helenismos)*. Em particular, a ordem das palavras é neles bem menos estrita que na prosa.

É a língua de Cícero e de César que se toma tradicionalmente como modelo de correção e de pureza.

§ 3. O alfabeto latino.

Na época de Cícero, o alfabeto latino se compunha de 21 letras:

A B C D E F G H I K L M N O P Q R S T V X.

Os latinos não conheciam os sons correspondentes a nosso **v** (vida) e a nosso j (já).

Para o **u** vogal (*português*: duro) e para o **u** consoante (*português* uai) usavam as mesmas letras, maiúscula **V**, minúscula **u**: *Vrbs, urbs. — Venus, uenio.*

Da mesma forma para o i vogal e para o i consoante (*português*: Iaiá), maiúscula **I**, minúscula **i**: *Italia, ita. Iuno, iacio.*

Desde o século XVI, nos dicionários e nos livros escolares, o **u** consoante é notado **V** ou **v**: *Venus, venio*, e o i consoante é notado **J** ou **j**: *Juno, jacio.* Se a leitura por isso ficou facilitada (*juvenis* em vez de *iuuenis*), a verdadeira pronúncia está dissimulada. As edições eruditas atualmente têm renunciado ao emprego de **v** e de **j**.

O y (Y) e o z (Z) foram introduzidos no fim do século I a.C. para transcrever palavras gregas; foram colocados após o **X** na ordem alfabética.

Nas abreviaturas dos prenomes, o **C** continua a notar o som **G** (como havia feito até o século III a.C., antes da introdução do **G**): *C = Gaius; Cn. = Gnaeus.*

§ 4. A pronúncia.

A pronúncia do latim variou no curso de sua longa história. No século VI d.C. ela não era a mesma que no século I a.C. Da mesma forma, o português de hoje não se pronuncia mais como na Idade Média, nem mesmo como na época do descobrimento do Brasil.

Como se pronuncia hoje o latim?

a) **A Igreja Católica** mantém aproximadamente a pronúncia corrente entre os séculos V e VI de nossa era, mas com algumas modificações devidas à influência do italiano (**ae, oe** = ê, **c** e **g** antes de *e* ou *i* = **ch** ou **tch** ou **dj; gn** = **nh**, etc...).

b) No Brasil há uma pronúncia tradicional, que outra coisa não é que a adaptação ao latim das regras de pronúncia do português, com algumas pequenas modificações.

As vogais têm sempre timbre aberto.

O ditongo **ae** = **é**, o ditongo **oe** = **ê: caelum** *celum*, poena *pêna.*

O dígrafo **ch** se lê **k**: **Achilles** = *Akiles.*

O **x** e o **z** equivalem respectivamente a ks e dz: rex = *reks*, **zona** = *dzona.*

Os dígrafos **ph, th, rh** soam respectivamente f, t e r: **philosophia** = *filosofia*, **theatrum** = *teatrum*, **rheda** = *reda.*

O **u** de **qu** ou **gu** + vogal é sempre sonoro: qüem *quem*, argüi *argui*

O grupo **ti** + **vogal** se lê **ci**, exceto se o **t** é precedido de **s, t** ou **x**: **natio** = *nacio*, mas **hostium, Attius** e **mixtio** se pronunciam como se escrevem.

c) Mas para o latim clássico, que se ensina nas universidades, seria mais normal usar a pronúncia que seria a corrente no século I a.C., pois que essa época, a de Cícero, César e Vergílio, é considerada como a "idade de ouro" da literatura latina. Essa pronúncia, chamada **reconstituída**, consiste em fazer ouvir todas as letras, aplicando as seguintes regras:

Vogais:

ĕ = **é, ē** = **ê, ŏ** = **ô, ō** = **ô: fĕro** = *féro*, **tenēre** = *tenêre*; **nŏvus** = *nóvus*; **formōsus** = *formôsus.*

Para as outras vogais a diferença de quantidade não acarreta alteração de timbre.

O **i** e o **u** consoantes, transcritos j e v respectivamente nas edições escolares, soavam como i e u: **juvenis** = *iuuenis.*

O y, usado apenas em palavras de origem grega, tem o som do u francês.

Ditongos: os dois elementos dos ditongos **ae**, oe, **au** e eu devem ser pronunciados.

Consoantes:

Em geral pronunciam-se como as portuguesas, com as seguintes diferenças:

c é sempre uma oclusiva velar surda, mesmo antes de e, i, y e dos ditongos ae e oe: **Cicero** = *Kíkero*, **caelum** = *kaelum*;

g é sempre oclusiva velar sonora: **gero** = *guero*;

h indica aspiração;

m e **n**, finais de sílaba, não nasalam a vogal precedente, mas articulam-se distintamente: **rosam** = *rosa-me*;

s é sempre linguodental sibilante surda: **rosa** = *rossa*;
x tem o som duplo de ks: **dux** = *duks*;
z = *dz*.

§ 5. A quantidade das sílabas.

A quantidade é a **duração de pronunciação** de uma sílaba. Em princípio, uma sílaba *longa* dura duas vezes mais que uma sílaba *breve*.

Uma sílaba pode ser **longa** por duas razões:

1. ou porque a vogal que ela contém é longa por natureza: vīdi, dubitāre,
2. ou porque a vogal é seguida de duas consoantes: *căptus*.

N.B.. 1. Uma vogal seguida de outra vogal é geralmente breve: *moenĭ-a* .
2. os ditongos *ae, au, oe* formam uma sílaba só, que é sempre longa; *mōē-ni-a*.
3. Notamos, particularmente nas *Declinações e Conjugações*, as quantidades cujo conhecimento é útil ou para uma tentativa da pronúncia reconstituída ou para os exercícios de escansão (p. 156). Em geral, não repetimos um sinal válido para toda uma série de formas, quando já o demos uma vez (v. dominus, § 16).

§ 6. O acento tônico.

É a importância particular dada, na pronúncia, a uma das sílabas de uma palavra, ou porque ela é destacada com mais força (*acento de intensidade*), ou porque se lhe dá um timbre mais agudo (*acento de altura ou musical*). Os lingüistas não estão de acordo sobre a natureza do acento latino (intensidade ou altura); mas sobre sua posição eis aqui regras precisas:

1. **Nas palavras de 2 sílabas**, é a 1ª que leva o acento: *rósa*.
2. **Nas palavras de mais de 2 sílabas** o acento recai:
   a) sobre a *penúltima*, se ela é longa: *dubitáre*; *incéptus*;
   b) sobre a *antepenúltima*, se a penúltima é breve: *dúbĭtat*.
3. Certas palavras de uma sílaba só não são acentuadas, em particular as preposições ou as conjunções.

N.B. Quando uma enclítica (*-ne, -que, -ve*) se solda a uma outra palavra, esta leva o acento sobre a última sílaba: *operáne, incoláque, audiréve*.
2. Nos exemplos acima indicamos com o sinal ´ a sílaba que leva o acento tônico.

§ 7. Características da língua latina.

O latim possui, como o português,
palavras variáveis: *substantivo, adjetivo, pronome, verbo*;
palavras invariáveis: *advérbio, preposição, conjunção coordenativa e subordinativa, interjeição*.

Mas eis algumas diferenças importantes:

1. não existem **artigos**;
2. os **pronomes pessoais sujeitos** são pouco empregados;
3. as **preposições** são menos empregadas que em português;

4. a **posição das palavras** na frase não é determinada por sua função.

rosa est pulchra	(a, **uma**) rosa é bela.
amabam	(**eu**) amava
rosa puellae / puellae rosa	(a) rosa (da) menina.
puella *rosam amat* / *rosam* puella amat / amat *rosam* puella	a menina ama *a rosa*

5. Em latim é a **terminação** que indica, segundo a espécie de palavra, sem outro meio, o **número**, o **gênero**, a **função**, a pessoa.

Substantivo	rosam manum	sing., obj. dir.	
Adjetivo	bonam bonas	sing. fem. plur. fem.	concordam com um obj. dir.
Pronome	quem quas	sing. masc. plur. fem.	obj. dir.
Verbo	amas amant	sing. 2ª pes. plur. 3ª pes.	

Como o português, o latim tem dois números: *o singular e o plural*. Mas possui três gêneros: *o masculino, o feminino* e o neutro.

O gênero e o número de um substantivo latino nem sempre são os mesmos que os da palavra portuguesa do mesmo sentido. Eis algumas indicações gerais:

São masculinos: **os nomes de homens e de animais do sexo masculino** *(gênero natural)*, assim como os da **profissões de pessoas do sexo masculino, dos rios, dos ventos**.

São femininos **os nomes de mulheres e de animais do sexo feminino** *(gênero natural)*, **assim como os de profissões de pessoas do sexo feminino, das árvores, dos países, das ilhas.**

AS PALAVRAS

A DECLINAÇÃO

§ 8. Em latim os substantivos, os adjetivos, os particípios (formas adjetivas do verbo), os pronomes apresentam uma forma variável segundo sua função na frase, segundo seu número e por vezes segundo seu gênero.

O conjunto das formas que pode tomar uma dessas palavras se chama **declinação.** Cada uma dessas formas se chama **caso.**

Declinar uma palavra é enunciar todas as formas que ela pode tomar nos diferentes casos.

§ 9. O caso é indicado pela terminação: ros**arum**, ros**as**, ros**is**. A parte invariável se chama **radical.**

§ 10. O latim possui **seis casos,** que correspondem às seguintes funções:

CASO	FUNÇÃO	
Nominativo	Sujeito e predicativo do sujeito	**A rosa é bela.**
Vocativo	Apóstrofe, interpelação	**Rosa, és bela.**
Acusativo	Objeto direto	**Admiramos a rosa.**
Genitivo	Complemento do nome [1]	**A beleza da rosa.**
Dativo	Objeto indireto dos verbos bitransitivos (atribuição) [1]	**Fazemos elogios à rosa.**
Ablativo	Adjunto adverbial de meio, de modo, de origem	**Este ramalhete agrada por sua rosa.**

Notar-se-á que a maior parte dos casos podem ter valores diferentes. Ver os quadros das páginas 124 a 126.

§ 11. Para os substantivos, o latim possui **cinco declinações,** que se reconhecem na prática pela terminação do **genitivo singular** (sempre dada no dicionário após o nominativo).

1ª decl.	2ª decl.	3ª decl.	4ª decl.	5ª decl.
-ae	-ī	-ĭs	-ūs	-eī

1 Ver advertência ao leitor, pág. 3.

NOÇÕES COMPLEMENTARES

I. **Radical e terminação.** *Na realidade as terminações, tais como as definimos aqui, compõem-se geralmente de dois elementos intimamente soldados que nem sempre é possível distinguir nas formas tomadas pelos substantivos do latim clássico. O primeiro é uma* vogal característica (**a**; o *transformado em* **u**; **i**, etc... *segundo a declinação*); *o segundo é uma* desinência casual *que se encontra, mais ou menos modificada, em várias declinações:* -m *para o acusativo singular;* -um *para o genitivo plural, etc... Na prática, chamamos* terminação: *o conjunto formado pela* vogal característica *e pela* desinência; *e* radical: *o elemento invariável do nome.*

II. **Observações sobre as desinências.**

1. O nominativo singular *se apresenta*
   seja sem desinência: rosa, ager, mare;
   seja com a desinência s: dominus, civis.
2. O acusativo singular *apresenta geralmente a desinência* **m** (*salvo para o gênero neutro* na 3ª e 4ª declinações).
3. O genitivo singular *apresenta seja a desinência* **i** (*alterada* na 1ª declinação, *em que* -ai *se tornou* -ae), *seja a desinência* **s**.
4. O acusativo plural *apresenta a desinência* **s** *nas cinco declinações* (*salvo para os neutros, em que a desinência é* **a**).
5. O genitivo plural *apresenta a desinência* **um** (cf. rosa-r-um; civi-um).
6. Nos nomes de origem grega:
   o acusativo singular pode conservar a desinência grega **n** (cf. ἡμέραν, heméran, *dia*) ou **a** (cf. κόρακα, kóraka, *corvo*).

III. **Observações sobre as terminações.**

Têm terminações idênticas *em uma mesma declinação:*

- o nominativo e o vocativo singular, *salvo na* 2ª *declinação para as palavras do tipo* dominus (§ 16);
- o nominativo e o vocativo plural;
- o nominativo, o vocativo e o acusativo plural *nas* 3ª, 4ª e 5ª *declinações*;
- o nominativo, o vocativo e o acusativo *dos neutros*;
- o dativo e o ablativo plural.

IV. **Observações sobre os casos.**

Aos casos enumerados no § 10 *importa acrescentar o* locativo, *forma antiga que indica o lugar em que se está, parcialmente conservado pelo latim clássico* (§§ 15, 20, 28).

OS SUBSTANTIVOS

PRIMEIRA DECLINAÇÃO genitivo singular -ae

Femininos (*em geral*).

§ 12

Singular	*Nominativo*	rosă	a (uma) rosa
	Vocativo	rosă	rosa! ó rosa!
	Acusativo	rosăm	a (uma) rosa
	Genitivo	rosae	da (de uma) rosa
	Dativo	rosae	à (a uma) rosa
	Ablativo	rosā	pela (por uma) rosa
Plural	*Nominativo*	rosae	as (umas) rosas
	Vocativo	rosae	rosas! ó rosas!
	Acusativo	rosās	as (umas) rosas
	Genitivo	rosārŭm	das (de umas, de) rosas
	Dativo	rosīs	às (a umas) rosas
	Ablativo	rosīs	pelas (por umas) rosas

§ 13. **O gênero.** Quase todos os nomes da 1ª declinação são femininos. **No entanto, são masculinos:**

os nomes de profissões e os nomes de homens, por exemplo:

agricola,m., *camponês*	auriga,m., *cocheiro*	athleta,m., *atleta*
incola,m., *habitante*	nauta,m., *marinheiro*	poeta,m., *poeta*
Numa,m., *Numa*	Catilina,m., *Catilina*	Sylla,m., *Sila*

e os nomes de rios, por exemplo:

Garumna,m., *Garona*	Matrona,m., *Marne*	Sequana,m., *Sena*

§ 14. **O número**

I. Empregam-se apenas no plural:

epulae,arum,f., *banquete*	nuptiae,f., *núpcias*	insidiae,f., *emboscada*
indutiae, arum, f., *tréguas*	divitiae,f., *riquezas*	Athenae,f., *Atenas*

II. Não têm o mesmo sentido no singular e no plural:

copia,ae,f., *abundância*	copiae,arum,f., *tropas*
littera,ae,f., *letra*	litterae,arum,f., *carta*
fortuna,ae,f., *sorte*	fortunae,arum,f., *riquezas*

§ 15. **O locativo.**

É um antigo caso em -ae. *Indica o lugar em que se está. Conservou-se nos nomes de cidades do singular:* Romae, *em Roma; e em* militiae, *em tempo de guerra* (domi militiaeque, *na paz e na guerra).*

NOÇÕES COMPLEMENTARES

I. **Declinação em -a.** *Os nomes da 1ª declinação comportam a vogal característica* -a, *à qual geralmente se acrescentam as desinências* (ros-a-m, ros-a-rum, etc.); *essa vogal se combinou com a desinência no* dativo e ablativo plural (*donde* ros-is).

II. **Formas particulares.**

1. Genitivo singular *em* -as (cf. grego ἡμέρας, heméras, *do dia*) *Conservou-se para a palavra* familia *nas expressões:*
   paterfamilias, *pai de família* (ao lado de *pater familiae)* materfamilias, *mãe de família* (ao lado de *mater familiae).*

2. Genitivo em -ai. *Depois se formou um novo genitivo singular com a desinência* -i *(tomada à 2ª declinação): daí a terminação* **-ai** *(que se transformará no ditongo* **-ae** *na época clássica).*
   Esse genitivo arcaico em -āī *se encontra em certos poetas (Lucrécio):* vis aquāī (*em vez de* aquae), *a força da água.*

3. Genitivo plural em -um. *No genitivo plural, a final* -rum *substituiu a desinência* **-um**, *que, no entanto, se encontra algumas vezes nos poetas:*
   vita agricolum (*em vez de* agricolarum), *a vida dos camponeses.*

4. Dativo e ablativo plural em -abus. *Serve para distinguir os femininos* filia, dea, *etc. dos masculinos* filius, deus etc...
   filiis et filiabus, *aos filhos e às filhas.*
   deis et deabus, *aos deuses e às deusas.*

III. **Nomes tomados ao grego.** *Os nomes de origem grega seguem ordinariamente as declinações latinas. Mas têm, também, em certos casos, formas gregas, que os poetas empregam de preferência.*

	Masculinos		*Femininos*
Nom.	Aenēās, *Enéias*	comētēs (ă), o *cometa*	Cybĕlē, *Cibele*
Voc.	ā	ē(ă)	ē
Ac.	ān (ăm)	ēn (ăm)	ēn
Gen.	ae	ae	ēs
Dat.	ae	ae	ae
Abl.	ā	ē (ā)	ē

O plural, quando existe, é formado inteiramente como o de rosa.
Certos nomes de origem grega podem ter o genitivo plural em -um, *por exemplo* amphorum (*ao lado de* amphorarum), *de* amphora, *a ânfora.*

SEGUNDA DECLINAÇÃO, genitivo singular - i

§ 16.		Masculinos *(em geral)* o senhor	Masculinos o campo	o menino	Neutros o templo
Sing.	*Nominativo*	dominŭs	agĕr	puĕr	templŭm
	Vocativo	dominĕ	agĕr	puĕr	templŭm
	Acusativo	dominŭm	agrŭm	puĕrŭm	templŭm
	Genitivo	dominī	agrī	puerī	templī
	Dativo	dominō	agrō	puerō	templō
	Ablativo	dominō	agrō	puerō	templō
Plur.	*Nominativo*	dominī	agrī	puerī	templă
	Vocativo	dominī	agrī	puerī	templă
	Acusativo	dominōs	agrōs	puerōs	templă
	Genitivo	dominōrŭm	agrōrŭm	puerōrŭm	templōrŭm
	Dativo	dominīs	agrīs	puerīs	templīs
	Ablativo	dominīs	agrīs	puerīs	templīs

N.B. Para declinar os nomes em -er, *observar o genitivo sing.:*
faber, fabri, *operário,* se declina *como* ager, agri;
gener, generi, *genro* se declina *como* puer, pueri.

Declinar também como puer: vir, homem, virum, viri, viro, etc.

§ 17. **O gênero.** Quase todos os substantivos em **-us** da 2ª declinação são masculinos. **No entanto, são femininos:**

os nomes de árvores; alguns nomes de países e de cidades:

malus, f., *macieira*	pirus, f., *pereira*	fagus, f., *faia*
Aegyptus, f., *Egito*	Tyrus, f., *Tiro*	Corinthus, f., *Corinto*

São neutros: 3 nomes em *-us*, empregados somente no singular:

pelagus, n., *mar*	vulgus, n., *multidão*	virus, n., *veneno*

Os nomes em **-um** são sempre **neutros.**

§ 18. **O número.** Empregam-se apenas no plural:

castra, orum, n., *acampamento;* arma, orum, n., *armas;* liberi, orum, m., *os filhos (de alguém).*

§ 19. **Declinação de deus,** o deus.

Notar: *não há vocativo singular antes da época cristã; nominativo plural:* dei, dii, di; *genitivo plural:* deorum *e, em certas expressões,* deum; *dativo-ablativo plural:* deis, diis, dis.

§ 20. **O locativo.**

É um antigo caso em -i. *Indica o lugar em que se está. Conservou-se nos nomes de cidades (e de ilhas pequenas) do singular:* **Lugduni**, em Lião; **Rhodi**, em Rodes; — *e em:* **humi**, no chão; **belli** *da expressão* domi bellique, *na paz e na guerra;* **vesperi**, à tarde.

NOÇÕES COMPLEMENTARES

I. **Declinação** em -o. *Os nomes da 2ª declinação comportam a vogal característica* -o, *à qual geralmente se acrescentam as desinências* (domin-o-s, domin-o-rum, templ-o-rum); *essa vogal se combinou com a desinência em* domini, dominis, templis. *Os nomes em* -er *nunca tiveram ou perderam a final* -os (-us) *no nominativo singular.*

II. **Formas particulares.**

1. Nominativo singular *em* **-os.** *No singular, primitivamente,* o *nominativo e o acusativo eram em* **-os** *e em* **-om.** *Essas terminações, que se transformaram em* -us *e* -um, *conservaram-se por mais tempo após* u *e* v. *Encontram-se por vezes nos textos:*

   equos, equom, servos, servom *no lugar de* equus, equum, servus, servum.

2. Genitivo plural arcaico *em* -um. *No genitivo plural a final* -rum *substituiu a desinência* - **um**, *que se encontra, todavia, na época clássica:*
   a) *em expressões feitas:*
   praefectus fabrum, socium, *chefe dos operários, dos aliados;*
   b) *em nomes de moedas, pesos e medidas, como:*
   sestertius, *sestércio;* modius, *módio.*
   tria milia sestertium, *três milhares de sestércios;*
   c) *em alguns outros nomes:*
   liberi,pl., *os filhos (de alguém), que faz* liberorum *e* liberum; triumvir, *triúnviro, que faz* triumvirorum *e* triumvirum;
   d) *freqüentemente na poesia:*
   corpora virum (virorum), *os corpos dos homens.*

3. Nomes em **-ius** e **-ium.**
   a) Vocativo dos nomes *em* **-ius.** *É em* -i *nos nomes próprios romanos em* -ius *e em* filius, genius:
   Vergili, ***Virgílio!*** Antoni, *Antônio!* mi fili, ***meu filho!***
   É em -ie *nos nomes próprios estrangeiros em* -ius: Darie, *Dario!*
   b) Genitivo singular. *É em* **-ii** *nos livros escolares, mas era em* -i *no latim clássico.* Filius, proelium *faziam* fili, proeli, *que geralmente escrevemos* filii, proelii.
   c) Nominativo, vocativo, dativo, ablativo plural. —*Nesses casos,* -i *por* -ii,-is *por* -iis *eram bem mais raros.*

III. **Nomes tomados ao grego** (cf. p. 13, III)

a) *Nomes próprios em* **-os** *(ou* -us):
Delŏs,i,f., *Delos; ac.* Delŏn (-ŭm)

b) *Nomes próprios em* -on *(ou* -um):
Iliŏn, ii, n., *Ilio (Tróia)*

N.B. *Nos outros casos esses nomes se declinam Como os modelos latinos correspondentes.*

c) *Nomes própr. em* -eus:
N. Persēŭs,m., *Perseu*
V. ēū
Ac. ĕă (ĕŭm)
G. ĕŏs (ĕī)
D. ĕi (ĕō)
Abl. ĕō

TERCEIRA DECLINAÇÃO, genitivo singular - is

I. PARISSILÁBICOS

(Número igual de sílabas no genitivo e no nominativo singular)

§ 21. **O genitivo plural é em:** -ium.
O ablativo singular é em e *(em* **i** *para os neutros).*

	Masculinos e Femininos		Neutros	
Sing.	o cidadão		o mar	
N. e V.	civĭs (m)	*Além dos nomes em* is, *declinam-se como* civis:	marĕ	Além dos nomes em -e, *declinam-se como* mare: *nomes em* -ăl, -ăr *(antigamente em* -ale, -are).
Ac.	civĕm	1. *nomes, em* -ēs: clades, is, f., *desastre;* rupes, is, f., *rocha;* vulpes, is, f., *raposa;*	marĕ	animal, alis, n., *animal*
Gen.	civĭs		marĭs	tribunal, alis, m. *tribunal*
Dat.	civī		marī	vectigal, alis, n. *imposto*
Abl.	civĕ		marī	calcar, aris, n. *espora;*
Plur.				exemplar, aris, n., *modelo*
N. e V.	civēs	2. *nomes em* -ĕr: imber, bris, m., *chuva;* linter, tris, m., *canoa;* venter, tris, m., *ventre.*	marĭă	
Ac.	civēs		marĭă	
Gen.	civĭŭm		marĭŭm	
Dat.	civĭbŭs		marĭbŭs	
Abl.	civĭbŭs		marĭbŭs	

§ 22. **O Número.**

I. Emprega-se apenas no singular:
vestis,is, f., *roupa, vestimenta.*

II. Empregam-se apenas no plural:

manes, ium, m., *manes*	fides, ium, f., *lira*
moenia, ium, n., *muralhas*	altaria, ium, n., *altar*

III. Não têm o mesmo sentido no singular e no plural:

finis, is, m., *limite*	fines, ium, m. pl., *fronteiras, território*
aedes, is, f., *templo*	aedes, ium, f., *casa (templos)*

§ 23. Formas particulares:

1. Têm no singular o acusativo em -im e o ablativo em **-ī:**
mui freqüentemente: febris, is, f., *febre;* puppis, f., *popa;* securis, f., *machado;* turris, f., *torre;*
sempre: sitis, f., *sede;* tussis, f., *tosse;* Tiberis, m., *o Tibre e outros nomes geográficos ou de origem grega.*

2. Têm o genitivo plural em **-um** *(no lugar de* -ium):

mater, tris, f., *mãe*	pater, tris, m., *pai*	frater, tris, m., *irmão*
juvenis, is, m.,*jovem*	senex, senis, m., *velho*	canis, is, m., *cão*

NOÇÕES COMPLEMENTARES

I. **Declinação** em **-i.** *Os parissilábicos da 3ª declinação comportam a vogal característica* **-i.** *Primitivamente tinham as formas regulares seguintes:*

1. acus. sing. em -im	3. acus. plur. em -īs	5. neutro plur. em -ia
2. abl. sing. em -ī	4. gen. plur. em -ium	*(no nom., voc., acus.)*

Alguns nomes conservaram o acusativo em -im *e o abl. em* -ī (§§ 23, 21).
O acusativo plural em -īs – civīs *ao lado de* cives *assim como* urbis *ao lado de* urbes (§ 25) — *encontra-se ainda nos escritores da época clássica.*

II. **Formas duplas.** *A maior parte dos nomes parissilábicos tomaram certas terminações dos imparissilábicos; daí, por ex., o acus. sing.* civem, *o abl. sing.* cive. *Alguns nomes conservaram uma dupla série de formas, que os dicionários registram:*

1. acus. sing. *em* -em e *em* -im

navis, is, f., *navio*	navem, *às vezes* navim

2. abl. sing. *em* -e e *em* -ī

navis, is, f., *navio*	nave *e* navi
classis, is, f., *frota*	classe *e* classi
ignis, is, m., *fogo*	igne *e* igni
anguis, is, m., *serpente*	angue *e* angui
imber, bris, m., *chuva*	imbre *e* imbri

3. gen. plur. *em* **-ium** e *em* **-um**

apis, is, f., *abelha*	apium *e* apum
mensis, is, m., *mês*	mensium *e* mensum
sedes, is, f., *sede*	sedum, *às vezes* sedium
vates, is, m., *adivinho*	vatum, *às vezes* vatium

Os poetas empregam freqüentemente formas em -um.

III. **Formas particulares.**

1. abl. sing. em -i *em substantivos provindos de adjetivos:*
october, bris, m., *outubro;* triremis, is, f., *trirreme;* natalis, is, m., *aniversário.*

2. abl. sing. em -e *em certos nomes neutros:*
rete, is, n., *rede* ; Bibracte, is, n., *Bibracte,* e outros nomes próprios.

IV. **Nomes tomados ao grego** (Cf. p. 13. III)

Nom.	Socrătēs	poēsĭs, f., *poesia*
Voc.	Socratēs (ē)	ĭs
Acus.	ēn (ĕm)	ın (ĭm)
Gen.	ĭs (ī)	ĕŏs (ĭs)
Dat.	ī	ī
Abl.	ĕ	ī

V. **Declinação de vis**

Sing.	*Nom.*	vīs, f., *a violência*
	Acus.	vim sem gen.
	Abl.	vī nem dat.
Plur.	*Nom-Ac.*	vīres, *as forças*
	Gen.	virium
	Dat. -Abl.	viribus

TERCEIRA DECLINAÇÃO, genitivo singular -is

II. IMPARISSILÁBICOS

(Número desigual de sílabas no genitivo e no nominativo singular)

§ 24. **O genitivo plural** é em: um.
O **ablativo singular** é sempre em: e.

	Masculinos e Femininos o chefe	Neutros a obra
Sing. *Nom. e Voc.*	dux (m)	opŭs
Acus.	ducĕm	opŭs
Gen.	ducĭs	opĕrĭs
Dat.	ducī	operī
Abl.	ducĕ	operĕ
Plur. *Nom.*	ducēs	operă
Voc.	ducēs	operă
Acus.	ducēs	operă
Gen.	ducŭm	operŭm
Dat.	ducĭbŭs	operĭbŭs
Abl.	ducĭbŭs	operĭbŭs

N. B. Para declinar os imparissilábicos, observar atentamente o genitivo singular: rex, regis, *acus.* regem; miles, militis, *acus.* militem.

§ 25. **Genitivo plural** em -ium:

1. nos nomes cujo radical termina por 2 consoantes:
   urbs, urbis, f., *cidade;* mens, mentis, f., *espírito;* frons, frontis, f., *fronte,* etc.;
2. em alguns outros nomes:
   lis, litis, f., *processo;* nix, nivis, f., *neve;* trabs, trabis, f., *trave;* fauces, f. pl., *garganta;* optimates, m. pl., *nobres;* penates, m.pl., *penates,* etc.;
3. nos nomes neutros *em* **-al** e em -ar (§ 21).

§ 26. **O gênero.** Os nomes em **-or**, -oris são masculinos, salvo:

3 femininos: soror, *irmã;* uxor, *esposa;* arbor, *árvore;*
3 neutros:marmor, *mármore;* aequor, *planície;* ador, *trigo* (raro).

§ 27. **O número.** Empregam-se quase sempre no plural:

ambages, um, f., *rodeios;* opes, um, f., *recursos;* majores, um, m., *antepassados;* fruges, um, f., *searas;* preces, um, f., *preces;* cervices, um, f., *nuca;* parentes, um, m., *os pais;* fauces, optimates, penates (§ 25); verbera, um, n., *açoites.*

§ 28. **O locativo.**

Na 3ª declinação o locativo é em -i. *Conservou-se apenas em* ruri *(rus, ruris,*n.), no campo, *e, excepcionalmente, em alguns nomes de cidades:* Carthagini, *em Cartago;* Tiburi, *em Tíbur.*

NOÇÕES COMPLEMENTARES

I. Declinação consonântica. *Os imparissilábicos comportam um radical que termina por uma consoante. Daí, entre outras, as formas regulares:* duc-em, duc-is, duc-e, duc-es, duc-um; oper-a, oper-um.

A analogia com os parissilábicos trouxe as formas de dativo-ablativo plur. em -ibus *(duc-ibus) e, em certos nomes,* um genitivo plural em -ium, *que concorre às vezes com* -um.

civitas, atis, f., *cidade*	*gen. pl.*	civitatum *e* civitatium
fraus, fraudis, f., *dano*		fraudium, *às vezes* fraudum
mus, muris, m., *rato*		murium, *às vezes* murum
dos, dotis, f., *dote*		dotium, *às vezes* dotum

Os poetas usam o genitivo plural em -um *em palavras em que ele é regularmente em* -ium *(particularmente em palavras em* -ans *e* -ens).

Muitos nomes tais como mens *(§25) são imparissilábicos apenas na aparência. São antigos parissilábicos que perderam sua vogal característica* -i *no nominativo singular* (mentis ⟶ ments ⟶ mens).

II. Observações sobre o nominativo singular. *No nominativo singular* **os masculinos e os femininos** *apresentam entre outras particularidades:*

seja *um radical sem desinência*: consul;
seja *a desinência* -s,
que se combina com a consoante -c *ou* -g *do radical*: dux (duc-s), rex (reg-s),
ou provoca a queda da consoante -d *ou* -t *do radical:* pes (ped-s), miles (milet-s).

Além disso, a vogal interna do radical está muitas vezes modificada: miles, militis. **Para os neutros** *não há desinência e o radical se apresenta muitas vezes alterado*: carmen, carminis.

O -s *dos nominativos neutros em* -us,-eris e -us, -oris *faz parte do radical; transformou-se em* -r *entre duas vogais:* genus, generis, corpus, corporis. *O mesmo fato se deu em nomes masculinos e femininos tais como:* cinis, cineris, m., *cinza* ; mus, muris, m., rato.

III. Nomes tomados ao grego (cf. p. 13, III).

acus. sing. em -ă(em)	āēr, āĕris, m., *ar,*	aĕră
	Hectŏr, ŏris, m.,	Hectoră
gen. sing. em -ŏs(ĭs)	Thetis, f.,	Thetĭdŏs
nom. plur. em -ĕs (ēs)	rhetor, ŏris, m., *retórico*	rhetorĕs
acus. plur em -ăs (ēs)	Macedo, ŏnis, m.,	Macedonăs

QUARTA E QUINTA DECLINAÇÕES

§ 29.

		4ª genitivo singular -us		5ª genitivo singular -ei	
		Masculinos e Femininos	Neutros	Femininos	
		a mão	o chifre	a coisa	
Sing.	*Nom. e Voc.*	manŭs (f)	cornu	rēs	
	Acus.	manŭm	cornu	rĕm	
	Gen.	manūs	cornūs	rĕī	
	Dat.	manŭī [1]	cornŭī [1]	rĕī	
	Abl.	manū	cornū	rē	
Plur.	*Nom. e Voc.*	manūs	cornŭă	rēs	
	Acus.	manūs	cornŭă	rēs	
	Gen.	manŭŭm	cornŭŭm	**rērŭm**	*casos desusados, salvo para* res *e* dies.
	Dat.	manĭbŭs	cornĭbŭs	**rēbŭs**	
	Abl.	manĭbŭs	**cornĭbŭs**	**rēbŭs**	

[1] *Encontra-se também um dat. sing. em* -ū: manū, cornū.

§ 30. **O gênero na 5ª declinação.** São masculinos apenas:

dies, diēi, *dia*; meridies, ēi, *meio-dia*.

No entanto, dies *é muitas vezes feminino no singular, sobretudo quando significa*: dia fixado, data.

Ex.: Die dictā, *na data marcada.*

§ 31. **Formas particulares da 4ª declinação.**

I. Fazem o dativo e o ablativo plural em **-ŭbus**:
acus, f., *agulha*; arcus, m. *arco*; quercus, f., *carvalho*; tribus, f., *tribo*.

Outros nomes hesitam entre -ŭbus *e* -ĭbus:
artus, m.pl., *os membros*; lacus, m., *lago*; partus, m., *parto*; portus, m., *porto*; specus, m., *gruta. Mas as formas em* -ubus *são mais freqüentes.*

II. **Domus,** f., *casa,* tem formas da 4ª e da 2ª declinações.

Sing.	*Nom. e Voc.*	domūs	Plur.	domūs
	Acus.	domŭm		**domōs** (e domūs)
	Gen.	domūs		**domōrum** (e domŭŭm)
	Dat.	domuī		domĭbŭs
	Abl.	domō		domĭbŭs

Locativo: **domī**, *em casa.*

NOÇÕES COMPLEMENTARES

I.—**Declinação em -u.** *Os nomes da 4ª declinação comportam a vogal característica* **-u.** (man-u-m, man-u-um; corn-u). *O ablativo regular, no plural, era, pois, em* **-ubus,** *que se conservou em alguns nomes* (§ 31, I). *Mas geralmente foi substituído por* **-ibus,** *por analogia com a 3ª declinação.*

—**Declinação** em **-e.** *É a 5ª declinação; ela é compósita e compreende muito poucas palavras. O genitivo e o dativo singulares apresentam por vezes a terminação* **-e** *em vez de* **-ei**: diē (=diei).

II. **Atenção:**

1. **aos nomes difíceis:**

iter, **itineris**, n., *viagem*; Juppiter, **Jovis**, m., *Júpiter*

os, ossis, n., *osso*	*nom. pl.*	ossa	*gen. pl.*	ossium
cor, cordis, n., *coração*	*nom.pl.*	corda	*gen. pl.*	cordium
caro, carnis, f., *carne*			*gen.pl.*	carnium
bos, bovis, m., *boi*	*gen. pl.*	boum	*dat.abl. pl.*	bobus *ou* bubus
sus, suis, m., *porco*	*gen. pl.*	suum	*dat. abl. pl.*	suibus *ou* subus
Arar, aris, m., *Arar*	*acus.*	Ararim	*abl.*	Arare *ou* Arari

jusjurandum, jurisjurandi, n., *juramento*
respublica, reipublicae, f., *o Estado.*

2. **aos nomes que seguem várias declinações:**

poema, atis, n., *poema; gen. pl.* poematorum; *dat abl. pl.* poematis
vas, vasis, n., *vaso; no plural:* vasa, orum, *vasos, bagagens*
ficus, us (i), f., *figueira; abl. sing.* ficu *e* fico; *ac. pl.* ficus *e* ficos, *etc...*
Da mesma forma: laurus, f., *loureiro* e pinus, f., *pinheiro*
tonitrus, us, m., *trovão e também* tonitruum, i, n. (2ª)
plebs, plebis *e* plebes, plebei, f., *plebe*
requies, requietis *e* requies, requiei, f., *repouso.*

3. **aos nomes defectivos ou indeclináveis:**

2ªd. { pondo, n., *uma libra; auri quinque pondo:* cinco libras de ouro.
Este nome tem a mesma forma em todos os casos.

3ªd. { fas, n., *nom. e acus.:* o que é permitido pelos deuses
nefas, n., *nom.e acus.:* o que não é permitido pelos deuses
instar, n., *nom. e acus.:* o equivalente
sponte, f., *abl.:* espontaneamente; *(meā) sponte:* de, por moto próprio
fors, f., *nom.:* acaso; *abl.* forte, por acaso

4ªd. { jussu, *por ordem de* — rogatu, *a pedido de...*
injussu, *sem ordem de* — admonitu, *a conselho de...*
ductu, *sob o comando de* — natu, *pela idade, pelo nascimento*

ADJETIVOS

§ 32. Os empregos.

1. Os adjetivos servem essencialmente para precisar os substantivos. Empregam-se como **adjuntos adnominais**, como **predicativos**, ou como predicados nominais em frases nominais.
   Bonus miles **fortis** est. *Um bom soldado é corajoso.*
   (adj. adn.) (pred.)

Observação: A um adjetivo latino não corresponde necessariamente um adjetivo na tradução portuguesa.

Equites parent citi. *Os cavaleiros obedecem prontamente* (adv.).
Vas aureum: *Um vaso de ouro* (substantivo precedido de prep.).
Custos Tartareus: *O guarda do Tártaro* (subst. preposicionado).

2. **Empregados** isoladamente têm o valor de substantivos *(adjetivos substantivados)*:

No masculino (ou no feminino), designam pessoas.
Malos time. *Teme os maus.*

No neutro, designam cousas.
Vera semper dic. *Dize sempre cousas verdadeiras*, a verdade.

Esse emprego é muito raro no singular. Para o neutro, no singular, aparece quase somente no nom.-acus. No entanto **bonum**, o bem, **malum**, o mal, **verum**, o verdadeiro, **falsum**, o falso, etc, *são empregados em todos os casos.*

§ 33. As formas.

Os adjetivos têm três **gêneros**: masculino, feminino, neutro; dois **números**: singular, plural; e seis **casos** como os substantivos.

Dividem-se em duas **classes**; os da 1ª classe seguem a 1ª e a 2ª declinação dos substantivos; os da 2ª classe seguem a 3ª declinação.

Observação: Alguns adjetivos são **indeclináveis**: frugi, *honesto*; nequam, *que nada vale, dissoluto.*

Frugi es. *És um homem de bem.*
Ab hominibus nequam inductus: *levado por homens corruptos.*

ADJETIVOS DA PRIMEIRA CLASSE

(Declinados pela 1ª e pela 2ª declinações dos substantivos)[1]

§ 34.

		M.	F.	N.
		bom		
Sing.	*Nom.*	bonus	bona	bonum
	Voc.	bone	bona	bonum
	Acus.	bonum	bonam	bonum
	Gen.	boni	bonae	boni
	Dat.	bono	bonae	bono
	Abl.	bono	bona	bono
Plur.	*Nom.*	boni	bonae	bona
	Voc.	boni	bonae	bona
	Acus.	bonos	bonas	bona
	Gen.	bonorum	bonarum	bonorum
	Dat.	bonis	bonis	bonis
	Abl.	bonis	bonis	bonis

N.B. 1. *Os adjetivos em* -ius *fazem o voc. masc. sing. em* -ie.
2. *Como* bonus, a, um *declinam-se também os particípios em* **-us**, **-urus** *e o gerundivo em* **-ndus.**
3. *Para* unus, nullus, totus, solus, etc., ver § 79.

§ 35. Adjetivos em -er da 1ª classe.

Uns têm a vogal -e *apenas no nominativo-vocativo masculino singular* (cf. ager): pulcher, pulchr-a, pulchr-um.

Outros conservam essa vogal -e *em todas as suas formas* (cf. puer): liber, liber-a, liber-um.

Sing.	M.	F.	N.	M.	F.	N.
	belo			livre		
Nom.	pulcher	pulchra	pulchrum	liber	libĕra	liberum
Voc.	pulcher	pulchra	pulchrum	liber	libera	liberum
Acus.	pulchrum	pulchram	pulchrum	liberum	liberam	liberum
Gen.	pulchri	pulchrae	pulchri	liberi	liberae	liberi
Dat.	pulchro	pulchrae	pulchro	libero	liberae	libero
Abl.	pulchro	pulchra	pulchro	libero	libera	libero
Plur.						
Nom.	pulchri	pulchrae	pulchra	liberi	liberae	libera
Voc.	pulchri	pulchrae	pulchra	liberi	liberae	libera
Acus.	pulchros	pulchras	pulchra	liberos	liberas	libera
Gen.	pulchrorum	pulchrarum	pulchrorum	liberorum	liberarum	liberorum
Dat.	pulchris	pulchris	pulchris	liberis	liberis	liberis
Abl.	pulchris	pulchris	pulchris	liberis	liberis	liberis

N.B. 1. *O adjetivo* dexter, *que está à direita, declina-se ora como* pulcher, *ora como* liber: dexter, dextra, dextrum *ou* dexter, dextera, dexterum.
2. *O adjetivo* satur, satura, saturum, *saciado, segue a declinação de* liber, era, erum, *conservando sua vogal* -u.
3. *Para* uter, alter, *etc., ver.* § § 71, 75, 77.

[1] Para a quantidade das sílabas finais, ver 1ª e 2ª declinações dos substantivos.

ADJETIVOS DA SEGUNDA CLASSE

(Declinados pela 3ª declinação dos substantivos)[1]

§ 36. PARISSILÁBICOS (abl. sing. -i).

Sing. (semelhante)	M. F.	N.	Plur.	M. F.	N.
Nom. e Voc.	similis	simile		similes	similia
Acus.	similem	simile		similes	similia
Gen.	similis			similium	
Dat.	simili			similibus	
Abl.	simili			similibus	

N.B. *Certos adjetivos têm o nominativo e o vocativo masculino singular em* -er: acer, acris, acre, *vivo. Não confundir com os do tipo* pulcher *ou* liber.

§ 37. IMPARISSILÁBICOS (abl. sing. -e)

Sing. (velho)	M. F.	N.	Plur.	M. F.	N.
Nom. e Voc.	vetus			veteres	vetera
Acus.	veterĕm	vetŭs		veteres	vetera
Gen.	veteris			veterum	
Dat.	veteri			veteribus	
Abl.	vetere			veteribus	

§ 38. TIPO ESPECIAL

(Imparissilábicos que fazem seu gen. plur. em -ium)

Sing. (prudente)	M. F.	N.	Plur.	M. F.	N.
Nom. e Voc.	prudens			prudentes	prudentia
Acus.	prudentem	prudens		prudentes	prudentia
Gen.	prudentis			prudentium	
Dat.	prudenti			prudentibus	
Abl.	prudenti (-e)	prudenti		prudentibus	

Observações: I. Declinar assim os adjetivos cujo radical termina por 2 consoantes, os particípios presentes e os adjetivos em -ax, -ix, -ox.

II. O ablativo singular é em -e, se o adjetivo qualifica uma **pessoa**; em -i, se o adjetivo se refere a uma **coisa**: prudenti consilio, *por uma prudente decisão*; cum sapiente viro, cum sapiente *(adjetivo substantivado), com um (homem) prudente.*

III. Quando o particípio presente tem o valor de um verbo, o ablativo é sempre em **-e** : Romulo regnante, *no reinado de Rômulo.* Vergente jam die, *ao declinar o dia.*

IV. Os adjetivos em **ax, ix, -ox** *e* clemens, *clemente,* têm quase sempre o ablativo em **-i.**

[1] Para a quantidade das desinências, ver 3ª declinação dos substantivos.

NOÇÕES COMPLEMENTARES

Como para os nomes da 3ª declinação, reina uma grande confusão nos adjetivos da 2ª classe, pois se mesclam às vezes a declinação em -i *e a declinação* consonântica.

I. **Declinação** em -i (Parissilábicos).

1. O acusativo plural em -īs (similis *por* similes) *se encontra ainda nos escritores da época clássica. É uma lembrança da forma primitiva*(p. 17, I).

2. *Certos adjetivos têm* 2 nominativos-vocativos *masculinos singulares: em* -er *e em* -is. A forma indicada entre parênteses é a mais rara.

salubris(ber), bris, bre, *salubre* — volucer(cris), cris, cre, *alado*
terrestris(ter), tris, tre, *terrestre* — paluster(tris), tris, tre, *pantanoso*

II. **Declinação consonântica** (Imparissilábicos).

1. *Os comparativos de superioridade em* -ior, -ior, -ius (§39), *fazem no genitivo singular* -ioris *e se declinam como* vetus, eris.

N.B. Notar que *plures* (§48) faz regularmente no plural *plura* no nom., voc., acus., neutros, mas *plurium* no genitivo.

2. *Alguns adjetivos imparissilábicos fazem seu ablativo sing. em* - i:

inops, opis, *pobre* — memor, oris, *lembrado de*
uber, eris, *fértil* — immemor, oris, *esquecido de*
supplex, plicis, *suplicante*

N.B. *Certos adjetivos são desusados no* nom.-acus.-plur. neutro. *Tais são:* compos, *mestre de;* dives, *rico;* inops, *pobre;* memor, *lembrado de;* particeps, *que tem parte em;* pauper, *pobre;* princeps, *primeiro;* superstes, *sobrevivente;* supplex, *suplicante, etc.*

III. **Tipo especial.**

1. *Fazem parte desse tipo:*

par, paris *(abl.* pari), *igual* — locuples, pletis, *rico*
anceps, cipitis, *duplo* — praeceps, cipitis, *precipitado*
duplex, plicis, *duplo* — simplex, plicis, *simples*
e os adjetivos em -as, atis, *tais como:* Arpinas, *de Arpinum.*

2. *Encontra-se por vezes o acusativo plural em* -īs (cf. supra I).

IV. **Genitivo plural** em **-um.** *Encontra-se por vezes, sobretudo nos poetas, um genitivo em* -um (*no lugar de* -ium).

É o caso para palavras do tipo parissilábico *e para palavras* do tipo especial, *adjetivos, particípios presentes, mesmo empregados como substantivos:*
agrestum (*por* agrestium), *dos camponeses*
infantum (*por* infantium), *das crianças.*

Volucer, cris, cre, *alado,* e celer, eris, ere, *rápido, fazem geralmente* volucrum, celerum.

OS GRAUS DO ADJETIVO

Normal	Comparativo		Superlativo relativo	Superlativo absoluto
Culto	*de igualdade*	tão culto		
	de superioridade	mais culto	o mais culto	muito culto cultíssimo
	de inferioridade	menos culto	o menos culto	pouquíssimo culto

COMPARATIVO DE SUPERIORIDADE[1]

§ 39. Acrescenta-se ao radical do adjetivo: -iŏr (m., f.) -iŭs (n.).
doctus, culto (gen. doct-i): **doctior**, mais culto.

Sing.	M. F.	N.	Plur. M. F.	N.
Nom. e Voc.	doctiŏr	doctiŭs	doctiōres	doctiōra
Acus.	doctiōrem	doctius	doctiōres	doctiōra
Gen.	doctiōres		doctiōrum	
Dat.	doctiōri		doctiōribus	
Abl.	doctiōre		doctiōribus	

Exceção. Para os adjetivos em **eus, -ius, uus** emprega-se o advérbio **magis**. *Ex.:* magis conspicuus, *mais notável.*

§ 40. Traduções particulares.

1. Empregado *isoladamente,* o comparativo pode ter o sentido intensivo de: *particularmente,* de onde: *assaz, bastante.*

   Loquacior es. *És particularmente (assaz, bastante) tagarela.*

2. Acompanhado *de um genitivo partitivo,* traduz-se em português por: *o mais... dos dois.*

   Validior manuum dextra est. *A mão direita é a mais forte das duas mãos.*

§ 41. Complemento do comparativo: mais *culto* que...

O complemento do comparativo (2° termo da comparação) se põe:

1. Com a conjunção **quam** no mesmo caso que o 1° termo:
   Paulus est doctior quam Petrus. *Paulo é mais culto que Pedro.*
2. Simplesmente **no ablativo** *(sem* quam):
   Paulus est doctior Petro.

A construção n° 2 é possível apenas após um comparativo em -ior, *no nom. ou no acus. e se o complemento é um* substantivo *ou um* pronome.

N.B. *Quando o latim compara adjetivos, coloca os dois no comparativo:*
Fortior est quam prudentior. *Ele é mais corajoso que prudente.*

COMPARATIVO DE IGUALDADE E DE INFERIORIDADE

§ 42. Colocam-se os advérbios tam, *tão,* minus, *menos,* antes do adjetivo:
tam (minus) doctus, *tão (menos) culto* ⟶ quam, *quanto (que)...*
Tam bonus est quam credis. *Ele é tão bom quanto pensas.*

[1] Para a quantidade das finais, ver 3ª declinação dos substantivos.

NOÇÕES COMPLEMENTARES

Formação especial. *Para os comparativos de superioridade dos adjetivos em* -quus, *em* -dicus, -ficus, -volus, *etc., ver p.* 29, I.

I. **Complemento do comparativo.**

1. *O complemento do comparativo construído com a conjunção* quam *se põe no caso exigido por sua função:*

   Paulum doctiorem quam Petrum existimo.
   Acho Paulo mais culto que (acho) Pedro.

   N.B. *O segundo termo pode, pois, estar num caso diferente do primeiro:*
   Equum meliorem habeo quam tuus (est).
   Tenho um cavalo melhor que o teu (é).

2. *Quando o latim compara adjetivos, emprega os dois no grau normal se a comparação é introduzida por* magis, tam, minus:

   Magis strenuus est quam prudens.
   É mais corajoso que prudente.

II. **Complemento** *de* minus, plus, amplius. *Esses comparativos, seguidos ou não de* quam, *têm muitas vezes por complemento um número relacionado com um nome; o caso do complemento escapa à influência do comparativo:*

Plus trecenti milites occiderunt.
Mais de trezentos soldados morreram (300 soldados e mais...)

III. **Ablativo de diferença.** *Muitas vezes o comparativo é acompanhado de um complemento no* ablativo, *que exprime quanto uma cousa é superior ou inferior a uma outra* (cf. p. 117, III).

dimidio *(subst.)* longior: (é) *mais longo a metade*
multo *(adv. de intensidade)* longior: *muito mais longo*

IV. **Latinismos.**

1. major quam ut: *grande demais para*

   Major est dolor quam ut flere possim.
   Minha dor é grande demais para que eu possa chorar.

2. major quam pro: *muito grande para, em relação a*

   Majus fuit praemium quam pro merito.
   O prêmio foi muito grande para o merecimento.

3. quo major nullus: *o maior de todos.*

   Cicero quo major nullus orator fuit. *Cicero, o maior de todos os oradores (em comparação do qual nenhum orador foi maior).*

4. *As palavras* opinione, exspectatione, spe, dicto, aequo, necessario, *empregadas como complementos de um comparativo, traduzem-se pelas expressões:* do que se pensa, do que se espera, do que se diz, do que se merece, do que é necessário.

   Praemium spe majus accepit.
   Recebeu uma recompensa maior do que esperava.

SUPERLATIVO DE SUPERIORIDADE

§ 43. Acrescenta-se ao radical do adjetivo: **issĭmus, a, um**.

doctus, *culto* (gen. doct.-i): **doctissimus**, o mais culto, cultíssimo, muito culto.

Formações especiais.

Os adjetivos em -er fazem seu superlativo em -errĭmus, a, um:

(pulch*er*) pulcherrimus, (ac*er*) acerrimus.

Seis adjetivos em **-ilis** fazem seu superlativo em **-illĭmus**, a, um:

facilis, *fácil*	similis, *semelhante*	humilis, *humilde*
difficilis, *difícil*	dissimilis, *dissemelhante*	gracilis, *esguio*

Ex.: facillimus, *muito fácil, facílimo*
simillimus, *muito semelhante*

Para os adjetivos em -eus, -ius, -uus, a forma normal é precedida do advérbio **maxime.**

Ex.: maxime conspicuus, *o mais, muito notável, notabilíssimo.*

EMPREGO

§ 44. **Complemento do superlativo.** Quando o superlativo é acompanhado de um complemento, é **relativo** e traduz-se por: *o mais...de.* O complemento é expresso no:

genitivo	altissima / *a mais alta*	arborum	*das árvores*
ablativo precedido de e(x)		ex arboribus	

N. B. **inter+acusativo** *se emprega sobretudo na expressão:* inter suos, *entre os seus.*

§ 45. **Concordância do superlativo.** O superlativo concorda em gênero com seu complemento.

Delphinus est **velocissimum** animalium *(neutro).*
O golfinho é o mais rápido dos animais.

§ 46. **Para a versão.** Quando um complemento do superlativo representa os dois elementos de um par, colocá-lo em latim no genitivo e substituir o superlativo português por um comparativo (§ 40, 2).

A mais forte das mãos: validior manuum.

SUPERLATIVO DE INFERIORIDADE

§ 47. Usa-se o advérbio **minime** *(o menos, pouquíssimo)* antes do adjetivo:

minime doctus, *o menos culto, pouquíssimo culto.*

NOÇÕES COMPLEMENTARES

Para a versão. *Verificar em um bom dicionário latino se os comparativos ou superlativos de superioridade por traduzir existem nos autores clássicos; em sua falta, formá-los com o auxílio de* magis *e de* maxime.

I. **Formações especiais.**

1. *Os adjetivos em* -quus *fazem regularmente seu comparativo em* -quior *e seu superlativo em* -quissimus:
   antiquus, *antigo* ⟶ antiquior, antiquissimus
2. *Os adjetivos em* -dicus, -ficus, -volus *formam seu comparativo em* -entior *e seu superlativo em* -entissimos:
   maledicus, *maldizente* ⟶ maledicentior, maledicentissimus
   magnificus, *magnífico* ⟶ magnificentior, magnificentissimus
   benevolus, *benévolo* ⟶ benevolentior, benevolentissimus
3. *Têm também* -entior *e* -entissimus:
   egenus, *indigente* ⟶ egentior, egentissimus
   providus, *previdente* ⟶ providentior, providentissimus
4. *Notar que:* vetus, eris, *velho, faz no superlativo* veterrimus;
   dives, itis, *rico, faz* ditior, ditissimus (*e* divitior, divitissimus)
5. *Alguns prefixos dão por vezes ao adjetivo o sentido de superlativo:*
   perfacilis, *muito facil;* praeferox, *muito violento*

II. **Formas arcaicas.** *Certos escritores empregam, no superlativo, formas antigas em* **-umus** *em vez de* **-imus:**
doctissumus, *muito culto;* maxumus, *muito grande*

III. **Emprego do superlativo.**

1. Concordância. *Muitas vezes o superlativo* predicativo *não concorda em gênero com seu complemento* (§ 45), *mas com o sujeito:*
   Indus fluminum maximus est. *O Indo é o mais extenso dos rios.*
2. Superlativo reforçado. *O superlativo é muitas vezes reforçado por:*

multo, longe	multo doctissimus	*de longe o mais culto*
quam...possum	quam doctissimus potest	*o mais culto possível*
quam	quam doctissimus	*o mais culto possível*
quisque (p.43,I)	doctissimus quisque	*os mais sábios*
unus	unus doctissimus	*sábio por excelência*
vel	vel doctissimus	*mesmo o mais sábio*

Sentido do complemento do superlativo. *Esse complemento indica o todo do qual se tira uma parte, a mais notável, para compará-la ao resto. É um* partitivo (§§ 204, 205).

COMPARATIVOS E SUPERLATIVOS IRREGULARES

§ *48.*

bonus, a, um *bom*	melior, melius *melhor*	optĭmus, a, um *muito bom, ótimo*
malus *mau*	pejor, pejus *pior*	pessimus, a, um *péssimo, muito mau*
magnus *grande*	major, majus *maior*	maximus, a, um *muito grande, grandíssimo* *máximo*
parvus *pequeno*	minor, minus *menor*	minimus, a, um *muito pequeno, mínimo*
propinquus *próximo*	propior, propius *mais próximo*	proximus, a, um *muito próximo*
multi, ae, a *muitos*	plures, plura *mais, mais numerosos* *(genitivo* plurium)	plurimi, ae, a *muitíssimos*

§ *49.* **Comparativo** e **superlativo** de adjetivos **desusados** ou **raros:**

superior *mais elevado, superior*	**suprēmus, summus,** *o mais, muito elevado*
inferior, *mais baixo, inferior*	**infĭmus, īmus,** *o mais, muito baixo*
prior, *o primeiro (de dois)*	**prīmus,** *o primeiro (de mais de 2)*
posterior, *o último (de dois)*	**postrēmus,** *o último (de mais de 2)*
exterior, *exterior*	**extrēmus,** *extremo, último*
interior, *interior*	**intĭmus,** *o mais, muito profundo*
ulterior, *ulterior*	**ultĭmus,** *muito afastado, último*

§ *50.* **Adjetivos sem superlativo** ou **sem comparativo:**

adulecens: -entior, *mais jovem*	**falsus:** -issimus, *muito falso*
juvĕnis: junior, *mais jovem*	**sacer:** -errimus, *sacratíssimo*
senex: senior, *mais velho*	**novus:** -issimus, *muito recente, último*

§ *51.* **Alguns latinismos.**

1. Os superlativos, **summus, infimus,** etc. traduzem-se muitas vezes por: *o alto de..., a parte inferior de...;* da mesma forma **medius** por: *o meio de....*

summa arbor	infima arbor	media arbor
o alto da árvore	*a parte inferior da árvore*	*o meio da árvore*

N.B. *Mas uma expressão como* summa arbor *pode significar também:* a árvore mais elevada, uma árvore muito elevada.

2. **major natu,** *o mais velho*
   minor natu, *o mais moço* } de dois
   maximus natu, *o mais velho*
   minimus natu, *o mais moço* } (de mais de dois)

ADVÉRBIOS DERIVADOS DE ADJETIVOS

§ *52.* Muitos advérbios de modo são formados com um **sufixo** que se acrescenta ao radical do adjetivo:

Adjetivos de 1ª classe:	Advérbios em -e
doctus, a, um, *culto*	doctē, *sabiamente,*
piger, gra, grum, *preguiçoso*	pigrē, *preguiçosamente*
Adjetivos da 2ª classe:	Advérbios em -ter
acer, acris, acre, *vivo*	acriter, *vivamente*
vehemens, ntis, *violento*	vehementer, *violentamente*

§ *53.* Alguns advérbios são **adjetivos neutros** no acusativo ou no ablativo:

solus, a, um, *só*	solum, *somente* (acusativo)
facilis, is, e, *fácil*	facilĕ, *facilmente* (acusativo)
rarus, a, um, *raro*	rarō, *raramente* (ablativo)

COMPARATIVO E SUPERLATIVO DOS ADVÉRBIOS

A maior parte desses advérbios tem graus de comparação, aos quais se aplicam os princípios dados para os adjetivos (p. 26 - 30; formação, tradução, emprego).

§ *54.* **A superioridade.** O comparativo é em -ius *(acus. neutro sing.* do comparativo do adjetivo correspondente), o superlativo em -issime, -errime, -illime *(superlativo do adjetivo* com a terminação -e no lugar de -us).

doctē	doctiŭs (cf. doctior)	doctissimē
acrĭter	acrius (cf. acrior)	acerrime
facĭlĕ	facilius (cf. facilior)	facillime

N.B. *Para os advérbios derivados de adjetivos em* **-eus, -ius, -uus,** *a superioridade se exprime com* **magis** *e* **maxime.** Ex.: magis (maxime) strenue, *mais (mui) corajosamente.*

§ *55.* **Formas irregulares**

bem	benĕ	melius	optimē
mal	malĕ	pejus	pessimē
um pouco	paulum	minus	minimē
muito	multum	plus	plurimum
grandemente	magnŏpĕrĕ	magis	maximē

§ *56.* A **igualdade** e a **inferioridade** se exprimem com:

tam	*tão*	tam docte, *tão sabiamente*
minus	*menos*	minus docte, *menos sabiamente*
minime	*o menos, muito pouco*	minime docte, *o menos, mui pouco sabiamente*

PRONOMES

PRONOMES PESSOAIS

§ 57.

	1ª pessoa		2ª pessoa	
Nom.	ĕgŏ, *eu*	nōs, *nós*	tū, *tu*	vōs, *vós*
Acus.	mē, *me*	nōs, *nos*	tē, *te*	vōs, *vos*
Gen.	mĕī, *de mim*	nostrī, *de nós* / nostrum[1]	tŭī, *de ti*	vestrī, *de vós* / vestrum[1]
Dat.	mĭhi (mi), *me, a mim*	nōbīs, *nos, a nós*	tĭbī, *te, a ti*	vōbīs, *vos, a vós*
Abl.	mē, (por) *mim*	nōbis, *(por) nós*	tē, *(por) ti*	vōbīs, *(por) vós*

[1] No sentido partitivo: *dentre nós, dentre vós,* e ao lado de: omnium *(de todos).*

§ *58.* 3ª **pessoa.**

1. Quando o pronome pessoal não representa a mesma pessoa que o sujeito, recorre-se ao demonstrativo is, ea, **id** (§65) *(pronome* anafórico). **Eum** video: *vejo-o.* Ei caveo: *olho por* ele.

2. Quando representa a mesma pessoa que o sujeito, emprega-se o **pronome reflexivo da 3ª pessoa,** que tem as mesmas formas para todos os gêneros no singular e no plural.

Acus. sē ou sese, se — *Dat.* sĭbī, se, a si
Gen. sŭī, de si — *Abl.* sē ou sēsē, (por) si.

Se videt: *ele se vê.* **Sibi** cavet: *olha por si mesmo.*
Superbi se laudant. Os orgulhosos se louvam.

§ *59.* **Emprego de sui, sibi, se.** O reflexivo se emprega:

em qualquer oração, referido a seu sujeito:

Pueri sibi laborant. *Os meninos trabalham para si.*

às vezes, em uma subordinada, referido ao sujeito da principal (p.33, III,2):

Orat te pater ut ad se venias. *Teu pai* te *pede que venhas para junto* dele.

§ *60.* **Particularidades.**

I. O pronome sujeito não é expresso, salvo para insistir sobre a pessoa.

Tu rides, ego fleo. *Tu ris, eu choro.*
Ego laboro. Sou eu que *trabalho.*

II. Tuteiam-se todas as pessoas; nomeia-se a 1ª pess. antes da 2ª, a 2ª antes da 3ª.

Ego et tu valemus. *Tu e eu passamos bem.*

III. **Cum,** preposição, *pospõe-se* ao pronome, com o qual forma uma só palavra.

mēcum, *comigo;* — nobiscum, *conosco;*
tēcum, *contigo;* — vobiscum, *convosco;*
sēcum, *consigo.*

NOÇÕES COMPLEMENTARES

I. **Mei, tui, sui, nostri, vestri.** *Esses genitivos são na origem possessivos neutros e significam:* de meu ser, de minha pessoa, etc...

Animus nostri melior pars est.
É a alma a melhor parte de nosso ser, de nós.

N.B. *Os adjetivos que se referem a esses genitivos vão para* o genitivo neutro singular:
Cupida erat sui ostendendi *(e não* ostendendae).
Ela estava desejosa de se mostrar.

II. **Emprego de sui, sibi, se** em qualquer oração.

Em certos casos, o reflexivo não se refere a um sujeito gramatical:

Captivos veniam sibi orantes interfecit.
Ele matou os cativos que pediam para si o perdão.

Na realidade "veniam sibi orantes" *equivale a* "qui veniam sibi orabant"

N.B. *Notar também as expressões:* per se, *por si mesmo;* propter se, *por ele mesmo, em que o reflexivo não se refere ao sujeito. Ex.:* colo virtutem propter se. *Pratico a virtude por ela mesma.*

III. **Emprego de sui, sibi, se, em uma subordinada.**

1. *O reflexivo se refere ao sujeito da subordinada, se esta não exprime o pensamento ou as palavras do sujeito da principal:*

Hostes fugerunt cum Marius se ostendit.
Os inimigos fugiram quando Mário se mostrou.

2. *Se a subordinada exprime o pensamento ou as palavras do sujeito da principal, o reflexivo pode referir-se:*

a) *seja ao sujeito da subordinada:*

Magister hortabatur ut puer sibi caveret.
O mestre exortava o menino a ter cuidado consigo.

b) *seja ao sujeito da principal:*

Orat te pater ut ad se venias.
Teu pai te suplica que vás para junto dele.

Observação: Às vezes o reflexivo se refere não ao sujeito, mas a um complemento da principal, se a subordinada exprime o pensamento desse complemento:

A Caesare invitor ut ad se veniam.
Sou convidado por César para vir para junto dele.

É, pois, muitas vezes, uma questão delicada, em um texto, encontrar o nome a que se refere o reflexivo.

IV. **Inter nos, inter vos,** inter se *indicam uma ação* recíproca *e o verbo, ainda que transitivo, é construído sem pronome objetivo:*

Inter se laudant. *Eles se felicitam entre si, mutuamente.*

POSSESSIVOS

§ 61. Aos pronomes pessoais correspondem possessivos:

(1ª pess.)	a ego	**meus, mea, meum**	*meu, minha; meus, minhas.*
	a nos	**noster, nostra, nostrum**	*nosso, nossa; nossos, nossas.*
(2ª pess.)	a tu	tuus, tua, tuum	*teu, tua; teus, tuas.*
	a vos	vester, vestra, vestrum,	*vosso, vossa; vossos, vossas.*

Declinam-se como adjetivos de 1ª classe (p. 23). Notar que o vocativo masc. sing. de *meus* é **mi**. Ex.: mi fili, *meu filho, meu caro filho.*

Observação: Freqüentemente o latim economiza o possessivo quando o possuidor é evidente.*Ex.:* Parentes amate: *amai vossos pais.*

§ 62. A posse na 3ª pessoa.

1. Ao pronome reflexivo se corresponde o possessivo **suus, a, um,** *seu, sua, seus suas.* Esse possessivo pode empregar-se apenas se o possuidor é ao mesmo tempo sujeito:

   Filia matrem **suam** amat. A filha *ama* sua *mãe.*
   Filiae matrem **suam** amant. As filhas *amam* sua *mãe.*

2. Quando o possuidor não é o sujeito, recorre-se ao genitivo do pronome anafórico *is:* ejus (dele, dela), eōrum (deles), eārum (delas).

   Ejus filiam vides. *Vês sua filha (a filha* dele, dela).
   Eorum libros video. *Vejo seus livros (os livros* deles).
   Pater amat liberos suos, at vitia **eorum** reprehendit.
   Um pai ama seus *filhos, mas censura* seus *vícios.*

Observação: Quando uma oração tem vários sujeitos, emprega-se também **ejus, eorum, earum** *(e não* suus) para indicar como possuidor o sujeito precedente.
Pater et ejus filius ambulant. *O pai e seu filho passeiam.*

§ 63. O possessivo empregado como pronome substantivo. Empregado como **pronome** substantivo, o possessivo traduz-se:

meus, *o meu*	noster, *o nosso*	suus, *o seu*
tuus, *o teu*	vester, *o vosso*	

§ 64. O possessivo empregado como substantivo. O possessivo equivale muitas vezes a um **substantivo.** É uma conseqüência da regra do §32,2.

No neutro singular, traduzir por **bem, propriedade.**
No neutro plural, traduzir por **bens, riquezas, atos, idéias...**
No masculino plural, traduzir por **parentes, amigos, soldados...**

Mea mecum porto. *Levo meus bens comigo.*
Meos diligo. *Amo os meus (meus parentes, meus amigos...)*

NOÇÕES COMPLEMENTARES

I. Pronomes pessoais e possessivos reforçados. *Os pronomes pessoais e possessivos são por vezes reforçados por partículas inseparáveis:*

suāptĕ manu, *por sua própria mão*
egomĕt, *eu mesmo;* tutĕ, tutĕmĕt, *tu mesmo;* semĕt, *a si mesmo.*

Os possessivos podem ser reforçados por genitivos, tais como: ipsius, solius, *etc.*

Mea solius culpa: *minha própria culpa (de mim só, exclusiva).*

II. Emprego de suus em qualquer oração

1. suus *se refere ao sujeito* (gramatical ou lógico):
   Parentes liberos **suos** amant. *Os pais amam seus filhos.*
   Furem paenitet furti **sui**. *O ladrão se arrepende de seu furto.*
2. *às vezes* suus *não se refere ao sujeito:*
   a) *quando está ao lado de* quisque *(cada um, cada uma).*
   Quid dulcius datum est quam **sui cuique** liberi?
   Que foi dado de mais doce a cada um do que seus filhos?
   b) *após a preposição* cum, *com.*
   Magonem cum classe **sua** mittunt. *Enviam Magão com sua frota.*
   c) *quando tem o sentido de: seu próprio*
   Hunc sui cives e civitate ejecerunt.
   Este, seus próprios concidadãos expulsaram-no da cidade.

III. Emprego de suus em uma subordinada.

1. *Se a subordinada não exprime o pensamento ou as palavras do sujeito da principal,* suus *se refere ao sujeito da subordinada:*
   Hostes fugerunt cum Marius suos milites ostendit.
   Os inimigos fugiram quando Mário mostrou seus soldados.
2. *Se exprime o pensamento ou as palavras do sujeito da principal,* suus *pode referir-se:*
   a) *seja ao sujeito da subordinada:*
   Dux milites hortabatur ut **suam** patriam defenderent.
   O general exortava os soldados a defenderem sua pátria.
   b) *seja ao sujeito da principal:*
   Orat te mater ut filio ignoscas **suo**.
   A mãe te suplica que perdoes a seu filho.

Observação: Às vezes *suus* se refere não ao sujeito, mas a um complemento da principal, se a subordinada exprime o pensamento desse complemento:
A Caesare invitor ut ad latus **suum** veniam:
Sou convidado por César para ir para o seu lado.

É, pois, muitas vezes, uma questão delicada saber a que nome suus se refere.

§ 65. DEMONSTRATIVOS (genitivo -ius (-jus) — dativo -i)[1]

	SINGULAR M.	SINGULAR F.	SINGULAR N.	PLURAL M.	PLURAL F.	PLURAL N.	
							HIC
N.	hĭc	haec	hōc	hi	hae	haec	(proximidade ou 1ª pess.)
Ac.	hunc	hanc	hōc	hos	has	haec	este, esta, isto
G.	~~~~	hūjŭs	~~~~	horum	harum	horum	**meu,** minha
D.	~~~~	hūic	~~~~	~~~~	his	~~~~	**nosso,** nossa
Abl.	hoc	hac	hoc	~~~~	his	~~~~	hic liber, *o livro que eu tenho, meu livro*
							ISTE
N.	istĕ	istă	istŭd	isti	istae	ista	(2ª pess. ou sentido pejorativo)
Ac.	istŭm	istăm	istŭd	istos	istas	ista	esse, essa, isso
G.	~~~~	istīus	~~~~	istorum	istarum	istorum	**teu,** tua, vosso
D.	~~~~	istī	~~~~	~~~~	istis	~~~~	iste liber, *teu livro*
Abl.	isto	ista	isto	~~~~	istis	~~~~	**esse mau:** iste histrio, *esse mau ator*
							ILLE
N.	illĕ	illă	illŭd	illi	illae	illa	(afastamento ou 3ª pessoa)
Ac.	illŭm	illăm	illŭd	illos	illas	illa	aquele, aquela, aquilo
G.	~~~~	illīus	~~~~	illorum	illarum	illorum	**aquele famoso:** ille rex, *aquele famoso rei*
D.	~~~~	illī	~~~~	~~~~	illis	~~~~	(sentido enfático)
Abl.	illo	illa	illo	~~~~	illis	~~~~	
							IS
N.	ĭs	ĕă	ĭd	ei (ii)	eae	ea	*pronome anafórico:* esse, essa, isso
Ac.	ĕŭm	ĕăm	ĭd	eos	eas	ea	*pronome de 3ª pess.* (§58,1): **ele, ela, o, a, lhe**
G.	~~~~	ējus	~~~~	eorum	earum	eorum	*antecedente do relativo:* is (qui): **aquele que,** *o homem que*
D.	~~~~	ĕī	~~~~	~~~~	eis *(iis)*	~~~~	
Abl.	eo	ea	eo	~~~~	eis*(iis)*	~~~~	
							IDEM
N.	ī*dem*	ĕă*dem*	ĭ*dem*	ei(ii)*dem*[2]	eae*dem*	ea*dem*	mesmo
Ac.	ĕum*dem*[1]	ĕam*dem*[1]	ĭ*dem*	eos*dem*	eas*dem*	ea*dem*	*pron. substant.:*
G.	~~~~	ējus*dem*	~~~~	eorum*dem*[1]	earum*dem*[1]	eorum*dem*[1]	*m.*: o mesmo homem
D.	~~~~	ĕi*dem*	~~~~	~~~~	eis(iis)*dem*[3]	~~~~	*n.*: a mesma coisa
Abl.	eo*dem*	ea*dem*	eo*dem*	~~~~	eis(iis)*dem*[3]	~~~~	

1. *Ou:* eundem, eandem, eorundem, earundem.
2. *Ou:* idem
3. *Ou:* isdem.

		IPSE
N. ipsĕ ipsă ipsŭm	*Declina-se como* ille. (Salvo para o nom. e acus. neutro: *ipsum*)	ele próprio etc. p.37,I,4)

[1] Para a quantidade das finais não indicada, ver 1ª e 2ª declinações dos substantivos.

NOÇÕES COMPLEMENTARES

I. Sentidos.

1. **Hoc, id, illud.** Nos casos retos (nom. e acus.) *os pronomes neutros exprimem muitas vezes uma idéia precisa:* essa notícia, esse fato... Nos outros casos *a mesma idéia se traduz pelo pronome adjetivo junto ao substantivo* res *(coisa).*

   Ex.: Hac re territus, *apavorado com essa notícia.*

2. **Hic... ille:** *Esses demonstrativos são muitas vezes empregados simetricamente:*

   a) hic *se refere à última pessoa citada;* ille, *à primeira:*

   Galli et Romani pugnant; hi vincunt, illi vincuntur.
   Gauleses e romanos lutam; estes vencem, aqueles são vencidos.

   b) hic... ille *significa:* um... o outro... *(sentido indefinido):*

   Laborant; hic legit, ille scribit.
   Trabalham; um lê, o outro escreve.

3. **Idem** exprime identidade. *Mas traduz-se, por vezes, segundo o contexto, por palavras como:* de novo, ao mesmo tempo, todavia.

   Vir innocentissimus idemque doctissimus.
   Um homem irrepreensível e ao mesmo tempo muito culto.

4. **Ipse** *se refere à 3ª pessoa, mas também à 2ª ou à 1ª. Significa geralmente:* ele (eu, tu) próprio, em pessoa.

   Pode significar: espontaneamente, sozinho, precisamente, *etc.*

   Valvae se ipsae aperuerunt. *As portas se abriram sozinhas*
   Eo ipso die: *precisamente nesse dia.*

II. **A construção: o de.** *O latim repete o substantivo se este deve estar num caso diferente daquele em que se encontra o primeiro termo.*

As qualidades da alma precedem *as* do corpo.
Animi dotes corporis dotibus praestant.

Do contrário não o repete:

A vida dos homens é mais curta que *a* das gralhas.
Brevior est vita hominum quam cornicum (cornicum vita).

Por vezes mesmo a comparação é abreviada:

Ingenia nostrorum hominum ceteris hominibus praestiterunt:
Os talentos de nossos compatriotas ultrapassaram os dos outros homens.

Após a preposição cum *encontram-se essas duas últimas construções:*

Confer Alexandri vitam cum Caesaris *(subent.* vita), *ou* cum Caesare.
Compara a vida de Alexandre com a de César.

III. **Demonstrativo reforçado.** O demonstrativo é por vezes reforçado pela partícula -ce.

Ex.: **hujusce, hosce.** *É essa partícula, reduzida a* -c, *que se encontra em* hic, haec, hoc, *e em* istic, istaec, istuc (iste, ista, istud).

Na forma interrogativa encontra-se hicine, haecine, hocine? *(no lugar de* hicne, haecne, hocne?), *é este?*

RELATIVOS

§ 66. O relativo qui, quae, quod.

Sing.	M.	F.	N.	Plur.	M.	F.	N.
Nom.	quī	quae	quŏd		quī	quae	quae
Acus.	quĕm	quăm	quŏd		quōs	quās	quae
Gen.	~~~~~~	cūjŭs	~~~~~		quōrŭm	quārŭm	quōrŭm
Dat.	~~~~~~	cŭī	~~~~~		~~~~~~~~	quibŭs	~~~~~~~
Abl.	quō	quā	quō		~~~~~~~~	quibŭs	~~~~~~~

§ 67. **O relativo e seu antecedente.** Geralmente o relativo é colocado no corpo de um período, no começo de uma oração subordinada; o antecedente está antes dele, na oração principal.

O pronome relativo tem o mesmo número e o mesmo gênero que seu antecedente, que ele substitui. Não tem sempre o mesmo caso, uma vez que não tem sempre a mesma função.

Timeo **virum** (masc. sing. objeto direto) qui venit. (masc. sing. sujeito) *Temo o homem que chegou.*

§ 68. **Relativo sem antecedente.** Às vezes falta o antecedente.

1. **qui** = *aquele que*

   É preciso restabelecer o antecedente sob a forma do pronome demonstrativo do mesmo número, do mesmo gênero e, em geral, do mesmo caso, que o relativo.

   Qui (=is qui) bene amat, bene castigat. *Aquele que ama bem castiga bem.*
   Age **quod** (=id quod) agis. *Faze o que fazes.*

2. **qui** = e *esse,* pois *esse...*

   No começo do período temos muitas vezes um relativo *de ligação,* que equivale, então, a um demonstrativo do mesmo número, gênero e caso *(precedido de:* e, mas, ora, pois, portanto, *segundo o contexto).*

   Quae vobis nota sunt (= Ea...): *E esses fatos vos são conhecidos.*

§ 69. **Relativo de sentido indefinido. Quicumque,** *quaecumque, quodcumque* declina-se como *qui; -cumque* permanece invariável.

Pron. subst.: *todo homem que, quem quer que; tudo aquilo que* (n)
Pron. adj.: *qualquer que, todo...que*

Qui*cumque* studet discit. *Todo homem que estuda aprende.*
Quod*cumque* dico verum est. *Tudo o que digo é verdade.*
Quas*cumque* urbes ceperat regi dedimus.
Demos ao rei todas as cidades que ele havia tomado.

NOÇÕES COMPLEMENTARES

I. **Formas particulares.**

1. *Em certos escritores encontra-se* quīs, *forma antiga de* quibus; *e* quī *no ablativo singular* (quicum = quocum).
2. *As formas* quocum, quacum, quibuscum *(comparar com* mecum, §60, III) *substituem geralmente:* cum quo, *com quem, etc...*

II. **O relativo e seu antecedente.**

Concordância. 1. *O relativo que tem por antecedentes:*

a) 2 nomes de pessoas de gênero diferente vai para o *masc. plur.:*
Pater et mater, qui sunt boni...: *O pai e a mãe, que são bons...*

b) 2 nomes de coisas de gênero diferente vai para o *neutro plur.:*
Virtus et vitium, **quae** sunt contraria...
A virtude e o vício, que são opostos...

N.B. Às vezes o relativo concorda apenas com o nome mais próximo.

2. *Por vezes o relativo concorda com seu* predicativo *e não com seu antecedente* (atração, p. 105, III).
Alesia, **quod** est oppidum Mandubiorum,...
Alésia, que é a cidade dos mandúbios,...

Colocação. 1. *Às vezes o antecedente se encontra após o relativo, na oração principal:*
Omnes, quos cupies, libros tibi dabo.
Dar-te-ei todos os livros que desejares.

2. *Às vezes o antecedente se encontra após o relativo, e no mesmo caso que ele, na subordinada. O relativo é, então, pronome adjetivo:*
Quas scripsisti litteras, eae mihi jucundissimae fuerunt.
(=Litterae quas scripsisti mihi jucundissimae fuerunt).
A carta que me escreveste me foi muito agradável.

III. **O relativo de sentido indefinido.** *A* quicumque *deve-se acrescentar:*

1. quisquis, todo (homem) que, *que faz no nom. e acus. neutro sing.:* quidquid *(ou* quicquid); *no abl. sing. masc. e neutro:* quoquo; *as outras formas faltam. Mesmo sentido e emprego que* quicumque.
2. **utercumque,** aquele dos dois que, qualquer dos dois que. *É um composto de* uter (§71). Uter *também é empregado às vezes como relativo:* aquele dos dois que.

IV. **O relativo adverbial.** *Os advérbios* **ubi, quō,** unde, quā (§ 133) *comportam-se como relativos com ou sem antecedente.*

Ex eo loco **ubi...** *Desse lugar onde...*
Morior **ubi** sum... *Morro onde estou.*
Unde fit ut... *Daí se segue que...* (relativo de ligação).

INTERROGATIVOS

§ 70. **O interrogativo quis, quae, quid.** Salvo no nominativo singular masculino e neutro assim como no acusativo singular neutro, a mesma forma serve de pronome substantivo *(quem, que, qual?)* e de pronome adjetivo *(que, qual?).*

Sing.	M.		F.	N.		Pl. M.	F.	N.
Nom.	quĭs?	quī?	quae?	quĭd?	quŏd?	quī?	quae?	quae?
	pr. subs.	*pr. adj.*		*pr. subs.*	*pr. adj.*			
Acus.	quĕm?		quăm?	quĭd?	quŏd?	quōs?	quās?	quae?
Gen.	~~~~~~~~~~		cūjŭs?	~~~~~~~~~~		quōrŭm?	quārŭm?	quōrŭm?
Dat.	~~~~~~~~~~		cŭī?	~~~~~~~~~~		~~~~~~~	quibŭs?	~~~~~~~
Abl.	quō?		quā?	quō?		~~~~~~~	quibŭs?	~~~~~~~

Quis legit? *quem lê?*
Quid legis? *que lês?*

Qui puer legit? *que menino lê?*
Quod templum vides? *que templo vês?*

§ 71. Uter, pronome substantivo ou adjetivo: *qual (dos dois)?*

	M.	F.	N.
Nom.	**utĕr?**	**utră?**	**utrŭm?**
Acus.	utrŭm?	utrăm?	utrŭm?
Gen.	~~~~~~	utrīus?	~~~~~~~
Dat.	~~~~~~	utrī?	~~~~~~~
Abl.	utrō?	utrā?	utrō?

Uter puerorum legit?
Qual dos dois meninos lê?

Uter puer legit?
Que menino (dos dois) lê?

N.B. *O plural é semelhante ao de* pulcher (§ 35).

§ 72. **Outros interrogativos,** empregados sobretudo como pronomes adj.

Qualis, is, e?	*qual? (de que espécie? de que qualidade?)*
Quantus, a, um?	*quanto? (de que tamanho? que quantidade?)*
Quam multi, ae, a?	*quantos?*
Quot? indeclinável	*quantos?*
Quotus, a, um?	*que? qual? (em que lugar em uma série?)*

Quota hora est? *Que horas são?*

§ 73. **O interrogativo exclamativo.**

O pronome adjetivo interrogativo pode ser também exclamativo.

Quam multi pueri! *Quantos meninos!*
Quantum periculum adiit! *Que perigo ele afrontou!*
Qualis artifex! *Que artista!*

NOÇÕES COMPLEMENTARES

I. **Particularidades.**

quis *substitui às vezes* qui *como pron. adj., mas freqüentemente com uma diferença de sentido.*

Quis senator? *Que senador? (seu nome?).*
Qui senator? *Que (espécie de) senador? (caráter? origem? etc.).*

quī, *antigo ablativo empregado como advérbio, significa:* como?

Qui fit ut ...? *Como explicar que...?*

quid, acus. neutro *empregado como advérbio, significa:* por quê?

Quid ita? *Por que assim?*

quisnam *declina-se como* quis *e significa:* quem, pois?
ecquis (f. ecquae *ou* ecqua) *declina-se como* quis *e significa:* acaso alguém, algo? *(pr. subst.);* acaso algum, alguma? *(pr. adj.).*

II. **Emprego de uter.**
uter, em geral do singular, *emprega-se no plural:*

a) *quando se trata de grupos:*

Utri victi sunt? *Qual dos dois partidos foi vencido?*

b) *quando se refere a um nome sem singular:*

Utra castra? *Qual dos dois acampamentos?*

III. **Os correlativos.** *Certos interrogativos são ao mesmo tempo relativos de um tipo particular. São anunciados por palavras que exprimem igualdade e com as quais se encontram em estreita relação* (cf. p. 138):

ANTECEDENTE	RELATIVO	
talis, is, e	**qualis,** is, e	*tal...qual*
tantus, a, um	**quantus,** a, um	*tão grande...quanto*
tam multi, ae, a	**quam multi,** ae, a	*tantos...quantos*
tot (indeclinável)	**quot** (indeclinável)	*tantos...quantos*

Talis est filius qualis pater.
O filho é tal qual o pai.
Talis erat qualem te esse video.
Ele era tal qual te vejo.

N.B. 1. *Muitas vezes a ordem dessas palavras está invertida:* Qualis pater (est), talis filius. *Para compreender a frase, é prático recolocá-las na ordem habitual:* Filius est talis qualis pater. *Muitas vezes se recorre a uma tradução expressiva:* tal pai, tal filho.

2. *Às vezes falta o antecedente (fácil de suprir). Então* qualis = talis qualis, quantus = tantus quantus, quot = tot quot, *etc.*
De vera amicitia loquor, qualis eorum qui pauci nominantur fuit.
Falo da verdadeira amizade, (tal) qual foi a daqueles poucos amigos que são citados.

INDEFINIDOS

§ 74. Quis e seus compostos.

PRONOMES SUBSTANTIVOS	PRONOMES ADJETIVOS
quĭs, quae(quă), quĭd **ălĭquis,** aliquă, aliquĭd **quispiam,** quaepiam, quidpiam ou quippiam **quisquam,** (sem fem.), quidquam ou quicquam *alguém, algo*	**quī,** quae(quă), quŏd **ălĭqui,** aliquă, aliquŏd **quispiam,** quaepiam, quodpiam *algum, alguma, um, uma*
quīvis, quaevis, quidvis **quilĭbet,** quaelibet, quidlibet *qualquer um*	**quīvis,** quaevis, quodvis **quilibet,** quaelibet, quodlibet *qualquer*
quīdam, quaedam, quiddam *certa pessoa, certa coisa*	**quīdam,** quaedam, quoddam *certo, certa*
quisque, quaeque, quidque *cada um, cada coisa*	**quisque,** quaeque, quodque *cada*

Observações: *Quis* e *aliquis* empregam-se às vezes como pronomes adjetivos; *qui* e *aliqui* empregam-se às vezes como pronomes substantivos.
Aliquis faz *aliqua, quis* e *qui* fazem *quae* ou *qua* no nominativo feminino singular e no nominativo e acusativo plural neutro. Os outros indefinidos se declinam como *quis* interrogativo (§ 70).

§ 75. Indefinidos compostos de **uter** *(gen.* **utrius,** *dat.* utri, § 71):

uterquĕ	utraque	utrumque	*cada um dos dois, um e outro*
altĕrŭtĕr	alterutra	alterutrum	*um ou outro (dos dois)*
utervīs	utravis	utrumvis	*qualquer dos dois*
uterlĭbĕt	utralibet	utrumlibet	*qualquer dos dois*
neuter	neutra	neutrum	*nenhum dos dois*

Observações: *Esses indefinidos, em geral do singular, empregam-se no plural nas condições dadas para* uter (p. 41, II).
Em alteruter, *composto de* alter (§ 77) *e de* uter, *pode-se declinar somente* uter, *ou às vezes os dois elementos. Ex.:* alterutrum *ou* alterumutrum.

§ 76. Os pronomes negativos **nemo** e **nihil.**

Nom.	nēmo	*ninguém*	nĭhĭl (nil)	*nada*
Acus.	nemĭnem	*ninguém*	nihil	*nada*
Gen.	nullĭus	*de ninguém*	nullius **rei**	de nada *(de nenhuma coisa)*
Dat.	nemĭnī	*a ninguém*	**nulli rei**	a nada *(a nenhuma coisa)*
Abl.	nullō	*(por) ninguém*	**nullā re**	por nada *(por nenhuma coisa)*

Nemo *e* nihil *tomam formas do pron. adj.* nullus (§ 79 e p. 45, II).

NOÇÕES COMPLEMENTARES

I. **Quis** e seus compostos.

1. **Quis...,** *alguém ou algo* (de suposto).
   Dixerit quis. *Diria alguém, alguém poderia dizer.*

   Palavra enclítica, emprega-se particularmente após num, ne, si e seus compostos, às vezes **cum** *(todas as vezes que)* ou um **relativo.**

   Ne quis nos metuat. *Que ninguém nos tema.*

2. **Aliquis...,** *alguém ou alguma coisa* (de indeterminado).
   Aliquis dicet. *Alguém (não sei quem) dirá.*

3. **Quisquam...,** *alguém,* pron. subst. sempre (sem plural); o pron. adj. correspondente é **ullus,** *algum,* (§79). Empregam-se apenas em frases de valor negativo, traduzindo-se por *ninguém* e *nenhum.*

   Nec quisquam venit. *E ninguém veio.*
   Sine ullo domino, *sem nenhum senhor.*

4. **Quidam...,** *certa pessoa, certa coisa* (que se conhece, mas não se precisa).
   Quidam dixit. *Certa pessoa (que eu não precisarei) disse.*

   Traduções particulares do pronome adjetivo:

   uma espécie de... diluvies quaedam, *uma espécie de dilúvio; particularmente, verdadeiramente:* magni quidam imbres, *chuvas particularmente fortes.*

5. **Quisque...,** *cada um,* emprega-se quase exclusivamente após:

   um reflexivo: suum cuique, *a cada um o seu;*
   um ordinal: decimus quisque, *um sobre dez;*
   um superlativo: doctissimus quisque, *todos os mais cultos;*
   um relativo ou *um interrogativo.*

   Fora disso, para dizer *cada um,* emprega-se unusquisque ou omnis.

II. **Os compostos de uter** se empregam como pronomes substantivos e adjetivos.

Utrique consulum: *a cada um dos cônsules.*
Utrique consuli: *a cada cônsul.*

Estão em geral no singular (cf. p. 41, II).

Uterque imperat. *Um e outro comanda; os dois comandam.*

III. **Nemo,** masculino singular: *ninguém.*

Nemo venit. *Ninguém veio.* Neminem videt. *Ele não vê ninguém.*

É às vezes empregado como pron. adj. com o sentido de **nullus.**

Vir nemo: *nenhum homem.*

Nihil, neutro singular: *nada.*

Nihil vidit. *Ele nada viu, ele não viu nada.*

É às vezes empregado no sentido adverbial de: *de modo algum, em nada.*

Catilinam nihil metuo. *De modo algum temo Catilina.*

N.B. *Non nemo, nemo non,* etc., § 131 - *Ligações negativas:* e ninguém, etc., p. 79, II.

§ 77. Os pronomes **alius** e **alter**: **outro**.

Sing.	M.	F.	N.	M.	F.	N.
Nom.	alĭŭs	aliă	aliŭd	altĕr	altĕra	altĕrum
Acus.	alĭum	aliam	aliŭd	alterum	alteram	altĕrum
Gen.	(alĭus)[1]	(alius)	(alius)	alterĭus	alterius	alterius
Dat.	alĭī	alii	alii	alterī	alteri	alteri
Abl.	alĭō	aliā	aliō	alterō	alterā	alterō
Plur.[2]	alii	aliae	alia...	alteri	alterae	altera...

[1] *Raro. Emprega-se geralmente* alterius.
[2] *O plural é o dos adjetivos de 1ª classe* (§§ 34, 35). *Para o emprego de* alter *no plural, ver* uter (p. 41, II).

§ 78. Sentidos e emprego de **alius** e **alter**.

1. **Não repetidos.**

alius: *um outro (falando-se de mais de dois); outro, diferente.*
alter: *o outro (dos dois); segundo;* às vezes *outrem.*

Alius venit. *Um outro (homem) veio.*
Alius factus es. *Ficaste outro, diferente.*
Ad alteram fluminis ripam: *À outra margem do rio.*
Alter consulum profectus est. *O outro cônsul partiu.*

2. **Repetidos no mesmo caso.**

alius ..., alius..., alius	alter..., alter...
um..., outro..., outro	*um..., o outro...*

Alius legit, alius scribit, alius ridet. *Um lê, outro escreve, outro ri.*
Alter legit, alter scribit. *Um lê, o outro escreve.*

§ 79. Indefinidos declinados como **unus** (*gen.* **unĭŭs**, *dat.* **uni**, § 82).

unus[1], una, unum	*um só, um único*
ullus, ulla, ullum	*algum, um*
nullus, nulla, nullum	*nenhum*
nonnullus[2], nonnulla, nonnullum	*algum*
totus, tota, totum	*todo, inteiro*
solus, sola, solum	*só, único*

[1] Unus *tem plural se se refere a um nome sem singular:* una castra, *um só acampamento.*
[2] Nonnullus *ou* non nullus. *No plural* nonnulli, *vários, alguns; tem como equivalente* aliquot*(indeclinável). Sobre* nullus non, § 131.

NOÇÕES COMPLEMENTARES

I. **Alius** e **alter** repetidos em casos diferentes *marcam:*

a) *a reciprocidade:*

Alii alios adjuvant.
Eles se ajudam mutuamente. (Uns ajudam os outros).
Alter alteri nocet.
Os dois se prejudicam um ao outro. (Um prejudica o outro)

N.B. A reciprocidade se exprime também por: *inter se* (p. 33, IV).

b) *a diversidade:*

Alter altero more vivebat. *Os dois viviam de modo diferente. (Um vivia de um modo, outro de outro).*
Alii aliis rebus delectantur. *Uns gostam de uma coisa, outros de outra.*

Observações: 1. *O português desdobra a frase latina que exprime a diversidade; recorre-se muitas vezes à palavra:* diferente.
2. *Na expressão da diversidade, um dos dois* alius *é muitas vezes substituído por um advérbio do mesmo radical:* aliter, etc.
Alii aliter sentiunt. *Uns pensam de um modo, outros de outro.*

II. **Nullus** e **ullus**. **Nullus** *é antes de tudo um pronome adjetivo:* nenhum, nulo, inexistente; *como pronome substantivo emprega-se quase somente para suprir* nemo *no genitivo e no ablativo* (§ 76).
Ullus, *algum, emprega-se sobretudo em frases de valor negativo, onde adquire o sentido de* nenhum (p. 43, I, 3).

III. **Palavras de múltiplos empregos.** *Além de poderem ser pronomes substantivos ou adjetivos, certas palavras podem desempenhar a função ora de* indefinidos, *ora de* relativos (palavras subordinantes), *ora de* interrogativos, *donde a necessidade de uma análise estrita da frase latina. Citemos:*

1. **uter** — interrogativo: *qual dos dois?* (§ 71); relativo: *aquele dos dois que* (p. 39, III, 2); indefinido: *qualquer um dos dois*

2. **quicumque** — relativo: *todo (homem) que...* (§ 69); pron. adj. indef.: *qualquer*

3. outros compostos da partícula **-cumque:**
qualiscumque (pr. adj. rel.: *de qualquer natureza que;* pr. adj. ind.: *qualquer)*
quantuscumque (pr. adj. rel.: *por maior que seja;* indef.; *de qualquer tamanho)*
utercumque (pr. rel.: *qualquer dos dois que;* pr. adj. ind.: *um ou outro (dos dois)*

4. **quisquis**, relativo: *quem quer que seja que* (p. 39, III, 1)
indefinido: *qualquer*

5. **quisque**, indefinido: *cada um, cada* (§ 74 e p. 43. I, 5)
(muito raramente) relativo *(=quicumque, quisquis)*

	CARDINAIS *quase todos indeclináveis*	ALGARISMOS ROMANOS		ORDINAIS *todos declináveis*
1	**ūnus, a, um**	I	1°	**prīmus, a, um**
2	**duŏ, duae, duo**	II	2°	**secundus ou alter**
3	**trēs, tres, tria**	III	3°	**tertius**
4	*quattuor*	IV ou IIII	4°	**quartus**
5	*quinque*	V	5°	**quintus**
6	*sex*	VI	6°	**sextus**
7	*septem*	VII	7°	**septĭmus**
8	*octō*	VIII	8°	**octāvus**
9	*nŏvem*	IX ou VIIII	9°	**nōnus**
10	*dĕcem*	X	10°	**dĕcĭmus**
11	*undĕcim*	XI	11°	**undecimus**
12	*duodecim*	XII	12°	**duodecimus**
13	*tredecim*	XIII	13°	**tertius decimus**
14	*quattuordecim*	XIV	14°	**quartus decimus**
15	*quindecim*	XV	15°	**quintus decimus**
16	*sedecim*	XVI	16°	**sextus decimus**
17	*septemdecim*	XVII	17°	**septimus decimus**
18	*duodēvīgintī*(2 de 20)	XVIII	18°	**duodēvīcesĭmus**
19	*undeviginti*(1 de 20)	XIX	19°	**undevicesimus**
20	*vigintī*	XX	20°	**vīcēsĭmus**
21	**viginti unus** ou **unus et viginti**	XXI	21°	**vicesimus primus** ou *unus et vicesimus*
22	**viginti duo** ou **duo et viginti**	XXII	22°	*vicesimus alter* ou alter et vicesimus
29	*undetriginta*	XXIX	29°	**undetricesimus**
30	*trīgintā*	XXX	30°	**trīcesimus**
40	*quadrāginta*	XL	40°	**quadrāgēsimus**
50	*quinquaginta*	L	50°	**quinquagesimus**
60	*sexaginta*	LX	60°	**sexagesimus**
70	*septuaginta*	LXX	70°	**septuagesimus**
80	*octōginta*	LXXX	80°	**octōgesimus**
90	*nōnāginta*	XC	90°	**nōnāgesimus**
100	*centum*	C	100°	**centēsimus**
101	**centum unus**	CI	101°	**centesimus primus**
200	**ducenti, ae, ă** [1]	CC	200°	**ducentesimus**
300	**trecenti, ae, a**	CCC	300°	**trecentesimus**
400	**quadringenti, ae, a**	CCCC ou CD	400°	**quadringentesimus**
500	**quingenti, ae, a**	D ou IↃ	500°	**quingentesimus**
600	**sescenti, ae, a**	DC	600°	**sescentesimus**
700	**septingenti, ae, a**	DCC	700°	**septingentesimus**
800	**octingenti, ae, a**	DCCC	800°	**octingentesimus**
900	**nongenti, ae, a**	DCCCC ou CM	900°	**nongentesimus**
1.000	*mille*	M ou CIↃ	1.000°	**millesimus**
2.000	**duo milia**	MM ou $\overline{II}$	2.000°	**bis millesimus**
3.000	**tria milia**	MMM ou $\overline{III}$	3.000°	**ter millesimus**
10.000	**decem milia**	$\overline{X}$ ou CCIↃↃ	10.000°	**decies millesimus**
100.000	**centum milia**	C ou $\lvert\overline{I}\rvert$	100.000°	**centies millesimus**
1.000.000	**decies centena milia**	$\lvert\overline{X}\rvert$	1.000.000°	**decies centies millesimus**

[1] O genitivo plural das centenas é às vezes em um: ducentum no lugar de ducentorum.

	DISTRIBUTIVOS todos declináveis	ADVÉRBIOS MULTIPLICATIVOS *todos indeclináveis*
I	**singuli, ae, a,** 1 a 1, cada um 1	*semel*, 1 vez
II	**bīni,** 2 a 2, cada um 2	*bis*, 2 vezes
III	**terni,** 3 a 3, cada um 3, etc.	*ter*, 3 vezes, etc.
IV	**quăterni**	*quater*
V	**quīni**	*quinquiēs* ou *quinquiens*
VI	**sēni**	*sexiēs* ou *sexiens*
VII	**septēni**	*septiēs* ou *septiens*
VIII	**octōni**	*octies etc.*
IX	**nŏvēni**	*nŏvies*
X	**dēni**	*decies*
XI	**undeni**	*undecies*
XII	**duodeni**	*duodecies*
XIII	**terni deni**	*terdecies*
XIV	**quaterni deni**	*quater decies*
XV	**quini deni**	*quindecies* ou *quinquies decies*
XVI	**seni deni**	*sexies decies*
XVII	**septeni deni**	*septies decies*
XVIII	**octoni deni ou duodēvīcēni**	*octies decies, duodevicies*
XIX	**noveni deni ou undeviceni**	*novies decies, undevicies*
XX	**vīcēni**	*vīcies*
XXI	**viceni singuli**	*semel et vicies*
XXII	**viceni bini**	*bis et vicies*
XXIX	**undetricēni**	*undetricies*
XXX	**trīcēni**	*trīcies*
XL	**quadrāgēni**	*quadrāgies*
L	**quinquageni**	*quinquagies*
LX	**sexageni**	*sexagies*
LXX	**septuageni**	*septuagies*
LXXX	**octōgeni**	*octōgies*
XC	**nonageni**	*nonagies*
C	**centēni**	*centies*
CI	**centeni singuli**	*centies semel*
CC	**dŭcēni**	*dŭcenties*
CCC	**trĕcēni**	*trĕcenties*
CD	**quadringēni**	*quadringenties*
D ou IↃ	**quingeni**	*quingenties*
DC	**sexceni**	*sexcenties*
DCC	**septingeni**	*septingenties*
DCCC	**octingeni**	*octingenties*
CM	**nongeni**	*nongenties*
M ou CIↃ	**singula milia**	*milies*
MM ou $\overline{II}$	**bina milia**	*bis milies*
MMM ou $\overline{III}$	**terna milia**	*ter milies*
X ou CCIↃↃ	**dena milia**	*decies milies*
$\lvert\overline{I}\rvert$	**centena milia**	*centies milies*
$\lvert\overline{X}\rvert$	**decies centena milia**	*decies centies milies*

O gen. pl. dos distributivos, salvo para *singuli*, é geralmente em um no lugar de *orum*: *binum*.

OS NUMERAIS (continuação)

§ 82. Declinação de:

	unus			duo			tres		
N.	ūnŭs	ūnă	ūnŭm	dŭō	dŭae	dŭŏ	trēs	*(m.f.)*	trĭă *(n.)*
Ac.	unŭm	unăm	unŭm	duōs *(duŏ)*	duās	duō	trēs	*(m.f.)*	trĭă *(n.)*
G.	~~~~	unĭus	~~~~	duōrŭm	duārŭm	duōrŭm	~~~	trĭŭm	~~~~~~~
D.	~~~~	unī	~~~~~	duōbŭs	duābŭs	duōbŭs	~~~	trĭbŭs	~~~~~~~
Abl.	unō	unā	unō	duōbŭs	duābŭs	duōbŭs	~~~	trĭbŭs	~~~~~~~

Unus *tem um pl.* uni, ae, a (cf. *boni, ae, a.*§ 34). *Para o emprego* § 86, N.B.
Como duo *declina-se* **ambo,ae,o** = *ambos.* Ambo fratres: *os dois irmãos.*

§ 83. Formação dos números compostos. Em cada dezena as duas últimas unidades se formam por subtração:

Duodetriginta: *dois tirados de trinta*, 28. — Duodetricesimus, 28°.

As outras unidades, após vinte, exprimem-se por adição. Diz-se:

Milites viginti unus *ou* Unus et viginti milites: *21 soldados.*

Acima de cem, os números se juntam sem conjunção:

Mille centum viginti: *mil cento e vinte.*

Nos ordinais, como em português, todos os números compostos têm a forma ordinal.

Millesimus nongentesimus quinquagesimus: *milésimo nongentésimo qüinquagésimo.*

§ 84. Mille. O latim emprega, para exprimir:

1 *mil* **mille** (adj. indeclinável)

Cum mille militibus: *com mil soldados.*

2, 3... *mil:* o nome neutro **milia, milium** (milhares), *seguido do genitivo.*

Cum duobus milibus militum: *com 2 milhares de soldados, 2.000 soldados.*

§ 85. O ordinal indica um número de ordem que o português muitas vezes traduz por um cardinal.

mensis tertius, *o terceiro mês;*
liber quartus, *o quarto livro, o livro quatro.*

§ 86. Os distributivos. Empregam-se:

1. para exprimir a idéia de *um a um, cada um um, dois a dois,* etc...:
   Binos libros sumite. *Tomai cada um dois livros.*
2. no lugar dos cardinais, com nomes sem singular ou de sentido especial no plural:
   Bina castra: *dois acampamentos.*

N.B. *Neste 2° emprego* trini *é usado no lugar de* terni; *e* uni *no lugar de* singuli. *Ex.:* una castra, *um acampamento;* trina castra, *três acampamentos.*

3. no lugar dos cardinais, nas multiplicações:
   Ter deni, *três vezes dez.*

NOÇÕES COMPLEMENTARES

I. Zero, um, dois...

O zero não existe na numeração romana. Sua idéia se exprime por indefinidos tais como: nullus, *nenhum* (§ 79); ullus, quisquam *(em frases de valor negativo,* p.43, I, 3), *nenhum;* nihil, *nada* (§ 76), neuter, *nem um nem outro* (§ 75).

Unus *não é sempre um cardinal. Entra na composição dos números ordinais* 21°, 31°, etc. *no lugar de* primus, *desde que preceda a dezena.*

21°: unus et vicesimus *(ao lado de* vicesimus primus).

Prior, prius *(comparativo) emprega-se no lugar de* primus *(superlativo) para designar:* o primeiro *de dois.*

Alter, a, um (§ 77) *se emprega: 1. para designar* o segundo *de dois (da mesma forma* posterior, § 49); *2. no lugar de* secundus *em números tais como:* vicesimus alter, 22°, tricesimus alter, 32°, etc.

A idéia de os dois *é expressa pelo indefinido* uterque (§ 75), *e também por* ambo, ae, o, *os dois juntos, declinado como* duo, *com o qual não se deve confundir.*

Ambo fratres, uterque frater, *os dois irmãos.*

II. Emprego de milia. *Quando* milia *é seguido de dezenas ou de centenas, o nome dos objetos não está sempre no genitivo; diz-se também:*

Militum duo milia ducenti pugnant.
Duo milia ducenti milites pugnant.
Dois mil e duzentos soldados combatem.

N.B. Notar a colocação diferente do nome em um e outro exemplo.

III. Pluralidade não determinada.

1. *Muitos indefinidos exprimem um número indeterminado de indivíduos:* nonnulli, ae, a; aliquot *(indeclinável), alguns;* multi, ae, a, *muitos;* pauci, ae, a, *poucos;* plerique, pleraeque, pleraque, *a maior parte;* omnes, es, ia, *todos;* cuncti, universi, ae, a, *todos juntos;* ceteri, reliqui, ae, a, *todos os outros.*

2. *O mesmo pode dar-se às vezes com certos numerais:* sescenti: *um grande número de, uma multidão de* (e não 600).

IV. Ordinais empregados adverbialmente. *Distinguir-se-ão:*

primo, *primeiramente;* primum, *pela primeira vez* — secundo, *em segundo lugar* — tertio, *em terceiro lugar;* tertium, *pela terceira vez,* etc. — (pela segunda vez *diz-se* iterum).

V. Distributivos. *São por vezes empregados pelos poetas e por prosadores não clássicos no sentido de cardinais:*

Septenis fistula cannis (Ov.): *flauta de sete tubos.*

OS VERBOS

§ 87. Tempos primitivos. Chamam-se *tempos primitivos* as formas dadas pelos dicionários para cada verbo. Dessas formas tiram-se os 3 **radicais,** dos quais derivam todos os tempos: *radical do presente, radical do perfeito, radical do supino.*

PRESENTE			PERFEITO	SUPINO
Indicativo		*Infinitivo*		
dele o destruo	dele *s* destróis	dele *re* destruir	delev *i* destruí	delet *um* (para) destruir

§ 88. Conjugações regulares. Elas se reconhecem pelas 3 primeiras terminações dos tempos primitivos.

-o, ās, āre	-eo, ēs, ēre	-io, īs, īre	-o, ĭs, ĕre	-io, ĭs, ĕre
1ª	2ª	4ª	3ª	Mista

§ 89. Vozes. Ao lado da ativa e da passiva, existe em latim uma 3ª voz, chamada **depoente,** de forma passiva e de sentido ativo.

amo, *eu amo;*	amor, *sou amado;*	imitor, *imito*
ativa	passiva	depoente

§ 90. Modos. O latim possui na ativa dois modos impessoais especiais: o *gerúndio* e o *supino;* na passiva, o *gerundivo.*

Em compensação, não tem forma correspondente à que chamamos de futuro do pretérito (modo condicional da gramática francesa) e é o modo subjuntivo que faz suas vezes: amavissem, *eu teria amado* (ao lado de *tivesse amado).*

§ 91. Tempos. 1. O latim tem tempos que o português não tem: *imperativo futuro, infinitivo futuro, particípio presente, particípio futuro.*

2. O latim não tem uma forma correspondente ao português *tendo amado*, nem a *sendo amado.*

3. O perfeito do indicativo desempenha ao mesmo tempo a função de nosso perfeito simples e do composto:

delevi, *destruí, tenho destruído.*

4. O futuro do indicativo corresponde ao futuro do indicativo e do subjuntivo do português: videbis, *verás ou vires;* videris, *terás visto* ou *tiveres visto*[1]

§ 92. Desinências das pessoas:

		VOZ ATIVA	VOZ PASSIVA	INDICATIVO PERFEITO ATIVO (terminações especiais)
Sing.	1ª pessoa *eu*	-o ou -m-	-ŏr ou -r	-ī
	2ª pessoa *tu*	-s	-rĭs (-rĕ)	-istī
	3ª pessoa *ele,ela*	-t	-tŭr	-ĭt
Plur.	1ª pessoa *nós*	-mŭs	-mŭr	-ĭmŭs
	2ª pessoa *vós*	-tĭs	-mĭnī	-istĭs
	3ª pess. *eles,elas*	-nt	-ntŭr	-ĕrunt (-ērĕ)

1 Este item foi acrescentado pela tradutora.

NOÇÕES COMPLEMENTARES

I. Os elementos das formas verbais. *Os verbos da 1ª, 2ª e 4ª conjugações têm o* radical do presente *terminado por uma* vogal longa: amā, delē, audī (conjugações em -ā, -ē, -ī), *os da 3ª conjugação por uma* consoante *(às vezes por um* **u**): leg- (conjugação consonântica). *Certos verbos em* **-io** (conjugação mista) *distinguem-se do tipo* audio *por sua vogal* -ĭ (capĭs *ao lado de* audīs) *que se transforma em* -ĕ *antes de* -r-: capĕre.

Nos modos pessoais, *ao radical acrescentam-se o mais das vezes as* desinências das pessoas (§ 92), *ou diretamente:* ama-s, ama-nt, ama-ris, *ou por intermédio de uma vogal:* leg-i-s, leg-u-nt, leg-e-ris. *Essas desinências, fora do indicativo presente, são precedidas de* sufixos *que caracterizam os diversos tempos e modos:*

ama-ba-s, ama-re-s.
(ind.imperf.) *(subj.impf.)*

O imperativo presente *oferece na 2ª pessoa do sing. da ativa* o radical puro, sem desinência, *em* amā, delē, audī; *na 3ª conj. e na mista, as formas regulares comportam a terminação* -e (legĕ, capĕ) *salvo em:* dic *(dize),* duc *(conduze),* fac *(faze) e em* fer *(leva). No plural, a desinência da 2ª pessoa é* **-te:** *ama-te.*

Modos impessoais ativos. Sufixos característicos:

infinitivo presente	**-re** *(primitivamente* -se, *cf.* es-se; s *torna-se* r *entre 2 vogais,* cf.p.19, II): ama-re.
particípio presente	**-nt-**: amans, amantis.
gerúndio	**-nd-**: amandi.

II. Repartição dos tempos na conjugação. *Distinguem-se 3 séries de tempos que se formam respectivamente do:*

1. radical do presente: *o presente, o imperfeito, o futuro de todos os modos ativos e passivos* (salvo o futuro do infinitivo e do particípio), *o gerúndio e o gerundivo. (Há 5 tipos de conjugação para esta série).*

2. radical do perfeito: *os perfeitos, mais-que-perfeitos e o futuro perfeito ativos.*

3. radical do supino: *o supino, o particípio e o infinitivo futuros ativos, o particípio perfeito passivo, todos os tempos compostos passivos.*

III. O particípio nos tempos compostos. *Nos tempos compostos do auxiliar* esse *e de um particípio (perfeito ou futuro), esse particípio segue as regras de concordância do predicativo* (§ 178 e p. 105, I e II). *Em particular* amaturum (am, um) esse *e* amatum (am, um) esse *dos quadros de conjugação poderão, segundo a frase, tornar-se* amaturus (a,um) *ou* amatus (a,um) esse.

§ 93. O verbo SUM, es, esse, fui.

		INDICATIVO	SUBJUNTIVO	INFINITIVO	PARTICÍPIO
RADICAL DO PRESENTE	PRESENTE	sou, estou sŭm ĕs est sŭmus estis sunt	seja, esteja seria, estaria sĭm sīs sĭt sīmus sītis sint	ser, estar essĕ	
	IMPERFEITO	era, estava ĕrăm erās erăt erāmus erātis erant	fosse, estivesse seria, estaria essĕm (fŏrem) essēs (fores) essĕt (foret) essēmus essētis essent (forent)		
	FUTURO	serei, estarei for, estiver ĕro erĭs erĭt erĭmus erĭtis erunt		haver de ser de estar fŭtūrum, am, um esse *ou* fŏrĕ	havendo de ser de estar futūrus, a, um
RADICAL DO PERFEITO	PERFEITO	fui, estive *tenho sido, estado fŭī fuistī fuĭt fuĭmus fuistis fuĕrunt ou *fuēre*	tenha sido, estado *teria sido, estado fuĕrĭm fuerĭs fuerĭt fuerĭmus fuerĭtĭs fuerint	ter sido ter estado fuissĕ	
	MAIS QUE PERF.	fora, estivera tinha sido, estado fŭĕrăm fuerās fuerăt fuerāmus fuerātis fuerant	tivesse sido, estado teria sido, estado fŭissĕm fuissēs fuissĕt fuissēmus fuissētĭs fuissent		
	FUT.PERF.	terei sido, estado tiver sido, estado fŭĕro fuerĭs fuerĭt fuerĭmus fuerĭtis fuerint			

IMPERATIVO

PRESENTE	FUTURO
ĕs, *sê*	estō *sê*
	estō *seja ele*
estĕ, *sede*	estōtĕ, *sede*
	suntō, *sejam eles*

Os verbos compostos de SUM

§ 94. Os verbos seguintes, compostos de **sum** precedido de uma preposição empregada como **prefixo,** conjugam-se exatamente como **sum.**

absum[1],	*estou longe de* (ab+abl)	intersum	*participo de* (dat.)
adsum	*estou perto de* (dat.)	obsum,	*prejudico* (dat.)
dēsum,	*falto* (dat.)	praesum,	*comando* (dat.)
insum,	*estou em* (dat.)	supersum,	*sobrevivo a* (dat.)

Ex.: adsum, ades, adesse, adfui.

1. Absum *faz no perfeito* āfui, *de preferência a* abfui.

§ 95. **Possum, potes, posse, potui,** *poder.*

Nos tempos formados do radical do presente *(salvo infinitivo presente e o imperfeito do subjuntivo)* conjugar *sum* precedido de:

pŏt, antes de uma vogal; pos, antes de uma consoante.

Prosum, prodes, prodesse, profui, *ser útil a.* Conjugar *sum.*

O prefixo é prōd, antes de vogal; prō, antes de consoante.

	INDICATIVO	SUBJUNTIVO	INDICATIVO	SUBJUNTIVO
Pres.	posso possum potes potest possumus potestis possunt	possa poderia possim possis possit possimus possitis possint	sou útil prosum prodes prodest prosumus prodestis prosunt	seja útil seria útil prosim prosis prosit prosimus prositis prosint
Imp.	podia poteram	pudesse poderia possem posses	era útil proderam	fosse útil seria útil prodessem prodesses
Fut.	poderei puder potero		serei útil for útil prodero	
Perf.	pude tenho podido potui	tenha podido teria podido potuerim	fui útil tenho sido útil profui	tenha sido útil teria sido útil profuerim
M.q.p.	pudera tinha podido potueram	tivesse podido teria podido potuissem	fora útil tinha sido útil profueram	tivesse sido útil teria sido útil profuissem
F. p.	terei podido tiver podido potuero		terei sido útil tiver sido útil profuero	
INFINITIVO	*Pres.* posse, *poder* *Perf.* potuisse, *ter podido* *Fut. não há*		INFINITIVO *Pres.* prodesse *Perf.* profuisse *Fut.* profuturum esse	IMPERATIVO *Pres.* prodes prodeste *Fut.* prodesto, -estote
Não há gerúndio, nem imperativo, nem particípio, nem supino.			PARTICÍPIO. *Fut.:* profuturus, a, um *Não há part. pres., nem ger., nem sup.*	

§ 96. 1ª CONJ. ATIVA. - ămo, ās, āre, āvi, ātum

RADICAL DO PRESENTE

	INDICATIVO	SUBJUNTIVO	INFINITIVO	PARTICÍPIO
PRESENTE	amo āmo amās amāt amāmus amātis amant	ame, amaria amēm amēs amēt amēmus amētis ament	amar amāre	amando que ama amans *amantis*
IMPERFEITO	amava amābăm amabās amabăt amabāmus amabātis amabant	amasse, amaria amārēm amarēs amarēt amarēmus amarētis amarent		
FUTURO	amarei, amar amābo amabĭs amabĭt amabĭmus amabĭtis amabunt		RADICAL DO SUPINO aver de amar mātūrum, *am, um* esse	havendo de, que está para amar amātūrus, *a, um*

RADICAL DO PERFEITO

	INDICATIVO	SUBJUNTIVO	INFINITIVO	PARTICÍPIO
PERFEITO	amei tenho amado amāvi amavisti amavĭt amavĭmus amavistis amavērunt ou *amavērē*	tenha amado teria amado amāvĕrĭm amaverĭs amaverĭt amaverĭmus amaverĭtis amaverint	ter amado amāvissĕ	SUPINO (para) amar amātum de (se) amar amātū
MAIS.QUE.PERF.	amara tinha amado amāvĕrăm amaverās amaverăt amaverāmus amaverātis amaverant	tivesse amado teria amado amāvĭssĕm amavissēs amavissĕt amavissēmus amavissētis amavissent	GERÚNDIO *(declinação do infinitivo)* *Gen.* amandī, *de amar* *Dat.* amandō, *para amar* *Abl.* amandō, *amando* *Acus.* (ad) amandŭm, *(para) amar*	
FUT. PERF.	terei amado tiver amado amāvĕro amaverĭs amaverĭt amaverĭmus amaverĭtis amaverint	IMPERATIVO PRES. amā, *ama* amātĕ, *amai* FUT. amātō, *ama* amātō, *ame ele* amātōtĕ, *amai* amantō *amem*		

§ 97. 1ª CONJ. PASSIVA - ămŏr, āris, āri, ātus sum

RADICAL DO PRESENTE

	INDICATIVO	SUBJUNTIVO	INFINITIVO	PARTICÍPIO
PRESENTE	Sou amado ămŏr amāris *ou* amāre amatur amamur amamĭnī amantur	seja, seria amado amĕr amēris *ou* amēre amētur amēmur amēmĭni amentur	ser amado amārī	
IMPERFEITO	era amado amābăr amabāris -re amabātur amabāmur amabāmĭni amabantur	fosse, seria amado amārĕr amarēris-re amarētur amarēmur amarēmĭni amarentur		
FUTURO	serei, for amado amābŏr amabĕris -re amabĭtur amabĭmur amabĭmini amabuntur		haver de ser amado amātum īrī *(invariável)*	GERUNDIVO devendo ser amado amandus, *a, um*

RADICAL DO SUPINO

	INDICATIVO	SUBJUNTIVO	INFINITIVO	PARTICÍPIO
PERFEITO	fui amado tenho sido amado amātŭs, *ă, ŭm* sum amatus es amatus est amatī, *ae, ă* sumus amati estis amati sunt	tenha, teria sido amado amātŭs, *ă, ŭm* sim amatus sis amatus sit amatī, *ae, ă* simus amati sitis amati sint	ter sido amado amātum, *am, um* esse	amado *amātus*, *a, um*
MAIS QUE PERF.	fora amado tinha sido amado amātŭs, *ă, ŭm* eram amatus eras amatus erat amatī, *ae, ă* eramus amati eratis amati erant	tivesse, teria sido amado amātŭs, *ă, ŭm* essem amatus esses amatus esset amatī, *ae, ă* essemus amati essetis amati essent		
FUT.PERF.	terei, tiver sido amado amātŭs, *ă, ŭm* ero amatus eris amatus erit amati, *ae, ă* erimus amati eritis amati erunt	IMPERATIVO PRES. amārĕ *sê amado* amāmĭni *sede amados* FUT.[1] amātŏr, *sê amado* amātŏr, *seja ele amado* amantŏr *sejam eles amados* 1. muito raro		

§ 98. 2ª. CONJ. ATIVA - dēlĕo, ēs, ēre, ēvi, etum.

Radical	Tempo	INDICATIVO	SUBJUNTIVO	INFINITIVO	PARTICÍPIO
RADICAL DO PRESENTE	PRESENTE	destruo dēlĕo delēs delĕt delēmus delētis delent	destrua destruiria delĕăm deleās deleăt deleāmus deleātis deleant	destruir delēre	destruindo que destrói delens *delentis*
	IMPERFEITO	destruía delēbăm delebās delebăt delebāmus delebātis delebant	destruísse destruiria delērĕm delerēs delerĕt delerēmus delerētis delerent		
	FUTURO	destruirei delēbo delebĭs delebĭt delebĭmus delebĭtis delebunt		RADICAL DO SUPINO haver de destruir deletūrūm *am, um* esse	havendo de, que está para destruir delētūrus *a, um*
RADICAL DO PERFEITO	PERFEITO	destruí tenho destruído delēvi delevisti delevĭt delevĭmus delevistis delevĕrunt ou *delevēre*	tenha destruído teria destruído delēvĕrĭm deleverĭs deleverĭt deleverĭmus deleverĭtis deleverint	ter destruído delēvissĕ	SUPINO (para) destruir delētum de (se) destruir delētū
	MAIS QUE PERF.	destruíra tinha destruído delēvĕrăm deleverās deleverăt deleverāmus deleverātis deleverant	tivesse destruído teria destruído delēvissĕm delevissēs delevissĕt delevissēmus delevissētis delevissent	GERÚNDIO *(declinação do infinitivo)* Gen. delendi, *de destruir* Dat. delendō, *para destruir* Abl. delendō, *destruindo* Acus. (ad) delendŭm *(para) destruir*	
	FUT. PERF.	terei destruído tiver destruído delēvĕro deleverĭs deleverĭt deleverĭmus deleverĭtis deleverint	IMPERATIVO PRES. delē *destrói* delētĕ, *destruí* FUT. delētō, *destrói* delētō, *destrua ele* delētōtĕ, *destruí* delentō, *destruam eles*		

§ 99. 2ª CONJ. PASSIVA - dēlĕŏr, ēris, ēri, ētus sum

Radical	Tempo	INDICATIVO	SUBJUNTIVO	INFINITIVO	PARTICÍPIO
RADICAL DO PRESENTE	PRESENTE	sou destruído delĕŏr delēris *ou* delēre delētur delēmur delēmĭni delentur	seja, seria destruído deleăr deleāris *ou* deleare deleātur deleāmur deleāmĭni deleantur	ser destruído delērī	
	IMPERFEITO	era destruído delēbăr delebāris, -re delebātur delebāmur delebāmĭni delebantur	fosse, seria destruído delērĕr delerēris, -re delerētur delerēmur delerēmĭni delerentur		
	FUTURO	serei, for destruído delēbŏr delebĕris, -re delebĭtur delebĭmur delebĭmĭni delebuntur		haver de ser destruído delētum īrī *invariável*	GERUNDIVO devendo ser destruído delendus, *a, um*
RADICAL DO SUPINO	PERFEITO	fui destruído tenho sido destruído delētŭs, *ă, ŭm* sum deletus es deletus est deletī,*ae, ă* sumus deleti estis deleti sunt	tenha, teria sido destruído delētŭs, *ă, ŭm* sim deletus sis deletus sit deletī,*ae, ă* simus deleti sitis deleti sint	ter sido destruído delētum, *am, um* esse	destruído delētus, *a, um*
	MAIS QUE PERF.	fora destruído tinha sido destruído delētŭs, *ă, ŭm* eram deletus eras deletus erat deletī,*ae, ă* eramus deleti eratis deleti erant	tivesse, teria sido destruído delētŭs, *ă, ŭm* essem deletus esses deletus esset deletī, *ae, ă* essemus deleti essetis deleti essent		
	FUT. PERF.	terei, tiver sido destruído delētŭs, *ă, ŭm* ero deletus eris deletus erit deletī,*ae, ă* erimus deleti eritis deleti erunt	IMPERATIVO PRES. delēre, *sê destruído* delēminī, *sede destruídos* FUT. [1] delētŏr, *sê destruído* delētŏr, *seja ele destruído* delentŏr, *sejam eles destruídos*		

1. muito raro.

§ *100*. 3a. CONJ. ATIVA - lĕgo, ĭs, ĕre, lēgi, lectum

		INDICATIVO	SUBJUNTIVO	INFINITIVO	PARTICÍPIO
RADICAL DO PRESENTE	PRESENTE	leio lĕgo legĭs legĭt legĭmus legĭtis legŭnt	leia, leria lĕgăm legās legăt legāmus legātis legant	ler lĕgĕre	lendo, que lê lĕgens *legentis*
	IMPERFEITO	lia legēbăm legebās legebăt legebāmus legebātis legebant	lesse, leria legĕrĕm legerēs legerĕt legerēmus legerētis legerent		
	FUTURO	lerei, ler lĕgam legēs legĕt legēmus legētis legent		RADICAL DO SUPINO haver de ler lectūrum, *am*, *um* esse	havendo de, que está para ler lectūrus, *a*, *um*
RADICAL DO PERFEITO	PERFEITO	li, tenho lido lēgi legisti legĭt legĭmŭs legistis legĕrunt ou *lēgēre*	tenha lido teria lido lēgĕrĭm legerĭs legerĭt legerĭmus legerĭtis legerint	ter lido lēgissĕ	**SUPINO** (para) ler lectum de (se) ler lectū
	MAIS-QUE-PERF.	lera, tinha lido lēgĕram legerās legerăt legerāmus legerātis legerant	tivesse lido teria lido lēgissĕm legissēs legissĕt legissēmus legissētis legissent	GERÚNDIO *(declinação do infinitivo)* *Gen.* legendī, *de ler* *Dat.* legendō, *para ler* *Abl.* legendō, *lendo* *Ac.* (ad) legendŭm *(para) ler*	
	FUT. PERF.	terei lido tiver lido lēgĕro legerĭs legerĭt legerĭmus legerĭtis legerint	IMPERATIVO PRES. lĕgĕ,[1] lê legĭtĕ, lede FUT. legĭtō, lê legĭtō, leia ele legĭtōtĕ, lede leguntō, leiam eles		

[1] *Exceções:* dic, *mas* dice *nos compostos de* dico.
duc, *assim como nos compostos de* duco (adduc).

§ *101*. 3ª CONJ. PASSIVA — lĕgŏr, ĕris, lēgi, lectus sum.

		INDICATIVO	SUBJUNTIVO	INFINITIVO	PARTICÍPIO
RADICAL DO PRESENTE	PRESENTE	sou lido lĕgŏr legĕris *ou* legere legĭtur legĭmur legĭmĭni legŭntur	seja, seria lido lĕgăr legāris *ou* legāre legātur legāmur legāmĭni legantur	ser lido lĕgī	
	IMPERFEITO	era lido legēbăr legebāris, -re legebātur legebāmur legebāmĭni legebantur	fosse, seria lido legĕrĕr legerēris, -re legerētur legerēmur legerēmĭni legerentur		
	FUTURO	serei, for lido lĕgăr legēris, -re legētur legēmur legēmĭni legēntur		haver de ser lido lectum īrī *(invariável)*	GERUNDIVO devendo ser lido lĕgendus, *a*, *um*
RADICAL DO SUPINO	PERFEITO	fui lido tenho sido lido lectŭs, *ă*, *ŭm* sum lectus es lectus est lectī, *ae*, *ă* sumus lecti estis lecti sunt	tenha, teria sido lido lectŭs, *ă*, *ŭm* sim lectus sis lectus sit lecti, *ae*, *ă* simus lecti sitis lecti sint	ter sido lido lectum, *am*, *um* esse	lido lectus, *a*, *um*
	MAIS QUE PERF.	fora lido tinha sido lido lectŭs, *ă*, *ŭm* eram lectus eras lectus erat lectī, *ae*, *ă* eramus lecti eratis lecti erant	tivesse, teria sido lido lectŭs, *ă*, *ŭm* essem lectus esses lectus esset lectī, *ae*, *ă* essemus lecti essetis lecti essent		
	FUT. PERF.	terei, tiver sido lido lectŭs, *ă*, *ŭm* ero lectus eris lectus erit lectī, *ae*, *ă* erimus lecti eritis lecti erunt	IMPERATIVO PRES. lĕgĕre, *sê lido* legĭmĭni, *sede lidos* FUT.[1] legĭtŏr, *sê lido* legĭtŏr, *seja lido* leguntŏr, *sejam lidos*		

1. muito raro

§ 102. 4ª CONJ. ATIVA - audio, is, ire, ivi, itum

	INDICATIVO	SUBJUNTIVO	INFINITIVO	PARTICÍPIO
RADICAL DO PRESENTE — PRESENTE	ouço audĭo audīs audĭt audīmus audītis audĭunt	ouça, ouviria audĭăm audiās audiăt audiāmus audiātis audiant	ouvir audīre	ouvindo que ouve audĭens, *audientis*
RADICAL DO PRESENTE — IMPERFEITO	ouvia audĭēbăm audiebās audiebăt audiebāmus audiebātis audiebant	ouvisse, ouviria audīrĕm audīrēs audīrĕt audīrēmus audīrētis audirent		
RADICAL DO PRESENTE — FUTURO	ouvirei, ouvir audĭăm audiēs audiĕt audiēmus audiētis audient		RADICAL DO SUPINO haver de ouvir audītūrum, *am um* esse	havendo de, que está para ouvir audītūrus,*a um*
RADICAL DO PERFEITO — PERFEITO	ouvi tenho ouvido audīvi audivisti audivĭt audivĭmus audivistis audivĕrunt ou *audivēre*	tenha ouvido teria ouvido audīvĕrĭm audiverĭs audiverĭt audiverĭmus audiverĭtis audiverint	ter ouvido audīvissĕ	SUPINO (para) ouvir audītum de (se) ouvir audītū
RADICAL DO PERFEITO — MAIS-QUE-PERF.	ouvira tinha ouvido audīvĕrăm audiverās audiverăt audiverāmus audiverātis audiverant	tivesse ouvido teria ouvido audīvissĕm audivissēs audivissĕt audivissēmus audivissētis audivissent	GERÚNDIO *(declinação do infinitivo)* *Gen.* audiendī, *de ouvir* *Dat.* audiendō, *para ouvir* *Abl.* audiendō, *ouvindo* *Acus.* (ad)audiendŭm *(para) ouvir*	
RADICAL DO PERFEITO — FUT. PERF.	terei ouvido tiver ouvido audīvĕro audiverĭs audiverĭt audiverĭmus audiverĭtis audiverint	IMPERATIVO PRES. audī, *ouve* audītĕ, *ouvi* FUT. audītō, *ouve* audīttō, *ouça ele* audītōtĕ, *ouvi* audĭuntō, *ouçam eles*		

§ 103. 4ª CONJ. PASSIVA - audior, iris, iri, itus sum

	INDICATIVO	SUBJUNTIVO	INFINITIVO	PARTICÍPIO
RADICAL DO PRESENTE — PRESENTE	sou ouvido audĭŏr audīris *ou* audire audītur audīmur audīmĭni audĭuntur	seja, seria ouvido audĭăr audiāris *ou* audiāre audiātur audiāmur audiāmĭni audiantur	ser ouvido audīrī	
RADICAL DO PRESENTE — IMPERFEITO	era ouvido audĭēbăr audiebāris, -re audiebātur audiebāmur audiebāmĭni audiebantur	fosse, seria ouvido audīrĕr audīrēris, -re audīrētur audīrēmur audīrēmĭni audirentur		
RADICAL DO PRESENTE — FUTURO	serei, for ouvido audĭăr audiēris. -re audiētur audiēmur audiēmĭni audientur		haver de ser ouvido audītūm īrī *(invariável)*	GERUNDIVO devendo ser ouvido audĭendus, *a, um*
RADICAL DO SUPINO — PERFEITO	fui ouvido tenho sido ouvido audītŭs, *ă,ŭm* sum auditus es auditus est auditī, *ae,ă* sumus auditi estis auditi sunt	tenha, teria sido ouvido audītŭs, *ă,ŭm* sim auditus sis auditus sit auditī, *ae,ă* simus auditi sitis auditi sint	ter sido ouvido uditum, *am, um* esse	ouvido audītus, *a,um*
RADICAL DO SUPINO — MAIS-QUE-PERF.	fora ouvido tinha sido ouvido audītŭs, *ă,ŭm* eram auditus eras auditus erat auditī, *ae,ă* eramus auditi eratis auditi erant	tivesse, teria sido ouvido audītŭs,*ă,ŭm* essem auditus esses auditus esset auditī, *ae,ă* essemus auditi essetis auditi essent		
RADICAL DO SUPINO — FUT. PERF.	terei, tiver sido ouvido audītŭs, *ă,ŭm* ero auditus eris auditus erit auditī, *ae, ă* erimus auditi eritis auditi erunt	IMPERATIVO PRES. audire, *sê ouvido* audīmĭni, *sede ouvidos* FUT.[1] audītŏr *sê ouvido* audītŏr, *seja ele ouvido* audĭuntŏr, *sejam eles ouvidos* 1. muito raro.		

§ 104. CONJ. MISTA ATIVA — căpĭo, ĭs, ĕre, cēpi, captum

		INDICATIVO	SUBJUNTIVO	INFINITIVO	PARTICÍPIO
RADICAL DO PRESENTE	PRESENTE	tomo căpĭo capĭs capĭt capĭmus capĭtis capĭunt	tome, tomaria capĭăm capĭās capĭăt capĭāmus capĭātis capĭant	tomar capĕre	tomando, que toma capĭens capĭentis
	IMPERFEITO	tomava capĭēbăm capĭēbās capĭēbăt capĭēbāmus capĭēbātis capĭēbant	tomasse, tomaria capĕrĕm caperēs caperĕt caperēmus caperētis caperent		
	FUTURO	tomarei, tomar capĭăm capĭēs capĭĕt capĭēmus capĭētis capĭent		RADICAL DO SUPINO haver de tomar captūrum, *am, um* esse	havendo de, que está para tomar captūrus, *a, um*
RADICAL DO PERFEITO	PERFEITO	tomei tenho tomado cēpi cepisti cepit cepĭmus cepistis cepērunt ou *cepēre*	tenha tomado teria tomado cēpĕrim cepĕris cepĕrit cepĕrĭmus cepĕrĭtis ceperint	ter tomado cēpisse	SUPINO (para) tomar captum de(se) tomar captū
	MAIS-QUE-PERF.	tomara tinha tomado cēpĕrăm ceperās ceperăt ceperāmus ceperātis ceperant	tivesse tomado teria tomado cēpissĕm cepissēs cepissĕt cepissēmus cepissētis cepissent	GERÚNDIO *(declinação do infinitivo)* *Gen.* capĭendi, *de tomar* *Dat.* capĭendō, *para tomar* *Abl.* capĭendō, *tomando* *Acus.* (ad) capĭendŭm, *(para) tomar*	
	FUT. PERF.	terei tomado tiver tomado cēpĕro cepĕris cepĕrit cepĕrĭmus cepĕrĭtis ceperint	IMPERATIVO PRES. căpĕ[1] *toma* capĭtĕ *tomai* FUT. capĭtō, *toma* capĭtō, *tome ele* capĭtōtĕ, *tomai* capĭuntō, *tomem eles.*		

[1]*Exceção:* fac *(faze), assim como nos compostos terminados por* -facio: calefac, de calefacio, *aquecer.*

§ 105. CONJ. MISTA PASSIVA - căpĭŏr, ĕris, căpī, captus sum

		INDICATIVO	SUBJUNTIVO	INFINITIVO	PARTICÍPIO
RADICAL DO PRESENTE	PRESENTE	sou tomado căpĭŏr capĕris *ou* capere capĭtur capĭmur capĭmĭni capĭuntur	seja, seria tomado capĭăr capĭāris *ou* capiare capĭātur capĭāmur capĭāmĭni capĭantur	ser tomado capī	
	IMPERFEITO	era tomado capĭēbăr capĭēbāris, re capĭēbātur capĭēbāmur capĭēbāmĭni capĭēbantur	fosse, seria tomado capĕrĕr caperēris, re caperētur caperēmur caperēmini caperentur		
	FUTURO	serei, for tomado capĭăr capĭēris, -re capĭētur capĭēmur capĭēmĭni capĭentur		haver de ser tomado captum īrī *(invariável)*	GERUNDIVO devendo ser tomado capĭendus *a, um*
RADICAL DO SUPINO	PERFEITO	fui tomado tenho sido tomado captŭ, *ă, ŭm* sum captus es captus est captī, *ae, ă* sumus capti estis capti sunt	tenha, teria sido tomado captŭs, *ă, ŭm* sim captus sis captus sit captī, *ae, ă* simus capti sitis capti sint	ter sido tomado captum *am, um,* esse	tomado captus *a, um*
	MAIS-QUE-PERF.	fora tomado tinha sido tomado captŭs, *ă, ŭm* eram captus eras captus erat captī, *ae, ă* eramus capti eratis capti erant	tivesse, teria sido tomado captŭs, *ă, ŭm* essem captus esses captus esset captī, *ae, ă* essemus capti essetis capti essent		
	FUT. PERF.	terei, tiver sido tomado captŭs, *ă, ŭm* ero captus eris captus erit captī, *ae, ă* erimus capti eritis capti erunt	IMPERATIVO PRES. capĕrĕ, *sê tomado* capĭmĭni, *sede tomados* FUT.[1] capĭtŏr, *sê tomado* capĭtŏr, *seja ele tomado* capĭuntŏr, *sejam eles tomados* 1. muito raro		

NOÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE OS VERBOS

I. **Perfeitos e supinos.**

Os perfeitos latinos apresentam formações diferentes*:*

1. perfeitos em -vi ou -ui: amavi (*de amare*); cubui (*de cubare*);
2. perfeitos em -i, *com alongamento do radical:* vēni (*de vĕnire*);
3. perfeitos em -i, *com redobro da 1ª sílaba:* cucurri (*de currĕre*);
4. perfeitos em -si: scripsi *(de scribĕre);* duxi (duc-si,*de ducĕre)*

Os supinos *são geralmente em* -tum: amatum.
A certos perfeitos com redobro, ou em -si, *ou em* -di, *correspondem supinos em* -sum:

curro, is, ĕre, cucurri, cursum, *correr*
maneo, es, ēre, mansi, mansum, *permanecer*
fundo, is, ĕre, fudi, fusum, *derramar.*

Nem todos os verbos têm supino; alguns não têm perfeito nem supino.

II. **Formas abreviadas ou contratas na voz ativa.**

1. Nos perfeitos regulares em -avi e em -evi, *e nos tempos deles derivados,* -vi- *pode suprimir-se antes de* s; -ve-, *antes de* r.

ama(vi)sti: amasti — ama(vi)sse: amasse
ama(ve)ram: amaram — dele(ve)runt: delerunt

Assim também para novi (*de nosco*): nosti, norunt, noram, nosse.

2. Nos perfeitos em -ivi, -vi-*pode suprimir-se antes de* s
-v- *somente antes de* er

audi(vi)stis: audistis — audi(v)erunt: audierunt.

N.B. *Nunca se suprime* -ve- *nas formas em* -vere *(por* -vērunt).

III. **Dupla forma dos tempos compostos.**

1. *Ao lado de* amatus sum *encontra-se* amatus **fui.**
.......amatum (am,um) esse........ amatum (am,um)**fuisse.**

Em princípio há uma diferença de sentido entre essas duas séries (p.93, 3 d).

2. *Da mesma forma, encontra-se* amatus **fueram** (**fuero, fuerim,** fuissem)*ao lado de* amatus eram (ero, sim, essem), *mas muitas vezes, sobretudo na época pós-clássica, sem a diferença de sentido mencionada acima.*

IV. **Supressão de** esse nos tempos compostos.

1. **Na ativa,** *freqüentemente* esse *é suprimido no inf. futuro:*

amaturum (am,um) [esse] *haver de amar.*
Apollo se id daturum respondet. *Apolo responde que o dará.*

NOÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE OS VERBOS (continuação)

2 **Na passiva.**

a) est *e* sunt *são muitas vezes suprimidos no perfeito do indicativo:*

amatus[est], *foi amado;* auditae[sunt], *foram ouvidas.*
Multi hostes caesi. Muitos **inimigos foram mortos.**

b) esse *é às vezes omitido no inf. perfeito e com o gerundivo:*

amatum, am, um [esse], *ter sido amado*
amandum, am, um [esse], *dever ser amado*

Ferunt pictorem reprehensum. *Dizem que um pintor foi censurado.*
Censeo delendam Carthaginem. *Sou de opinião que Cartago deve ser destruída.*

V. **Verbos ativos ou depoentes.** *Certos verbos são ao mesmo tempo ativos e depoentes:* luxurio *e* luxurior, *sou luxuriante;* mereo *e* mereor, *mereço;* assentio *ou* assentior, *aprovo.*

Da mesma forma diz-se reverto *e* revertor. *Mas as formas depoentes empregam-se de preferência no presente e nos tempos dele derivados* (revertor, revertebar, revertar...). *As formas ativas se empregam de preferência no perfeito e nos tempos dele tirados* (reverti, reverteram, revertero).

VI. **Verbos pessoais ou impessoais.** *Certos verbos, que têm uma conjugação normal, podem ser empregados impessoalmente; têm, então, um sentido particular:*

fio, *torno-me*	fit, *acontece*
praesto, *sou superior*	praestat, *é melhor*
expedio, *desimpeço*	expedit, *é útil, etc*

VII. **Arcaísmos.**

1. Imperfeito em **-ībam** *(em vez de* -i-ebam) na 4ª *conjugação:*
scibat *(em vez de sciebat).*

2. Gerúndio em -undi... Gerundivo em -undus, a, um *na* 3ª *e na* 4ª *conj., sobretudo após* -i *ou* uma consoante:
audiundi, legundus *em vez de* audiendi, legendus.
Essas formas se encontram freqüentemente em Salústio e em expressões tradicionais.

3. **Infinitivo** presente passivo ou depoente em -ier *(em vez de* -i):
laudarier (laudari); faterier (fateri); labier (labi); irier (iri).
Encontra-se sobretudo em Lucrécio, mais raramente em Vergílio e Horácio.

4. **Antigo futuro** perfeito em **-so:**
capso (cepero); **faxo** *(por* facso = fecero)

5. Antigo **perfeito** do subjuntivo em -sim:
ausim (ausus sim), *ousaria;* **faxim** (fecerim), *pudesse eu fazer!*

§ *106* CONJ. DEPOENTES

	1ª	2ª	3ª	4ª	Mista
Seguir as conjugações passivas correspondentes	imitor,	vereor,	utor,	blandior,	patior
	imito,	temo,	uso,	afago,	sofro

Radical	Tempo	INDICATIVO	SUBJUNTIVO	INFINITIVO	PARTICÍPIO
RADICAL DO PRESENTE	PRESENTE	imito ... imĭtŏr, āris... [1] vĕrĕŏr, ēris... ūtŏr, ĕris... blandĭŏr, īris... pătĭŏr, *tĕris...*	imite, imitaria ... imitĕr, ēris... [1] verĕăr, āris... utăr, āris... blandĭăr, āris... patĭăr, āris...	imitar... imitārī verērī utī blandīrī patī	imitando, que imita... *imitans* [2] *, antis* *verens, entis* *utens, entis* *blandiens, entis* *patiens, entis*
RADICAL DO PRESENTE	IMPERFEITO	imitava ... imitābăr, bāris...[1] verēbar, baris... utēbar, baris... blandĭēbar... patĭēbar, baris...	imitasse, imitaria ... imitārĕr, rēris... [1] verērer, reris... utĕrer, reris... blandīrer, reris... patĕrer, reris...		GERUNDIVO [3] devendo ser imitado ... imitandus, a, um verendus, a, um utendus, a, um patiendus, a, um
RADICAL DO PRESENTE	FUTURO	imitarei... imitar... [1] imitābŏr, bĕris... verēbor, bĕris... utăr, ēris... blandĭăr, ēris... patĭăr, tiēris...		haver de imitar... *imitātūrum,* [2] *am, um esse* Assim: verĭturum... *esse* (etc.)	havendo de imitar... que está para imitar ... *imitātūrus, a, um* [2] *verĭturus, a, um* *ūsurus, a, um* *blandīturus, a, um* *passurus, a, um*
RADICAL DO SUPINO	PERFEITO	imitei... tenho imitado... imitātus sum verĭtus sum ūsus sum blandītus sum passus sum	tenha imitado... teria imitado... imitātus sim verĭtus sim ūsus sim blandītus sim passus sim	ter imitado... imitātum, am, um esse *Assim:* verĭtum, am, um esse, etc.	tendo imitado... imitātus, a, um verĭtus, a, um ūsus, a, um blandıtus, a, um passus, a, um
RADICAL DO SUPINO	MAIS-QUE-PERF.	imitara... tinha imitado ... imitātus eram verĭtus eram ūsus eram blandītus eram passus eram	tivesse imitado... teria imitado... imitātus essem verĭtus essem. ūsus essem blandītus essem passus essem	GERÚNDIO	SUPINO (para) imitar *imitatum* [2] de (se) imitar *imitātū* [2] Assim: *verĭtum, ūsum, passum, etc.*
RADICAL DO SUPINO	FUT. PERF.	terei imitado... tiver imitado... imitātus ero verĭtus ero ūsus ero blandītus ero passus ero	IMPERATIVO PRES. imitāre, *imita* verĕre utĕre blandīre patĕre FUT. imitātŏr (muito raro)	Gen. *imitandi,* [2] de imitar Dat. *imitando,* para imitar Abl. *imitando,* imitando Acus. *(ad) imitandum,* (para) imitar Assim: *verendi, utendi, blandiendi, patiendi, etc.*	

1. Em vez de *-ris* encontra-se muitas vezes -rĕ na 2ª p.s.: *imitarĕ.*
2. Existem algumas formas ativas. Elas estão em itálico neste quadro.
3. Apenas o gerundivo em -ndus tem sentido passivo *(devendo ser imitado);* landior, *intransitivo, não tem gerundivo.*

NOÇÕES COMPLEMENTARES

I. Analogias com a ativa.

1. *Os verbos depoentes têm sempre o sentido ativo,* salvo no gerundivo em -ndus.

2. *Possuem algumas formas da voz ativa:*

   o particípio presente : imitans, antis, *imitando*, *que imita*
   o gerúndio : imitandi, *de imitar*
   o supino : imitatum, *(para) imitar*
   o particípio futuro : imitaturus, a, um, *havendo de imitar*
   o infinitivo futuro : imitaturum, am, um esse, *haver de imitar*

II. Analogias com a passiva.

1. *Eles têm todas as formas da voz passiva,* salvo o inf. futuro.
2. *Conservam o sentido passivo no gerundivo em* -ndus:

   imitandus, a, um, *devendo, que deve ser imitado.*

Por conseguinte, esse gerundivo existe em princípio apenas para os depoentes que se constroem com um objeto no acusativo. No entanto, há algumas exceções, que o dicionário indica. Assim:

utor (+abl.), *uso, faz utendus,*a, um, *devendo ser usado.*

III. Particularidades.

1. *Certos verbos depoentes têm um particípio passado ora de sentido ativo, ora de sentido passivo:*

   confiteor: confessus { *tendo confessado* ou *confessado;*
   experior: expertus { *tendo experimentado* ou *experimentado.*

2. *Alguns verbos ativos têm um particípio passado depoente (forma passiva, sentido ativo).*

   Adolesco: adultus, *tendo crescido.* Conjuro: conjuratus,*tendo conspirado.*

3. *Freqüentemente os particípios passados dos depoentes têm o sentido de particípios presentes.* Vereor: veritus, *tendo temido* ou *temendo.* Reor: ratus, *crendo.*
4. *Notar a conjugação irregular do verbo:* orior, orĕris, orīri, ortus sum, *nascer (e de seus compostos, salvo* adorior, *atacar).*

   Ele pertence a 4ª conj., *mas tem formas da* 3ª: orior, orĕris, orĭtur, orĭmur, orĭmini *(pres. ind.);* orĕre, orĭmini *(imperat. pres.):* orĕretur, *ao lado de* orīretur *(imperf. subj.) — O parti. fut. é* orĭturus.

5. Morior, moreris, mori, *morrer, cujo particípio passado é* mortuus, *faz no particípio futuro* moriturus.

VERBOS SEMIDEPOENTES

§ 107 Alguns verbos são *ativos* nos tempos derivados do presente e *depoentes* nos outros tempos. Chamam-se **semidepoentes:**

2ª conj:	audeo, es, audēre, gaudeo, es, gaudēre, soleo, es, solēre,	ausus sum gavīsus sum solĭtus sum	*ousar* *alegrar-se* *costumar*
3ª conj:	fīdo, is, fidĕre, **confido,** is, confidĕre, diffido, is, diffidĕre,	fīsus sum confisus sum diffisus sum	*fiar-se* *confiar-se* *desconfiar*

VERBOS IRREGULARES

§ 108. **FIO,** fis, fieri, **factus sum,** *sou feito* ou *torno-me.*

Este verbo serve de passiva a facio, *faço.* Sua conjugação é uma miscelânea de formas.

FORMAS ATIVAS		FORMAS PASSIVAS	
INDICATIVO	SUBJUNTIVO	INDICATIVO	SUBJUNTIVO
sou feito, torno-me *Pres.* fīo fīs fīt fīmus fītis fīunt	seja feito seria feito torne-me tornar-me-ia fiăm fiās fiăt fiāmus fiātis fiant	fui feito tornei-me *Perf.* factus sum tinha sido feito tornara-me *M.q.P.* factus eram	tenha, teria sido feito tenha-me tornado ter-me-ia tornado factus sim tivesse, teria sido feito tivesse-me-tornado ter-me-ia tornado, factus essem
era feito tornava-me *Impf.* fiēbăm	fosse feito seria feito tornasse-me tornar-me-ia fiĕrĕm	terei sido feito ter-me-ei tornado *Fut. P.* factus ero	INFITINITIVO ser feito, tornar-se *Pres.* *fīĕrī* ter sido feito ter-se tornado *Perf.* factum, am, um esse haver de ser feito *Fut.* factum iri (haver de tornar-se [1] fŏrĕ ou futurum, am, um esse)
serei feito for feito tornar-me-ei (se) me tornar *Fut.* fiăm fiĕs, etc.		PARTICÍPIO perf. feito tornado factus, a, um GERUNDIVO devendo ser feito faciendus, a, um	

N.B. 1. *Empregado sobretudo para o impessoal* fit acontece, *na expressão* fore ut *ou* futurum [esse] ut *(literalmente* acontecerá que).
2. Fio *não tem gerúndio, nem particípio presente nem futuro, nem supino; o imperativo,* fi, fite *é raro e não clássico.*

Passiva dos compostos de facio.

I. *Os verbos terminados em* **-facio** *fazem sua passiva como* fio.
patefacio, *abro;* calefacio, *aqueço... fazem* patefio, calefio.

II. *Os verbos em* **-ficio** *fazem sua passiva em* - ficior *(como capior).*
conficio, *termino;* interficio, *mato, fazem* conficior, interficior.

§ 109. **EO,** is, ire, **ii** ou **ivi, itum,** *ir* (aparentado com a 4ª conj.).

INDICATIVO vou	SUBJUNTIVO vá, iria	INFINITIVO ir	PARTICÍPIO indo, que vai
Pr. ĕo īmus īs ītis ĭt ĕunt	ĕăm ĕāmus ĕās ĕātis ĕăt ĕant	*Pres.* īre *Fut.* ĭtūrum, am, um essĕ *Perf.* issĕ	*Pres.* Nom. iens Gen. euntis *Fut.* ĭtūrus, a, um
Impf. ībăm Fut. ībo *Perf.* iĭ iĭmus istī istis iĭt iĕrunt (iēre) *M.Q.P.* iĕram *Fut. P.* iĕro	īrĕm ĭerĭm issĕm	IMPERATIVO *Pres.* ī, vai ītĕ *Fut.* ītō ito ītōtĕ ĕuntō	GERÚNDIO *gen.* eundi *dat.* eundo *abl.* eundo *acus.* (ad) eundum SUPINO: ĭtum ĭtu

[1] *Os tempos derivados do perfeito podem também ser tirados de* īvi (*donde* ivisti, ivissem, ivisse) *ou de* ĭi (iisti, iissem, iisse).

§ 110. **Verbos compostos de** *eo.* (Perfeito ii, *melhor que ivi).*

abeo, *afasto-me*	exeo, *saio*	pereo, *estou perdido*
redeo, *volto*	intereo, *pereço*	veneo, *sou vendido*

Conjugar também como **eo:** quĕō, quīs, quīre, *posso;* nĕqueo, *não posso.*

§ 111. **Passiva de** *eo.* Eo e muitos de seus compostos são intransitivos e tomam a forma passiva apenas no sentido impessoal (§ 125).

itur, *vai-se;* reditum est, *voltou-se;* eundum est, *deve-se ir*
īrī *é o inf.* de itur *(passiva impessoal); une-se aos supinos para formar os infinitivos futuros passivos:* amatum iri (p. 55 e sqq).

Outros compostos têm um sentido transitivo e empregam-se em todos os tempos da passiva: adeo, *empreendo;* transeo, *atravesso;* ineo, *começo.*

Alpes ab Hannibale transeuntur. *Os Alpes são atravessados por Aníbal.*

§ 112. **FERO,** fers, ferre, **tuli, latum,** *levo, trago* (aparentado com a 3ª conjugação).

INDICATIVO

	V. AT.	V. PASS.
Pres.	levo fĕro fers fert fĕrĭmus fertis fĕrunt	sou levado fĕrŏr ferris fertur fĕrĭmur fĕrĭmĭni fĕruntur
Impf.	levava fĕrēbăm	era levado fĕrēbăr
Fut.	levarei fĕrăm fĕrēs, etc.	serei levado fĕrăr fĕrēris, etc.
Perf.	levei tŭli	fui levado lātus sum
M.q.P.	levara tŭlĕrăm	fora levado lātus eram
Fut.P.	terei levado tŭlĕro	terei sido levado lātus ero

SUBJUNTIVO

	V. AT.	V. PASS.
Pres.	leve fĕrăm fĕrās, etc.	seja levado ferăr ferāris, etc.
impf.	levasse ferrĕm ferrēs, etc.	fosse levado ferrĕr ferrēris, etc.
Perf.	tenha levado tŭlĕrĭm	tenha sido levado lātus sim
M.q.P.	tivesse levado tŭlissĕm	tivesse sido levado lātus essem

INFINITIVO

Pres.	ferrĕ, levar	ferrī, ser levado
Perf.	tŭlisse, ter levado	latum esse ter sido levado
Fut.	lātūrum esse haver de levar	lātum iri haver de ser levado

GERÚNDIO

Gen. ferendi, *de levar*
Dat. ferendo, *para levar*
Abl. ferendo, *levando*
Acus. (ad) ferendum, *(para) levar*

IMPERATIVO

Pres.	fĕr, leva fertĕ, levai	ferrĕ, sê levado fĕrĭmini, sede levados.
Fut.	fertō, leva fertō, leve ele fertōtĕ, levai feruntō, levem eles	

SUPINO:
lātum, latu.

PARTICÍPIO
Pres. fĕrens, entis — Perf. lātus, a, um
Fut. lātūrus, a, um — Gerundivo: fĕrendus, a, um

§ 113. Verbos compostos de fero:

affero (attuli, allatum), *trago*
aufero (abstuli, ablatum), *tiro*
confero (contuli, collatum), *reúno*
effero (extuli, elatum) *levo*
infero (intuli, illatum), *levo a*
offero (obtuli, oblatum), *ofereço*
rĕfero (rettuli ou retuli), *trago de novo*
rĕfert *(impess.)*, retulit, *importa.*

§ 114. **EDO,** ĕdis *(ou* es), ĕdĕre *(ou* esse), **ēdi, ēsum,** *como,* (3ª), pode ter certas formas idênticas às do verbo esse, *ser.*

Ind. pres. *ĕdo, ĕdis* (ēs), *ĕdit* (est), *ĕdimus, ĕditis* (estis) *ĕdunt.* Sub. imp. *ĕderem, ederes...* (essĕm, **ēsses...)**
Imperativo pres.: *ĕde* (ēs), *edite* (este); *fut.* ĕdito *(esto),* ĕditote *(estote).* – *Comedo,* devoro, **conjuga-se como** *edo.*

§ 115. **VOLO,** vis, velle, **volui,** *quero;* **NOLO,** non vis, nolle, **nolui,** *não quero;* **MALO,** mavis, malle, **malui,** *prefiro.*
(aparentados com a 3ª conjugação)

	INDICATIVO			SUBJUNTIVO		
Pres.	quero	não quero	prefiro	queira quereria	não queira não quereria	prefira preferiria
	vŏlo vīs vult[1] vŏlŭmus vultis[1] vŏlunt	*nōlo* *non vīs* *non vult* *nōlŭmus* *non vultis* *nōlunt*	*mālo* *māvīs* *māvult* *mālŭmus* *māvultis* *mālunt*	vĕlĭm velīs velĭt velīmus velītis velint	*nōlim* *nolīs* *nolĭt* *nolīmus* *nolītis* *nolint*	*mālim* *malīs* *malĭt* *malīmus* *malītis* *malint*
Impf.	queria			quisesse		
	vŏlēbăm	*nōlēbăm*	*mālēbăm*	vellĕm, ēs	*nollĕm*	*mallĕm*
Perf.	quis			tenha querido		
	vŏlŭi	*nōlŭi*	*mālŭi*	vŏlŭĕrĭm	*nōlŭĕrĭm*	*mālŭĕrĭm*
M.Q.P.	quisera			tivesse querido		
	vŏlŭĕrăm	*nōlŭĕrăm*	*mālŭĕrăm*	vŏlŭissĕm	*nōlŭissĕm*	*mālŭissĕm*
Fut.	quererei			INFINITIVO		
	vŏlăm, ēs	*nōlăm*	*mālăm*	*Pres.*	querer	
F.P.	terei querido			vellĕ	nollĕ	mallĕ
				Perf.	ter querido	
	vŏlŭĕro	*nōlŭĕro*	*mālŭĕro*	vŏlŭissĕ	nōlŭissĕ	mālŭissĕ

Observações: *Part. pres.* vŏlens, entis; nōlens, entis (malo não possui). *Não há imperativo, salvo para nolo:* nōlī, nōlītĕ (§ 159); *Fut.* nōlītō, nōlītōtĕ. *Não há gerúndio nem supino.*

[1] *Formas antigas:* volt, voltis.

VERBOS DEFECTIVOS

§ 116. Certos verbos não têm perfeito ou supino ou as duas formas e as que destas derivam. *Consultar o dicionário.*

§ 117. Outros verbos são ainda mais incompletos:

1. **coepisse,** perfeito que se traduz por um passado (§118) e que possui apenas os tempos formados do radical do perfeito;
2. **meminisse e odisse,** perfeitos traduzidos por um presente (§119);
3. **inquam,** aio (§120); fari, dep., *falar, dizer (empregado em poesia),*
4. **quaesō,** quaesumus, *peço, pedimos, se te apraz, por favor;* **salve** *(pl.:* salvete), *salve, bom dia;* **ăve** *(pl.:* avete), *bom dia;* **cĕdŏ** *(pl.:* cette), *dá, dize, deixa ver.*

§ *118.* COEPISSE, *ter começado*

coepi, isti...	*comecei*	**coepĕrim**, is...	*tenha começado*
coepĕram, as...	*começara*	coepissem, es...	*tivesse começado*
coepĕro,is...	*terei começado*		
Passiva: **coeptus sum,** *fui começado*			

N.B. 1. *Com um infinitivo passivo o latim clássico emprega* coeptus sum, eram, etc., *em vez de* coepi, coeperam, *com o sentido de comecei ...*, etc:
Pons institui coeptus **est.**
Começou a ser construída uma ponte.

2. *No presente, no imperfeito e no futuro, usa-se* incipio, is, ere, *começo.*

§ *119.* MEMINISSE, *lembrar-se e* ODISSE, *odiar:* o perfeito traduz-se por um presente, o mais-que-perfeito por um imperfeito, o futuro perfeito por um futuro.

memĭni, isti...	*lembro-me*	**memĭnĕrim**, is...	*eu me lembre*
memĭnĕram, as...	*lembrava-me*	**memĭnissem**, es...	*eu me lembrasse*
memĭnĕro, is ...	*lembrar-me-ei*		
Imperat. fut.: **memento**, *lembra-te;* mementote, *lembrai-vos.*			
ōdi, isti...	odeio	**ōdĕrim**, is...	odeie
ōdĕram, as...	odiava	**ōdissem**, es...	odiasse
ōdĕro, is...	odiarei		
Part. fut.: **osurus**, a, um, *havendo de odiar, disposto a odiar*			

§ *120.* INQUAM, *digo.* AIO, *digo, digo sim.*

Pres. **inquam,** *digo;* inquis, *dizes;* inquit, *diz ele;* inquiunt, *dizem* **āio**, *digo;* ais, *dizes;* ait, *diz ele;* aiunt, *dizem eles*
Impf.: **inquiēbat**, *dizia ele* **aiēbam**, *dizia eu;* aiebas, *dizias;* aiebat, *dizia ele;* aiebamus, *dizíamos;* aiebatis, *dizíeis;* aiebant, *diziam eles.*
Fut. **inquies**, *dirás;* inquiet, *dirá ele*
Perf. **inquisti**, *disseste;* inquit, *disse ele* **ait**, *disse ele.*

N.B. Inquam *se emprega sempre em uma oração intercalada (incisa). Aio se emprega ora como* inquam, *ora com o sentido de:* digo, afirmo, digo que sim.

VERBOS IMPESSOAIS

Como em português, são empregados na 3ª pessoa do singular de todos os tempos e no infinitivo.

§ *121.* Fenômenos atmosféricos.

fulgŭrat*, are, avit	*relampeja*
grandinat*, are, avit	*graniza*
lucet, ere, luxit	*amanhece*
ningit*, ere, ninxit	*neva*
pluit*, ere, pluit	*chove*
tonat*, are, tonuit	*troveja*

§ *122.* Verbos de evidência, de conveniência, de necessidade.

constat, are, constitit	*é certo*
patet, ere, patuit	*é evidente*
decet* ere, decuit	*convém*
expĕdit, ire, ivit	*é útil*
juvat, are, juvit	*apraz*
libet, ere, libuit (libitum est)	*agrada*
placet, ere, placuit (placitum est)	*apraz*
licet*, ere, licuit (licitum est)	*é permitido*
praestat, are, praestitit	*é melhor*
interest, esse, interfuit	*importa*
rēfert, referre, retulit	*importa*
oportet*, ere, oportuit	*é mister*

Esses verbos têm muitas vezes por sujeito um infinitivo ou uma oração infinitiva (§ 233):

Silĕre decet. *Convém calar-se.*
Puerum silĕre ***decet.*** Convém que o menino se cale.

§ *123.* Verbos de eventualidade.

accĭdit, ĕre, accidit	*acontece (por infelicidade)*
contingit, ĕre, contigit	*acontece (por felicidade)*
evĕnit, ire, evēnit **fit**, fieri, factum est **est**, esse, fuit	*acontece.*

Esses verbos são seguidos de ut + subjuntivo (§ 236).
Fit ut puer legat. *Acontece que o menino lê.*

N.B. *Os verbos marcados com um asterisco empregam-se quase unicamente na forma* impessoal. *Os outros têm conjugações completas com sentidos mui diversos.*

§ *124.* **Expressão de certos sentimentos.** Certos sentimentos se exprimem por verbos impessoais:

me miseret *(sem perfeito)*	*compadeço-me*
me paenitet, me paenituit	*arrependo-me*
me piget, me piguit	*enfado-me*
me pudet, me puduit (me puditum est)	*envergonho-me*
me taedet, me pertaesum est	*estou farto*

A construção desses verbos é muito particular. Põe-se no acusativo a pessoa que experimenta o sentimento e no genitivo a causa desse sentimento.

Me paenitet erroris mei. *Arrependo-me de minha falta.*
Furem paenitet furti sui. *O ladrão arrepende-se de seu furto.*

Observações. 1. Para tornar mais sensível o mecanismo da construção, comentar cada um dos cinco verbos impessoais com uma perífrase:
A compaixão (o arrependimento, o fastio, a vergonha, o tédio) invadiu...

2. O infinitivo desses verbos é por vezes introduzido por um outro verbo tal como **incipio** *(começo)* ou **soleo** *(costumo)*, que, então, se apresenta também na forma impessoal.

Incipit me pudere. *Começo a envergonhar-me.*
(A vergonha começa a invadir-me).

§ *125.* **Passiva impessoal.** Todos os verbos, transitivos e **intransitivos**, podem ter na 3ª pessoa do singular de todos os tempos e no infinitivo **formas passivas sem sujeito.** Essas formas põem em evidência a ação considerada em si mesma. O português as traduz em geral por uma construção em que figura o pronome **se** como índice de indeterminação do sujeito.

Pugnatur: *combate-se (A ação de combater é feita.)*
Curritur: *corre-se.*

Quando essas formas comportam um particípio ou um gerundivo, este é naturalmente neutro e singular:

Pugnatum est: *combateu-se.*
Pugnandum est: *deve-se combater.*
Dicis esse pugnandum. *Dizes que se deve combater.*

§ *126.* **PASSIVA IMPESSOAL**

Curritur = *corre-se*

	INDICATIVO	SUBJUNTIVO	INFINITIVO
Presente	curritur *corre-se*	curratur *que se corra* *correr-se-ia*	(dico) curri *(digo) que* *se corre*
Imperf.	currebatur *corria-se*	curreretur *(se) se corresse* *correr-se-ia*	
Futuro	curretur *correr-se-á* *(se) se correr*		(dico) cursum iri *digo que* *se correrá*
Perfeito	cursum est *correu-se*	cursum sit *(que) se tenha,* *ter-se-ia corrido*	(dico) cursum esse *digo que* *se correu*
M.-q.-p.	cursum erat *correra-se*	cursum esset *(se) se tivesse,* *ter-se-ia corrido*	
Fut Perf.	cursum erit *ter-se-á corrido,* *(se) se tiver corrido*		

Est currendum = *deve-se correr*

	INDICATIVO	SUBJUNTIVO	INFINITIVO
Presente	est currendum *deve-se correr*	sit currendum *deva-se correr*	(dico) esse currendum *(digo) que se deve* *correr*
Imperf.	erat currendum *devia-se correr*	esset currendum *(se) se devesse correr*	
Futuro	erit currendum *dever-se-á correr*		
Perfeito	fuit currendum *deveu-se correr*	fuerit currendum *(que) tenha sido* *necessário correr*	(dico) fuisse currendum *(digo) que se deveu* *correr*
M.-q.-p.	fuerat currendum *devera-se correr*	fuisset currendum *(se) tivesse sido* *necessário correr*	
Fut. Perf.	fuerit currendum *terá sido neces.* *sário correr*		

OS ADVÉRBIOS

ADVÉRBIOS E PARTÍCULAS INTERROGATIVAS

§127. **Advérbios interrogativos.** Certos advérbios formulam perguntas sobre o **lugar,** o **tempo,** o **modo,** a causa, a **quantidade.**

ubi? *onde?* quō? *aonde?*
unde? *de onde?* quā? *por onde?*
quando? *quando?*
quamdiu? *por quanto tempo?*
quamdūdum? *há quanto tempo?*
quotiēs? *quantas vezes?*
quomŏdo? ut? *como?*
quemadmŏdum? *como?*
quamŏbrem? *por quê?*
quid? cur? quāre? *por quê?*
quīn? *por que não?*
quam? **quantum,i,o?** *quanto?*

A maioria pode ter valor exclamativo.

§128. **Partículas interrogativas.** Certas partículas interrogam sobre o verbo *(sim ou não?)* e não sobre uma circunstância.

I. **Interrogação simples.**

-nĕ? *(sem tradução)* — Vidistine Romam? *Viste Roma?*
Não se sabe se a resposta será *sim* ou *não.*

num: *por acaso?* — Num insanis? *Acaso estás louco?*
Imagina-se que a resposta será *não.*

nonne: *por acaso não?* — Nonne amicus meus es? *Acaso não és meu amigo?*
Imagina-se que a resposta será *sim.*

Observações: 1. **-nĕ** *é enclítica:* solda-se em geral à primeira palavra da frase, aquela sobre a qual recai a interrogação.
Vidistine Romam? *Viste Roma?*
Romamne vidisti? *Foi Roma que viste?*

2. Interrogação sem partícula. Por vezes apenas a tonalidade, como em português, basta para marcar a interrogação.
Clodius insidias fecit Miloni? *Clódio armou insídias a Milão?*

II. **Interrogação dupla** A interrogação é dupla quando duas perguntas que se excluem uma à outra são formuladas na mesma frase:
utrum *(ou* **-nĕ**)... **an:**
Utrum vigilas an dormis? Estás acordado ou dormes?
utrum... annon *(ou às vezes* **necne**):
Utrum vigilas annon (necne)? *Estás acordado ou não?*

NOÇÕES COMPLEMENTARES

I. **Interrogação dupla.**

-ne 1. *Às vezes* -ne *se junta a uma interrogação dupla em que já figura* utrum.
Utrum legitne an scribit?
(Qual das duas cousas) Que faz ele: lê ou escreve?

2. *Às vezes* -ne *se junta a uma interrogação que começa por* uter?
Uter leget, tune an ego?
(Qual dos dois) Quem lerá, tu ou eu?

ausência de ne *ou de* **utrum.** *As vezes não há palavra interrogativa no primeiro elemento.*
Legit an scribit? *Ele lê ou escreve?*

an 1. an *se repete quando a interrogação comporta mais de duas perguntas que se excluem uma à outra.*
Utrum legit, an scribit, an dormit?
Ele lê, escreve ou dorme?

2. an *se emprega por vezes em uma interrogação simples com um sentido análogo ao de* num: *por acaso?*
An existimas...? *Por acaso julgas...?*

II. **Interrogação indireta.** A interrogação indireta emprega os mesmos advérbios e partículas que a interrogação direta (salvo *annon* § 229).

III. **Resposta a uma pergunta.** *Para responder*

sim 1. *repete-se o verbo sob forma afirmativa.*
Vidistine Romam? — Vidi *(Vi). Sim.*
Nonne vidisti Romam? — Vidi *(vi). Sim.*

2. *responde-se por um dos advérbios* ita, etiam, sic, vero.
Vidistine Romam? — Ita *(É assim). Sim.*

não 1. *repete-se o verbo sob a forma negativa;*
2. *responde-se por um advérbio como* minime.
Vidistine? — Non vidi *(Não vi).* - Minime *(Absolutamente).*

Observação: *Às vezes é uma outra palavra que não o verbo que se repete.*
Romamne vidisti? / *Foi Roma que viste?* — Romam. *Sim, foi Roma.* / Non Romam. *Não, não foi Roma.*

IV. **Advérbios de afirmação e de dúvida.**
ita, etiam, *sim;* **profectō, sanē,** *certamente;* **nē** *(ao lado de um pronome sujeito), certamente;* **certō,** *certamente;* **certē,** *pelo menos;* **quidem, equĭdem,** *na verdade;* **immō,** *ainda mais;* **quīn, quin etiam,** *e até;* **videlĭcet, scilĭcet,** *evidentemente (muitas vezes irônico);* **nimīrum,** *sem dúvida;* **forsan, forsĭtan** (seguidos de um subjuntivo na época clássica), **fortassĕ,** *talvez.*

ADVÉRBIOS DE NEGAÇÃO

§ *129.* 1. **non, haud** (menos freqüente), *não.*

Non legit. *Ele não lê.*
Haud dubito. *Não duvido.*

2. **nē,** *não* (negação do subjuntivo de vontade, proibição, desejo, etc.).

Ne legat. *Que ele não leia.*

Não confundir **-nĕ,** *interrogativo,* **nē,** *negação,* **nē,** *conjugação subordinativa.*

§ *130.* Combinados com uma conjunção coordenativa esses advérbios se tornam:

1. **nĕque** *ou* **nĕc** (= et non), *e não, nem*

Ludit neque legit. *Ele brinca e não lê.*
Non ludit neque legit. *Ele não brinca nem lê.*

neque (nec)... **neque** (nec), *nem...nem...*

Nec pater nec mater venit. *Nem o pai nem a mãe vem.*
Neque ludit neque legit. *Ele nem brinca nem lê.*

2. **nēvĕ** *(ou* **neu**) (= et nē), *e não, nem.*

Ne legat neve scribat. *Que ele não leia nem escreva.*

§ *131.* **Negação dupla.** Em latim, na mesma oração, duas negações se destroem e valem uma afirmação.

Non nescio. *Não ignoro, sei.*

Consoante o *non* segue ou precede uma outra negação, uma mesma expressão oferece dois sentidos diferentes:

(afirmação generalizada)		(afirmação restrita)	
nemo non	*todo mundo, todos*	non nemo	*alguns*
nihil non	*tudo*	non nihil	*algo*
nullus non	*todos*	non nullus	*algum*
nunquam non	*sempre*	nonnunquam	*algumas vezes*
nusquam non	*em todo lugar*	nonnusquam	*em algum lugar*

Nemo non venit. *Ninguém há que não tenha vindo, todos vieram.*
Non nemo venit. *Alguns vieram.*

§ *132.* **Outros advérbios negativos.**

nondum, *ainda não*
nunquam, *nunca*
non jam, *já não, não...mais*
nēquāquam, *de modo algum*
nē...quidem, [1] *nem sequer; também não*
mĭnĭmē, *absolutamente não*
nusquam, *em lugar algum*

Nunquam legit. *Ele nunca lê.*
Jam non veniet. *Ele já não virá, não virá mais.*

[1] Ne...quidem *enquadra a palavra sobre a qual recai a negação.*
Ne in Gallia quidem:
nem sequer na Gália ou na Gália também não (conforme o contexto).

NOÇÕES COMPLEMENTARES

I. **non e haud.** *Com* non *a negação incide:*

1. sobre uma oração, *quando* non *está no começo de um período ou antes de um verbo:*

Puer attentus non ludit. *O menino atento não brinca.*

2. sobre uma só palavra, *aquela que segue:*

Puer non attentus tempus perdit. *O menino não atento perde seu tempo.*

Com haud *a negação incide sobre uma só palavra, em geral sobre um adjetivo ou sobre um advérbio, às vezes sobre um verbo (como* dubitare, *duvidar,* scire, *saber).*

Puer haud attentus, *um menino não atento.* Haud procul, *não longe.*

II. **Ligações negativas.**

A. **et non.** *O latim emprega* et non *(e não) no lugar de* neque:

1. *se a negação incide sobre a palavra que segue e não sobre o verbo da oração:*

Loquax et non attentus puer es.
És um menino tagarela e não atento.

2. *quando* et *tem o sentido de:* e no entanto *(admiração, indignação):*

Haec audis et non commoveris! *Ouves isto e não te comoves!*

B. **nec** (neque) **unquam.** O latim não diz normalmente:

et nunquam	mas	nec unquam	e nunca
et nusquam	mas	nec usquam	e em nenhum lugar
et nemo	mas	nec quisquam	e ninguém
et nihil	mas	nec quidquam	e nada
et nullus	mas	nec ullus	e nenhum

Abiit neque unquam rediit. *Partiu e jamais voltou.*

Observação: emprega-se *et nunquam* etc. nas mesmas condições que *et non.*

C. **neve, neque.**

neve *emprega-se normalmente após uma primeira oração que já contém* nē (§130, 2°).

neque *emprega-se tão bem quanto* neve:

1. *após uma primeira oração afirmativa:*

Legat neque scribat. *Que ele leia e não escreva.*

2. *nas subordinadas introduzidas por* ut *de vontade ou de fim com o sentido de nem...nem...nem... Encontrar-se-á, então,* ut...neque...neque... *ou* ut...neve... neve...

III. **Várias negações nem sempre se destroem** (§ 131). *O sentido negativo se conserva quando uma primeira negação é* seguida na mesma oração:

1. de **neque...neque...**

Nihil tam tutum nec fieri nec cogitari potest.
Nada de tão seguro pode ser feito nem imaginado.

2. de **ne...quidem.**

Non praetereundum est ne id quidem.
Não se pode esquecer também esse fato.

ADVÉRBIOS DE LUGAR

§ 133. Certos **advérbios de lugar** são formados de pronomes.

do *inter.* quis	UBI, *Onde?*	QUO, *Aonde?*	UNDE, *De onde?*	QUA, *Por onde?*
rel. qui	**ŭbi,** *onde*	**quō,** *aonde*	**undĕ,** *de onde*	**quā,** *por onde*
dem. hic	**hīc,** *aqui*	**hūc,** *para cá*	**hinc,** *daqui*	**hāc,** *por aqui*
iste	**istic,** *aí*	**istūc,** *para aí*	**istinc,** *daí*	**istāc,** *por aí*
ille	**illīc,** *lá*	**illūc,** *para lá*	**illinc,** *de lá*	**illāc,** *por lá*
is	**ĭbi,** *aí*	**eō,** *para aí*	**inde,** *daí*	**eā,** *por aí*
idem	**ibīdem** *no mesmo lugar*	**eōdem** *para o mesmo lugar*	**indīdem** *do mesmo lugar*	**eādem** *pelo mesmo lugar*
indef. alius	**alībī,** *em outro lugar*	**aliō** *para outro lugar*	**aliunde** *de outro lugar*	**aliā** *por outro lugar*
(ali)quis	**(ali)cŭbi** [1] *em algum lugar*	**(ali)quō** [1] *para algum lugar*	**(ali)cunde** [1] *de algum lugar*	**(ali)quā** [1] *por algum lugar*
quicumque	**ubĭcumque** *em todo lugar onde*	**quōcumque** *para todo lugar onde*	**undecumque** *de todo lugar onde*	**quācumque** *por todo lugar onde*
uterque		**utrōque** *para um e outro lado*	**utrimque** *de um e outro lado*	

[1] **Cubi, quo...** *empregam-se por* alicubi, aliquo... *após* **num, si, ne** (p. 43, I, 1.) Numcubi? *acaso em algum lugar?* —Si quo, *se para qualquer lugar...*

Notar também: **quatĕnus,** *até onde?* **hactenus,** *até aqui;* **eatenus,** *até aí.*

§ 134. Outros advérbios de lugar.

ubīque, *em todo lugar* (ubi?)
undīque, *de todo lugar*
forīs, *fora, de fora* (ubi? unde?)
forās, *para fora* (quo?)
passim, *aqui e ali*
longē [1], *ao longe*

intus, *dentro* (ubi?)
intrō, *para dentro* (quo?)
usquam, *em algum lugar*
nusquam, *em nenhum lugar*
procul, *ao longe*
latē [1] *ao longe*

§ 135. Advérbios-Preposições (§ 140, 141).

antĕ, *antes*
post, *atrás, depois*
ultrā, *além*

suprā, *acima*
infrā, *abaixo*
citrā, *aquém*

circā, *em volta*
circum, *em volta*
propĕ [1], *perto*

Esses advérbios são também preposições:

Prope sta: *fica perto.*
Prope januam: *perto da porta.*

[1] *Compar.*: longius, latius, propius. *Superl.*: longissimē, latissimē, proximē.

ADVÉRBIOS DE TEMPO

§ 136.

hĕrī, *ontem*
cras, *amanhã*
hodiē, *hoje*
pridiē, *na véspera*
postridiē, *no dia seguinte*
nuper [1], **modo,** *há pouco*
nunc, *agora*
adhuc, *até agora*
abhinc, *a partir ae agora*
anteā, *antes*
posteā, *em seguida*
intereā, *nesse ínterim*
olim, *um dia*
aliquandō, *um dia*
quondam, *outrora*
unquam [2], *algum dia*
nunquam, *nunca*
semper, *sempre*
saepĕ [1], *muitas vezes*

plerumque, *a maior parte do tempo*
ferē, *quase sempre*
interdum, *nesse ínterim*
semel, *uma vez*
alias, *em outra ocasião*
diū [1], *por muito tempo*
interdiū, *de dia*
noctū, *de noite*
denique, **postrēmo** [3], *enfim*
tandem, *finalmente*
simul, *ao mesmo tempo*
statim, *imediatamente*
tum, tunc, *então*
repentĕ, **subĭtō,** *de repente*
jam, *já*
non jam, *já não, não...mais*
nondum, *ainda não*
quotidiē (cottidie), *diariamente*
quotannis, *todos os anos, etc.*

[1] diu, *comparativo* diutius, *superlativo* diutissime. — saepe, *compar.* saepius, *superl.* saepissime. — nuper, *superl.* nuperrime.

[2] unquam, *algum dia* se traduz por *nunca.* Emprega-se após uma negação, no lugar de *nunquam,* para dar à frase o sentido negativo (p. 79, II, § 235, N.B. e 241, N.B.).

[3] denique, postremo *servem muitas vezes para concluir uma enumeração.*

ADVÉRBIOS DE MODO

§ 137. Muitos advérbios de modo são tirados de adjetivos (§§ 52, 53) e formam um comparativo e um superlativo segundo as indicações da página 31.

§ 138. Advérbios de origens diversas.

admŏdum, *inteiramente*
alĭter, *de outro modo*
clam, *às escondidas*
etiam, *também, ainda, mesmo*
ferē, *quase*
fortĕ, *por acaso*
frustrā, *em vão*

gratīs, *gratuitamente*
injuriā, *injustamente*
jurĕ, *com razão*
meritō, *com razão*
modŏ, *somente*
omnīnō, *inteiramente*
palam, *abertamente*

penĭtŭs, *profundamente*
praetereā, *além disso*
praesertim, *sobretudo*
quŏque, *também*
sīc, ĭta, *assim*
unā, *juntamente*
vix, *apenas, com dificuldade*

ADVÉRBIOS DE INTENSIDADE

§ 139. Como em português, os advérbios de intensidade podem modificar não somente o verbo, mas também um adjetivo ou um outro advérbio.

minus laboras	minus doctus	minus docte
trabalhas menos	*menos culto*	*menos sensatamente*

Unido a um substantivo singular no genitivo, o **advérbio de intensidade latino** indica a quantidade; desempenha, então, o papel de um pronome neutro e pode ter na frase a função de sujeito ou de objeto.

Multum vini (bibis). *Tomas muito vinho (lit. muito de vinho).*

Mas a noção de quantidade ligada a um substantivo pode também ser expressa por um indefinido ou um adjetivo.

Multi cives, *muitos cidadãos.*
Magnus labor, *muito trabalho, grande trabalho.*

A. O advérbio modifica

um verbo *trabalhas tanto*			um adjetivo ou um advérbio *tão culto*	
tantum	*laboras*	← tanto, tão →	**tam**	*doctus*
quantum	*laboras*	quanto, como, quão	**quam**	*doctus*
paulum	*laboras*	pouco	**paulum** *doctus*	(raro)
parum	*laboras*	demasiadamente pouco	**parum**	*doctus*
satis	*laboras*	suficientemente	**satis**	*doctus*
nimis, nimium	*laboras*	demasiadamente	**nimis**	*doctus*
minus	*laboras*	menos	**minus**	*doctus*
minime	*laboras*	o mínimo, muito pouco	**minime**	*doctus*
magis	*laboras*	mais	**doctior** *(compar.* §39)	
maxime	*laboras*	o máximo, muito, o mais	**doctissimus***(superl.* § 43)	
multum	*laboras*	muito	**doctissimus** *(superl.* §43)	

B. A noção de quantidade está ligada a um **substantivo**

	concreto singular (advérbio+genitivo) *muito vinho*		concreto plural (indefinido+subst.) *muitos cidadãos*		abstrato[1] (adj.,indef.+subst) *muito trabalho*	
muito	**multum**	*vini*	**multi**	*cives*	**magnus**	*labor*
tanto	**tantum**	*vini*	**tam multi**[2]	*cives*	**tantus**	*labor*
quanto	**quantum**	*vini*	**quam multi**[2]	*cives*	**quantus**	*labor*
pouco	**paulum**	*vini*	**pauci**	*cives*	**parvus**	*labor*
pouco (demais)	**parum**	*vini*	**nimis pauci**	*cives*	**nimis parvus**	*labor*
mais o máximo	**plus** **plurimum** }	*vini*	**plures** **plurimi** }	*cives*	**major** **maximus** }	*labor*
menos o mínimo	**minus** **minimum** }	*vini*	**pauciores** **paucissimi** }	*cives*	**minor** **minimus** }	*labor*
demasiado	**nimis,nimium**	*vini*	**nimis multi**	*cives*	**nimius**	*labor*
suficiente	**satis**	*vini*	**satis multi**	*cives*	**satis magnus**	*labor*

1 *Pode-se empregar também um advérbio acompanhado do genitivo:* multum laboris, *muito trabalho.*
2 *Ao lado de* tam multi *e* quam multi *empregam-se também* **tot** *e* **quot**, invariáveis.

NOÇÕES COMPLEMENTARES

I. **Verbos de avaliação e de preço.** *Esses verbos são acompanhados de advérbios especiais com terminação de genitivo e de ablativo* (p.117,I):

	AVALIAÇÃO	PREÇO
muito, caro	magni	magno
tanto, tão caro	tanti	tanti
quanto	quanti	quanti
pouco, barato	parvi	parvo
mais, mais caro	pluris	pluris
o máximo, o mais caro	plurimi	plurimo
menos, menos caro	minoris	minoris
o mínimo, o menos caro	minimi	minimo
demais, demasiado caro	nimis magni	nimis magno
bastante, bastante caro	satis magni	satis magno

Magni hunc librum putas. *Dás muito valor a este livro.*
Magno constat. *Custa caro.*
Tanti constat. *Custa tanto, tão caro*

II. **Advérbios que modificam um comparativo.** Multo, tanto, quanto, paulo *empregam-se no lugar de* multum, tantum, quantum, paulum, *com um adjetivo ou um advérbio* no comparativo, *assim como com palavras que evocam uma idéia de comparação* (ante, post, alius, praestare, etc.) (p.117, III).

Multo doctior, *muito mais sábio;* multo post, *muito depois.*

III. **Expressões correlativas.** *Certos indefinidos e advérbios de intensidade são freqüentemente empregados dois a dois em correlação para exprimir a igualdade* (cf. pp. 41, III, 138 e 139).

tantus...quantus	*tão grande quanto*
tam multi... quam multi	*tantos...quantos*
tot...quot	*tantos...quantos*
tam...quam	*tão...quão*
tantum...quantum	*tanto...quanto*
tanti...quanti	*tão caro...quanto*
tanto...quanto	*tanto...quanto*

Id tanti vendidit quanti aestimabat
Vendeu-o pelo preço por que o avaliava.

N.B. Quanti *pode estar em correlação com* tantum, quantum *com* tanti; *a forma do advérbio depende do sentido do verbo que ele modifica:*

Minha amizade por ele é tão grande quanto meu apreço.
Eum tantum (§139,A) diligo quanti (p. 83, I) aestimo.

IV. **Exclamativos.** Tantum, tam, tot; quantum, quam, quot, quanti, quanto *introduzem muitas vezes exclamações.*

Quantum terroris injecit! *Quanto terror ele inspirou!*

AS PREPOSIÇÕES

§ 140. Preposições seguidas do acusativo.

ad, *a, para, até*
adversus, *em frente de, contra*
ante, *diante de, antes de*
apud, *perto de, em casa de*
circa, circum, *em volta de*
cis, citrā, *aquém de*
contrā, *em face de, contra*
ergā, *para com*
extrā, *fora de*
infrā, *abaixo de*
inter, *entre*
intrā, *dentro de*
juxtā, *ao lado de*
ob, *diante de, por causa de*
penes, *entre, em poder de*
per, *por, através de, durante*
post, *atrás de, depois de*
praeter, *exceto, além de*
prope, *perto de*
propter, *por causa de*
secundum, *segundo, ao longo de*
suprā, *acima de*
trans, *além de*
ultrā, *além de*

N.B. *As preposições sublinhadas podem ser empregadas como advérbios, isto é, sem complemento.*

§ 141. Preposições seguidas do ablativo.

ā[1]**,ab**[2], *(afastamento), de, por*
clam, *às escondidas de*
coram, *em presença de*
cum, *com*
dē, *de, do alto de, sobre*
ē[1], **ex**, *do interior de, de*
prae[3], *diante de, por causa de*
prō, *diante de, no lugar de, por*
sine, *sem*
tenus[4], *até*

1. Diante de uma *vogal* ou *h* nunca se emprega a nem e.
2. Às vezes também **abs** (emprego raro na época clássica).
3. **prae** significa *por causa de* em uma oração negativa.
4. **tenus** se coloca após seu regime: Tauro tenus, *até Tauro;* constrói-se também com o genitivo: lumborum tenus, *até os rins.*

§ 142. Preposições seguidas do acusativo e do ablativo.

in { + abl., *em, sobre*[1] / + acus., *a, para*[1], *contra, para com, em*[2] }

sub { + abl., *sob* (ubi?)[1], *no momento de* / + acus., *sob* (quo?)[1], *por* (tempo), *imediatamente após* }

super { + abl., *a respeito de* (às vezes, na poesia: *sobre)* / + acus., *sobre, acima de, além de* }

subter, *debaixo de,* rege indiferentemente os dois casos.

1. O acusativo indica o lugar para onde se vai; o ablativo, o lugar em que se está. (§ 189).
2. *in + acus.* pode exprimir, na linguagem figurada, o resultado ao qual se chega.
   In piscem mutatur. *Ele se transforma em peixe.*

NOÇÕES COMPLEMENTARES

I. **Emprego das preposições.** *As preposições são freqüentemente, em sua origem, advérbios de sentido local mais ou menos estendido. Tornaram-se instrumentos muito subtis, muitas vezes obrigatórios, que servem para introduzir substantivos (e pronomes) adjuntos adverbiais em tal ou tal caso.*

Circum, *em volta* (adv.); circum silvam, *em volta da floresta* (prep.).

No entanto

1. *o emprego das preposições não se estendeu a todos os adjuntos adverbiais:*
   gladio, *com a espada* (meio);
2. *as preposições nunca são seguidas, em latim, de um infinitivo, mas de um gerúndio ou de um gerundivo* (§§ 219, 220):
   ad vincendum, *para vencer;* ad vincendam Galliam, *para vencer a Gália.*

Do latim ao português o emprego das preposições se estende ainda. No português a preposição introduz nomes em muitas outras funções além das de adjuntos adverbiais.

II. **Preposições acidentais.** *Certos nomes e certos advérbios (além dos que estão sublinhados* § 140) *desempenham às vezes o papel de preposições:*

causā [1] *por causa de, em vista de, para*
gratiā [1], *por causa de, pelo amor de, para*
locō, *no lugar de, em vez de*
vicem, *à maneira de*
instar, *à semelhança de*
} com o genitivo

Libertatis gratiā: *pelo amor da liberdade.*

pridie, *na véspera*
postridie, *no dia seguinte*
} com o acusativo

Pridie Kalendas: *na véspera das calendas.*

obviam, *ao encontro de* — com o dativo

Obviam amico: *ao encontro de um amigo.*

1 *Expressões como* tuā causā, vestrā gratiā, *devem interpretar-se como:* tui causā, *por ti;* vestri gratiā, *por vós, que não se empregam.*

III. **Posição das preposições.** *Elas se colocam de ordinário antes do complemento que introduzem. No entanto:*

1. cum, *acompanhando um pronome pessoal, segue-o sempre e solda-se a ele; o mesmo acontece com um pronome relativo:*
   Nobiscum, *conosco* (§ 60); quibuscum, *com os quais;*
2. *certas preposições são colocadas às vezes após o complemento:*
   Hunc circum, *em volta dele;*
3. as preposições monossilábicas *que introduzem um adjunto formado por dois elementos dos quais um concorda com o outro intercalam-se muitas vezes entre eles:*
   Magnā cum curā, *com um grande cuidado;*
4. causā, gratiā, locō *são sempre* pospostos *ao complemento.*

N.B. Os poetas tomam com a posição das preposições, como com a ordem geral das palavras, uma grande liberdade.

AS CONJUNÇÕES: I. COORDENATIVAS

§ 143. Unem termos equivalentes pela natureza e pela função, *por exemplo:* 2 substantivos, 2 adjetivos, 2 orações, 2 sujeitos, etc.

E	**et, -quĕ, ac, atque**	*e*
OU	**aut, vel, -ve**	*ou*
NEM	**neque, nec; — neve, neu** (§ 130)	*e não, nem*
MAS	**sed, verum; at** **... vero, ... autem** **... tamen**	*mas, mas então* *por outro lado, ora, quanto a* *contudo*
POIS	**nam, ...enim; namque, etenim**	*pois, de fato*
LOGO	**ergo, ...igitur** **itaque, quare, quamobrem, ideo,** **idcirco, quapropter, quocirca**	*logo, portanto* *e assim, por isso,* *por conseguinte, pelo que*

1. et e vel, *quando não unem termos equivalentes, são advérbios.*
   et: *até, também.* Et ipse adfui: *eu também estive presente.*
   vel: *até, também.* Vel stertas licet: *podes até roncar.*
   talvez. Domus vel notissima: *a casa talvez mais conhecida.*
2. ac, atque *encontram-se muitas vezes, com o sentido de* que, *após palavras de comparação* (p. 139, III): alius ac, *outro que;* idem ac, *o mesmo que.*
3. *Diante de uma consoante (que não seja* h) *emprega-se* ac *e não* atque; *e, o mais das vezes,* **nec** *e* **neu,** *no lugar de* neque *e* neve.
4. -que e -ve, enclíticos, soldam-se ao 2° termo: pater filiusve.
5. ...vero. ..autem, ...enim *nunca se colocam no começo da oração;* tamen e **igitur** *às vezes figuram aí.*

§ 144. Enumeração. Para enumerar o latim pode:

justapor os diversos termos.	: *pater, mater, filius...*
ligá-los por et	: *pater* et *mater* et *filius...*
ligar o último por -que	: *pater, mater filius*que...

Assíndeto. Chama-se *assíndeto* a ausência de liame conjuncional entre vários elementos equivalentes. Daí fórmulas tais como:

L. Pisone A. Gabinio consulibus: *no consulado de Pisão e Gabínio.*
Velim nolim: *Queira, não queira.*

§ 145. Expressões equilibradas (conjunções ou advérbios)

et...et, *de um lado...de outro*	**neve** (neu)... **neve** (neu), *nem...nem*
aut...aut, *ou...ou*	**modo...modo,** *ora...ora*
vel...vel, *ou...ou*	**alias...alias,** *ora... ora*
sive (seu)...**sive** (seu), *seja... seja*	**tum...tum,** *ora... ora*
neque (nec)...**neque** (nec),*nem...nem*	**cum...tum...,** *de um lado... de outro*

nom solum [1]**... sed etiam**[2], *não somente... mas também.*

1 *ou* non tantum; *ou* non modo. — 2 *ou* sed et; *ou* verum etiam.

II. SUBORDINATIVAS

§ 146. *Unem uma oração subordinada a uma principal.*

SUBOR-DINADAS	CONJUNÇÕES	MODOS	SENTIDOS
substantivas	**ut** (uti)	*Subj.*	que
	nē, quīn, quominus	*Subj,*	que ... não
	neve(neu)	*Subj.*	e que ... não
	quod	*Ind.*	o fato que
finais	**ut, quo**	*Subj.*	a fim de que
	nē	*Subj.*	para que...não
	neve	*Subj.*	e para que... não
consecutivas	**ut, ita ut**	*Subj.*	de tal forma que
	ut nom, quin	*Subj.*	de tal forma que...não
temporais	**ubi, ut, cum, quando**	*Ind.*	quando
	ubi (**ut**) **primum**	*Ind.*	logo que
	simul ac (atque)	*Ind.*	logo que
	quotiēs, si	*Ind.*	todas as vezes que
	postquam	*Ind.*	depois que
	antĕquam, priusquam	*Ind. Subj.*	antes que
	dum, donec, quoad	*Ind.*	até que, enquanto
	dum, donec, quoad	*Subj.*	até que
	cum (quom)	*Subj.*	como
causais	**quod, quia**	*Ind. Subj.*	porque
	quoniam, quando	*Ind. Subj.*	pois que
	cum	*Subj.*	pois que
	ut	*Ind.*	visto que
comparativas	**quam**	*Ind.*	(do) que
	ut, velut(i), sicut(i)	*Ind.*	como, assim como
	prout, ut	*Ind.*	como, segundo
concessivas	**quanquam** **etsi, tametsi**	*Ind.*	embora, ainda que ***ou*** posto que
	etiamsi	*Ind. Subj.*	embora, ainda que
	cum, licet	*Subj.*	ainda que
	quamvis	*Subj.*	ainda que
condicionais	**sī**	*Ind. Subj.*	se
	nisi	*Ind. Subj.*	se...não, a não ser que
	quasi, tanquam	*Subj.*	como se
	sive(**seu**)**... sive** (seu)	*Ind.*	ou se...ou se...
	ut	*Subj.*	admitindo que
	dum, modo, dummodo	*Subj.*	contanto que
oposição	**nēdum**	*Subj.*	bem longe de

Muitas conjunções são também advérbios: ut (§ 275); ne (§ 129 e p.77, IV); ubi (§ 278); quando (§ 278); quin (§ 127 e p. 77, IV); nisi (§ 256, N.B.)...

AS INTERJEIÇÕES

§ *147.* **As interjeições** são espécies de gritos que acompanham com matizes diversos uma palavra ou, às vezes, uma oração completa.

ĕhŏ, heus, *olá!*	chamamento	**heu, ēheu,** *ai!* / **hei, ei,** *ai!*	dor
age, agĭte, *eia, vamos!* / **cĕdo,** *vamos, vejamos!* / **eia, euge,** *coragem!* / **macte,** *eia, bravo!*	encorajamento	**prō, proh,** *oh!*	indignação
		vae, *ai!*	ameaça
		vale *(plural* valete), *adeus!*	

āh ou **ā, ō,** *ah! oh!* exprimem sentimentos diversos.

Observação: Algumas dessas interjeições são antigas formas verbais enfraquecidas em seu sentido: **age,** *imperativo do verbo* ago; **cedo,** *antigo imperativo, relacionado com o verbo* do; **vale,** *imperativo do verbo* valeo (= *passa bem*), etc.

Às interjeições propriamente ditas importa acrescentar:

a) partículas demonstrativas:
en, ecce, *eis*

b) fórmulas familiares de juramento:
hercule, hercle, mehercule, mehercle: *por Hércules!*
edepol, *por Pólux!* **ecastor,** *por Cástor!*

§ *148.* **O caso** da palavra precedida de uma interjeição não depende propriamente da interjeição. Nas orações exclamativas sem verbo, o latim emprega o nominativo, o vocativo, o dativo *(de interesse),* o acusativo dito *exclamativo;* muitas vezes esse acusativo exclamativo não é precedido de interjeição.

nominativo O conservandus civis! *Oh cidadão que se deve conservar!*

vocativo O mi puer! *Ó meu caro filho!*
Pro supreme Juppiter! *Ó grande Júpiter!*

acusativo O fortunatos nimium agricolas! *Camponeses demasiado felizes!*
Pro fidem deum et hominum! *Em nome dos deuses e dos homens!*
Me miserum! *Infeliz de mim!*

dativo Vae victis! *Ai dos vencidos!*
Hei mihi! *Ai de mim!*

Observação: en, ecce introduzem um nominativo (raramente um acusativo).
Ecce lupus! *Eis o lobo!*
ecce pode introduzir uma oraçao.
Ecce autem senem video! *Mas eis que vejo o velho!*

AS PALAVRAS DERIVADAS

§ *149.* **As palavras derivadas** são formadas de um radical, que exprime uma idéia geral, e de um sufixo. O sufixo dá à palavra uma forma gramatical: substantivo, adjetivo, verbo, e, para cada forma, um sentido particular. Eis alguns sufixos muito empregados.

SUFIXOS	SENTIDOS	EXEMPLOS
Formam Substantivos		
-(t)or, -(s)or / fem. -trix	*autor de uma ação*	venat-or, *caçador* / vena-trix, *caçadora*
-io / -us (gen.-us)	*ação de...*	venat-io, *caça, caçada* / curs-us, *corrida, curso*
-or	*estado*	tim-or, *temor*
-ia, -itia / -tas, -tudo / -tus (gen.-tutis)	*qualidade*	just-itia, *justiça* / fort-itudo, *coragem* / vir-tus, *valor*
-mentum / -trum	*instrumento*	orna-mentum, *ornamento* / ara-trum, *arado*
-ulus, -culus	*diminutivo*	rivulus, *regato*
Formam adjetivos		
-ax	*tendência*	aud-ax, *inclinado a ousar, audaz*
-ilis, -bilis	*aptidão, possibilidade*	fac-ilis, *apto a ser feito, fácil*
-anus, -ensis	*origem*	Rom-anus, *de Roma, romano*
-alis, -aris	*relativo a*	milit-aris, *do soldado, militar*
-eus	*matéria*	aur-eus, *de ouro*
Formam advérbios		
-e / -ter / -im, -tim	*modo*	docte, *sabiamente* / forti-ter, *corajosamente* / rapt-im, *precipitadamente*
-ies(iens)	*multiplicação*	dec-ies, *dez vezes*
Formam verbos		
-tare, -itare / -sare	*repetição*	dic-tare, dict-itare, *repetir* / pul-sare, *bater*
-scĕre	*começo de ação*	no-scĕre, *tomar conhecimento*
-urire	*desejo de*	es-urire, *ter desejo de comer, ter fome*

AS PALAVRAS COMPOSTAS

§ 150. As palavras compostas são formadas seja de palavras simples **justapostas,** seja de um **prefixo** colocado antes de uma palavra simples ou de um radical.

§ 151. Justaposição.

I. A justaposição fornece sobretudo palavras invariáveis:

antequam, priusquam, *antes que;* postquam, *depois que;* etiamsi, *ainda que;* etsi, *ainda que;* tanquam, *como;* atque, *e;* propterea, *por causa de;* quamobrem, *é por isso que, por que?* quomodo, *como?* etc...

II. Fornece também algumas palavras variáveis:
Pronomes, adjetivos, substantivos, dos quais se declina o primeiro ou o último dos elementos, ou às vezes os dois.

quisque, cada um: *gen.* **cujus**que; *acus.* **quem**que; *dat.* **cui**que...

alteruter, um ou outro: *gen.* alterutrius; *acus.* alterutrum, etc.
(Mas também: alterius utrius, **alterum utrum...**)
senatusconsultum, decreto do senado: *gen.* senatus**consulti;**
abl. senatus**consulto...**

jusjurandum, juramento: *gen.* jurisjurandi, *abl.* jurejurando...

respublica, o Estado: *gen.* reipublicae, *acus.* rempublicam...

Verbos:

maledico, is, ĕre, maledixi, maledictum, *maldizer*

satisfacio, is, ĕre, satisfeci, satisfactum *satisfazer,* etc.

Observações:

1. *Alguns desses compostos podem escrever-se indiferentemente em duas palavras ou em uma só.*

2. *Os elementos constitutivos de certas palavras compostas são às vezes apresentados separadamente na oração:*

Paucis post diebus quam discesserat...
Poucos dias depois que ele partiu...
Ante hos sex menses **male,** ait, **dixisti** mihi.
Há seis meses, disse ele, falaste mal de mim.

Esse processo, reminiscência de um estado antigo da língua, é freqüente nos poetas e tem o nome grego de **tmese.**

III. Às vezes são palavras mais ou menos alteradas ou simples radicais que formam a palavra composta. Assim em:

nunquam, *nunca* (de ne-unquam)
magnanimus,a,um, *magnânimo* (de magnus-animus)
animadverto,is,ere, *observar* (de animum-adverto)
agricola,ae, m., *camponês* (de ager-colere)
signifer,feri, m., *porta-estandarte* (de signum-ferre).

§ 152. Composição por prefixação. Fornece sobretudo verbos.

I. Os prefixos acrescentam à palavra simples, sem modificar sua espécie, um matiz de sentido particular:

prae, *à frente de;* sum, *sou, estou;* praesum, *estou à frente de, comando.*

II. A maior parte dos prefixos são ao mesmo tempo preposições:

ad, *perto de;* ab, *longe de;* ex, *fora de;* in, *em, para.*

Alguns empregam-se unicamente como prefixos:

in-, *negação;* re-(red-), *para trás;* semi-, *meio,* etc.

§ 153. Alterações.

a) **Do prefixo.** A consoante final de certos prefixos desaparece ou modifica-se *(assimila-se, acomoda-se)* no contacto com uma palavra simples:

Desaparecimento	*Assimilação*	*Acomodação*
ex, e-ducĕre, *fazer sair*	*ad,* af-ferre, *trazer*	*in,* im-par, *desigual*

N.B. *As palavras compostas, especialmente as com* ad, in, ex, *apresentam-se, conforme os dicionários e as edições, seja sob a forma assimilada, seja sob a forma primitiva:* affero *e* adfero; assiduus *e* adsiduus, etc.

b) **Do radical.** A vogal inicial do radical modifica-se muitas vezes em composição: *ă torna-se às vezes* **i:** *facĕre, jacĕre* — conficĕre, injicĕre.

PREFIXO	SENTIDO	PREFIXO PURO	PREFIXO ALTERADO
ab (a, abs)	*afastamento*	abeo, *afasto-me*	averto, *desvio*
ad (at, al, af, ar)	*aproximação*	advenio, *chego*	affero, *trago*
amb- (am, an)	*dos dois lados*	ambio, *rodeio*	anceps, *de 2 cabeças*
ante (anti)	*diante de, antes*	antecedo, *precedo*	antisto, *ultrapasso*
cum (con, cor, col, co)	*reunião de*		corripio, *agarro*
de	*do alto de*	depono, *deponho*	
dis- (di, dif)	*separação*	discurro, *corro aqui e lá*	dimitto, *despeço*
ex (e, ef...)	*saída*	exeo, *saio*	ejicio, *faço sair*
in (im, ir, il)	*em, para, sobre*	ineo, *entro*	irrumpo, *irrompo*
in- (im, ir, il)	*negação*	intrepidus, *sem temor*	impar, *desigual*
ne- (neg, nec, n)	*negação*	nescio, *não sei*	nunquam, *nunca*
ob (op, oc, of)	*em face de*	obsto, *obsto*	oppono, *oponho*
prae	*anterioridade*	praesum, *estou à frente de*	
re- (red-)	{ *para trás* / *de novo*	reduco, *reconduzo* repleo, *encho de novo*	redeo, *volto* redintegro, *restauro*
se-	*separação*	secerno, *separo*	
semi-	*meio*	semideus, *semideus*	
sub (suf, sus)	*sob*	subeo, *vou sob*	suffigo, *prendo sob*
super	*acima de*	supersum, *sobrevivo*	
ve-, etc.	*privação*	vesanus, vecors, *insensato*	

N.B. *Algumas palavras são ao mesmo tempo compostas e derivadas:* eruptio.

OS TERMOS DA ORAÇÃO

O VERBO
EMPREGO DAS PESSOAS

§ 154. O emprego das pessoas é, em seu conjunto, o mesmo que em português. Mas o pronome sujeito é raramente expressso (§ 60).

I. 2ª pessoa do singular.

1. *O plural de polidez e os pronomes de tratamento não existem. Tuteiam-se todas as pessoas.*

Quid agere destinas, o rex? *Que resolves fazer, ó rei?*

2. *No subjuntivo, a 2ª pessoa do singular é empregada às vezes* com valor de indefinido:

credas, crederes, *acreditar-se-ia,*

mesmo em casos em que se deveria esperar o indicativo (p.149,III):

Ubi intenderis ingenium, valet.
Quando se aplica o espírito, ele faz valer sua força.

II. 3ª pessoa do plural. *Com os verbos* dizer, contar, *a 3ª pessoa do plural sem sujeito expresso tem muitas vezes valor indefinido:*

Dicunt, dizem; ferunt, *contam;* memorant, *dizem.*

EMPREGO DOS TEMPOS

§ 155. Os tempos exprimem, segundo o radical, dois aspectos da ação:

1 **ação não terminada**, em curso de realização:

(no presente) **presente**	deleo, *neste momento destruo, estou destruindo...*
(no passado) **imperfeito**	delebam, *naquele momento eu destruía...*
(no futuro) **futuro**	delebo, *mais tarde eu destruirei...*

2 ação terminada:

(no presente) perfeito	delevi, *neste momento já destruí, acabei de destruir...*
(no passado) mais-q.-perf.	deleveram, *naquele momento já tinha destruído...*
(no futuro) **fut.perf.**	delevero, *mais tarde já terei destruído...*

I. Empregos particulares dos tempos do indicativo.

1. O presente

a) Presente de tentativa. *Indica uma ação que se procura fazer:*
Domum vendo. *Procuro vender minha casa.*

b) Futuro próximo. *Por vezes o presente indica uma ação iminente:*
Mox abeo. *Parto logo, vou partir logo.*

c) Presente histórico ou de narração. *Em uma narrativa, ele substitui muitas vezes o perfeito e apresenta o passado de um modo mais vivo:*
Postero die castra movent. *No dia seguinte levantam o acampamento.*

2. **O imperfeito.** *a)* Imperfeito de tentativa:
Domum vendebam. *Procurava vender minha casa.*

b) Imperfeito espistolar. *Exprime um fato presente para quem escreve, mas que será passado quando se receber a carta:*
Nihil habebam quod ad te scriberem. *Nada tenho para te escrever.*
(No momento em que tomei a pena, nada tinha...)

N.B. O autor se põe no lugar do destinatário. Pelo mesmo motivo, o mais-que-perfeito substituirá o perfeito.
Nam nihil novi audieram. *De fato, nada soube de novo.*

3. **O perfeito.** *O perfeito traduz matizes diversos:*

a) Resultado presente de uma ação passada (cf. perfeito grego).
Vixit. *Ele viveu (ele está morto).*
Novi. *Acabei de aprender,* portanto: *sei.*

b) Simples fato passado: *tempo da narrativa, por vezes da descrição* (cf. aoristo grego):
Athenis vixit. *Ele viveu em Atenas.*
Pater ejus generosus fuit. *Seu pai era nobre.*

c) Fato de experiência. *Esse perfeito se traduz por um presente ou por um passado acompanhado de um advérbio:* sempre, nunca, freqüentemente:
Ruperunt horrea messes. *As colheitas rebentam os celeiros.*
(Muitas vezes as colheitas rebentaram...).

d) Na passiva *deve-se distinguir:*
Templum clausum est: a) *o templo está fechado* (resultado);
b) *o templo foi fechado* (simples fato passado).
Templum clausum fuit: *o templo esteve fechado, ficou fechado.*

N.B. *A mesma distinção se deve fazer em princípio para* clausum erat ou fuerat, *e* clausum erit *ou* fuerit, *mas nem sempre ela é respeitada.*

4. **O futuro perfeito** *é muitas vezes próximo do futuro simples:*
Id mox videro. *Vê-lo-ei logo.*

II. O imperativo futuro. *Emprega-se:* 1. *para dar uma ordem que deve ser cumprida mais tarde, e, sobretudo, nos preceitos e nos textos de leis:*
Justa imperia sunto. *Que as leis sejam justas.*
2. *No lugar do presente com certos verbos:* scito, *sabe;* putato, *pensa.*

III. Os tempos do subjuntivo. *O emprego dos tempos está ligado ao emprego do modo* (p. 96). *Mas, em princípio, pode-se distinguir:*

1. o presente e o perfeito, *legam, legerim – que exprimem uma suposição, uma ordem ou um desejo para o presente e o futuro;*

2. o imperfeito e o mais-que-perfeito, *legerem, legissem – que exprimem uma suposição sobre um fato passado, ou o pesar por algo que não tenha acontecido ou não vá acontecer (irreal).*

N.B. O perfeito e o mais-que-perfeito marcam uma ação terminada. No entanto o perfeito tem às vezes o sentido de um simples subjuntivo presente:
ne scripseris, *não escrevas*—dixerit aliquis, *alguém poderia dizer.*

EMPREGO DAS VOZES

§ *156.* A passiva se emprega, como em português, por uma espécie de conversão da ativa: o agente da ação, o sujeito, torna-se complemento do verbo passivo; o objeto torna-se sujeito.

Pater me amat → Amor a patre (§ 202).
Meu pai me ama → Sou amado por meu pai.

Não pode haver essa conversão para os depoentes.
Amicus me imitatur. *Um amigo me imita.*

I. **Voz ativa.**

a) **Verbos transitivos, verbos intransitivos.** São transitivos *os verbos que pedem um objeto (geralmente no acusativo* § 180); intransitivos os *que não pedem objeto.*

Verbos transitivos empregados intransitivamente. *Às vezes, como em português, um verbo transitivo é empregado sem objeto:*

Appellĕre navem, *dirigir o navio para* – appellĕre, *aportar.*

Verbos intransitivos empregados transitivamente. *Um verbo ordinariamente intransitivo é algumas vezes acompanhado de um objeto:*

1. com mudança de sentido:
   dolēre, *sofrer* – dolēre (casum), *deplorar (uma desgraça).*
2. sem mudança de sentido (*o nome objeto retoma o sentido expresso pelo verbo)* (acusativo de objeto interno)(p.107,II).
   Vivĕre vitam miseram. *Viver uma vida infeliz.*

b) **O sentido factitivo.** *Na ativa o verbo pode denotar que o sujeito não faz diretamente a ação, mas manda fazê-la:*
Caesar pontem fecit. *César fez uma ponte (mandou fazer).*

II. **Voz passiva.** *Têm voz passiva completa apenas os verbos ativos transitivos cujo objeto se constrói no acusativo:*

amo (acus.), *amo* : amor, *sou amado*
Mas parco (dat.), *poupo,* *não tem passiva.*

a) **A passiva impessoal.** No entanto, *todos os verbos ativos, transitivos ou não, podem tomar a forma da* passiva impessoal *(3ª p. sing. sem sujeito; particípio neutro nos tempos compostos) em todos os tempos e modos (p. 75):*
Ibitur, *ir-se-á;* itum est, *foi-se;* eundum est, *deve-se ir.*

N.B. *Se em uma versão se encontrar uma forma passiva impossível de se traduzir diretamente em latim, é preciso recorrer a uma outra construção:*
Sou poupado por ti *Tu mihi parcis. A te mihi parcitur* (impessoal).

b) A passiva de sentido reflexo. *A passiva pode indicar não que o sujeito recebe a ação,* mas que ele *a faz para si mesmo.* (cf. a voz média grega):
lavor, *lavo-me, banho-me;* dedor, *entrego-me;* exerceor, *exercito-me.*

N.B. *Na poesia certos particípios perfeitos passivos podem ser empregados com sentido reflexivo e receber um complemento no acusativo:*

Matres percussae pectora. *As mães, tendo batido em seu peito...*

c) **coepi, coeptus sum.** *Ao lado de um infinitivo passivo, os perfeitos* coepi, *comecei* (§ 118), e desii, *cessei, são substituídos no latim clássico por* coeptus sum, desitus sum, *que conservam o mesmo sentido:*

Veteres orationes legi sunt desitae. *Os velhos discursos deixaram de ser lidos.*

EMPREGO DOS MODOS: O INDICATIVO

§ *157.* Cada modo, em princípio, colore a ação de matizes particulares: mas é sobretudo nas orações independentes (e principais) que esses matizes são sensíveis. Nas subordinadas, o emprego do modo se fixou muitas vezes em regras mecânicas, que serão expostas mais tarde (p. 130 a 151).

§ *158.* **O indicativo** exprime em geral um fato real, apresentado sob uma forma afirmativa, ou negativa, ou interrogativa.

Venit, *ele vem.* Non venit, *ele não vem.* Venitne? *ele vem?*

1. *O indicativo dos verbos que exprimem uma possibilidade, uma obrigação, uma conveniência se traduz às vezes pelo futuro do pretérito português:*

possum,	*eu poderia*	debeo,	eu deveria (mas não o faço)
poteram	*eu teria*	debebam	
potui	*podido*	debui	eu deveria (mas não o fiz)
potueram	*eu poderia*	debueram	

dicendum est, *dever-se-ia dizer*
dicendum erat (ou fuit), *teria sido necessário dizer*
longum est, *seria muito longo;* aequum erat, *teria sido justo.*

2. *O indicativo em um tempo passado substitui por vezes o subjuntivo para exprimir uma ação que quase se realizou:*

Perierat imperium, si Fabius ausus esset.
O Estado teria perecido, se Fábio tivesse tido temeridade.
(O Estado estaria perdido).

EMPREGO DO SUBJUNTIVO

Em princípio, o subjuntivo evoca um fato não real, mas concebido por quem fala. Serve principalmente para exprimir a ordem, o desejo, a eventualidade. Corresponde em português seja ao subjuntivo, seja à forma chamada futuro do pretérito (condicional).

§ 159. **A ordem.** Uma ordem é expressa:

nas 1ª e 3ª pessoas pelo **subjuntivo presente.**
Scribamus: *escrevamos.* – Abeat: *que ele se vá.*

na 2ª pessoa, pelo **imperativo** (presente ou futuro).
Scribe: *escreve.* – Cras venito: *vem amanhã.*

Uma ordem negativa, ou **proibição,** exprime-se com a negação ne:
nas 1ª e 3ª pessoas, pelo **subjuntivo presente.**
Ne hoc faciamus: *não façamos isto.* Ne abeat: *que ele não se vá.*

na 2ª pessoa, pelo **subjuntivo perfeito** *ou por:* **noli, nolite** *(não queiras, não queirais)* + **infinitivo presente.**

Ne hoc feceris: *não faças isto.* Ne abieritis: *não partais.*
Noli hoc facere: *não faças isto.* Nolite abire: *não partais.*

§ 160. **O desejo.** Acrescenta-se ordinariamente o advérbio **utinam.**

Desejo realizável no futuro: **subjuntivo presente** ou **perfeito.**

(Utinam) dives sim! { *Oxalá eu seja rico (um dia)! / Se eu fosse rico (um dia)!*
Utinam intellexeris! *Oxalá tenhas compreendido (logo)!*

Desejo irrealizável, pesar: Utinam + { **imperfeito do subjuntivo / mais-que-perfeito do subjuntivo.**

Utinam dives essem! *Oxalá eu fosse rico (agora)!*
Utinam dives fuissem! *Oxalá eu tivesse sido rico (outrora)!*

Na expressão do desejo e do pesar a negação é **nē.**
Utinam ne pauper sim! *Oxalá eu não fique pobre!*

§ 161. **O subjuntivo-potencial ou irreal.** O subjuntivo pode indicar que um fato submetido a uma condição é concebido como possível ou impossível.

Fato *realizável* (no futuro: potencial): **subjuntivo presente.**
Felix sim, si... *Eu seria feliz (um dia), se... (Por que não?)*

Fato { *irrealizável* (no presente: irreal): **subjuntivo imperfeito.**
Felix essem si... *Eu seria feliz (agora) se... (Infelizmente!)*
irrealizável (no passado: irreal): **subjuntivo mais-que-perfeito.**
Felix fuissem, si... *Eu teria sido feliz, se... (Ah!)*

Com o subjuntivo-potencial ou irreal a negação é **non.**
Non felix fuissem: *eu não teria sido feliz.*

NOÇÕES COMPLEMENTARES

I. **Possibilidade; afirmação atenuada.** *Esses matizes se exprimem pelo presente ou pelo perfeito do subjuntivo (negação* non*) sem diferença de sentido.*
Quis credat? *Quem acreditaria, quem poderia acreditar?*
Dicat, dixerit aliquis: *alguém dirá, pode ser que se diga.*
Velim; *eu quereria* — Dixerim; *eu diria, eu gostaria de dizer.*

Se se trata do passado, emprega-se o imperfeito:
Quis crederet? *Quem podia crer, quem teria acreditado?*
Diceres: *ter-se-ia dito.*
Nollem: *eu teria desejado que... não...* — mallem, *eu teria preferido.*

II. **Protesto.** *Em frases interrogativas ou exclamativas, o subjuntivo serve para protestar, para repelir uma hipótese com indignação* (cf. *port. clás.:* Os Santos a pregar pobreza e segui-la em tudo: e eu que me meta em faustos?)
Ego tibi irascar! *Eu? eu me irritaria contigo!*
Ego tib irascer! *Eu? eu me teria irritado contigo!*

III. **Suposição** e **concessão** *O subjuntivo pode muitas vezes traduzir-se precedido das expressões:* suponhamos que, admitamos que.
Vendat aedes: *Suponhamos que ele venda uma casa.*
Fuerint cupidi. *Admitamos que eles tenham sido cobiçosos.*

O imperfeito se traduz muitas vezes como um perfeito ou mais-que-p.
At dares hanc vim illi: *Suponhamos que se tenha dado esse poder a ele*

Se a suposição é negativa, a negação é ne:
Ne sit sane summum malum dolor: malum certe est. *Admitamos que a dor não seja o maior mal: é um mal incontestavelmente.*

IV. **O subjuntivo deliberativo.** *Emprega-se para indicar que se está na dúvida sobre que decisão tomar (negação* non).
Quid faciam? *Que (devo) fazer?*
Quid facerem? *Que (devia eu) fazer?*

V. **A ordem negativa.**

1. *Em vez de* ne, *o latim pode empregar uma negação composta:* nihil, nullus, nemo, nunquam, nusquam.
Nihil feceris: *nada faças.*
ao lado de: Ne quidquam feceris: *nada faças (não faças alguma coisa).*
2. E... não *se traduz por* neve, *às vezes por* neque (p. 79, II, c).
3. *Encontra-se* o presente do subjuntivo na 2ª pessoa *para exprimir a idéia de um indefinido (máximas gerais), às vezes a idéia de* tu *(estilo familiar).*
O imperativo precedido de ne (ne time: *não temas) encontra-se apenas na poesia ou na linguagem familiar.*

EMPREGO DO INFINITIVO

O infinitivo se emprega como verbo e como nome.

§ 162. **Como verbo:** 1. Figura às vezes *(infinitivo de narração)* em orações independentes. Seu sujeito está no nominativo.

Rex primo nihil metuĕre. *Primeiro o rei nada temia.*

2. Figura freqüentemente em orações subordinadas ditas infinitivas. Seu sujeito está no acusativo (p. 132).

Scio vitam esse brevem. *Sei que a vida é curta.*

§ 163. **Como nome,** o infinitivo é do gênero neutro e emprega-se como:

sujeito	Errare humanum est	*Errar é humano.*
predicativo	Vivĕre est cogitare.	*Viver é pensar.*
aposto	Id vitium, mentiri.	*Esse vício, mentir.*
objeto	Incipit ludĕre.	*Ele começa a jogar.*
compl. do adj.	Paratus ludĕre.	*Pronto para jogar.*

Observações: I. Em latim uma preposição **nunca** é seguida de um infinitivo.

II. *Às outras funções do infinitivo presente empregado como nome correspondem os diversos casos do gerúndio e do supino.*

EMPREGO DO GERÚNDIO

§ 164. O gerúndio existe apenas na voz ativa e depoente. Pode ser:

compl. de nome[1]	Legendi tempus	*O momento de ler.*
compl. de adj.[1]	Legendi cupidus	*Desejoso de ler.*
adj. adv. (abl.)	Legendo disces	*Lendo aprenderás.*
	In legendo cautus esto	*Sê prudente na leitura.*
	Ex legendo voluptatem capis	*Tiras prazer da leitura.*
adj. adv. (acus.)	Ad legendum te hortor	*Exorto-te a ler.*

Observações: I. O gerúndio se traduz ora por *um infinitivo presente,* ora por *um gerúndio,* ora por *um nome abstrato.*

II. O gerúndio é muitas vezes substituído pelo *gerundivo* (p. 99, III).

III. O *dativo do gerúndio* raramente se encontra na língua clássica.

EMPREGO DO SUPINO

§ 165. O supino em - **um** é um adjunto adverbial de fim. Emprega-se apenas ao lado de um verbo de **movimento:** *eo, mitto, curro...*

Eo lusum. *Vou jogar* (para *jogar).*

O supino em -u completa sobretudo adjetivos: *facilis,* fácil; *mirabilis,* admirável; *jucundus,* agradável; *turpis,* vergonhoso; *incredibilis,* incrível, etc.

Res jucunda auditu: *coisa agradável de (se) ouvir.*

[1] Ver advertência ao leitor.

NOÇÕES COMPLEMENTARES

I. **O infinitivo de exclamação.** O infinitivo figura também em orações exclamativas. Se tem sujeito, este está no acusativo:

Condemnari tot homines!

Tantos homens serem condenados!

N. B. Muitas vezes a partícula interrogativa **-ne** acompanha a exclamação.
Mene incepto desistĕre! *Eu, renunciar a meu projeto!*

II. **O infinitivo complemento.**

1. O infinitivo pode completar certos particípios tomados adjetivamente: paratus, *pronto a; menos freqüentemente* assuetus, *habituado a;* doctus, *hábil em.*

N. B. *Os poetas e certos prosadores pós-clássicos empregam o infinitivo com qualquer espécie de adjetivos* (peritus, *hábil em;* idoneus, *capaz de;* avidus, *desejoso de;* dignus, *digno de,* etc.).

2. O infinitivo exprime algumas vezes o fim, na poesia, *com verbos de movimento (§ 165)* ou do sentido de *dar (§ 169,1):*

Praedas vertĕre non venimus (Verg.).
Não viemos desviar as presas.
Tristitiam tradam portare ventis (Hor.)
Confiarei aos ventos minha tristeza para que eles a levem.

III. **O gerúndio substituído pelo gerundivo em -ndus.** *Forma ativa, o gerúndio pode ter um objeto direto; mas o gerúndio completado por um acusativo é muitas vezes substituído pelo gerundivo correspondente, sem que haja mudança de sentido.*

Tempus legendi historiam	**Legendo** historiam disces
↓	↓
historiae legendae	Historiā legendā
o momento de ler a história	*lendo história, aprenderás.*

Observações: 1 *O gerundivo não marca aqui a obrigação; é o equivalente de uma passiva do gerúndio. Nesse latinismo, o complemento direto do gerúndio toma o caso deste, e o gerundivo concorda com ele.*

2. *A substituição do gerúndio pelo gerundivo é obrigatória quando o gerúndio deveria estar no dativo ou após uma preposição:*

(dat.) Impar oneri ferendo: *incapaz de suportar o fardo.*
(ad+acus.) Ad historiam legendam: *para ler a história.*
(ab+abl.) Deterrēre a bello faciendo: *dissuadir de guerrear.*

3. *Essa substituição é rara quando um pronome neutro completa um gerúndio no genitivo ou no ablativo sem preposição. É impossível com o gerúndio de um verbo transitivo indireto.*

IV. **Lendo.** *Não confundir:*

Legendo discis: *lendo aprendes* (causa, meio).
Legens ambulas: *caminhas lendo* (simultaneidade).

EMPREGO DO PARTICÍPIO

O particípio latino é sempre declinável. Concorda com um nome, ou pronome, em caso, em gênero e em número, como um adjetivo. Além disso, pode, como qualquer outro modo, ter um complemento.

§ 166. Função do particípio.

1. O particípio se relaciona ordinariamente com um nome ou pronome, mas este pode estar subentendido:

   Cum Delphos venisses, (tibi) interroganti Pythia respondit.
   Quando foste a Delfos, a Pítia respondeu às tuas perguntas.

2. Às vezes o particípio toma o valor de um nome (acrescentar-lhe **homem, pessoa, cousa, aquele que...**)

   Similis vocanti: *semelhante a um homem que chama.*

3. Entra como verbo em orações subordinadas chamadas participiais, ou **ablativo absoluto** (p. 145).

   Partibus factis,...: *feitas as partes, (assim falou o leão).*

§ 167. Tradução do particípio presente e do particípio perfeito.

O particípio presente e o particípio perfeito se traduzem muitas vezes em português por diversas expressões equivalentes.

Caesari descendenti occurrit.
Ele encontrou César, que descia, no momento em que este descia.
Urbem captam hostis diripuit.
O inimigo pilhou a cidade tomada, que ele tomou, após tê-la tomado.

§ 168. Particípio futuro ativo.

Emprega-se ordinariamente com o verbo *esse*, como predicativo, e significa: *prestes a..., disposto a..., destinado a...*

Scripturus sum: *estou prestes a escrever, vou escrever.*
Haec sunt civitati nocitura. *Estas coisas são destinadas a prejudicar a cidade.*

Com um outro verbo, marca por vezes o **fim** *(não clássico).*

Venit lecturus: *ele vem para ler.*

§ 169. Gerundivo em -ndus.

1. *Empregado como predicativo,* exprime a **obrigação** (às vezes o fim).

   Colenda est virtus. { *A virtude (é devendo ser) deve ser praticada.* / *É preciso, deve-se praticar a virtude.* }

   Dedit mihi libros legendos. *Deu-me livros para ler* (fim).

N.B. *Encontra-se o gerundivo marcando o fim com verbos que significam* dar (para fazer) *ou* encarregar-se (de fazer); dare, *dar;* tradĕre, *confiar;* mittĕre, *enviar;* ducĕre, *levar;* curare, *ocupar-se de;* suscipĕre, *encarregar-se de.*

2. *Como adjunto adnominal,* pode substituir o gerúndio seguido de um objeto direto.

   Tempus historiae legendae
   = tempus legendi historiam } *O momento de ler história* (p.99, III).

NOÇÕES COMPLEMENTARES

I. **Equivalentes latinos dos particípios.** *A construção* cum+subjuntivo *substitui muitas vezes certos particípios. Supre, por outro lado, os particípios* (perfeito ativo, presente passivo) *que o latim não tem — e o particípio presente, que falta a* esse, posse, velle...

Alexander, cum Clitum interfecisset, magnitudinem facinoris perspexit.
Alexandre, tendo matado *Clito, percebeu a extensão de seu crime.*
Cum Cicero consul esset, detecta est conjuratio.
Sendo *Cícero cônsul, a conjuração foi descoberta.*

II. **Valor circunstancial do particípio.** *Às vezes o particípio substitui uma subordinada adverbial de:*

tempo : Plato scribens mortuus est. *Platão morreu enquanto escrevia.*
causa : Stellas non conspicis solis luce obscuratas.
Não vês as estrelas porque elas são ofuscadas pelo brilho do sol.
condição : Mendaci homini ne verum quidem dicenti credĕre solemus.
Não acreditamos no mentiroso, nem sequer se ele diz a verdade.
concessão: Non sitiens bibit. *Ele bebe, ainda que não tenha sede.*

III. **Os particípios-adjetivos.** *Certos particípios presentes, empregados como adjetivos, têm seu complemento no genitivo; podem ter também um comparativo e um superlativo (ver o dicionário):*

amans otii, *amante do repouso; comp.* amantior; *sup.* amantissimus.
Assim: diligens, *zeloso;* fugiens, *que foge;* patiens, *que suporta.*

Os particípios perfeitos passivos também podem tornar-se adjetivos.
doctus, *sábio;* comptus, *cuidado;* lautus, *suntuoso,* etc...

O mesmo se dá com o gerundivo em -ndus, *que marca então a possibilidade:*
Malum vix ferendum: *um mal dificilmente suportável.*

IV. **Os particípios-nomes** *(part. presentes; perfeitos passivos):*
sapiens, *o sábio;* legentes, *os leitores;* praesentia (pl. n.), *o presente,* etc.
obsessi, *os sitiados;* responsum, *a resposta;* acta, *os atos,* etc.
(O emprego desses particípios é raro no sing., *sobretudo no nom. masc.)*

V. **Empregos particulares do particípio perfeito passivo.**

1. *Muitas vezes ele equivale a uma oração introduzida por* quod: esse fato que

   Angebat virum amissa Sicilia.

   O fato que a Sicília tinha sido perdida angustiava esse homem.
   ou a um substantivo abstrato: A perda da Sicília...
   Post Urbem **conditam.** *Após a fundação de Roma.*

2. *Predicativo no neutro, ele forma com* habeo *locuções verbais:*
   cognitum habeo, *sei;* persuasum habeo, *tenho a convicção...,* etc.

Observação: Em todos estes exemplos o particípio se refere a um termo já expresso na oração principal e com o qual concorda. Tal construção tem o nome de particípio **conjunto.**

A oração participial que tem como sujeito um termo que não figura na principal será estudada na pág. 145. [1]

[1] Esta observação foi acrescentada pela tradutora.

§ *170.* **Caso do sujeito.** O sujeito, nome ou pronome, está em geral no nominativo.

Discipulus legit. *O aluno lê.*

Mas está *no acusativo* na oração subordinada infinitiva:

Scio vitam esse brevem. *Sei que a vida é curta* (p. 132);

no ablativo na oração subordinada participial:

Partibus factis,... *Feitas as partes,...*(§ 262).

§ *171.* **Concordância do verbo com o sujeito.** O verbo concorda em número e pessoa com o sujeito, como em português.

Discipuli legunt. *Os alunos lêem.*
Ego et **tu legimus.** *Tu e eu lemos.*

§ *172.* **Particularidades.**

I. **Concordância por proximidade.** No entanto, quando o verbo tem vários sujeitos, concorda às vezes com um só, o mais próximo.

Tempus necessitasque postulat.
O momento e a necessidade o exigem.

II. **Concordância pelo sentido.** Quando o verbo tem por sujeito um nome singular **coletivo** (ou um pronome como *uterque, quisque)*, seguido de um complemento no plural, vai por vezes para o plural.

Turba puerorum ruunt (*ou* ruit).
Uma turba de meninos se precipitam (ou se precipita).
Uterque eorum exercitum educunt (no lugar de educit).
Cada um dos dois faz sair seu exército.

III. **Concordância do particípio.** O particípio das formas verbais compostas segue as regras de concordância do predicativo (§§ 177, 178).

Puer et puella vocati sunt. *O menino e a menina foram chamados.*

§ *173.* **Infinitivo sujeito.** Certos verbos impessoais (§§ 122, 124) têm muitas vezes um infinitivo como sujeito.

Non eum pudet sic loqui. *Ele não se envergonha de falar assim.*

O mesmo se dá com certas locuções tais como:

fas est, *é permitido pelos deuses*	necesse est, *é inevitável*	mos est, *é costume*
nefas est, *é sacrilégio*	opus est, *é preciso*	satis est, *basta*

Nefas est deserĕre patriam. *É um crime abandonar a pátria.*

ADJUNTO ADNOMINAL [1]

§ *174.* O adjetivo adjunto adnominal de um substantivo concorda com ele em caso, em gênero e em número.

Rara avis: *um pássaro raro.*

§ *175.* **Concordância por proximidade.** O adjetivo adjunto adnominal de vários substantivos concorda em geral com um só, o mais próximo.

Ardor gaudiumque maximum: *um ardor e uma alegria extremos.*

> Posição do adjunto adnominal. *O adjetivo que exprime uma qualidade fica, na maioria das vezes,* antes *do substantivo:*
>
> Pulchra domus: uma *bela casa.*
>
> *Coloca-se geralmente após o substantivo o adjetivo que exprime a classificação (categoria, espécie da coisa da qual se fala):*
>
> Domus urbana: *uma casa de cidade.* — Via Appia: *a via Ápia.*
>
> N.B. *Os poetas freqüentemente separam o adjetivo do substantivo que ele modifica e colocam-no com a maior liberdade. É o processo da disjunção.*
>
> Silvestrem tenui musam meditaris avenā (Verg.).
> *Modulas uma ária campestre na tosca avena.*

O APOSTO

§ *176.* Um nome aposto a um outro se põe no mesmo caso deste.

Democrito philosopho: *ao filósofo Demócrito.*
Alexandrum, regem Macedonum: *Alexandre, rei da Macedônia.*

Observação: De *introduz às vezes um aposto em português (e não um complemento de nome):* A cidade (de) Roma: *Urbs Roma.*

> **Particularidades.**
>
> 1. O aposto de um nome de cidade (*adjunto adverbial de lugar sem preposição) constrói-se como um adjunto adverbial independente:*
>
>   Redeo Corintho, e loco nobili.
>   *Volto de Corinto, lugar famoso.*
>
> 2. É às vezes um infinitivo, ou uma oração subordinada (p. 129, IV), *que constitui o aposto. Na tradução portuguesa pode-se juntar:* a saber, a saber que:
>
>   Hoc vitium, minime sapĕre... *Esse defeito, (a saber) não ter bom senso,...*
>
> 3. Um nome em aposição precisado por uma oração relativa *figura muitas vezes nesta oração e toma o caso do relativo.* O relativo é, então, pronome adjetivo.
>
>   In finibus Carnutum, quae regio Galliae media habetur,...
>   *No território dos Carnutos, região que (a qual região) é tida como o centro da Gália,...*

[1] Ver advertência ao leitor

O PREDICATIVO

O predicativo concorda **em caso** e, se é adjetivo, em **número e gênero** com o substantivo *(ou pronome)* a que se refere.

§ 177. Caso do predicativo.

I. Ele se refere ao sujeito e coloca-se no **nominativo,**
quando é introduzido por **esse,** ou por certos verbos intransitivos, *ou por certos verbos passivos como:*

nominari, vocari, *ser chamado;* dici, *ser dito;* existimari, *ser considerado;* credi, *ser julgado;* duci, *ser julgado;* videri, *parecer;* fieri, *ser feito tornar-se;* creari, *ser nomeado;* haberi, *ser tido, passar por;* inscribi, *ser designado;* numerari, *ser contado como,* etc.

Pater est bonus. *O pai é bom.*
Ego nominor Leo. *Chamo-me o Leão. (Sou chamado o Leão).*

II. Refere-se ao objeto direto e coloca-se no **acusativo,**
quando é introduzido pelos verbos acima citados na forma ativa:

nominare, vocare, *chamar;* dicĕre, *dizer;* existimare, *considerar;* credĕre, *crer;* ducĕre, habĕre, *olhar como;* facĕre, reddĕre, *fazer, tornar;* creare, *nomear;* numerare, *contar como,* etc.

Pecunia homines beatos non reddit. *O dinheiro não faz os homens felizes.*

Observação: Em português, *como, por, de* introduzem muitas vezes predicativos. Não se exprimem essas palavras em latim.
Croesus habebatur divitissimus. *Creso passava por muito rico.*

§ 178. Número e gênero do predicativo.

I. O adjetivo predicativo de dois nomes de *pessoas* de gênero diferente se põe no **masculino** plural *(como em português).*
Pater et mater sunt boni. *O pai e a mãe são bons.*

II. O adjetivo predicativo de dois nomes de coisas de gênero diferente se põe geralmente no **neutro plural.**
Virtus et vitium sunt contraria. *Virtude e vício são (coisas) contrárias.*

III. O adjetivo predicativo de um infinitivo toma o gênero neutro.
Errare humanum est. *Errar é humano.*

§ 179. Atração (concordância inversa).

O pronome demonstrativo sujeito ou objeto, acompanhado de um predicativo, concorda em gênero e número **com esse predicativo.** *Em português ele tem a forma neutra* isto, isso, aquilo.

Haec est invidia. *(Isto) é inveja.*
Ea sunt templa. *(Isso) são templos.*
Illam dicimus insaniam. *Chamamos aquilo de loucura.*

NOÇÕES COMPLEMENTARES

I. Caso do predicativo.

1. *O predicativo do sujeito vai para* o acusativo *em uma oração subordinada infinitiva;* para o ablativo *em uma subordinada participial* (ablativo absoluto):
   Eos esse beatos credebamus. *Pensávamos que eles eram felizes.*
   Cicerone consule facto... *Eleito Cícero cônsul...*

2. *Quando acompanha um infinitivo sem sujeito que depende de um verbo* pessoal, *o predicativo concorda com o sujeito do verbo pessoal:*
   Volo esse clemens. *Quero ser clemente.*
   Homerus dicitur fuisse caecus.
   Diz-se que Homero era cego. (Homero é dito ter sido cego.)
   Homo dicitur locutus esse aliquot horas.
   Diz-se que o homem falou várias horas. (O homem é dito...)

3. *Quando acompanha um infinitivo que depende de um verbo* impessoal (§173), *o predicativo vai para* o acusativo, *ainda que o infinitivo não tenha sujeito expresso* (p. 133, I, b):
   Non licet esse pigrum. *Não é permitido ser preguiçoso.*

N.B. *No entanto, por uma espécie de atração, o latim dirá:*
Mihi non licet esse pigro. *Não me é permitido ser preguiçoso.*

II. Número e gênero do predicativo.

1. *O adjetivo ou o particípio predicativo de vários sujeitos concorda com o mais próximo quando o verbo está no singular* (§172,I):
   Mirabile erat Socratis ingenium ac virtus.
   O talento e a virtude de Sócrates eram admiráveis.

2. *O adjetivo ou o particípio predicativo concorda por vezes* não com o sujeito gramatical, *mas com o sujeito que está no espírito.*
   Hostium duo milia caesi sunt. *Foram mortos dois mil inimigos.*

3. *O predicativo pode ser neutro, mesmo com um sujeito masc. ou fem.*; a expressão toma então um caráter de generalidade:
   Turpitudo pejus est quam dolor.
   A desonra é uma coisa pior que a dor.

III. Atração.

1. *O pronome relativo e o interrogativo também tomam muitas vezes o gênero e o número do predicativo:*
   Alesia, quod est oppidum Mandubiorum,...
   Alésia, que é a cidade dos mandúbios,...
   Animal quem vocamus hominem. *O animal que chamamos homem...*
   Quae dicitur insania? *O que se diz loucura?*

2. *Notar um fato de ordem análoga em:*
   Non omnis error *(suj. masc.)* stultitia dicenda[1] est.
   Nem todo erro deve ser chamado tolice.

[1] *Dicenda* concorda com o predicativo *stultitia* e não com o sujeito *error.*

§ *180.* **Objeto no acusativo.** É no acusativo que se põe em geral o objeto de um verbo transitivo pessoal ou impessoal, ativo ou depoente.

Amo patrem. *Amo meu pai.*
Patrem imitor. *Imito meu pai.* Paenitet me. *Pesa-me.*

§ *181.* **Objeto no dativo,** com:

1. *verbos transitivos diretos em português:*
faveo, *favoreço;* invideo, *invejo;* studeo, *estudo;* parco, *poupo;* nubo, *desposo;* occurro, *encontro;* noceo, *prejudico;* blandior, *afago;* minor, *ameaço;* gratulor, *felicito,* etc.
Studeo grammaticae. *Estudo gramática.*

2. *verbos seguidos em português de diversas preposições:*
fido, confido, *confio em;* diffido, *desconfio de;* placeo, *agrado a;* pareo, *obedeço a;* studeo, *aplico-me a;* ignosco, *perdôo a;* irascor, *irrito-me com;* insidior, *armo ciladas para,* etc.
Patri puer confidit. *O menino confia em seu pai.*

3. quase todos os *compostos do verbo* esse.
Vires mihi desunt. *Faltam-me forças.*

§ *182.* **Objeto no ablativo,** com:

1. *verbos de sentimento, de abundância ou de privação:*
gaudeo, *alegro-me com;* maereo, *aflijo-me com;* superbio, *orgulho-me de;* abundo, *abundo em;* careo, *careço de;* egeo, *tenho necessidade de,* etc.
Abundat divitiis, nulla re caret. *Abunda em riquezas, não tem falta de nada.*

2. *certos depoentes:*
utor, *uso;* fruor, *gozo de;* vescor, *alimento-me de;* potior, *apodero-me de;* nitor, *apóio-me em;* fungor, *desincumbo-me de,* etc.
Vescor pane. *Alimento-me de pão.*

§ *183.* **Objeto no genitivo,** com os verbos:

reminiscor, memini, *lembro-me de;* obliviscor, *esqueço(-me de)* (cf. p.118, VII); – misereor, *compadeço-me de; – por vezes também com* egeo, potior (§ 182).
Beneficiorum memini. *Lembro-me dos benefícios.*
Injuriarum obliviscor. *Esqueço-me das ofensas.*

§ *184.* O infinitivo objeto acompanha freqüentemente os verbos:

possum, *posso;* debeo, *devo;* scio, *sei;* volo, *quero;* cupio, *desejo;* statuo, instituo, *decido;* incipio, *começo a;* coepi, *comecei a* (§ 118); desino, *cesso de;* audeo, *ouso;* non dubito, *não hesito em;* soleo, *costumo;* desisto, *desisto de,* etc.
Incipit luděre. *Ele começa a jogar.*
Desiit loqui. *Ele cessou de falar.*

N.B. *Para* coeptus sum *e* desitus sum, *ver* p. 95, c.

NOÇÕES COMPLEMENTARES

I. **O duplo acusativo.**

1. *Certos verbos podem ter dois objetos no acusativo: um designando a pessoa e outro a coisa:*
Doceo pueros grammaticam. *Ensino gramática aos meninos.*

Encontram-se por vezes assim construídos: verbos do sentido geral de pedir: poscere, orare, flagitare *(reclamar);* rogare, interrogare *(interrogar) – e o verbo* celare, *esconder.*
Rogare aliquem sententiam: *pedir a alguém sua opinião.*

N.B. a) O duplo acusativo é um tanto raro na prosa clássica, salvo para certas expressões consagradas.

b) O verbo pode ser passivo; é seguido do acusativo da coisa e é o nome da pessoa que se torna sujeito.
Aliquis rogatur sententiam. *Alguém é interrogado sobre sua opinião.*
Aí ainda se trata de uma construção excepcional.

2. *Alguns verbos de movimento, compostos de uma preposição,* trans, ad, circum, *podem ser acompanhados, além de seu objeto no acusativo, de um segundo complemento relacionado com o sentido do prefixo:*
Milites flumen traduxit *(Levou seus soldados além do rio)*
Fez seus soldados atravessarem o rio.

II. **Acusativo do objeto interno.** *Certos intransitivos são por vezes acompanhados de um objeto no acusativo* (p. 94, I):
Vivěre vitam miseram: *viver uma vida infeliz.*

III. **Acusativo adverbial.** *Numerosos* pronomes *e alguns* adjetivos, do neutro singular ou plural, *acompanham por vezes,* no acusativo, *verbos que normalmente se constroem com um dativo ou um ablativo e mesmo verbos já providos de um objeto no acusativo. Esses pronomes neutros se traduzem muito freqüentemente por um advérbio ou uma locução adverbial.*

Assim: id, idem, aliud, nihil, quod, quid, unum, omnia, multa, cetera.
Unum studete. *Aplicai-vos a uma só tarefa.*
Id gaudet. *Ele se alegra com isso; ele está satisfeito com isso.*
Multa filium obtestatus. *Tendo invocado insistentemente o testemunho de seu filho...*

N.B. Esse acusativo é muitas vezes chamado acusativo *de relação:*
Illud tibi assentior. *Concordo contigo nesse ponto (quanto a isso).*

IV. **Objeto no dativo,** no **ablativo ou no genitivo** (§181 a 183).
Na origem, o complemento não indica um objeto propriamente dito, mas antes uma circunstância fácil de reconhecer.
Ex.: gaudeo *(ablativo de causa);* fungor *(abl. de separação), etc...*

V. **Construções particulares a certos verbos,** ver. p. 118.

O COMPLEMENTO DO VERBO: ATRIBUIÇÃO [1]

§ 185. O complemento de atribuição (objeto indireto dos verbos transitivos diretos e indiretos) representa a pessoa *a quem* se dá (se empresta, se diz, se permite, acontece) alguma coisa. É expresso no **dativo.**

Do vestem pauperi. *Dou uma roupa ao pobre.*

N.B. Em sentido inverso, o dativo pode exprimir também a pessoa a quem se tira alguma coisa.

Auferre vitam alicui: *tirar a vida a alguém.*

§ 186. O complemento de interesse representa a pessoa *para quem* ou *em prejuízo de quem* se faz alguma coisa. Põe-se no **dativo.**

Sol omnibus lucet. *O sol brilha para todos.*
Mihi peccat. *Ele erra em detrimento meu.*

— O dativo permite indicar também a pessoa *a quem pertence* alguma coisa (dativo de *posse),* sobretudo com o verbo *esse.*

Mihi est liber. *Tenho um livro (um livro existe para mim).*
Est ei nomen Caesar *(ou por atração:* Caesari). *Ele tem o nome de César.*

§ 187. O complemento de fim representa a coisa em vista da qual é feita a ação. Exprime-se muitas vezes no **dativo,** sobretudo em locuções tradicionais.

Canere repeptui: tocar (para) a retirada.
Diem constituere colloquio: fixar um dia para a entrevista.

§ 188. O duplo dativo. Certos verbos são acompanhados de dois dativos: um, de fim (em vista de quê?) ou de resultado (chegando a quê?), o outro, de interesse (para quem?).

Milites auxilio urbi misit.
Enviou soldados em auxílio da cidade (para auxílio para a cidade).
Hoc erit tibi dolori. Isto te será motivo de dor (será para dor para ti).

Guardar as locuções:

mittĕre auxilio alicui, enviar em auxílio de alguém
venire auxilio alicui, vir em auxílio de alguém
dare crimini (aliquid) alicui, acusar alguém (de alguma coisa)
vertĕre vitio (aliquid) alicui, censurar (alguma coisa) a alguém
tribuĕre virtuti (aliquid) **alicui,** considerar (alguma coisa) como título de honra para alguém
esse auxilio alicui, socorrer alguém
esse curae alicui, causar cuidado a alguém
esse gaudio, dolori alicui, ser motivo de alegria, dor a alguém
esse saluti alicui, servir de salvação a alguém.

N.B. Habeo (+dativo) substitui por vezes: est mihi.
Rem habeo quaestui = Res est mihi quaestui.
A coisa é vantajosa para mim.

[1] Ver advertência ao leitor

NOÇÕES COMPLEMENTARES

I. Dativo de interesse.

1. *Pode indicar a pessoa em relação à qual um fato é mencionado. Chama-se* dativo de ponto de vista:

   Est oppidum primum venientibus ab Epiro.
   É a primeira cidade para os que vêm do Epiro.

2. *O dativo de certos pronomes pessoais pode não ter um valor preciso. Sublinha a vivacidade do enunciado. Chama-se* dativo ético.

   Quo mihi abis?
   Para onde vais? (Para onde te vejo ir?)
   Da mesma forma em português: Não *me* venha tarde.

3. *O complemento de interesse exprime-se muitas vezes por* pro+abl.:

   Pro patria mori: *morrer pela pátria.*

4. *O dativo pode por vezes ser traduzido por uma expressão que indique posse em português:*

   Militibus animos accendere: *inflamar o coração dos soldados.*

II. Duplas construções.

— **Scribo tibi ou** ad **te.** *Com os verbos:* scribo, *escrevo,* mitto, *envio,* fero, *levo, encontra-se um complemento de atribuição no dativo, ou um complemento* no acusativo com *ad:*

Scribo tibi (*ou* ad te) litteras. *Escrevo-te uma carta.*

— **Aufero + dat. ou ab, ex, de + abl.** *Com os verbos do sentido de tirar:* aufero, eripio, adimo, etc. *o complemento* da pessoa a quem se tira *vai em geral para o* dativo (§ 185, N.B.). *O complemento* do lugar de onde se tira *vai para* o ablativo *com* ab, ex *ou* de:

Auferre bullas aureas ex valvis: *tirar os pregos de ouro das portas.*

N.B. Encontra-se também ab+abl. para exprimir a pessoa:
Auferre clientelam a patronis: *tirar os clientes dos patrões.*

— **Verbos compostos de** ad, circum, cum, in, inter, post, sub, super, *etc:* admitem um complemento construído

a) *seja com a preposição repetida:*
   Injicĕre se in medios hostes: *lançar-se no meio dos inimigos;*
b) *seja no dativo só:*
   Injicĕre terrorem hosti: *inspirar terror ao inimigo.*

N.B. Em geral, quando o verbo é tomado no sentido próprio, a preposição se repete. Mas os poetas e por vezes os prosadores empregam o dativo:
Messorem inducĕre arvis (= in arva) (Verg.)
Introduzir o ceifeiro nos campos.

— **Notar também para verbos simples as duplas construções seguintes:**
miscĕre + **dativo ou** *miscere cum* + **abl.: misturar a ou com**
jungĕre + **dativo ou** *jungere cum* + **abl.: juntar a ou com**
haerĕre + **dativo ou** *haerere ad* + **acus.: estar preso a ou em**

ADJUNTO ADVERBIAL DE LUGAR

§ 189. De acordo com a pergunta à qual responde, o adjunto adverbial de lugar se constrói de diferentes maneiras.

PERGUNTAS	ORDINARIAMENTE	Se o adjunto é NOME DE CIDADE *ou* de ilha pequena *ou* **domus, rus**
I. **UBI** *es?* *Onde estás?* (lugar em que se está)	**in** + ablativo: em... Ambulat in horto. *Ele passeia no jardim.*	a) ablativo sem preposição Natus est Athenis. *Nasceu em Atenas.* b) locativo[1] Sum Lugduni, domi, ruri. *Estou em Lião, em casa, no campo.*
II. QUO *is?* *Para onde vais?* (lugar para onde se vai)	in + acusativo: para, a Venit in hortum. *Veio ao jardim.*	acusativo sem preposição Eo Lutetiam, domum, rus. *Vou a Lutécia, para casa, ao campo.*
III. UNDE *venis?* *De onde vens?* (lugar de onde se vem)	ex + ablativo: de... Redeo ex urbe. *Volto da cidade.*	ablativo sem preposição Redeo Romā, domo, rure. *Volto de Roma, de casa, do campo.*
IV. QUĀ *is?* *Por onde vais?* (lugar por onde se vai)	1° As vias e as portas estão no **ablativo** só. Ibam Viā Sacrā. *Eu ia pela Via Sacra.* 2° Os outros nomes com **per** + **acusativo**. Iter feci per Galliam. *Passei pela Gália.*	

1. O locativo. Na pergunta **ubi** os nomes de cidades e de ilhas pequenas da 1ª e 2ª declinações no singular, e também **domus, rus, humus**, são construídos não no ablativo, mas no locativo (§§ 15, 20, 28).

Sum Romae, Lugduni, domi, ruri, humi.
Estou em Roma, em Lião, em casa, no campo, no chão.

§ 190. apud, ad, ab empregam-se respectivamente no lugar de *in (+ abl.)*, *in* (+ *acus.*), *ex*, com uma pessoa, ou para exprimir uma proximidade:

UBI *es?* — Sum apud patrem, apud rivum.
Estou em casa *de meu pai,* junto *ao rio.*

QUO *is?* — Eo ad patrem, ad rivum.
Vou à casa *de meu pai,* ao *rio (junto de).*
Ad urbem accessit.
Avançou para a cidade, aproximou-se da cidade.

UNDE *venis?* — Venio a patre, a rivo.
Venho da casa *de meu pai,* do rio (da margem).

N.B. ad *substitui por vezes* apud: *Dicĕre ad judicem:* falar diante do juiz.

NOÇÕES COMPLEMENTARES

I. **Adjuntos de lugar sem preposição.**

1. *Na questão ubi a preposição é muitas vezes omitida antes de um grupo que contenha seja os nomes* locus, pars, regio, spatium..., *seja os adjetivos ou pronomes adjetivos* totus, omnis, medius, universus...
   Aequo loco pugnare; *combater num terreno plano.*

N.B. *Notar também as expressões:* terrā marique, *na terra e no mar;* dextrā laevāque, *à direita e à esquerda.*

2. O locativo *para os nomes de países e de ilhas grandes é excepcional.*
3. Com os verbos compostos de: ab, de, ex, *certos escritores não repetem a preposição antes do adjunto de lugar da pergunta* unde:
   Copias castris (e castris) eduxit. *Fez sair as tropas do acampamento.*
4. Os poetas e certos prosadores não clássicos *suprimem a preposição antes de qualquer espécie de nomes:*
   Italiam (in Italiam) venit. *Chegou à Itália.*
   Eles colocam às vezes no dativo o adjunto da pergunta quo:
   It clamor caelo (ad caelum) (Verg.). *Um clamor sobe ao céu.*

II. **A proximidade.**

1. *Na pergunta* **ubi,** ad *se emprega pelo menos tão freqüentemente quanto* apud *antes de um nome de coisa.*
   Hannibal ad portas! *Aníbal às nossas portas!*
   Mas apud *parece preferível a* ad *antes de um nome de pessoa* (§190).
2. *Quando o adjunto exprime uma proximidade, as preposições* apud, ad, ab *precedem até mesmo um nome de cidade ou de ilha pequena:*
   Hannibal a Romā discessit. *Aníbal afastou-se dos arredores de Roma.*

III. **Empregos particulares de ab e de ex.** *Locuções por guardar:*
ab eā parte, *desse lado;* a latere, *do lado;* a dextrā, *à direita,* ex eā parte, *desse lado;* magnā ex parte, *em grande parte.*

IV. **Nomes de cidades determinados.**

1. *Quando são determinados, os nomes de cidades, assim como* domus *e* rus, *se constroem como o comum dos nomes:*
   Sum Romae; in magnā Romā. *Estou em Roma, na grande Roma.*

N.B. *Ao lado de* in domo meā, in domo Caesaris, *encontra-se também* domi meae, domi Caesaris; *em minha casa, na casa de César.*

2. *O aposto de um nome de cidade sem preposição constrói-se geralmente como um adjunto independente* (§ 176, 1°):
   Corinthi, in loco nobili, *em Corinto, lugar famoso.*

V. **Particularidades.**

1. *Certos verbos:* ponĕre, collocare, considĕre, deponĕre *têm um adjunto na questão* ubi *quando parecem evocar a idéia de mudança de lugar:*
   Collocare puerum in cubili. *Pôr a criança no leito.*
2. *Emprega-se por vezes* um adjunto de meio *por um adjunto de lugar:*
   Se tenēre castris, domo. *Manter-se no acampamento, em sua casa.*

ADJUNTO ADVERBIAL DE TEMPO

§ 191. Conforme a pergunta à qual responde, o adjunto adverbial de tempo se constrói de diferentes maneiras.

ablativo *(número ordinal)*

I. QUANDO veniet? *Quando...?*	Tertiā horā veniet. *Ele virá na terceira hora.*

ablativo *(número cardinal)*

II. QUANTO TEMPORE id fecit? *Em quanto tempo...?*	Id fecit duobus diebus. *Ele fez isso em dois dias.*

acusativo [1] *(número cardinal)*

III. QUAMDIU regnavit? *(Por) quanto tempo...?*	Tres annos regnavit. *Ele reinou (durante) três anos.*

[1] Por vezes também *o ablativo:* Regnavit tribus annis.

acusativo *(número ordinal)* + **jam** *(advérbio)*

IV. QUAMDUDUM regnat? *Há quanto tempo* ele reina?	Quartum jam annum regnat. *É o quarto ano que ele reina.* *Há três anos que ele reina.* *Ele reina há três anos.*

Observação: Trata-se de uma situação que dura ainda. O verbo está em geral no *presente.*

acusativo [1] *(número cardinal)* + **abhinc** *(advérbio)*

V. EX QUO TEMPORE mortuus est? *Há quanto tempo* ele morreu?	Abhinc tres annos mortuus est. *Ele morreu há três anos.*

[1] Por vezes também *o ablativo:* Abhinc tribus annis mortuus est.

Observações:

1. Trata-se de um fato que se realizou há certo tempo. O verbo está em geral no *perfeito.*
2. Pode-se empregar **ante** e o **acusativo** precedido de *hic, haec, hoc.*
   Ante **hos sex menses...** *Há seis meses...(antes destes seis meses).*

NOÇÕES COMPLEMENTARES

I. **Questão quando.**

1. *O latim exprime no ablativo* a data *(dia, mês, ano, estação...)*, o momento *em que se faz uma ação:*
   Quarto die: *no quarto dia.* Adventu Caesaris: *à chegada de César.*
2. *O ablativo pode ser precedido de* in: primo congressu; in primo congressu: *no primeiro encontro, — sobretudo quando o nome não é determinado:*
   In pace: *na paz;* in senectute: *na velhice.*
3. *Em certas expressões de data encontra-se* um número cardinal:
   Tribus diebus post (tribus post diebus): *três dias depois.*
4. *Uma data no futuro exprime-se muitas vezes por* post, *depois(de)*, preposição ou advérbio; *— ou por* in+acus., *para, até:*
   Proficiscemur post tres dies *ou* tribus diebus post *ou* quarto die post.
   Partiremos dentro de três dias.
   Auctionem constituit in mensem Januarium:
   Marcou a venda para o mês de janeiro.
5. *Para enunciar* uma data do mês, *o latim modificava a expressão lógica e dizia:*
   Ante diem nonum Kalendas Octobres (a. d. IX. Kal. Oct.)
   em vez de Nono die ante Kalendas Octobres:
   no nono dia antes das calendas de outubro.

II. **Questão quamdiu.** *Um fato que dura sem interrupção se exprime muitas vezes por* **per** *e* o acusativo:
   Facti sunt **ludi** per decem dies. *Realizaram-se os jogos durante dez dias seguidos.*

O ablativo sem preposição *se encontra, principalmente com nomes acompanhados de* totus *ou* omnis: tota nocte: *durante toda a noite.*

III. **A idade** se exprime de vários modos:

1. *sobretudo com* natus + *acusativo e um número cardinal:*
   Puer decem annos natus: *um menino de dez anos.*
   Major (quam) XL annos natus: *de mais de quarenta anos.*
2. *por vezes pelo verbo ago acompanhado do acusativo e de um ordinal:*
   Annum quadragesimum agit. *Ele tem 39 anos (ele vive seu 40º ano).*
3. *por vezes por* um nome *acompanhado do genitivo e de um cardinal:*
   Est vir quadraginta annorum: *É um homem de quarenta anos.*

IV. **Diversas expressões de tempo:**

eo tempore, id temporis: *nessa época;* in eo tempore: *nessas circunstâncias;* tempore, in tempore: *no momento próprio, a tempo;*
ad tempus: *no momento determinado, segundo as circunstâncias, por um tempo;* ex eo tempore usque ad hanc diem: *desde então até hoje;* a pueritiā, a puero: *desde a infância;* sub (ad) vesperum: *pela tarde;* de nocte: *durante a noite;* ad decem milia annorum: *em dez mil anos;*
intra tres dies: *em menos de três dias;* in dies: *dia a dia, a cada dia;* in horas: *de hora em hora;* tertio quoque anno: *de três em três anos.*

OS OUTROS ADJUNTOS ADVERBIAIS

§ 192. O meio, a causa, o modo exprimem-se no **ablativo.**

Ferire gladio: *ferir com uma espada.*
Fam interiit: *ele morreu de fome.*
Magnā voce clamat: *ele grita em alta voz.*

Observação: A causa e o meio (ou instrumento) exprimem-se também por preposições: ob, propter, *por causa de;* per, *por meio de, com:*

ob eam rem, *por causa disso* per manus, *com o auxílio das mãos.*

§ 193. A companhia exprime-se por **cum + ablativo.**

Cum amico cenabam. *Eu jantava com um amigo.*

N.B. com *é equívoco em português. No exemplo acima ele exprime a companhia. Freqüentemente exprime o instrumento, o modo* (§192).

§ 194. A procedência exprime-se por **ab, ex, de + ablativo.**

Accepi litteras a patre.
Recebi uma carta de meu pai.
Haurire aquam ex (ou de) puteo:
Tirar água do poço.

Essa construção se encontra sobretudo com os verbos:

petĕre	*pedir (a)*	audire	*ouvir dizer, saber (por)*
postulare	*exigir (de)*	emĕre	*comprar (a, de)*
quaerĕre	*perguntar (a)*	sumĕre	*tomar (a, de)*
accipĕre	*receber (de)*	haurire	*tirar (de)*
impetrare	*obter (de)*	capĕre	*tomar (de)*

N.B. 1. *Em geral* ab *acompanha um nome de pessoa,* ex *um nome de coisa. Todavia, com os verbos* audire, *ficar sabendo por,* quaerĕre, sciscitari, percontari, *perguntar, encontra-se indiferentemente* ab *ou* ex.

Id audivi ab (ex) amico. *Ouvi isso de um amigo.*

2. **Natus, ortus,** nascido de, originário de, *são seguidos* do ablativo só *para designar a família:*
nobili loco natus: *nascido de uma família ilustre;*
do ablativo só *ou com* ex, *para designar o pai ou a mãe:*
e patre nobili natus: *nascido de um pai ilustre;*
do ablativo com ab *para designar um antepassado:*
a Catone ortus: *descendente de Catão.*

§ 195. A separação exprime-se no **ablativo** com *ou* sem **ab.**

Gallos a Belgis Matrona dividit.
O Marne separa os gauleses dos belgas.
Hostem castris prohibuit.
Ele afastou o inimigo do acampamento.

§ 196. A matéria exprime-se por **ex + ablativo.**

Vas ex auro factum est. *O vaso foi feito de ouro.*

NOÇÕES COMPLEMENTARES

I. **O modo.** *O adjunto adverbial de modo vai para o ablativo*

1. *para os nomes determinados por um pronome ou adjetivo ou por um complemento:*
Summo ardore pugnatum est. *Combateu-se com um ardor extremo.*
More Gallorum: *segundo o costume dos gauleses.*
2. *em expressões feitas:* jure, *com razão;* injuriā, *injustamente;* ordine, *em ordem;* ratione, *com método;* cursu, *correndo;* pedibus, *a pé;* silentio, *em silêncio.*
Nos outros casos *o latim emprega* cum + ablativo *ou* um advérbio:
Suaviter et cum sensu: *suavemente e com tacto.*

II. **O meio, o instrumento.** *Esse adjunto está no ablativo para os nomes de coisas:* Hastā ferire (§ 192).

Para as pessoas (e por vezes para as coisas), emprega-se per+acusativo
Id Caesar cognovit per exploratores.
César soube isso por (intermédio de) seus espiões.
per litteras: *por carta;* per vim: *pela força.*

III. **A companhia.** *Em certas expressões militares encontra-se o* ablativo só *(sem* cum):

Barbari reliquis copiis subsecuti sunt.
Os bárbaros vieram logo a seguir com o resto de suas tropas.

IV. **A procedência, a origem, o afastamento, a separação.** *Essas idéias são aparentadas com a questão* unde (§ 189) *e exprimem-se de uma maneira análoga:* ablativo *com* ab, ex, de — *ou* ablativo só.

O emprego da preposição varia com os verbos, os escritores e as épocas. *(Consultar o dicionário sobre a construção de cada verbo.)* Os poetas suprimem muito freqüentemente a preposição em casos em que os prosadores a empregam.

Eis alguns usos correntes:

1. Com o ablativo só: privare, orbare, exuĕre, *privar de.*
2. Com ab + ablativo: secernĕre, *separar de;* differre, *ser diferente de;* deterrĕre, *desviar de;* abhorrĕre, *apartar-se de.*
3. Com { ab + ablativo *(nome de pessoa)* / ab + ablativo *ou* ablativo só *(nome de coisa)* }

arcĕre, abstinĕre, *afastar de;* excludĕre, *excluir de;* liberare, *livrar de.*

V. **Guardar estas expressões:**

nasci, *nascer* { **ex,** *de* (se se trata do pai ou da mãe)
esse, *vir, sair* { **ab,** *de* (se se trata de um antepassado)
abesse a Romā: *estar a uma (certa) distância de Roma*
abesse Romā : *estar ausente de Roma.*

OS OUTROS ADJUNTOS ADVERBIAIS (continuação)

§197. O **preço,** o **valor** exprimem-se no **ablativo.**

Hic liber constat viginti assibus. *Este livro custa vinte asses.*
Putare denariis quadringentis: *avaliar em quatrocentos denários.*

§198. A pena *(preço de uma falta)* exprime-se no **ablativo.**

Morte, pecuniā multatur. *É punido com a morte, com uma multa.*

N.B. *Encontra-se:* damnare capite *(abl.)* ou capitis *(gen.): condenar à morte.*

§ 199. **A falta** *(motivo de uma acusação)* exprime-se no **genitivo.**

Morte proditionis multatur. *Ele é punido de morte por traição.*

Esse complemento se encontra sobretudo com os verbos: accusare, insimulare, *acusar;* absolvĕre *absolver;* damnare, condemnare, *condenar.*

N.B. *Encontra-se* de + abl.: Damnare de vi: *condenar por violência.*

§ 200. **O fim** se exprime

1. por **ad + acusativo,** se se trata de um nome:
   Ad victoriam milites ducit: *Ele conduz seus soldados à vitória.*
2. por **ad + gerúndio** ou **gerundivo,** se se trata de um infinitivo (§ 164):
   Te hortor ad legendum. *Exorto-te a ler.*
   Te hortor ad legendam historiam *Exorto-te a ler a história.*

N.B. *Ver o emprego do* supino (§165); *de* causā, gratiā (p. 85, II); *de* ut (p.136).

§ 201. **A medida** *(distância, espaço percorrido)* se traduz pelo **acusativo.**

Abest viginti passus. *Dista vinte passos.*

Por vezes a distância se exprime não pelo acusativo mas pelo ablativo:
Milibus passuum sex a Caesaris castris consedit.
Ele se estabeleceu a seis mil passos do acampamento de César.
sobretudo com: spatio, intervallo, *a uma distância de.*

O COMPLEMENTO DO VERBO PASSIVO

§ 202. O complemento de um verbo passivo se constrói

1. com **ab + ablativo,** *se é um* ser animado *(compl. de agente):*
   Amor a patre. *Sou amado por meu pai.*
2. no **ablativo só,** *se é uma* coisa *(instrumento, causa):*
   Maerore conficior. *Sou esmagado pela dor.*

§ 203. Põe-se no **dativo** o complemento do gerundivo em **-ndus,***-nda,-ndum,* (participio de obrigação) (§ 169).

Mihi colenda est virtus. *Devo praticar a virtude.*
(A virtude deve ser praticada por mim; é uma necessidade para mim...)

Encontra-se por vezes no dativo o complemento de alguns verbos passivos como: *probari,* ser aprovado.

Hoc mihi probatur. *Isto é aprovado por mim.*

NOÇÕES COMPLEMENTARES

I. **O preço.** *Esse complemento se encontra com os verbos:* emĕre, *comprar;* vendĕre, *vender;* constare, *custar;* conducĕre, *alugar,* etc.

É muitas vezes expresso por um advérbio que toma então a forma de um:
ablativo; magno, parvo, plurimo, minimo, nimis magno; nihilo;
genitivo: tanti, quanti, pluris, minoris (p. 83).

N.B. *Com o verbo* esse *(valer, custar), e os verbos de avaliação:* putare, facĕre, habēre, pendĕre *(estimar, avaliar) esse advérbio tem sempre a forma do genitivo:* magni, parvi, *etc; mas* aestimare *admite certos advérbios em* -o.

Notar as duas expressões nihil facĕre, pro nihilo habēre: *ter por nada.*
Encontra-se também um nome no genitivo em algumas expressões familiares:
Illud non unius assis aestimo. Não dou um só asse por aquilo.

II. **O fim.** *Esse complemento às vezes está no* dativo de fim (§187).
Canĕre receptui: *tocar (para) a retirada (Dar o sinal de ...).*
Accepit locum condendae urbi (=ad urbem condendam).
Ele recebeu um lugar para fundar uma cidade.

III. **A diferença.** *Põe-se no ablativo a palavra que exprime quanto uma coisa é superior, inferior, anterior, posterior a uma outra:*
Dimidio minor; multo major; biennio post:
(é) menor a metade; muito maior; dois anos depois.

IV. **O ponto de vista** (em relação a, quanto a, em, no que se refere a). *Esse complemento está* no ablativo:
Vincis formā, magnitudine: *vences em beleza, em tamanho.*

Notar as expressões: specie; *na aparência;* nomine; *de nome;* reipsā: *na realidade;* meā sententiā; meo judicio; *a meu ver.*

Do complemento de ponto de vista deve-se aproximar o complemento **de relação.**

1. Genitivo de relação. *Encontra-se notadamente com a palavra* animi:
   Angi animi: *estar com o coração angustiado.*
2. Acusativo de relação, acusativo adverbial. *Encontra-se:*
   – *em certas expressões como:* magnam partem: *em grande parte;*
   – *em pronomes neutros* (p. 107, III):
   Id gaudet: *ele se alegra com isso (quanto a isso);*
   – *nos poetas e prosadores não clássicos:*
   Femur ictus: *ferido na coxa (quanto à coxa).*

V. **O dativo complemento do verbo passivo.** *Esse dativo se encontra, desde a época clássica, como complemento de alguns verbos no particípio perfeito passivo. Os poetas e os escritores pós-clássicos empregam-no com qualquer verbo passivo, em qualquer tempo:*
Neque cernitur ulli (ab ullo). *E não é visto por ninguém (Verg.)*

N.B. Distinguir-se-á: mihi videtur: *parece-me,*
a me videtur: *é visto por mim.*

CONSTRUÇÕES PARTICULARES A CERTOS VERBOS

I. **Decet**, convém a, **deficĕre**, faltar a, *requerem* o acusativo:

Regem decet clementia. *A clemência convém a um rei.*
Vires militem deficiunt. *Faltam forças ao soldado.*

II. **Interest**, importa a, é do interesse de, *constrói-se:*

com ad + acusativo *do nome de coisa:*
Ad honorem nostrum interest. *Importa à nossa honra.*
com genitivo *do nome de pessoa:*
Interest regis. *Importa ao rei.*

N.B. *O pronome pessoal complemento exprime-se por* ejus, eorum, earum *para a 3ª pessoa* não reflexiva, *e pelos possessivos* meā, tuā, nostrā, vestrā *para as outras pessoas:*

Interest ejus; nostrā. *Importa-lhe; importa-nos.*

III. **Admonēre, commonēre,** *advertir de;* **certiorem facĕre,** *informar de,* certificar de, admitem dois complementos:

1. no acusativo, *o da pessoa que se adverte;*
2. no genitivo *(ou* de + ablativo), *o da coisa da qual se adverte:*

Certiorem feci eum periculi (de periculo). *Informei-o do perigo.*

N.B. *Esses verbos admitem a construção passiva:*

Certior factus est periculi (de periculo). *Ele foi informado do perigo.*

IV. **Minari**, ameaçar de, **gratulari**, felicitar por, *querem:*

1. no dativo *o nome da pessoa que se ameaça ou que se felicita;*
2. no acusativo, *a coisa da qual se ameaça ou por que se felicita:*

Mihi mortem minatur. *Ele me ameaça de morte.*
Consuli victoriam gratulatus est. *Ele felicitou o cônsul por sua vitória.*

V. **Opus est**, é necessário. *Essa locução é ordinariamente acompanhada:*

1. do dativo *para exprimir a pessoa que tem necessidade;*
2. do ablativo *para exprimir aquilo de que se tem necessidade:*

Mihi opus est duce. *Tenho necessidade de um guia.*

VI. **Interdicĕre**, interdizer, *admite geralmente:*

1. no dativo *o nome da pessoa a quem se interdiz;*
2. no ablativo *o da coisa que se interdiz, da qual se afasta:*

Interdico tibi domo meā. *Interdigo-te minha casa.*

VII. **Verbos de construções múltiplas.**

meminisse, reminisci, *lembrar-se de;* **oblivisci,** *esquecer(-se de)* (+ genitivo *ou* acusativo)

Injuriarum *(ou* injurias) obliviscor: *esqueço-me das ofensas.*
Memini tui,–illud: *lembro-me de ti,–daquilo.*

donare aliquem aliquā rē: *presentear alguém com alguma coisa.*
— aliquid alicui: *presentear alguma coisa a alguém*
circumdare murum urbi: *construir um muro em volta da cidade.*
— urbem muro (abl.): *cercar a cidade com um muro.*

CONSTRUÇÕES DIVERSAS DO VERBO: ESSE.

I. Com predicativo do sujeito (ou expressões equivalentes):

ser:
1. Pater est bonus. *O pai é bom.*
2. Hic puer est egregiae indolis *(ou* egregiā indole). *Este menino é de uma excelente índole.*
3. Hic liber est meus, tuus; ejus,[1] Petri. *Este livro é (o) meu, teu, dele, de Pedro.*
4. Imperare est meum, tuum; ejus; regis. *Comandar é meu, teu, seu papel; o papel do rei.*
5. Hic liber est plurimi. *Este livro é de um preço altíssimo, vale muito.*

[1] Suus, a, um *emprega-se no lugar de* ejus *nas condições indicadas* p.35 III, 2.

II. **Sem predicativo do sujeito:**

1. **existir**	Fluvius est in campo. *Há um rio na planície. (Um rio existe...)*
2. **pertencer a** (+ dativo)	Est mihi liber. *Tenho um livro. (Um livro me pertence.)*
3. **ser motivo de** (duplo dativo)	Hoc erit tibi dolori. *Isto te será motivo de dor (será para dor para ti).*

III. **Com gerúndio ou gerundivo:**

1. **tender a** (+ genitivo)	Regium imperium erat conservandae libertatis. *O poder real tendia a conservar a liberdade.*
2. **ser capaz de** (+ dativo)	Pauci erant oneri ferendo. *Poucos eram capazes de suportar este fardo.*

N.B. *Neste último sentido encontra-se também* ad + acusativo:
Ad solvendum (ou solvendo) non erat.
Ele não era capaz de pagar.

IV. **Outras expressões:**

Sunt qui	+ indic.: *Há pessoas que...* + subj.: *Há pessoas capazes de..., para...*
Est quod	+ subj.: *Há um motivo para...*
Nihil est quod	*(ou* cur) + subj.: *Não há nenhum motivo para...*
Quid est quod[1]	*(ou* cur) + subj.: *Que motivo há para...?*
Est ubi, cum	+ indic.: *Há lugares, momentos em que...* + subj.: *Há lugares, momentos tais que...*
Est ut	+ subj.: *Acontece que..., às vezes é possível que...*

[1] *Que não se confundirá com a fórmula de transição* Quid quod *(sem* est)...? — *E que dizer do fato que...?*

O COMPLEMENTO DO NOME[1]

§ 204. **O genitivo** é o caso ordinário do complemento de um nome. Exprime matizes diversos, entre outros:

a posse:	Liber Petri: *o livro de Pedro;*
a medida:	fossa quindecim pedum: *um fosso de quinze pés;*
a qualidade:	puer egregiae indolis: *um menino de excelente índole;*
o todo do qual se tira uma parte	pars militum: *uma parte dos soldados. Este genitivo é dito* partitivo.

§ 205. No **genitivo partitivo** se põe também o complemento de certos pronomes, advérbios e adjetivos empregados como nomes.

pronomes m., f.	**quis poetarum?** *qual dos poetas?*
pron. neutros	**quid (est) novi?** *que há de novo?*
advérbios	**satis vini,** *bastante vinho*
adj. neutros	**summum arboris,** *o alto da árvore*
superlativos	**altissima arborum,** *a mais alta das árvores.*

§ 206. **O complemento de qualidade.** O complemento que marca a qualidade (substantivo sempre acompanhado de um adjetivo) está no **genitivo** ou no **ablativo.**

Puer egregiae indolis *ou* egregiā indole.
Um menino de uma excelente índole.

Observações:

1. O complemento de qualidade pode ser construído como predicativo.
   Hic puer est egregiae indolis *(ou* egregiā indole).
   Este menino é de uma excelente índole.
2. Esse complemento está obrigatoriamente *no ablativo* quando indica um detalhe exterior ou um estado de espírito passageiro.
   Britanni sunt capillo promisso. *Os bretões têm cabelos longos.*
   Bono animo es! *Ânimo!*

§ 207. **Complementos de nome com preposição.** São aqueles que indicam a matéria ou o lugar de uma batalha.

Vas ex auro: *Um vaso de ouro.*
Pugna **ad (apud)** Cannas: *O combate de Canas (perto de Canas).*

N.B. *A mesma idéia se traduz por vezes por um adjetivo:*
Vas aureum. – Pugna Cannensis.

§ 208. **O infinitivo complemento de um nome** exprime-se em latim pelo genitivo do gerúndio (§ 164) *(às vezes substituído pelo gerundivo,* p. 99, III).

Tempos **legendi**: *o momento de ler*
Tempus **legendi** historiam *(ou* historiae legendae): *o momento de ler a história.*

[1] Ver advertência ao leitor.

NOÇÕES COMPLEMENTARES

I. **Genitivo subjetivo e objetivo.** *Um mesmo genitivo complemento de um nome tem por vezes dois valores diferentes:*

metus hostium — 1. *Os inimigos temem* (gen. subjetivo).
o temor dos inimigos — 2. *Tememos os inimigos* (gen. objetivo).[1]

II. **Genitivo explicativo.** *Às vezes o complemento desenvolve, precisando-a, a idéia contida no nome completado:*

alimenta carnis, *alimentos que consistem em carne.*

III. **Genitivo de posse:** 1 *É preciso distinguir:*

Liber est Petro: *(um livro existe para Pedro) Pedro tem um livro.*
Liber est Petri: *(o livro é de Pedro) é o livro de Pedro.*

N.B. Deste último emprego deve-se aproximar a construção:
Est regis imperare: *é próprio do rei comandar.*

2. *O genitivo pode ligar-se a um nome não repetido (o português emprega então* o de) *ou, mais raramente, a um nome subentendido, como* filho, filha, esposa, templo:

Major est gloria Caesaris quam Pompeii (gloria).
A glória de César é maior que a *de Pompeu.*
Caecilia Metelli: *Cecília,* esposa *de Metelo.*
Ad Jovis: *perto do* templo *de Júpiter.*

IV. **Genitivo partitivo:** 1. **quis poetarum?** *Após um pronome interrogativo ou indefinido, o genitivo cede freqüentemente seu lugar a* ex, de + ablativo, *às vezes a* inter + acusativo.

Quis poetarum *ou* quis ex poetis? *Qual dos poetas?*

2. **quid novi** (§ 205). *Após* nihil, quid, aliquid, *o latim diz:* (nihil) novum ou (nihil) novi. *Mas o emprego do genitivo do adjetivo não é possível se o adjetivo é acompanhado de um complemento ou se ele pertence à 2ª classe:*

Nihil dignum laude: *nada digno de louvor.*
Nihil facile: *nada de fácil.*

Às vezes é um nome no genitivo que depende de um pronome neutro:

Hoc praemii: *esta recompensa (isto de recompensa).*

3. **satis vini.** *Este complemento se encontra não somente para a expressão da quantidade, mas também com advérbios de lugar e de tempo:*

Ubi terrarum? *Em que lugar da terra?*

4. **summum arboris.** *Este complemento se encontra ao lado de adjetivos neutros tomados como nomes; e também, sobretudo na poesia, ao lado de adjetivos masculinos ou femininos:*

Expediti militum: *aqueles dos soldados que estão ligeiramente armados.*

V. **Particularidade.** *Certos nomes podem ser completados por adjuntos adverbiais* (lugar, fim), *como os verbos com os quais são aparentados pelo sentido.*

Meus domum e foro reditus: *minha volta do foro para casa.*
Mea Athenis commoratio: *minha demora em Atenas.*
Signum receptui: *o sinal para a retirada (p. 117, II).*
Insidiae consuli: *a cilada para o cônsul.*

[1] É o genitivo objetivo que corresponde ao que a N.G.B. chama de complemento nominal.

O COMPLEMENTO DO ADJETIVO [1]

Um nome (ou pronome) complemento de um adjetivo se constrói:

§ 209... no acusativo com: *(Medida)*

longus, *longo* — latus, *largo* — altus, *alto, profundo*

Velum longum tres ulnas: *um véu de três braças de comprimento.*

§ 210... no genitivo com: *(Posse, Saber, Desejo)*

particeps *que tem parte em*
expers, *desprovido de*
memor, *lembrado de*
immemor, *esquecido de*

peritus, *perito em*
imperitus, *inábil em*
rudis, *inexperiente em*
ignarus, *ignorante de*

compos, *mestre de*
cupidus, *desejoso de*
avidus, *ávido de*
studiosus, *apaixonado por*

Peritus belli: *hábil na guerra.*
Avidus laudum: *ávido de louvores.*

§ 211... no dativo com: *(Utilidade, Aptidão, Vizinhança, Amizade)*

utilis, *útil a*
inutilis, *inútil a*
necessarius, *necessário a*
aptus, *próprio para*

idoneus, *próprio para*
par, *igual a*
impar, *dissemelhante de*
vicinus, *vizinho de*

propinquus, *próximo de*
amicus, *amigo de*
inimicus, *inimigo de*
carus, *caro a*

Utilis civitati: *útil ao Estado.*
Vicinus urbi: *vizinho da cidade.*

§ 212... no ablativo com: *(Privação, Abundância...)*

orbus, *privado de*
vacuus, *vazio de*
dives, *rico em*

onustus, *carregado de*
praeditus, *dotado de*
fretus, *confiado em*

contentus, *contente com*
dignus, *digno de*
indignus, *indigno de*

Dives agris: *rico em terras.*
Contentus suā sorte: *contente com sua sorte.*
Dignus laude: *digno de louvor.*

N.B. *O complemento de* plenus *(cheio de) vai de ordinário para o genitivo.*

§ 213. ... com ad + acusativo para: *(Inclinação)*

propensus, pronus, *propenso a; às vezes:* aptus, idoneus, *próprio para* (§ 211); paratus, *pronto para* (p. 123, V).

Pronus ad iram: *propenso à cólera.*

§ 214. Um verbo complemento de adjetivo se põe no **gerúndio** (§ 164) (às vezes substituído pelo **gerundivo**, p. 99, III):

Cupidus videndi urbem (*ou* urbis videndae): *desejoso de ver a cidade.*
Pronus ad irascendum: *propenso a encolerizar-se.*

N.B. *Certos adjetivos são acompanhados do* **supino** em-u (§ 165):
Res jucunda auditu: *coisa agradável de (se) ouvir.*

[1] Ver advertência ao leitor.

NOÇÕES COMPLEMENTARES

A diversidade de construção dos complementos do adjetivo é muito grande. Os hábitos gerais na época clássica estão expostos na página ao lado. Mas as particularidades são numerosas. Os poetas fazem um grande uso do genitivo. Será prudente, para cada adjetivo, consultar o dicionário.

I. **Complemento dos particípios presentes.** *Os particípios presentes empregados como adjetivos* (p. 101, III) *têm seu complemento* no genitivo. *Esse complemento é inteiramente distinto do dos particípios propriamente ditos:*

patiens, adjetivo: patiens laboris, *resistente à fadiga;*
patiens, particípio: patiens laborem, *resistindo à fadiga.*

II. **Complemento de: similis, dissimilis.** *O complemento desses adjetivos se põe* no dativo *ou* no genitivo:

Similis patri *ou* patris: *semelhante a seu pai.*

É o genitivo que se encontra ordinariamente quando o complemento é um pronome pessoal.

Similis nostri: *semelhante a nós.*

III. **Afastamento e privação** (§ 212). *Certos adjetivos que indicam o afastamento e a privação por vezes são acompanhados de um complemento no ablativo precedido de* ab.

Tais são: orbus, *privado de;* alienus, *estranho a;* purus, *puro de;* vacuus, *vazio de;* liber, *livre de;* tutus, *seguro de:*

Tutus ab hoste: *seguro do inimigo.*

IV. **Ponto de vista.** *Os adjetivos mais diversos são acompanhados, nos poetas e em certos prosadores, de um* genitivo *ou de um* acusativo *dito de* relação, *que exprime o ponto de vista:* em relação a (cf. p. 117, IV).

Sanus mentis: *são de espírito.*
Nudae lacertos: *nuas quanto aos braços (com os braços nus).*

V. **Infinitivo complemento do adjetivo.** *Alguns adjetivos originários de particípios perfeitos passivos, notadamente* paratus, *pronto para; menos freqüentemente* assuetus, *habituado a;* doctus, *hábil em, podem ser acompanhados de um complemento* no infinitivo. *(Esse emprego se desenvolveu sobretudo na poesia e na língua pós-clássica.)* (cf. p. 99, II.)

Paratus legĕre: *pronto para ler.*

VI. **Observações:** *Um adjetivo no comparativo ou no superlativo pode ter dois complementos, um como comparativo ou superlativo, outro como adjetivo:*

Est peritior currendi quam studendi.
É mais hábil em correr do que em trabalhar.

Os advérbios derivados de adjetivos podem ter complementos como esses adjetivos:

Congruenter consuetudini: *conformente ao costume.*

§ 215. PRINCIPAIS FUNÇÕES DO ACUSATIVO

O acusativo é essencialmente o caso do objeto **direto**. Mas serve também, com ou sem preposição, de adjunto adverbial. Completa, além disso, adjetivos e por vezes mesmo substantivos.

Objeto direto:		
	Amo patrem.	§ 180
	Patrem imitor.	§ 180
	Me paenitet.	§ 124
	Vires militem deficiunt.	p. 118, I
	Mihi mortem minatur.	p. 118, IV
	Doceo pueros grammaticam.	p. 107, I
	Rogatur sententiam.	p. 107, I
	Milites flumen traduxit.	p. 107, I
	Vivĕre vitam miseram.	p. 107, II
Sujeito da oração infinitiva:		
	Scio vitam esse brevem.	§ 231
Adjunto adverbial:		
de lugar para onde	*Eo Lutetiam, domum, rus.*	§ 189
	Venit in hortum.	§ 189
de tempo	*Tres annos regnavit.*	§ 191
	Quartum jam annum regnat.	§ 191
	Abhinc tres annos mortuus est.	§ 191
	Puer decem annos natus.	p. 113, III
de distância	*Abest viginti passus.*	§ 201
Acusativo de relação, acusativo adverbial:		
	Magnam partem.	p. 117, IV, 2
	Illud tibi assentior.	p. 107, III
	Id temporis	p. 113, IV
Acusativo exclamativo:		
	Me miserum!	§ 148
Complemento do adjetivo:		
medida	*Velum longum tres ulnas*	§ 209
relação	*Nudae lacertos*	p. 123, IV
Complemento de nome:		
	Meus domum reditus	p. 121, V

§ 216. PRINCIPAIS FUNÇÕES DO GENITIVO

O genitivo é essencialmente o caso do **complemento do nome.** Mas completa também pronomes, adjetivos, advérbios e verbos.

Complemento de nome:		
posse	*Liber Petri*	§ 204
medida	*Fossa quindecim pedum*	§ 204
qualidade	*Puer egregiae indolis*	§ 204
gen. partitivo	*Pars militum*	§ 204
gen. subjetivo e objetivo	*Metus hostium*	p. 121, I
gen. explicativo	*Alimenta carnis*	p. 121, II
Complemento de pronomes, advérbios, adjetivos:		
1. compl. partitivo:		
	Quis poetarum? Quid (est) novi? Hoc praemii.	p. 121, IV
	Satis vini. Altissima arborum. Summum arboris.	e § 205
2. compl. dos adjetivos: de posse, saber, desejo.		§ 210
	Peritus belli. Avidus laudum.	
Complemento de verbos que marcam:		
lembrança, esquecimento...	*Beneficiorum memini.*	§ 183
arrependimento, desgosto...	*Me paenitet erroris mei.*	§ 124
acusação	*Morte proditionis multatur.*	§ 199
avaliação	*Magni hunc librum putas.*	p. 83, I
preço	*Tanti constat.*	p. 83, I
com **esse**	*Est regis imperare.*	p. 121, III, 1
	Liber est Petri.	p. 121, II
com **interesse**	*Interest regis.*	p. 118, II
N.B. *Com preposições acidentais*: libertatis gratiā		p. 85, II

§ 217. PRINCIPAIS FUNÇÕES DO DATIVO

O dativo é essencialmente o caso do complemento de **atribuição.** Mas serve por vezes de objeto ou adjunto adverbial. Completa também adjetivos, às vezes mesmo substantivos.

Compl. de atribuição	*Do vestem pauperi.*	§ 185
interesse	*Sol omnibus lucet.*	§ 186
desvantagem	*Mihi peccat.*	§ 186
posse	*Mihi est liber.*	§ 186
	Est ei nomen Caesar (ou Caesari).	§ 186
Duplo dativo	*Hoc erit tibi dolori.*	§ 188
Objeto:	*Studeo grammaticae.*	§ 181
	Vires mihi desunt.	§ 181
Adjunto adverbial	*Injicĕre terrorem hosti*	p. 109, II
	Accepit locum condendae urbi.	p. 117, II
Compl. da passiva:	*Mihi colenda est virtus.*	§ 203
	Hoc mihi probatur.	§ 203
Compl. de adjetivos	*de* utilidade, aptidão, vizinhança, amizade	§ 211
	Utilis civitati. Vicinus urbi.	
Compl. de nome:	*Insidiae consuli*	p. 121, V
N.B. *Com uma preposição acidental:* obviam amico		p. 85, II

§ 218. PRINCIPAIS FUNÇÕES DO ABLATIVO

O ablativo, com ou sem preposição, é essencialmente o caso do **adjunto adverbial**. Ao sentido original de: *ponto de partida*, ele acrescenta o de dois casos antigos desaparecidos da língua clássica: o *instrumental* e o *locativo*. O ablativo serve às vezes de objeto. Completa também substantivos e adjetivos.

ADJUNTO ADVERBIAL

Ponto de partida		
lugar de onde	*Redeo Romā, domo, rure; ex urbe.*	§ 189
procedência	*Accepi litteras a patre.*	§ 194
matéria	*Vas ex auro factum est.*	§ 196
separação	*Gallos a Belgis Matrona dividit.*	§ 195
	Hostem castris prohibuit.	§ 195
compl. da passiva	*Amor a patre* (agente de quem vem a ação)	§ 202
Sentido instrumental		
meio	*Ferire gladio.*	§ 192
causa	*Fame interiit.*	§ 192
modo	*Magnā voce clamat.*	§ 192
companhia	*Cum amico cenabam.*	§ 193
	Reliquis copiis subsecuti sunt.	p. 115, III
ponto de vista	*Vincis formā.*	p. 117, IV
diferença	*Dimidio minor.*	p. 117, III
lugar por onde	*Ibam Viā Sacrā.*	§ 189
tempo (empregado)	*Id fecit duobus diebus.*	§ 191
preço	*Hic liber constat viginti assibus.*	§ 197
pena	*Morte, pecuniā multatur.*	§ 198
compl. da passiva	*Maerore conficior* (instrumento da ação).	§ 202
Sentido locativo		
lugar onde	*Natus est Athenis; ambulat in horto.*	§ 189
tempo	*Tertiā horā veniet* (localização no tempo).	§ 191
	Regnavit tribus annis.	§ 191
distância	*Milibus passuum sex consedit.*	§ 201
Ablativo absoluto	*Partibus factis,...*	§ 262

OBJETO, COMPLEMENTO DO NOME E DO ADJETIVO

Encontram-se alguns desses sentidos no ablativo empregado como:

Objeto:	*carēre, egēre* (separação); *gaudēre, maerēre* (causa); *abundare, uti, frui* (meio).	§ 182
Compl. de nome	*Puer egregiā indole* (qualidade)	§ 206
	Mea Athenis commoratio (lugar)	p. 121, V
Compl. de adjetivos	*orbus* (separação); *dives* (meio); *contentus* (causa). —*Dignus laude.*	§ 212
Compl. do comparat.	*Paulus est doctior Petro* (ponto de partida).	§ 41
Compl. do superlat.	*Altissima ex arboribus.*	§ 44

§ 219. PRINCIPAIS EMPREGOS DO GERÚNDIO

O gerúndio supre o infinitivo empregado como nome em funções outras que não as de sujeito, predicativo e objeto.

Complemento de nome		
genitivo	*Tempus legendi:* o momento de ler	§ 208
Complemento de adjetivo		
genitivo	*Cupidus legendi:* desejoso de ler.	§ 210
dativo	*Aptus legendo:* apto para ler.	§ 211
ad + acusativo	*Pronus ad legendum:* inclinado a ler.	§ 213
Adjunto adverbial		
ad + acusativo	*Ad legendum te hortor:* exorto-te a ler.	§ 200
in + ablativo	*In legendo cautus esto:* sê cauto na leitura.	§ 164
ex + ablativo	*Ex legendo voluptatem capies:* tirarás prazer da leitura	§ 164
ablativo só	*Legendo disces:* lendo aprenderás (com a leitura).	§ 164

§ 220. O GERÚNDIO E O GERUNDIVO

Quando o gerúndio deve ser acompanhado de um objeto no acusativo, cede freqüentemente seu lugar e seu caso ao gerundivo, que concorda com o nome segundo o mecanismo descrito p.99, III.

Esta substituição é facultativa quando o gerúndio está *no genitivo* ou *no ablativo sem preposição.*

(gen.)	*Tempus legendi historiam:* / *Tempus legendae historiae:*	o momento de ler a história.	p.99, III
	Cupidus legendi libros: / *Cupidus legendorum librorum:*	desejoso de ler livros.	§ 214
(abl.)	*Legendo historiam disces:* / *Legendā historiā disces:*	lendo história aprenderás.	p.99, III

Esta substituição é **obrigatória** quando o gerúndio deveria estar *no dativo, no acusativo* ou *no ablativo precedido de uma preposição.*

(dat.)	*Impar ferendo oneri:* incapaz de suportar o fardo.	p. 99, III
(ad+acus.)	*Ad legendam historiam:* para ler a história.	p. 99, III
(prep.+abl.)	*A bello faciendo deterrēre:* dissuadir de fazer a guerra.	p. 99, III

AS ORAÇÕES NO PERÍODO

§ 221. Um período é **simples** quando contém uma só oração; **composto** quando contém várias orações.

Método — *Desde que se inicia o estudo de um período, é preciso dividi-lo em orações. Tantos verbos em um modo pessoal, tantas orações. Todavia, deve-se acrescentar a esse número as* orações infinitivas (p.132) *e as* orações participiais (p. 145).[1]

§ 222. Chama-se **independente** uma oração que não depende de nenhuma outra; **principal,** uma oração que não depende de nenhuma outra, mas que rege uma subordinada.

N.B. *Para o emprego dos modos e dos tempos nas independentes e subordinadas, ver as páginas 95 a 97.*

§ 223. Chama-se **subordinada** uma oração que depende de uma outra; geralmente ela é introduzida por uma palavra subordinante: *conjunção subordinativa, palavra interrogativa, palavra relativa.*
A oração infinitiva e a oração participial (ablativo absoluto) *são subordinadas sem palavra subordinante e sem verbo em modo pessoal.*

Conselho. *Muitas vezes é interessante começar por delimitar as subordinadas para encontrar a principal.*

§ 224. Chamam-se **coordenadas** as orações do mesmo tipo *(independentes, principais ou subordinadas)* e do mesmo valor, reunidas entre si por conjunções coordenativas:

Dux jubet et milites parent. *O chefe ordena e os soldados obedecem.*

Chamam-se **justapostas** as orações do mesmo tipo e do mesmo valor colocadas lado a lado sem conjunção coordenativa.

Dux jubet, milites parent. *O chefe ordena, os soldados obedecem.*

AS ORAÇÕES SUBORDINADAS

§ 225. As subordinadas têm em um período composto funções equivalentes às dos substantivos no período simples *(completivas e adverbiais)* ou às dos **adjetivos** (relativas).

As completivas desempenham essencialmente a função de *objeto* de um verbo, por vezes a de *sujeito.* Há 3 espécies de completivas: 1. *a subordinada interrogativa;* 2. *a subordinada infinitiva;* 3. *certas subordinadas conjuncionais por* ut, ne, quin, quominus *(+ subjuntivo)* ou quod *(+ indicativo)* (p. 130 a 135).

As **subordinadas adverbiais** desempenham a função de *adjunto adverbial (de* fim, *de* conseqüência, *de* comparação, *de* tempo, *de* condição, *de* causa ou *de* concessão) de um verbo (p.136 a 145).

As **subordinadas relativas** prendem-se em princípio a um substantivo (ou a um equivalente) chamado *antecedente* (§ 267).

[1] Neste estudo são consideradas orações infinitivas ou participiais apenas as subordinadas de infinitivo ou particípio que têm sujeito próprio.

NOÇÕES COMPLEMENTARES

I. **Oração sem verbo.** *Por vezes falta o verbo na oração. Trata-se de ordinário do verbo* sum, *às vezes de um verbo fácil de suprir* (dizer, fazer...) *ou do verbo de uma oração vizinha que não foi repetido.*

Si dolor gravis, brevis. *Se a dor é forte, é rápida.*
Quid plura? *Por que eu diria mais?*
Adeptus es quod non multi homines novi.
Conseguiste o que não muitos homens novos conseguiram.

II. **Subordinadas sem palavra subordinante.** *Certas completivas no subjuntivo se apresentam sem palavra subordinante* (p. 135, I). *É um vestígio do estado antigo da língua em que as orações eram simplesmente justapostas.*

Cave cadas. *Livra-te de cair.*
Fac diligas fratrem meum. *Faze por amar meu irmão.*

N.B. *Não se confundirão com estas subordinadas aquelas que são regidas por uma palavra subordinante que não foi repetida.*

III. **Subordinadas que se prendem a um substantivo.** *As subordinadas completivas prendem-se por vezes não a um verbo, mas* a um substantivo, *quando este exprime uma idéia verbal:*

Timor ne hostes redeant. *O temor de que os inimigos voltem* (§ 237).
Nuntius hostes redire. *A notícia de que os inimigos voltam* (§ 232).
Quaestio num animus sit immortalis.
O problema de saber se a alma é imortal (§ 228).

IV. **Subordinadas que desenvolvem um demonstrativo.** *Muitas vezes uma subordinada desenvolve o sentido de um pronome ou advérbio demonstrativo que se encontra na principal:*

Suscipienda bella sunt ob *eam* causam *ut* in pace vivatur.
Deve-se empreender as guerras por este motivo: viver em paz.
Illud Crassus animadvertit suas copias non facile diduci.
Crasso fez esta observação: suas tropas não se estendiam facilmente.
Homines *hoc* a bestiis differunt *quod rationem habent.*
Os homens diferem dos animais nisto: *eles têm a razão.*

N.B. 1. Estas subordinadas serão introduzidas em português por: *a saber que, que,* muitas vezes mesmo apenas por *dois pontos* (:).

2. Os advérbios *eo, ideo, idcirco, propterea* anunciam ou uma subordinada *causal* ou uma subordinada *final.* Daí as expressões:
eo (ideo) (idcirco) (propterea)...quod *(ind.), porque;*
eo (ideo) (idcirco) (propterea)...ut *(subj.), para que.*
Não confundir com eo (huc, illuc)...ut *(subj.) ao ponto de.*

SUBORDINADAS COMPLETIVAS

I. SUBORDINADA INTERROGATIVA

§ 226. Uma oração interrogativa pode ser:

independente	subordinada
(interrogação direta)	(interrogação indireta)
Quaero: "Cur venis?"	*Quaero* cur venias.
Pergunto: "Por que vens?"	*Pergunto por que vens.*

§ 227. **Características da interrogação indireta.**

1. não se põe ponto de interrogação;
2. o verbo da subordinada está sempre no subjuntivo.

§ 228. **Função.** A subordinada interrogativa é **objeto** de verbos tais como:

quaerĕre, rogare, interrogare, sciscitari, *perguntar;* dicĕre, *dizer;* docēre, *ensinar;* scire, *saber;* intellegĕre, *compreender;* mirari, *admirar-se;* dubitare, *duvidar;* experiri, tentare, *experimentar*, etc.

§ 229. **Palavras interrogativas.** São as mesmas da interrogação direta: pronomes interrogativos (p. 40), advérbios interrogativos (p. 76). *Mas* **num** *se emprega com o mesmo sentido que* -nĕ.

Observações: 1. Em português ou não há palavras interrogativas ou elas diferem segundo o tipo de interrogação.

	Interrogação direta	Interrogação indireta
-ne	——	*se*
num	*acaso?*	*se*
nonne	*acaso não?*	*se...não*
utrum...an	—— ... *ou?*	*se...ou se*
quid	*(o) que?*	*o que*

Quaero: "Venisne?"	Quaero veniasne (num venias).
Pergunto: "Vens?"	*Pergunto* **se** *vens.*
Quaero: "Quid legis?"	Quaero quid legas.
Pergunto: "(O) que *lês?*"	*Pergunto* **o** que *lês.*

Quaero paterne tuus venerit. *Pergunto se teu pai chegou.*

2. Ou não *traduz-se por* **necne** *(raramente por* annon).
3. *Não confundir em português* se *interrogativo e* se *conjunção condicional* (p. 142).

§ 230. **Emprego dos tempos.** A subordinada interrogativa segue as regras gerais da concordância dos tempos (§ 269).

Quaero quis veniat, quis venerit. *Pergunto quem vem, quem veio.*
Quaesivi quis veniret, quis venisset. *Perguntei quem vinha, quem tinha vindo.*

Mas a noção de futuro, para a qual o subjuntivo não tem um tempo especial, exprime-se na subordinada por uma perífrase formada de *sim* (ou *essem*) + *particípio futuro em -urus.*

Quaero quis sit venturus. *Pergunto quem virá (está disposto a vir).*
Quaesivi quis esset venturus. *Perguntei quem viria (estava disposto...).*

NOÇÕES COMPLEMENTARES

I. **A subordinada interrogativa sujeito.** *A subordinada interrogativa é* sujeito *de verbos e expressões tais como:* refert, interest, *importa;* me fugit, *escapa-me, ignoro;* mirum est, *é admirável,* etc.

Quam hoc sit difficile te non fugit. *Não te escapa como isto é difícil.*

II. **As partículas da interrogação dupla.** *Na subordinada interrogativa, a interrogação dupla* (§ 128) *é às vezes introduzida por:*

-ne ... an	quaero verum*ne an* falsum sit.
... an (1· termo sem	quaero verum *an* falsum sit.
... -ne partícula)	quaero verum falsum*ne* sit.
	Pergunto se é verdade ou mentira.

III. **An.**

1. *Nos escritores clássicos,* an *figura apenas excepcionalmente em interrogações simples. Trata-se das locuções* nescio an, haud scio an, dubito an, incertum est an, *que têm em geral o valor de* talvez; an *equivale então a* se ... não.

Haud scio an venerit.
Não sei se ele não veio; talvez ele tenha vindo.
Haud scio **an non** venerit. *Talvez ele não tenha vindo.*

2. É somente nos escritores pós-clássicos que an é empregado no sentido de *-ne, num:*

Quaero an venerit. *Procuro saber se ele veio.*

IV. **Forsitan** *(por* fors sit an, i.e. incertum est an) *introduz, na língua clássica, uma interrogação indireta e é então seguido* do subjuntivo:

Forsitan venerit. *Talvez ele tenha vindo.*

Na língua pós-clássica, é um simples advérbio = fortasse.

V. **Nescio quis,** não sei quem; **nescio quando,** não sei quando, *etc... podem empregar-se no sentido de* aliquis, *alguém,* aliquando, *um dia, sem idéia de interrogação, e, neste caso, o verbo que segue não está no subjuntivo.*

Nescio quis venit. *Não sei quem, alguém veio.*

VI. **Emprego dos tempos.** *Um imperfeito ou mais-que-perfeito português dependente de um verbo principal no presente deve-se pôr em latim no* perfeito:

Pergunto se lias *(ou* havias lido): *Quaero num legeris.*

VII. **Valores do subjuntivo.**

1. *Substitui o indicativo da interrogação direta:*
   Nescio quid agam. *Não sei o que faço.*
2. *Pode conservar um sentido deliberativo* (p. 97, IV):
   Nescio quid agam. *Não sei o que fazer.*
3. *Pode conservar um sentido potencial ou irreal* (§ 161):
   Nescio quid agam. *Não sei o que eu faria, (se...).*
   Nescio quid egissem. *Não sei o que eu teria feito, (se...).*

VIII. **O potencial e o irreal na subordinada interrogativa.** V.p. 149, II.

II. SUBORDINADA INFINITIVA

§ *231.* **Sinais particulares** { *ausência de palavra subordinante* / sujeito no *acusativo* / verbo no *infinitivo*

Scio vitam esse brevem. *Sei que a vida é breve (a vida ser breve).*

§ *232.* **A oração infinitiva é objeto** de verbos que exprimem uma *declaração*, uma *opinião*, um *conhecimento:*

dicĕre, *dizer*	credĕre, *crer*	audire, *ouvir falar*
negare, *negar*	ducĕre, *julgar*	animadvertĕre, *notar*
narrare, *narrar*	putare, *pensar*	ignorare, *ignorar*
nuntiare, *anunciar*	sentire, *sentir*	nescire, *ignorar*
tradĕre, *contar*	sperare, *esperar*	scire, *saber*, etc.

Dicunt Homerum caecum fuisse. *Dizem que Homero era cego.*

Observação: Acompanha de ordinário também certos verbos

de vontade: jubēre, *ordenar;* velle, *querer;* sinĕre, pati, *permitir;* vetare, *proibir;* prohibēre, *impedir;* cogĕre, *obrigar.*

de sentimento: gaudēre, laetari, *alegrar-se;* indignari, *indignar-se;* mirari, *admirar-se;* queri, *queixar-se* (construídos também com *quod,* § 257).

Jubeo, gaudeo **puerum** legĕre. *Ordeno, alegro-me que o menino leia.*

§ *233.* É sujeito de *locuções* e de verbos *impessoais:*

creditur, *acredita-se*	constat, *é certo*	necesse est, *é inevitável*
dicitur, *diz-se*	licet, *é permitido*	utile est, *é útil*
narratur, *conta-se*	oportet, *é preciso*	turpe est, *é vergonhoso, etc.*

Constat puerum legĕre. *É certo que o menino lê.*

Observação: com passivas como *dicitur,* a construção impessoal muitas vezes cede lugar a uma construção pessoal (p. 133, II), na qual a oração infinitiva deixa seu sujeito, que se torna, *no nominativo,* o do verbo principal.

Dicitur Homerum caecum fuisse.	⟶	Homerus dicitur caecus fuisse.
Diz-se que Homero era cego.		*(Homero é dito ter sido cego.)*

§ *234.* **Emprego dos tempos.** O infinitivo se põe no presente, no passado ou no futuro, segundo exprime uma ação presente, passada ou futura em relação à principal. *(V. também* p. 133, III.)

Credo	puerum **legĕre**	*Acredito*	*que o menino lê.*
	puerum **legisse**		*que o menino **leu, lia, tinha lido.***
	puerum **lecturum** esse		*que o menino **lerá.***
Credebam	puerum legĕre	*Acreditava*	*que o menino* lia.
	puerum legisse		*que o menino* tinha lido.
	puerum lecturum esse		*que o menino* leria.

NOÇÕES COMPLEMENTARES

I. O **pronome sujeito.** *a)* É expresso, *ainda que represente a mesma pessoa que o sujeito do verbo principal. (O português não o exprime sempre.)*

Credit se esse beatum. *Crê ser feliz.*

b) Não se exprime: 1. *quando o infinitivo é impessoal:*

Dicis pluĕre, pugnari. *Dizes que chove, que se combate.*

2. *quando o sujeito do infinitivo é indeterminado, após um verbo principal impessoal:*

Oportet esse probum (acus. masc.). *É preciso ser honesto.*

3. *no estilo familiar:* Credis esse paratum. *Crês estar pronto.*

c) Os verbos velle, nolle, malle, cupĕre *(ainda outros na poesia) podem ser seguidos de um simples infinitivo, quando seu sujeito e o da oração infinitiva são os mesmos. O predicativo está no nominativo:*

Volo esse clemens. *Quero ser clemente.*

Se os sujeitos são diferentes, é obrigatório o uso da oração infinitiva:

Volo te esse clementem. *Quero que sejas clemente.*

II. **Construção passiva pessoal** (§ 233,R.). *Essa construção se emprega de preferência com os tempos simples dos verbos que significam* dizer, crer, anunciar, contar. *Põe-se então no nominativo todo adjetivo ou particípio em posição de* predicativo.

Homo dicitur **locutus** esse aliquot horas.
Diz-se que o homem falou durante algumas horas.

N.B. A passiva pessoal é obrigatória com os verbos de vontade *jubeor,* recebo a ordem; *vetor,* sou proibido; *cogor* sou obrigado; e também com *videor,* que pode ter dois sentidos bem distintos: *parece que eu...(eu pareço a outros)* e *parece-me que eu...(eu pareço a mim mesmo...).*

Jubemur proficisci *Ordenam-nos partir.*
Videor proficisci. *Parece que eu parto. Pareço partir.*
Videor (mihi) proficisci. *Parece-me que parto.*

III. **Emprego dos tempos.** 1. *Com* esperar, prometer, jurar, ameaçar, *o latim emprega de preferência o futuro onde usamos o presente:*

Sperat se profecturum esse. *Ele espera partir.*

2. *A perífrase impessoal* fore ut *ou* futurum (esse) ut + subj. presente ou imperfeito, *conforme a concordância dos tempos* (§ 269), *pode empregar-se do mesmo modo que uma oração infinitiva no futuro; ela é necessária para os verbos desprovidos de supino, e, por conseguinte, de infinitivo futuro.*

Credo fore ut discat. *Creio que ele estudará (que acontecerá que ele estude).*
Credidi fore ut disceret. *Acreditei que ele estudaria.*

3. *Com* lembrar-se *o latim emprega muitas vezes o infinitivo presente:*

Memini me legĕre. *Lembro-me de ter lido.*

IV. **Vidi eum ingredientem** ou **ingredi.** *Os verbos* ver, ouvir *são muitas vezes acompanhados de um particípio presente que concorda com o objeto:*

Vidi eum ingredientem. *Vi-o entrar (entrando).*

Podem ser acompanhados de uma oração infinitiva, *de sentido um pouco diferente: Ex.:* Vidi eum ingredi. *Vi que ele entrava.*

V. O **potencial** e o **irreal na subordinada infinitiva.** V. p. 151, III.

III. COMPLETIVAS INTRODUZIDAS POR UMA CONJUNÇÃO

§ 235. **Após os verbos:** de vontade. A subordinada está no **subjuntivo** e começa por **ut** (ou uti), *que;* **ne** *(às vezes* **ut ne**), *que não.*
Acompanha verbos de *vontade, pedido, esforço,* tais como:

imperare, *ordenar*	orare; *suplicar*	suadēre, *aconselhar*
edicĕre, *determinar*	petĕre, *pedir*	curare, *cuidar*
praecipĕre, *prescrever*	rogare, *rogar*	efficĕre, *fazer que*
optare, *desejar*	monēre, *recomendar*	impetrare, *obter,* etc.

Opto ut venias; ne abeas. *Desejo que venhas; que não te vás.*
Suadeo tibi ut legas. *Aconselho-te a ler (que leias).*
Suadeo tibi ne legas. *Aconselho-te a não ler (que não leias).*

N.B. *Para exprimir a idéia de:* que ninguém, que nada, que nenhum, que nunca, que em nenhum lugar..., *o latim diz:* **ne quis, ne quid, ne ullus, ne unquam, ne usquam** (cf. § 241, N.B.)

§ 236. **Após os verbos que exprimem: uma eventualidade.** A subordinada está no **subjuntivo** e começa por **ut,** *que,* ou **ut non,** *que não.*
Acompanha freqüentemente locuções e verbos impessoais que exprimem uma *eventualidade* ou *um resultado,* como:

evenit, *acontece*	accidit, *acontece*	sequitur, *segue-se*
contingit, *acontece*	fit, *acontece*	efficitur, *conclui-se*

Saepe fit ut erremus. *Acontece muitas vezes que erramos.*
Fit ut **non** legas. *Acontece que não lês.*

Observação: A subordinada é então *sujeito* do verbo principal.

§ 237. **Após os verbos: de temor.** A subordinada está no **subjuntivo** e começa por **ne,** *que* ou **ne non** (às vezes **ut**), *que não. Acompanha os verbos:* timeo, vereor, metuo, *temo,* etc...

Timeo ne veniat. Timeo ne non (às vezes ut) veniat.
Temo que ele venha. Temo que ele não venha.
Cave ne cadas. *Livra-te de cair (que caias).*

§ 238. **Após os verbos: de impedimento.** A subordinada está no **subjuntivo;** *acompanha verbos tais como:* impedio, obsto, *impeço;* recuso, *recuso.*

Se o verbo de impedimento é *afirmativo,* a subordinada começa por ne (por vezes **quominus**), *que.*

Impedio ne *(ou quominus)* proficiscatur. *Impeço-o de partir (que parta).*

Se o verbo de impedimento, é empregado negativamente ou em uma oração interrogativa de sentido negativo, a subordinada começa por **quominus** ou quin, *que.*

Non impedio **quominus** *(ou quin)* **proficiscatur.** *Não o impeço de partir.*
Quis obstat **quominus** *(ou quin)* **legas?** *Quem te impede de ler?*

§ 239. **Emprego dos tempos.** As subordinadas por *ut, ne, quin, quominus* seguem as regras gerais da concordância dos tempos (§ 269).

Timeo ne veniat, ne **venerit.** *Temo que ele venha, tenha vindo.*
Timui ne veniret, ne **venisset.** *Temi que ele viesse, tivesse vindo.*

NOÇÕES COMPLEMENTARES

I. **Outros tipos de completivas.**

1. **O subjuntivo só.** *Emprega-se o subjuntivo sem conjunção após os verbos:* velle, nolle, malle, licet, oportet, necesse est; *é encontrado também em certas locuções muito usadas (p. ex. após o imperativo* fac) *e, sobretudo no estilo familiar, após outros verbos construídos* habitualmente *com* ut (imperare, orare, petere, monere, etc.):

Oportet legas. *É preciso que leias.*

2. Quod + **indicativo** *introduz por vezes uma subordinada completiva objeto (ou sujeito) do verbo principal e significa:* o fato que...

Multum ei detraxit quod alienae civitatis erat.
O fato que ele era de uma cidade estrangeira o prejudicou muito.

II. **Quin,** que. *Além dos verbos de impedimento* (§ 238), *constroem-se com* quin + subj. *expressões interrogativas ou negativas:*

Non dubito quin... *Não duvido que...*
Quis dubitat quin...? *Quem duvida que...?*
Facere non possum quin... *Não posso impedir-me de...*
Haud multum abest quin.. *Pouco falta para que...*
Haud dubium est quin... *É fora de dúvida que...*

III. **Verbos de construção variável.**

a) *Os verbos* velle, nolle, malle, licet, oportet, necesse est *podem ser acompanhados de um infinitivo só* (§§ 184, 122, 173), ou *de uma oração infinitiva* (§§ 232, 233), ou *de um subjuntivo sem ut* (p.135, I).

Oportet legĕre. *É preciso ler.*
Oportet te legĕre *ou* legas. *É preciso que leias.*

b) *Os verbos* niti, contendĕre, *esforçar-se;* decernĕre [1], statuĕre [1], constituĕre[1], *decidir, são completados pelo infinitivo só ou por* ut + subj.

Statuit bellum facĕre. *Ele decidiu fazer a guerra.*
Statuit ut poenas dares. *Ele decidiu que serias punido.*

[1] *Às vezes esses verbos são completados também por uma oração infinitiva com gerundivo predicativo.*
Statuit tibi poenas esse dandas. *Ele decidiu que devias ser punido.*

c) *Verbos tais como* dicĕre, respondēre, nuntiare *constroem-se diversamente segundo o sentido que têm na passagem:*

Dic illi me venisse. *Dize-lhe que vim* (expressão de um fato).
Dic illi ut veniat. *Dize-lhe que venha* (expressão de uma ordem).
Dic illi cur venias. *Dize-lhe por que vens* (interr. *indireta).*

IV. Non dubitare.

1. *No sentido de "não duvidar", é seguido de* quin:
   Non dubito *quin* valeat. *Não duvido que ele esteja bem.*
2. *No sentido de "não hesitar", é seguido do* infinitivo presente *(às vezes de* quin):
   Non dubito venire *(ou* quin veniam). *Não hesito em vir.*

V. O **futuro e o potencial ou irreal nas completivas de subjuntivo.** *Ver* p.149, I e II.

SUBORDINADAS ADVERBIAIS
I. SUBORDINADAS FINAIS

§ 240. **A subordinada** de fim afirmativa é introduzida pela conjunção **ut** (ou **uti**), *para que, a fim de que,* seguida do *subjuntivo.*

Audi, ut discas. *Ouve para aprenderes (para que aprendas).*

Observação: ut pode ser substituído por **quo**, *para que por esse meio,* sobretudo quando a subordinada contém um comparativo.

Tace, quo melius discas.
Cala-te para aprenderes melhor (para que aprendas melhor).

§ 241. Quando a subordinada de fim é negativa, a palavra subordinante é **nē** (por vezes ut nē): *para que não, para evitar que.*

Hoc facit, ne poenas det.
Faz isto para não ser punido (para que não seja punido).

N.B. 1. A final negativa com indefinidos e advérbios: para que nenhum: **ne ullus**; para que ninguém: **ne quis**; para que nada: **ne quid**; para que nunca: **ne unquam**; para que em nenhum lugar: **ne usquam.**

2. *Ligação negativa:* e para que não. *Uma subordinada de fim negativa coordenada a uma outra subordinada de fim é introduzida por* **neve,** *às vezes por* **neque** (cf. p. 79, II, c).

§ 242. Emprego dos tempos. Quando o verbo principal está num tempo passado, põe-se o verbo subordinado no **imperfeito** do subjuntivo segundo as regras da concordância dos tempos (§ 269).

Hoc fecit, ne poenas daret. *Fez isto para não ser punido.*

§ 243. Em uma versão. Atenção às expressões como: *a fim de ler, para ler.* Não as traduzir **jamais por um infinitivo** latino. Usar:

ut + subjuntivo (§ 240) *Ut legat venit.* Vem para ler.

É possível às vezes recorrer a outras construções:

ad	+ gerúndio	*Ad legendum venit.*
	+ gerundivo (§ 200)	*Ad legendam historiam venit.*
causā *ou* **gratiā**	+ gerúndio	*Legendi causā venit.*
	+ gerundivo	*Legendae historiae causā venit.*
supino em **-um** (§ 165)		*Lectum* venit.

Observação: O fim se exprime também em certas frases por:
um *gerundivo* empregado como predicativo (§ 169, 1).
Tibi libros legendos do. *Dou-te livros para leres.*
uma subordinada relativa no subjuntivo (§ 268).
Tibi libros do quos legas. *Dou-te livros para leres (que leias).*

II. SUBORDINADAS CONSECUTIVAS

§ 244. A subordinada consecutiva está no **subjuntivo** e começa pela conjunção **ut (ou uti),** como a subordinada de fim. Mas ela exprime um fato real, um resultado *(que, de sorte que, de modo que, de forma que...).*

Est disertus ut ceteros superet.
É eloqüente de tal forma que supera os outros.

§ 245. Em geral há na oração principal uma palavra que anuncia **ut.**

Est tam disertus ut ceteros superet.
É tão eloqüente que supera os outros.

ita, sic *(adv.)*	ut + subjuntivo	*de tal forma*	que
adeo *(adv.)*		*a tal ponto*	
tam *(adv.)*		*tão*	
tantum *(adv.)*		*tanto*	
tantus a, um		*tão grande*	
talis, is,e; is, ea, id		*tal*	
tot; **tam multi,** ae, a, etc		*tantos*	

N.B. Por vezes **tam... ut,** *bastante para;* ita...ut,*com esta restrição que.*

§ 246. Quando a subordinada consecutiva é negativa, a palavra subordinante não é *ne,* mas **ut non.**

Tam prudens est hic homo, ut decipi non possit.
Este homem é tão prudente que não pode ser enganado.

N.B. 1. **A consecutiva negativa com indefinidos e advérbios:** de forma que ninguém, **ut nemo;** de forma que nada, **ut nihil;** de forma que nenhum, **ut nullus;** de forma que nunca, **ut nunquam;** de forma que em nenhum lugar, **ut nusquam,** etc.

2. *Após uma principal negativa,* **quin** *pode substituir* ut non:
Nunquam est tam male Siculis quin aliquid facete dicant.
Nunca os sicilianos vão tão mal que não gracejem.

§ 247. Quando o verbo principal está **no passado,** o verbo subordinado pode seguir a regra geral da concordância dos tempos e pôr-se no *imperfeito do subjuntivo* (§ 269). A frase terá valores assaz diferentes segundo o contexto:

Ita crevit amnis ut exundaret.
O rio cresceu a ponto de transbordar (bastante para transbordar), a tal ponto que transbordava, a tal ponto que transbordou.

No entanto encontra-se o perfeito quando se trata:
ou de insistir sobre a realidade de uma conseqüência passada:

Fuit disertus ut ceteros superaverit.
Foi eloqüente de forma que superou efetivamente os outros.

ou de mostrar que essa conseqüência dura ainda:

Adeo excellebat Aristides abstinentia ut Justus sit appellatus.
Aristides se distinguia a tal ponto por sua integridade que foi chamado o Justo.

Emprega-se o **presente** para evocar a conseqüência presente de um fato passado.

Tantus pavor fuit ut nunc etiam tremam.
Tão grande foi meu pavor que ainda agora tremo.

III. SUBORDINADAS COMPARATIVAS

§ 248. Locuções de comparação. A palavra subordinante é uma conjunção ou um advérbio ou um indefinido.

a) Freqüentemente é anunciada na principal por um advérbio ou um indefinido com o qual forma uma locução comparativa.

locuções invariáveis

ita...ut, do mesmo modo que
sic...ut, do mesmo modo que
tam...quam, tão... quão, quanto
tantum...quantum, tanto quanto
tanti...quanti, tanto (tão caro) quanto
tanto...quanto, tanto...quanto
tamdiu...quamdiu, tanto tempo quanto
toties...quoties, todas as vezes que

locuções variáveis

talis...qualis, tal...qual
tantus...quantus, tão grande quanto
idem..atque (ac), o mesmo...que
alius..atque (ac), outro...(do) que
tam multi (tot)...**quam multi** (quot), tantos...quantos, etc.

b) A palavras subordinantes diferentes em latim correspondem palavras diferentes em português.

Ita laborat ut ludit. *Ele trabalha do mesmo modo que brinca.*
Tot sententiae sunt quot homines. *Há tantas sentenças quantos homens.*

c) Nas locuções de comparação todo elemento declinável *(sublinhado acima, a)* concorda com uma palavra de sua oração.

Tantum gaudium mihi est quantus dolor antea fuit.
Minha alegria é tão grande quanto foi minha dor outrora.

§ 249. Modo do verbo subordinado: o indicativo

As subordinadas comparativas são muitas vezes anunciadas por expressões idênticas às que anunciam as subordinadas consecutivas.

Não confundir: ita...ut+Indic., *do mesmo modo que, assim como*
ita...ut+Subj., *de tal forma que* (§ 245).
tam...quam+Indic., *tão... quão*
tam...ut+Subj., *tão...que* (§ 245).

§ 250. Elipse do verbo subordinado. Não se exprime esse verbo quando apenas repete o verbo principal.

Talis est filius qualis pater (est). *O filho é tal qual o pai.*

§ 251. Inversão dos termos. A subordinada muitas vezes precede a principal.

Ut sementem facies (feceris), ita metes. *Assim como semeares (tiveres semeado), assim colherás.*

A inversão se alia à elipse dos verbos.

Qualis pater, talis filius. **Tal** *pai,* tal *filho* (cf.p.41 III, N.B.)
Quot homines, tot sententiae. **Tantas** *cabeças,* **tantas** *sentenças.*

NOÇÕES COMPLEMENTARES

I. **Palavras subordinantes empregadas isoladamente.** *A comparação é muitas vezes introduzida por um subordinante sem antecedente na principal:* ut, sicut, velut, quemadmodum, *do mesmo modo que, como, assim como;* quantum, *quanto;* quamdiu, *quanto tempo,* etc.

Laborat ut ludit. *Ele trabalha como brinca.*

II. **Quam:** (do) que, *emprega-se após:*

1. *os comparativos de superioridade; de inferioridade; de igualdade com tam* (§ 42);
   Doctior est quam putas. *Ele é mais sábio do que pensas.*
2. *expressões que contêm uma comparação implícita:* malo, *quero antes, prefiro;* praestat, *mais vale, é melhor:*
   Mori praestitit quam haec pati.
   Teria sido melhor morrer do que sofrer isto.
3. non alius, *não outro;* non aliter, *não de outro modo:*
   Non alius est quam fuit olim. *Não é outro do que era outrora.*

III. **Ac** ou **atque:** que, *segue adjetivos e advérbios que exprimem:*

1. a semelhança: par, *igual;* aequus, *igual;* similis, *semelhante;* idem, *o mesmo;* aeque, *igualmente;* perinde, *semelhantemente,* etc.
   Iisdem libris utor ac tu. *Uso os mesmos livros que tu.*
2. a dissemelhança: alius, *outro;* contrarius, *contrário;* aliter, secus, *de outro modo;* contra, *contrariamente:*
   Aliter loquitur ac sentit. *Fala de modo diferente do que sente.*

N.B. *Para* idem...qui: *o mesmo... que, ver p.*147, IV.

IV. **Eo...quo:** tanto (mais, menos)...quanto (mais, menos). *Antes de um comparativo de superioridade ou de inferioridade, a idéia de proporção se exprime por:*

1. eo *ou* hoc *no primeiro termo,* quo *no segundo*
2. tanto — , quanto —
   Eo (hoc, tanto) modestior est quo (quanto) doctior.
   É tanto mais modesto quanto mais sábio.

N.B. *Se o segundo termo está no grau normal, é introduzido por* **quod:**
Eo modestior quod doctus. *Tanto mais modesto quanto sábio.*

V. **Quo...eo,** *invertidos:* quanto mais (menos).. tanto mais (menos).
Quo (quanto) quis doctior, eo (hoc, tanto) modestior est.
Quanto mais *alguém é sábio,* tanto mais *é modesto.*

VI. **Potius quam** *(às vezes* **priusquam)** + **subjuntivo:** antes que *(preferência, intenção).*

Depugna potius quam servias. *Combate de preferência a ser escravo.*

Potius quam + modo do 1° termo: antes que *(comparação):*
Potius aufugis quam abis. *Antes foges do que te vais.*

VII. **O subjuntivo** *encontra-se na subordinada comparativa, mas com o valor de um potencial ou de um irreal:*

Magis eum amo quam credat. *Eu o amo mais do que ele poderia pensar.*

VIII. **Comparações condicionais:** como se...Ver p. 143, IV, 4 .

IV. SUBORDINADAS TEMPORAIS

§ 252. Conjunções sempre seguidas do indicativo:

ubi, **ut**, *quando*
ubi (ut) primum, **simul ac (atque)**, } *desde que* / *logo que*
postquam (posteaquam), *depois que*
si, **quoties**, **quotiescumque**, } *todas as vezes que*

Essas conjunções apresentam um fato que realmente acontece. Esse fato pode ser:

único: Haec **ubi** (ut, postquam) dixit, abiit.
Depois que disse isto, partiu.

ou *repetido*: Quoties *(ubi)* hostem conspexerant, adoriebantur.
Cada vez que viam o inimigo, atacavam-no.

§ 253. Conjunções seguidas do *indicativo* ou do *subjuntivo:*

A) ANTEQUAM, PRIUSQUAM — DUM, DONEC, QUOAD.

I. **Indicativo.** O indicativo exprime um fato que realmente acontece.

antequam, **priusquam**, *antes do momento em que, antes que.*
dum, **quoad**, **donec**, *1. enquanto; 2. até que.*

Res ita se habebant, **antequam** *(priusquam)* in Siciliam veni.
A situação era assim até eu chegar à Sicília.
Moratus est dum redierunt.
Ele ficou até eles voltarem.
Donec eris felix, multos numerabis amicos *(poético).*
Enquanto fores feliz, contarás muitos amigos.

II. **Subjuntivo.** O subjuntivo exprime uma previsão, uma intenção, um fato que não se realiza ou se realiza muito tarde.

antequam, **priusquam**, *antes que (sem esperar que).*
dum, **donec**, **quoad**, *até que (esperando que).*

Antequam agatis, cogitate.
Antes de agir, refleti.
Maneo dum veniat. *Fico até que ele venha.*

O matiz entre indicativo e o subjuntivo nem sempre é fácil de perceber.

B) CUM.

cum + indicativo: 1. *quando, no momento em que;* 2. *todas as vezes que*

fato único: **Cum** Caesar in Galliam venit, factiones erant.
Quando César chegou à Gália, havia partidos.

fato repetido: Cum hostes conspexerant, adoriebantur.
Quando (cada vez que) viam o inimigo, atacavam-no.

cum + subjuntivo: *como, muito embora, quando* (à idéia pura e simples de tempo acrescenta-se muitas vezes um matiz de *causa* ou de *oposição).*

Cum Athenae florerent, nimia libertas civitatem miscuit.
Como Atenas florescesse, uma excessiva licença perturbou a cidade.

N.B. *A construção* cum+subjuntivo *supre diferentes particípios.* p. 101, I.

Nota da tradutora para os estudiosos de língua portuguesa: *O latim marca rigorosamente a anterioridade:*

Cum hostes conspexerant, adoriebantur.
Quando viam (lit. tinham visto) o inimigo...

NOÇÕES COMPLEMENTARES

I. **Postquam, ubi:** como. *Seguidos de um imperfeito do indicativo,* postquam *e* ubi *tomam muitas vezes o sentido de* como:

Postquam spes tuendi exigua erat, nocte oppidum reliquerunt.
Como a esperança de defesa era exígua, à noite abandonaram a cidade.

II. **Post (postea)...quam, ante...quam, prius... quam.** *Os dois elementos são por vezes separados por várias palavras:*

Paucis post diebus quam discesserat.
Poucos dias depois que ele partiu.

N.B. *Às vezes* postquam *pode ser substituído por* quam.

Sexto die quam profectus sum.
Cinco dias depois que parti (no sexto dia depois que...).

III. **Dum redeam, redeo, rediero.** *Quando o verbo principal está no presente ou no futuro, o verbo de uma oração subordinada por* dum, *até que,* antequam, *antes que,* etc (§ 253) *está, segundo o pensamento do escritor:* ou *no presente do subjuntivo (substituído às vezes pelo indicativo),* ou *no futuro perfeito* (nunca no futuro):

Exspecta dum { redeam (redeo) / rediero — *Espera minha volta* { *até que eu volte* / *até que tenha voltado*

IV. **Dum redii, redirem.** *Quando o verbo principal está num tempo passado, o verbo de uma subordinada por* dum, antequam, etc. (§ 253) *está* ou *no perfeito do indicativo (ação passada, que efetivamente se realizou),* ou *no imperfeito ou mais-que-perfeito do subjuntivo (idéia de intenção):*

Exspectavit dum { redii / redirem — *Ele esperou minha volta* { *até que voltei* / *até que eu voltasse.*

V. **Dum,** enquanto, no mesmo tempo em que. *Em uma narração no passado,* dum *é seguido* do presente do indicativo *e traduz-se por* enquanto *e o imperfeito:*

Dum quaerit escam, margaritam repperit gallus.
Enquanto procurava seu alimento, o galo encontrou uma pérola.

VI. **A repetição.** *Os escritores da época imperial empregam freqüentemente após* quoties, si, ubi, cum, etc. *o imperfeito e o mais-que-perfeito do subjuntivo para exprimir a repetição.*

Id ubi dixisset, hastam emittebat.
Cada vez que acabava de dizer isso, despedia uma lança.

VII. **Cum, relativo.** *Encontra-se em certos empregos a origem relativa de* cum:

Fuit quoddam tempus cum homines vagabantur.
Houve uma época em que os homens vagavam ao acaso.

e também nesta frase em que cum *é uma espécie de relativo de ligação seguido de um infinitivo de narração e equivale a* et tum:

Jam dies consumptus erat, cum tamen barbari acrius instare.
Já o dia tinha acabado e, no entanto, os bárbaros atacavam então com mais violência.

V. SUBORDINADAS CONDICIONAIS

A subordinada **condicional** é introduzida pela conjunção si, seguida ora do indicativo, ora do subjuntivo.

§ 254. **Contrariamente ao uso do português,** o modo e o tempo do verbo são em geral **os mesmos na subordinada e na principal** nos quatro casos seguintes:

	Subordinada	Principal
Fato futuro	SI ↙ Indicativo Futuro ↘	
	Si hunc librum leges... *ou no fut. perf.* legeris *Se leres este livro...*	... laetus ero. *ficarei contente.*
Fato realizável (potencial) (§ 161)	SI ↙ Subjuntivo Presente ↘	
	Si venias... *Se viesses (um dia)...*	... laetus sim. *... eu ficaria contente.*
Fato irrealizável — irreal do pres.	SI ↙ Subjuntivo Imperfeito ↘	
	Si venires... *Se viesses (agora)...*	... laetus essem. *... eu ficaria contente (mas ah!)*
irreal do passado (§ 161)	SI ↙ Subjuntivo Mais-que-Perfeito ↘	
	Si venisses... *Se tivesses vindo (outrora)*	... laetus fuissem. *... eu teria ficado contente (mas ah!).*

§ 255. **Si=** *Se é verdade que, pois que, todas as vezes que.* Neste caso empregam-se os mesmos tempos e os mesmos modos que em português.

Si ita **egisti**, male egisti. *Se assim agiste, agiste mal.*
Si sunt dii, sunt boni.
Se (é verdade que) os deuses existem, eles são bons.
Si vis pacem, para bellum. *Se queres a paz, prepara a guerra.*

§256. Constroem-se como si:

nisi, si non, ni (mais raro): *se não;* **nisi:** *a não ser que, exceto se.*

Nisi *(si non)* venissem, te necavisset.
Se eu não tivesse vindo, ele te haveria matado.
Moriere virgis, **nisi** signum tradetur.
Morrerás sob as vergas, a não ser que a estátua seja entregue.

quod si (no início do período); *e se;* **sin, sin** autem; *mas se, se pelo contrário;* — **etiamsi:** *ainda que* (matiz de concessão).

N.B. Nisi *pode ser advérbio no sentido de* exceto, senão.
Neminem amo nisi te. *A ninguém amo senão a ti.*

NOÇÕES COMPLEMENTARES

I. **Combinações diversas.** *Pode-se encontrar:*

1. *uma subordinada* potencial *com uma principal no* futuro:
   Si hoc dicere cupias, non licebit.
   Se quiseres dizer isto, não poderás.
2. *uma subordinada* potencial *no* perfeito do subjuntivo:
   Si quis gladium apud te deposuerit, repetat insaniens, reddere peccatum sit.
   Se alguém tivesse deixado contigo sua espada e, tendo enlouquecido, ta reclamasse, seria uma falta devolver-lha.
3. *uma subordinada* irreal *com uma principal no* indicativo:
   Pons iter paene hostibus **dedit** ni **fuisset** Horatius Cocles.
   A ponte ia dando passagem ao inimigo se não fosse Horácio Cocles.
4. *os dois irreais* (presente e passado) *combinados entre si:*
   Si adfuisses, id diceres. *Se tivesses assistido, dirias isso.*
5. *o imperfeito do subjuntivo exprimindo o* irreal do passado:
   Sicilia si **loqueretur,** tum diceret...
   Se a Sicília tivesse falado, teria dito então...

II. Si **+ subjuntivo:** caso. *Por vezes, sobretudo com os verbos* tentar, esperar, **si + subj.** *tem o sentido de* (no) caso (em que):

Epistulam Caesaris tibi misi, si minus eam legisses.
Enviei-te uma carta de César, caso não a tenhas lido.
Si perrumpere possent conati sunt.
Eles tentaram ver se poderiam abrir caminho.

III. **Si non** *(nunca* nisi) *emprega-se em uma 2ª hipótese que nega a 1ª:*

Si feceris, habebo gratiam; si non feceris, ignoscam.
Se o fizeres, serei grato; se não o fizeres, perdoar-te-ei.

N.B. *O* "senão" *português se diz em latim:* sin minus *ou* sin aliter.

IV. **Outras expressões de condição.**

1. sive ... sive (seu... seu): *quer ... quer, com o* indicativo:
   Sive loquebatur, sive tacebat... *Ou falasse, ou se calasse...*
2. dum, modo: *contanto que, com o subjuntivo (negação* ne*):*
   Oderint dum metuant. *Que eles me odeiem, contanto que me temam.*
3. ut: *admitindo que, com o subjuntivo (negação* non):
   Ut desint vires, tamen est laudanda voluntas.
   Admitindo que faltem forças, contudo deve-se louvar a intenção.
4. Comparativas condicionais:
   a) quasi, tanquam (si): *como se, sempre com* subjuntivo. *Aplica-se a regra da concordância dos tempos* (§ 269) *sem se levar em conta a distinção das outras condicionais por* si (§ 254) *entre potencial e irreal:*
   Eum amo quasi sit frater meus. *Amo-o como se ele fosse meu irmão.*
   b) ut si, velut si, perinde ac si: *como se, sempre com* subjuntivo. *Mas faz-se a distinção entre irreal e potencial:*
   Eum amo ut si esset frater meus. *Amo-o como se ele fosse meu irmão.*

VI. SUBORDINADAS CAUSAIS

§ 257. Conjunções seguidas do *indicativo* ou do *subjuntivo:*

quod, quia, *porque;* quoniam, quando, *pois que.*

I. Indicativo. A subordinada indica uma causa real cuja existência se afirma.

Quoniam id cupis, maneo.
Pois que o desejas, permaneço.
Gaudeo quod vales. *Alegro-me porque estás passando bem.*

II. Subjuntivo. A subordinada indica uma causa cuja realidade não se pode afirmar (palavras ou pensamento de outrem, pretexto...).

Socrates accusatus est quod juventutem corrumperet.
Sócrates foi acusado porque, dizia-se, corrompia a juventude.
Gaudeo **quod** valeas. *Alegro-me de pensar que passas bem.*

N.B. **non quod** (non quo) + subj. *corresponde a:* não que + subjuntivo.
non quia + indic. *corresponde a:* não porque + indicativo.

§ 258. Conjunção seguida do *subjuntivo:* **cum,** *pois que, desde que.*

Cum id cupias, maneo. *Já que o desejas, permaneço.*

§ 259. Conjunção seguida do *indicativo:* **ut,** *dado que, visto que, como,* empregado de ordinário com o verbo *esse.*

Magnifice, ut erat copiosus, convivium apparavit.
Como era rico, preparou um banquete magnífico.

VII. SUBORDINADAS DE OPOSIÇÃO OU CONCESSÃO

Elas indicam apesar de que obstáculo se realiza a ação principal.

§ 260. Conjunções seguidas do *indicativo:*

quanquam, tametsi, etsi, *embora, ainda que, posto que.*

Quanquam abest a culpā, (tamen) accusatur.
Ainda que ele esteja isento de culpa, é acusado.

N.B. *Para* etiamsi, *ainda que,* ver § 256.

§ 261. Conjunções seguidas do *subjuntivo:*

cum, *embora, ainda que, posto que.*

Cum absit a culpā, accusatur.
Ainda que esteja isento de culpa, é acusado.

quamvis, *ainda que,* não é etimologicamente uma conjunção; emprega-se sobretudo com um adjetivo ou um advérbio.

Quamvis callidus sis, tamen deceptus es.
Ainda que sejas hábil, foste contudo enganado.

licet, *ainda que,* não é etimologicamente uma conjunção; emprega-se somente com um verbo no presente ou no perfeito.

Licet omnes fremant, dicam...
Ainda que todos murmurem, direi...

VIII. A SUBORDINADA DE PARTICÍPIO (ABLATIVO ABSOLUTO)

§ 262. Sinais particulares { *ausência de palavra subordinante* / sujeito no *ablativo* / verbo no *ablativo do particípio*

Partibus factis, verba fecit leo.
Feitas as partes, o leão tomou a palavra.

Observações:

1. Uma palavra que se refere a um dos termos da oração principal não pode ser, de ordinário, sujeito de um ablativo absoluto. O latim diz:

Urbem captam hostis diripuit. *Tomada a cidade, o inimigo a pilhou.*
(e não *Urbe captā, hostis* **eam** *diripuit.*)[1]

2. Essa oração equivale a uma subordinada conjuncional temporal, causal, concessiva ou condicional.

Às vezes, sobretudo na língua pós-clássica, o ablativo absoluto é precedido de uma partícula que lhe precisa o sentido: *ut* (desde que), *quanquam* (embora), *sicut* (como se), *nisi* (a menos que), etc.

§ 263. Equivalentes portugueses. Essa oração se traduz por:

1. uma subordinada de particípio ou gerúndio (reforçada ou não por *uma vez...):*
   Uma vez feitas as partes, o leão tomou a palavra;
2. uma subordinada conjuncional *(quando, depois que, porque, se...)*
   Depois que foram feitas as partes, o leão...
3. um gerúndio em aposição:
   Tendo feito as partes, o leão...
4. um infinitivo ou um substantivo com preposição:
   Depois de ter feito as partes, após a partilha, o leão...

§ 264. Ablativo absoluto sem particípio. Muitas vezes o ablativo absoluto se compõe de dois substantivos, ou de um substantivo e de um adjetivo. Um dos ablativos é sujeito, o outro é predicativo. **Subentender o particípio presente do verbo ser,** *sendo* (que não existe em latim).

Cicerone consule: *sendo Cícero cônsul, no consulado de Cícero.*
Te invito: *contra tua vontade (estando tu contrário).*

§ 265. Ablativo absoluto sem sujeito no ablativo.

1. O sujeito é uma palavra fácil de restabelecer. Essa omissão é rara:
   Haec **agitantibus,** rex mortuus est. *Enquanto se discutia assim,...*
2. O sujeito é uma oração subordinada completiva:
   Nuntiato Caesarem advenisse... *À notícia da chegada de César...*
   (Anunciado o fato que César tinha chegado...).

Este emprego é freqüente nos historiadores com: nuntiato, cognito, edicto, comperto..., *anunciado, sabido, decidido, descoberto...*

3. O particípio está na passiva impessoal (sem sujeito), em certas expressões da língua religiosa e jurídica: auspicato *tomados os auspícios,* sortito, *tendo-se tirado à sorte:*

Auspicato, urbem oppugnavit.
Tomados os auspícios, ele atacou a cidade.

[1] Ver pág. 101, II.

SUBORDINADAS RELATIVAS

(em geral completam o antecedente)

§ 266. A subordinada relativa é introduzida:

a) pelo pronome *qui, quae, quod* (§ 66); *uter* (p. 39, III, 2);

b) por um advérbio relativo de lugar: *ubi, quo, unde, quā* (§ 133);

c) por um relativo indefinido: *quicumque, quisquis, ubicumque...* (§ 69; p. 39, III; p. 45, III; § 133);

d) por um relativo de quantidade ou de comparação: *qualis, quantus...* (p. 41, III); *quantum, quam, quot,* etc (p. 83, III).

§ 267. **Relativa no indicativo.** A oração relativa tem ordinariamente seu verbo no indicativo.

1. Na maioria das vezes ela se prende a um substantivo (pronome ou advérbio) contido na principal e chamado antecedente.
   Timeo virum qui venit. *Temo o homem que vem.*

2. Empregada sem antecedente, tem as funções de um substantivo. É por exemplo *sujeito* do verbo principal.
   Qui bene amat, bene castigat. *Quem ama bem castiga bem.*

§ 268. **Relativa no subjuntivo.** A oração relativa tem por vezes seu verbo no subjuntivo.

Equivale então a um *adjunto adverbial* do verbo principal.
Exprime: um fim, uma conseqüência, uma causa, uma concessão.

qui = {
ut ego, ut tu, ut is, *para que eu, tu, ele...* (fim)
ut ego, ut tu, ut is, *de forma que eu, tu, ele...* (conseqüência)
cum ego, cum tu, cum is, *pois que eu, tu, ele...* (causa)
cum ego, cum tu, cum is, *ainda que eu, tu, ele...* (concessão)

1. **Fim:** Misit legatos qui *(ut ii)* pacem peterent. *Enviou embaixadores que pedissem a paz (para que pedissem a paz).*

2. **Conseqüência:** Is est quem *(ut eum)* omnes admirentur. *Ele é um homem tal que todos o admiram.*

3. **Causa:** Fortunatus qui *(cum is)* tam pulchra viderit. *Feliz dele que viu tão belas coisas (pois que viu tão belas coisas).*

   N.B. Qui, *então, é muitas vezes reforçado:*quippe qui, *sem dúvida ele que;* ut qui, *como homem que;* utpote qui, *como é possível a alguém que...*

4. **Concessão:** Aristides, qui (cum is) ditissimus esse posset, pauper mortuus est. *Aristides, que poderia ter sido riquíssimo, morreu pobre (ainda que pudesse ter sido riquíssimo).*

NOÇÕES COMPLEMENTARES

I. **Quisquis es.** *O latim emprega ordinariamente o* indicativo *após os relativos indefinidos* quisquis, quicumque, qualiscumque, ubicumque, etc., *quando o português emprega freqüentemente o subjuntivo:*
Quisquis es...: *quem quer que sejas...*

II. **Relativa consecutiva.** 1. *Encontra-se após* talis, tantus, tam, *sobretudo com uma principal de valor negativo:*
Nulla est tanta vis quae non ferro frangi possit.
Nenhuma força é tão grande que não possa ser quebrada com o ferro.
Neque tam docti erant ad quorum judicium elaboraret.
Não havia homens tão doutos para que ele procurasse obter sua aprovação.

2. *Entra em três espécies de expressões muito freqüentes:*
a) is qui: *tal que, homem para, capaz de.*
Non is sum qui dicam. *Não sou homem para dizer (tal que diga).*
b) dignus qui: *digno de;* indignus qui, *indigno de;* aptus qui, *capaz de.*
Dignus est. { qui imperet. *Ele é digno de comandar.* / cui omnes pareant. *Ele merece que todos lhe obedeçam.*
c) sunt qui: *há homens que;* inveniuntur qui, *encontram-se homens que;* nemo est qui, *ninguém há que;* quis est qui? *quem há que?*
Sunt qui sciant. *Há pessoas que sabem. Há quem saiba.*
Nemo est qui illud non videat. *Ninguém há que não o veja.*

N.B. *Após uma principal interrogativa ou negativa,* quin *substitui por vezes* qui *(quae, quod)* non + subjuntivo:
Nemo est quin illud videat. *Ninguém há que não o veja.*

III. **Relativa condicional:** qui = si quis, *se alguém.*
Errat qui putat. *Engana-se quem crê (se crê,* fato real).
Haec qui videat, nonne cogatur confiteri?
Quem visse isto, não seria obrigado a confessar? (se visse, potencial).
Haec qui videret, urbem captam crederet.
Quem visse isto, julgaria ver uma cidade tomada (se visse, irreal).

IV. **Relativa comparativa:** idem qui, *o mesmo que. No lugar de* ac (p. 139, III) *pode-se colocar após* idem *um relativo seguido do indicativo.*
Iisdem libris utor quibus tu (uteris).
Sirvo-me dos mesmos livros que tu (= dos quais te serves).

V. **Relativa restritiva.** *Está no subjuntivo:*
Non venit, quod sciam. *Que eu saiba, ele não veio.*
Doctissimus omnium quos quidem noverim.
O mais sábio dos homens que eu possa conhecer (ao menos dos que eu conheço).

VI. **Dupla subordinação.** *Um relativo pode receber uma função no interior de uma oração já subordinada.*
Sunt artes quas qui tenent eruditi appellantur.
(lit.: *Há ciências que (as quais) aqueles que possuem são chamados sábios).*
Há ciências que fazem ser chamados sábios aqueles que as possuem.
Negotium susceperat quo confecto laudem adeptus est.
(lit. *Ele empreendera um cometimento, terminado o qual, alcançou a glória.*
Ele empreendera um cometimento cujo êxito lhe trouxe a glória.

A tradução dessas construções é sempre delicada. A dupla subordinação, freqüente no português clássico, no português moderno, em geral, só ocorre quando a segunda subordinada é substantiva:
Tenebam enim quosdam senariolos quos in ejus monumento esse inscriptos acceperam.
De fato tinha na memória uns senários que eu sabia que tinham sido gravados em seu túmulo.[1]

[1] Exemplo acrescentado pela tradutora.

§ 269. A concordância dos tempos.

O tempo de uma subordinada no subjuntivo é determinado pelo tempo do verbo principal de acordo com a seguinte regra geral:

VERBO PRINCIPAL	VERBO SUBORDINADO
PRESENTE ou FUTURO	**presente** (ação simultânea) **perfeito** (ação anterior)
PASSADO (IMPERF., PERF., M.Q.PERF.)	**imperfeito** (ação simultânea) **mais-que-perfeito** (ação anterior)

Opto ut scribat, ut scripserit. *Desejo que ele escreva, tenha escrito.*

Optabo ut scribat, ut scripserit. *Desejarei que ele escreva, tenha escrito.*

Optaveram { ut scriberet. / ut scripsisset. — *Eu tinha desejado* { *que ele escrevesse, / que ele tivesse escrito*

Observações: 1. *O* presente histórico *ou* de narração *se comporta como um presente ou passado,* o infinitivo de narração *sempre como um passado.*

2. *Nas* consecutivas, *após um passado, o verbo subordinado está por vezes no* perfeito *ou no* presente do subjuntivo (§ 247).

> *Esta regra se aplica, mecanicamente, nas subordinadas interrogativas, nas completivas de subjuntivo, nas finais (conjuncionais ou relativas). Nas outras subordinadas, o emprego dos tempos do subjuntivo é mais livre e depende sobretudo do sentido; muitas vezes elas conservam o tempo que teriam se estivessem no indicativo. Em um longo discurso em* estilo indireto, *os escritores usam às vezes da mesma liberdade para qualquer subordinada.*
>
> Particularidades: 1. O perfeito do subjuntivo *na proibição* (§ 159) *ou na afirmação atenuada* (p.97, I) *comporta-se como* um presente.
>
> Ne quaesiveris quis adsit. *Não perguntes quem está aqui.*
>
> 2. *Após um verbo principal* no presente, *pode-se encontrar* um imperfeito do subjuntivo *que marca o irreal ou uma deliberação no passado.*
>
> Nescio quid facerem
>
> *Não sei o que eu faria (agora, se...) ou o que deveria ter feito.*

§ 270. O subjuntivo dito de atração modal.

Encontra-se muitas vezes no *subjuntivo* quando se esperava o indicativo, o verbo de uma subordinada que depende de uma subordinada no subjuntivo.

Accidit ut milites qui discessissent (= qui discesserant) caperentur. *Aconteceu que soldados que se haviam distanciado foram presos.*

Observação: *O subjuntivo de uma subordinada que depende de uma subordinada no infinitivo explica se muitas vezes pelo estilo indireto (palavras ou pensamento de outrem) ou por uma idéia de eventualidade ou de indeterminação antes que pela atração modal.*

Mos est Athenis laudari in contione eos qui sint in proeliis interfecti.
Em Atenas é costume louvar na assembléia aqueles que foram mortos nos combates.

NOÇOES COMPLEMENTARES

I. O futuro nas subordinadas de subjuntivo.

1. *Nas subordinadas interrogativas, o latim exprime* o futuro *no subjuntivo pelo particípio em* **-urus** *acompanhado de* sim *(ou* essem, *de acordo com a concordância dos tempos)* (§ 230). *O mesmo faz após* non dubito quin, *não duvido que,* sunt qui, *há pessoas que,* cum *causal ou concessivo, e nas* subordinadas consecutivas.

Non dubito quin venturus sit. *Não duvido de que ele virá.*

2. *Nas outras subordinadas contenta-se de empregar* o subjuntivo presente (*ou* imperfeito), *às vezes precisado por uma expressão de tempo.*

Opto ut (mox) veniat. *Desejo que ele venha (logo).*

3. *Na voz passiva, e para os verbos sem supino na voz ativa ou depoente, é* somente o subjuntivo presente (*ou* imperf.) *que se emprega.*

Nescio num in regnum restituatur. *Não sei se ele será reposto no trono.*

II. O potencial e o irreal nas subordinadas de subjuntivo.

O potencial *e o* irreal *podem exprimir-se nas orações subordinadas pelo* subjuntivo *como nas orações principais* (§ 161). *Mas na voz ativa o potencial exprime-se também pela perífrase* -urus sim, *e o irreal do passado na maioria das vezes por* -urus fuerim.

Scio quid agam *(ou* acturus sim), si veniat.
Sei o que eu haveria de fazer, se ele viesse um dia (potencial).
Scio quid agerem, si veniret.
Sei o que eu faria, se ele viesse (agora) (irreal do presente).
Scio quid acturus fuerim (*às vezes* egissem), si venisset.
Sei o que eu teria feito, se ele tivesse vindo (irreal do passado).

N. B. 1. *Para o potencial aplica-se a concordância dos tempos:*

Sciebam quid agerem (*ou* acturus essem), si veniret.
Sabia o que eu faria se lhe acontecesse vir.

2. -urus fuerim *foge à concordância dos tempos na maioria das vezes.*

Sciebam quid acturus fuerim, si... *Eu sabia o que teria feito, se...*

O mesmo sucede com o perfeito do subjuntivo dos verbos **dever, poder, ser necessário** (cf. § 158, 1).

Nemo dubitavit quin castra capi potuerint.
Ninguém duvidou que o acampamento poderia ter sido tomado.

III. O subjuntivo da indeterminação. *Nas subordinadas* relativas, *e apos as conjunções* si, nisi, cum, *o indicativo cede seu lugar ao* subjuntivo *quando o sujeito é* indeterminado, ***particularmente quando a 2ª pessoa tem o valor de um*** **indefinido.**
Memoria minuitur, nisi eam exerceas. ***A memória diminui, se não a exercitas.***

IV. O subjuntivo da repetição. *Nas subordinadas* relativas, *e após* cum, ubi, quando, si, quoties, *os escritores pós-clássicos,* para exprimir ação repetida, ***empregam muitas vezes, em vez do indicativo, o subjuntivo no imperfeito ou no mais-que-perfeito.***

Id ubi dixisset, hastam emittebat.
Cada vez que ele dizia isso, despedia uma lança.

ESTILO INDIRETO

§ *271.* Há estilo (ou discurso) indireto quando se transmitem as palavras ou o pensamento de outrem, não textualmente, **mas sob a forma de subordinadas** a um verbo como *dizer* ou *pensar* (expresso ou subentendido). O estilo indireto difere do direto no emprego dos modos, dos tempos e das pessoas.

§ *272.* **As orações principais do estilo direto no estilo indireto.**

Uma independente (ou principal) afirmativa ou negativa no indicativo torna-se no estilo indireto .... **oração infinitiva.**

"Veniam", inquit.	Dixit se venturum esse.
"Virei", disse ele.	*Ele disse que viria.*

Uma independente interrogativa torna-se .... **interrogativa indireta.** [1]

"Cur venis?" inquit.	Quaesivit cur veniret.
"Por que vens?" disse ele.	*Ele lhe perguntou por que vinha.*

Uma independente no imperativo. .... **passa para o subjuntivo.** [1]

"Venite", inquit.	Dixit venirent.
"Vinde", disse ele.	*Ele lhes disse que viessem.*

Uma independente no subjuntivo. ....**fica no subjuntivo.** [1]

"Ne abieris", inquit.	Dixit ne abiret.
"Não te vás", disse ele.	*Ele lhe disse que não se fosse.*

[1] com aplicação da concordância dos tempos (§ 269).

§ *273.* **As subordinadas do estilo direto no estilo indireto.**

As subordinadas em um modo pessoal do estilo direto têm todas o verbo **no subjuntivo** no estilo indireto.

Nihil esse negotii legionem quae cum Cicerone hiemet interfici.
Não é difícil, diz ele, destruir a legião que inverna com Cícero.

N.B. *As orações que, no estilo direto, estariam no indicativo futuro ou futuro perfeito passam ao* presente *ou* perfeito do subjuntivo *(imperfeito ou mais-que--perfeito após um verbo no* passado).

ESTILO DIRETO	ESTILO INDIRETO
"Civitatem vestram conservabo, si vos dedetis (ou dedideritis)".	Caesar respondit se civitatem conservaturum, si se dederent *(ou* dedidissent).
"Conservarei vossa cidade, se vos entregardes".	*César respondeu-lhes que conservaria sua cidade se eles se entregassem.*

§ *274.* **Pessoas.** Os pronomes pessoais e os possessivos passam à 3ª pessoa no estilo indireto.

Em princípio, o reflexivo **se** (ou o possessivo suus) refere-se à pessoa cujas palavras se transmitem (1ª pes. do estilo direto), enquanto **is, ille** (ou os genitivos **ejus, eorum, earum** para o possuidor) designam as outras pessoas (2ª e 3ª do estilo direto). Mas para estas a regra do reflexivo pode trazer: se (ou suus). O emprego de ipse para designar a pessoa que fala permite então dissipar o equívoco.

Cur milites de sua virtute aut de ipsius diligentia desperarent?
Por que os soldados desesperariam de sua própria coragem ou do zelo dele (que lhes falava)?

NOÇÕES COMPLEMENTARES

I. **Estilo indireto livre.** *Muitas vezes não se exprime o verbo principal do qual dependem as palavras transmitidas em estilo indireto.*

Civitati persuasit ut de finibus suis cum omnibus copiis exirent: "perfacile esse, cum virtute omnibus praestarent, totius Galliae imperio potiri".	*Persuadiu seus concidadãos a deixarem o país com todos os seus recursos. Como superassem a todos em coragem, ser-lhes-ia muito fácil obter o domínio de toda a Gália. (Ele dizia que lhes seria...)*

N.B. *A presença de dois pontos e, muitas vezes, das aspas, permite reconhecer tais passagens. O português emprega, neste caso, para traduzir as completivas do estilo indireto, orações que têm o aspecto de independentes ou de principais. Assim para os exemplos do* § 272: Ele viria.– Por que vinha ele?– Que eles viessem.– Que ele não se fosse.

II. **Particularidades.** 1. *Uma independente interrogativa, quando não é senão uma afirmação ou uma negação disfarçada, torna-se uma* oração infinitiva.

Num patriam se deserere posse? *Podia ele abandonar a pátria? Não.*

2. *Uma subordinada conserva o indicativo quando o escritor quer mostrar que ela não pertence ao estilo indireto ou quando é apenas uma observação do autor.*

Aristoteles ait, apud Hypanim fluvium, qui in Pontum *influit*, bestiolas nasci, quae unum diem vivant.	*Aristóteles diz que às margens do rio Hípanis – que se lança no Ponto Euxino – nascem insetos que vivem um só dia.*

N.B. *Um relativo seguido de um infinitivo é* um relativo de ligação:
Ex quo judicari posse... *Por aí poder-se-ia julgar...*

III. **O potencial e o irreal na subordinada infinitiva.**

1. *O potencial se exprime pelo infinitivo futuro.*
Dicit se venturum esse si valeat. *Ele diz que viria se passasse bem.*

N.B. a) *Essa frase pode significar também:* Ele diz que virá se passar bem.
b) *Se o verbo principal está no passado, a regra da concordância é válida para a subordinada por* si:
Dixit se venturum esse, si valeret. *Ele disse que viria se passasse bem.*
c) *Na passiva e, para os verbos sem supino, emprega-se o verbo* posse.
Dicit se audiri posse si velit. *Ele diz que seria ouvido se quisesse.*

2. *O irreal do presente e do passado se exprime pelo particípio futuro em* -urus *e* fuisse.

Dicit se venturum fuisse si posset.
Ele diz que viria se pudesse (mas não pode!)
Dicit se venturum fuisse si potuisset.
Ele diz que teria vindo se tivesse podido.

N.B. *Na passiva e para os verbos sem supino, emprega-se a perífrase* futurum fuisse ut, *seguida do* imperfeito do subjuntivo.
Dicit futurum fuisse ut audiretur, si voluisset.
Ele diz que teria sido ouvido, se tivesse querido.

§ 275. Os diversos empregos de UT

ADVÉRBIO INTERROGATIVO ou EXCLAMATIVO		
	como? (§ 127)	Ut vales? *Como estás passando?*
	como!	Ut gaudet! *Como ele se alegra!*
CONJUNÇÃO SUBORDINATIVA		
(+ Subj.)	**que** (§235)	Opto ut venias.
	que (§ 236)	Fit ut erremus.
	a saber que (p. 129, IV)	...ob eam causam ut...
	que...não... (§ 237)	Timeo ut veniat.
	para que (§ 240)	Audi ut discas.
	de modo que (§ 244)	Est disertus ut ceteros superet.
	(tão, tanto) **que** (§ 245)	Est tam disertus ut ceteros superet.
	(bastante) **para que** (§286)	...tam...ut
	(demasiadamente grande) **para que** (p. 27, IV)	...(major) quam ut...
	admitindo que (p. 143, IV)	Ut desint vires,...
(+ Ind.)	**quando** (§ 252)	Haec ut dixit,...
	como (p. 139, I)	Laborat ut ludit.
	(assim) **como** (§ 248)	Ita laborat ut ludit.
	— (§ 251)	Ut sementem facies (feceris), ita metes.
	visto que (§ 259)	Ut erat copiosus,...

§ 276. Os diversos empregos de CUM

PREPOSIÇÃO		
	com (*companhia* § 193)	Cum amico cenabam.
	— (*modo*, p. 115,I)	Suaviter et cum sensu.
CONJUNÇÃO SUBORDINATIVA		
(+ Ind.)	**quando** (§ 253, B)	Cum Caesar in Galliam venit,...
	todas as vezes que (§ 253,B)	Cum hostes conspexerant,...
(+ Subj.)	**como** (§ 253, B)	Cum Athenae florerent,...
	pois que(§ 258)	Cum id cupias,...
	ainda que (§ 261)	Cum absit a culpā...

N.B. *Equivalente de particípio* (p. 101,I): Alexander, cum... interfecisset,...
Na expressão cum...tum...., *cum* = por um lado (§ 145).

§ 277. Os diversos empregos de QUOD

RELATIVO		
com antecedente	**que** (§ 66)	
sem antecedente	**aquilo que** (§ 68, 1) / **isso** *(ligação)* (§ 68, 2)	
PRON. ADJ. INTERR.	**que...? qual ...?** (§ 70)	
PRON. ADJ. INDEF.	**algum, um** (§ 74)	
CONJ. SUB. (+ Indic.)	**o fato que** (p. 135, I, 2)	... quod alienae civitatis erat.
	a saber que (p. 129, IV)	Hoc a bestiis differunt quod...
	porque, (§ 257, I)	Gaudeo quod vales.
(+ Subj.)	**sob o pretexto que** (§ 257, II)	... quod corrumperet...
	ao pensar que (§ 257, II)	Gaudeo quod valeas.

§ 278. Os diversos empregos de UBI, QUANDO, NE

UBI		
adv. relativo	**onde** (p. 39, IV)	Ex eo loco ubi... *Desse lugar onde...*
	aí *(ligação)*	Ubi requiesces. *Aí descansarás.*
adv. interr.	**onde?** (§ 189)	Ubi es? *Onde estás?*
conj. sub.	**quando, depois que** (§ 252)	Haec ubi dixit... *Depois que disse isso...*
QUANDO		
adv. interr.	**quando?** (§ 191)	Quando veniet? *Quando virá ele?*
conj. sub.	**pois que** (§ 257)	Quando id certum est... *Pois que está decidido...*
	quando (p. 87)	Quando eos misimus... *Quando os enviamos...*

N.B. **quando,** por *aliquando,* após: *num, si, ne...*; Si quando... *Se um dia...*

NE		
adv. afirm.	**sim** (p. 77, IV)	Nē ego. *Sim, eu.*
adv. neg.	**não, nem** (§§ 129, 132)	Nē legat. – Nē in Gallia quidem.
conj. sub.	**que... não** (§ 235)	Opto nē abeas.
	que (§ 237)	Timeo nē veniat.
	que (§ 238)	Impedio nē proficiscatur.
	para que não (§ 241)	Hoc fecit nē poenas daret.
part. interr.	— (§ 128)	Vidistinē Romam?

ALGUMAS OBSERVAÇÕES (para a versão)

§ 279. Há traduz-se em latim pelo verbo *esse* com um sujeito.

Há um rio (um rio está) na planície. Est fluvius in campo.

§ 280. É a hora... Como o português, o latim emprega o verbo esse impessoalmente em expressões de tempo.

É a hora. Hora est [1]

§ 281. É... que serve em português para realçar uma palavra ou um grupo de palavras. O latim não traduz é... que, mas geralmente coloca no início da frase o termo que se quer sublinhar.

É nosso pai que trabalha para nós. **Pater** nobis laborat.
É para nós que nosso pai trabalha. **Nobis** pater laborat.

§ 282. A indeterminação do agente em latim se traduz:

1. **pela 3ª pessoa do plural ativa** sem sujeito expresso, mas somente para os verbos do sentido de *dizer, contar.*
   Dizem (as pessoas dizem). Dicunt.
2. **pela passiva pessoal,** se o verbo, na frase, pede um objeto no acusativo. Como em português, o objeto direto de um verbo ativo torna-se o sujeito do verbo passivo.
   Lê-se um livro. Liber legitur.
3. **pela passiva impessoal** (3ª p.sing.), se o verbo não pede objeto no acusativo (cf. §125 e p. 75).
   Lia-se. Legebatur.
   Leu-se. **Lectum** (neutro) est.
   Combate-se. **Pugnatur.**
   Poupa-se o inimigo. Parcitur *(+ dativo)* hosti.
4. **pela 2ª pessoa do singular ativa,** sobretudo no subjuntivo.
   Dir-se-ia. Dicas. *Ter-se-ia acreditado.* Crederes.
5. **por um indefinido:** *Acredita-se.* Aliquis credit.
   Que não nos temam. Ne quis nos metuat.

§ 283. É preciso, deve-se traduz-se:

1. **pelo gerundivo** (§ 169) *predicativo de um sujeito,* se o verbo, na frase, pede um objeto no acusativo. É o objeto que, em latim, se torna sujeito *(Passiva pessoal).*
   É preciso ler o livro (O livro está precisando ser lido).
   Liber est **legendus.**
2. **pelo gerundivo** *no neutro singular,* se o verbo não pede um objeto no acusativo *(Passiva impessoal)* (cf. p. 75).
   Deve-se ler. Est legendum.
   Deve-se poupar o inimigo. Est parcendum hosti.

N.B. A mesma idéia pode exprimir-se também pelo impessoal *oportet.*
É preciso ler. Oportet legere.

[1] Nota da tradutora. Para os falantes da língua portuguesa este § poderia ser suprimido. Mantivemo-lo para poder conservar a numeração dos §§ do original.

§ 284. Um verbo de forma pronominal traduz-se em latim de modos diferentes segundo seu sentido:

1. por um verbo com pronome pessoal no acusativo ou no dativo, se tem o sentido **reflexivo:**
   Eles retiraram-se para o acampamento. In castra **se** receperunt.
   Ele arrogou-se um tal poder... [1] Tantum **sibi** auctoritatis suscepit...
2. por um verbo sem pronome objeto mas acompanhado de: *inter se (nos ou vos)* (p. 33, IV), ou então com *alter* ou *alius* repetido em casos diferentes (p. 45, I), se tem sentido **recíproco:**
   Eles se felicitam (mutuamente) { Inter se laudant. / Alter alterum laudat. / Alii alios laudant.
3. por um verbo na voz passiva, se tem o sentido **passivo:**
   A casa se constrói. Domus aedificatur.
4. por um simples verbo ativo ou depoente nos outros casos:
   Ele se vai. Profugit. – *Ele se serve de livros.* Libris utitur.

§ 285. Um infinitivo ou uma oração infinitiva ou adjunto adverbial se traduz em geral por uma oração subordinada no indicativo — ou no subjuntivo — introduzida pela *conjunção* correspondente à preposição portuguesa:

Após ter dito isso, ele se afastou.
Haec postquam dixit, abiit *(depois que...).*
Ele foi condenado por ter roubado.
Damnatus est quod furatus est *(porque...).*

§ 286. suficientemente...para se traduz geralmente por uma palavra do sentido de *tão* (§ 245) seguida de: *ut* (por vezes de *qui,* p. 147, II, 1) + subjuntivo:

Teve o coração bastante duro para *não se comover.*
Tam duro animo fuit ut non commoveretur.

demasiadamente...para traduz-se pelo *comparativo* de superioridade seguido de: *quam ut* + subjuntivo (negação **non**):

Teve o coração demasiadamente duro para *se comover.*
Duriore animo fuit **quam ut** commoveretur.

§ 287. sem + **infinitivo.** Nunca empregar a preposição *sine* seguida de um infinitivo ou de um gerúndio. O latim recorre a outras construções:

— nome no ablativo após *sine: sem chorar,* sine lacrimis.
— oração negativa coordenada:
   Alegro-me sem me admirar. Gaudeo nec miror *(e não...).*
— particípio com uma negação:
   Retiraram-se sem ter ousado passar o rio.
   Se receperunt, non ausi flumen transire *(não tendo ousado...).*

N.B. *Nos outros casos,* sem (sem que) *se traduzirá segundo o contexto por:* de tal modo que ...não *(ut non, quin,* § 246), se...não (*nisi,* § 256), antes que (*priusquam, antequam,* § 253, A).

[1] Nota da tradutora. Sendo raro em nossa língua o pronome reflexivo como objeto indireto, a não ser que exprima reciprocidade, o exemplo foi mudado para que a frase tivesse um cunho português.

VERSIFICAÇÃO

§ 288. **O verso latino** é composto de uma seqüência de sílabas longas e breves agrupadas em medidas fixas chamadas **pés**. Essa sucessão de pés e a presença de uma **cesura** lhe dão um **ritmo**. As rimas não existem em latim.

A **prosódia** estuda a quantidade das sílabas: permite reconhecer se uma sílaba é longa ou breve.

A **métrica** estuda a medida e o ritmo no verso: permite escandir os versos, isto é, decompô-los em pés.

PROSÓDIA

§ 289. **Quantidade das sílabas.** Em latim uma sílaba pode ser:

1. longa (indicada pelo sinal ¯): *rosā* (ablativo).
2. breve (indicada pelo sinal ˘): *rosă* (nominativo).
3. comum, isto é longa ou breve, à vontade do poeta (indicada pelo sinal ⏓): *pătris, deleŏ, ubĭ.*

Uma sílaba longa vale duas sílabas breves.

§ 290. **As sílabas longas.** Elas são longas **por natureza** ou **por posição.**

1. São longas *por natureza* as sílabas que contêm:
   a) uma vogal longa por natureza: *fēlix, marī, vōs, audīre;*
   b) um ditongo (ae, oe, au, eu): *rosāē, āurum, Orphēūs, mōenia;*
   c) uma vogal originária de um ditongo: *inīquus* (vem de *aequus);*
   d) uma vogal originária de uma contração: *nīl (nihil), cōgo (coago).*
2. São longas *por posição:*
   a) no interior de uma palavra, as sílabas que contêm uma vogal seguida de *duas* consoantes ou de uma letra dupla (x): *ēst; dūx.*
   b) no fim de uma palavra, a sílaba terminada por uma consoante se a palavra seguinte começa por uma consoante:
   legīt puer (mas *legĭt ille*).

N.B. a) h não conta como consoante; qu conta como uma só consoante: *Bellerŏphon; ĕt homo; ăqua.*

b) No interior de uma palavra, uma vogal *breve* por natureza torna-se comum quando é seguida de 2 consoantes das quais a 1ª é uma oclusiva *(b,p,g,c,d,t)* ou um *f* e a 2ª uma líquida (l,r): *tenĕbrae – rĕpleo – ăgri – mediŏcris – rĕfluo.*

c) Em certos poetas às vezes uma sílaba breve por natureza é considerada como equivalente de uma longa quando vem antes de uma *cesura* do verso:

Sarculaquē ‖ rastriquē graves longiquĕ ligones.

§ 291. **As sílabas breves.**

1. São breves por natureza as sílabas que contêm uma vogal breve, não seguida de duas consoantes:

ăger – dŭcis – fulgŭra

2. São breves as sílabas que contêm uma vogal seguida de uma outra no interior de uma palavra (h entre duas vogais não conta):

tŭus – audio – dĕus – nĭhil – trăho.

Particularidade. O prefixo *prae* nas palavras compostas se abrevia antes de uma vogal: *praĕire.*

EXCEÇÕES. - Continuam longas:

1. a, no genitivo arcaico em ai: *terrāi.*
2. e, no genitivo e no dativo sing. da 5a. decl. em *iei:diēi* (mas *spĕi*).
3. a e e no vocativo dos nomes romanos em *aius, eius: Gāi, Pompēi.*
4. i, em alguns genitivos em *ius: alīus* (mas *alterĭus*).
5. i, no verbo *fio* (nas formas sem *r*): *fīat* (mas *fĭeri*).
6. nas palavras de origem grega, as vogais que são longas em grego: *āer, Agesilāus, Aenēas, Amphīon, herōus.*

§ 292. **Observações sobre o u** 1. Após um *q* ou um *g*, **u** é **consoante** e não conta como sílaba.

iniquus (in i qvus, 3 *sílabas) – lingua* (lin gva, 2 *síl).*

EXCEÇÕES. Nos adjetivos em *-guus* e nos perfeitos em *-gui*, u é vogal e conta: *exigŭus* (ex i gŭ us, 4 *síl.*); *egŭi,* (e gŭ i, 3 síl.)

2. **u** é ainda consoante em *suadeo, suavis, suesco* e seus derivados ou compostos: *suādĕo* (sva de o, 3 *síl.).*

N.B. Após uma consoante e antes de uma vogal, um *u* vogal é às vezes considerado pelos poetas como um *u* consoante: *tĕnŭĭs* ou *tĕnvis* (3 *ou* 2 síl). O mesmo acontece por vezes para i: *ărĭĕtĕ* ou *ārjĕtĕ.*

§ 293. **Quantidade das sílabas finais.**

a) Para as diversas terminações das palavras variáveis (substantivos, adjetivos, pronomes, verbos), consultar os quadros da gramática.

b) Para os nominativos dos imparissilábicos e para as palavras invariáveis, consultar o dicionário.

N.B. Uma vogal final seguida de uma consoante que não seja s é sempre *breve*, salvo nos monossílabos: *delēt* (de *delēre*), mas *sīc.*

§ 294. **A quantidade das outras sílabas** está no dicionário.

MÉTRICA

§ 295. Os pés são medidas (grupos de sílabas) de vários tempos. Os principais são:

o *troqueu*	´¯ ˘	(de 3 tempos)	o *dátilo*	´¯ ˘ ˘	(de 4 tempos)
o *jambo*	˘ ´¯	"	o *espondeu*	´¯ ¯	"
o *tríbraco*	˘ ˘́ ˘	"	o *anapesto*	˘ ˘ ´¯	"

Em cada pé uma sílaba é marcada mais fortemente que as outras: ela se chama **tempo forte**. Aqui essa sílaba é marcada com um acento.

§ 296. A elisão. Toda sílaba final terminada por uma *vogal*, um *ditongo* ou um *m* é elidida (isto é, não é contada no verso) antes de uma palavra que começa por uma vogal, um ditongo ou um *h*:
desert(o) in litore; cert(ae) occumbere; monstr(um) horrendum.

N.B. 1. As interjeições *ō, āh, prōh, hēū* não se elidem e formam hiato:
O ēt | dē Lătĭ|ă, ō | ēt dē | gēntĕ Să|bīnā

2. O hiato não é permitido na época clássica, com raríssimas exceções.

3. Às vezes, mas mui raramente, o poeta faz elidir a última sílaba de um verso com a vogal que começa o verso seguinte. O verso em que se faz essa elisão é dito *hipérmetro* (isto é, que ultrapassa a medida):

Robora | navigi | is: ap|tant re|mosque ru|dēntēsqu(e),
1 2 3 4 5 6
Exigui numero...

§ 297. A última sílaba de um verso é indiferente (longa ou breve, à vontade).

§ 298. A cesura. A cesura (‖) é uma pausa que se faz em um verso em certos lugares fixos, na maioria das vezes após uma sílaba que começa um pé.
Arma, vi|rumque ca|no Tro|jae qui|primus ab|oris
(A cesura, neste verso, está após *cano;* a sílaba *no* começa o 3º pé.)

OS PRINCIPAIS VERSOS LATINOS

§ 299. O hexâmetro datílico.
O hexâmetro é um verso de seis pés dos quais os quatro primeiros são dátilos ou espondeus, o 5º em princípio um *dátilo* e o 6º um *espondeu* (ou um *troqueu).*

(Esquema) — ◡◡ (— —) | — ◡◡ (— —) | — ◡◡ (— —) | — ◡◡ (— —) | — ◡◡ | — ⏓
1 2 3 4 5 6

Armă vĭ|rūmquĕ că|nō Trō|jāe quī|prīmŭs ăb|ōrīs
1 2 3 4 5 6

O dátilo do 5º pé é por vezes substituído por um *espondeu;* o hexâmetro é, então, dito *espondaico.* (Neste caso o 4º pé é geralmente um dátilo.)
Hīc īl|līc, ŭbĭ|mōrs dē|prēndĕrăt, | ēxhā|lāntēs
1 2 3 4 5 6

Cesura. - O hexâmetro é cortado na maioria das vezes após a primeira sílaba do 3º pé (menos freqüentemente do 4º pé).
Armă vĭ|rūmquĕ că|nō ‖ Trō|jāe quī | prīmŭs ăb | ōrīs
1 2 3 4 5 6

Inde to | ro pater | Aene | as ‖ sic | orsus ab | alto
1 2 3 4 5 6

Certos hexâmetros apresentam várias cesuras; geralmente haverá uma após a primeira breve do 3º pé e duas outras: uma após a longa do 2º pé, a outra após a longa do 4º pé.

Infan|dūm ‖ re|gīnă ‖ ju|bēs ‖ reno|vare do|lorem.
1 2 3 4 5 6

O hexâmetro é o verso mais usado da poesia latina. É o verso de Vergílio, de Horácio *(nas Epístolas e nas Sátiras),* de Ovídio *(nas Metamorfoses),* de Lucrécio.

§ 300. O pentâmetro.
O pentâmetro é um verso de 5 pés (2 vezes 2 pés e meio). É composto de dois elementos: 1. 2 dátilos ou espondeus e 1 sílaba longa; 2.(parte fixa) 2 dátilos e 1 sílaba indiferente:

(Esquema) — ◡◡ (— —) | — ◡◡ (— —) | — ‖ — ◡◡ | — ◡◡ | ⏓
1 2 3 4 5
Tēmpŏră | sī fŭĕ | rīnt ‖ nūbĭlă, | sōlŭs ĕ| rĭs

Cesura. - O pentâmetro tem uma cesura fixa após 2 pés e meio.
O pentâmetro nunca se emprega só; é precedido sempre de um hexâmetro e o conjunto forma o **dístico elegíaco.** Este é uma pequena estrofe que apresenta um sentido completo.

Dōnĕc ĕ | rĭs fē|līx, ‖ mūl|tōs nŭmĕ|rābĭs ă|mīcōs;
Tēmpŏră |sī fŭĕ|rīnt ‖ nūbĭlă, |sōlŭs ĕ|rĭs.

O dístico é freqüentemente empregado por Ovídio, Tibulo, Propércio.

§ 301. Os versos jâmbicos.

Os versos jâmbicos são caracterizados pelo emprego do **jambo** (◡ —́). São de **ritmo ascendente.**
O mais usual é o *senário jâmbico,* composto de seis jambos:

(Esquema) ◡◡ — | ◡ — | ◡ — | ◡ — | ◡ — | ◡ ⏓
1 2 3 4 5 6
Phăsē |lŭs īl|lĕ quēm | vĭdē|tĭs, hōs|pĭtēs

Raramente é puro. (Algumas obras de Catulo são escritas inteiramente neste metro.)
Ordinariamente, nos 5 primeiros pés, o jambo admite *substituições,* isto é, outro pé pode ser empregado em seu lugar: *espondeu* (— —́), *dátilo* (—́ ◡◡), *tríbraco* (◡◡́◡), *anapesto* (◡◡ —́) ou mesmo *proceleusmático* (◡◡́◡◡).

Fictīs|jŏcār|ĭ nōs|mĕmĭnĕ|rīt fā|bŭlīs

A cesura é geralmente no 3º pé, às vezes no 4º:
Fictīs | jŏcā | rĭ ‖ nōs | mĕmĭnĕ |rīt fā| bŭlīs
1 2 3 4 5 6
Laūdā|tis ŭ|tĭlĭō |ră ‖ quāe | cōntēm | psērĭs
1 2 3 4 5 6

Este *senário jâmbico livre* é usado por Fedro (em suas Fábulas), pelos trágicos e pelos cômicos (Plauto e Terêncio).

Observação: Plauto e Terêncio, em certas passagens de suas comédias, empregam também o *octonário jâmbico* (composto de 8 pés) e mais raramente o *septenário jâmbico* (composto de 7 pés seguidos de uma sílaba indiferente), que admitem as mesmas substituições que o senário.

Esquema do octonário jâmbico:

◡—́ | ◡—́ | ◡—́ | ◡—́ | ◡—́ | ◡—́ | ◡—́ | ◡◡́
1 2 3 4 5 6 7 8

A cesura é ora após o 4° pé (neste caso a última sílaba do 4° pé é considerada como uma final de verso: quantidade indiferente, hiato possível):

Nūnc pĕr | *g (am) ĕr (i) īm* | *pĕrĭ (um) ēx* | *ĕquī* ‖ *ēt mē* | *dŏmūm* | *căpēs* | *sĕrĕ*
1 2 3 4 5 6 7 8

ora após o tempo fraco do 5° pé:

Īs bĕl | *l (um) hūnc fŭgĭ* | *ēns mē* | *qu(e) īn Ăsĭ* | *ām* ‖ *pĕr* | *sĕquēns* | *prŏfĭcīs* | *cĭtŭr*
1 2 3 4 5 6 7 8

Esquema do septenário jâmbico:

◡— | ◡— | ◡— | ◡— | ◡— | ◡— | ⏓
1 2 3 4 5 6 7

As cesuras se apresentam como no octonário.

§ 302. Os versos trocaicos.

Os versos trocaicos se caracterizam pelo emprego do **troqueu** (—́◡). São de **ritmo descendente.**

Entre os versos trocaicos, os mais usados por Plauto e por Terêncio são o *octonário* (8 pés) e sobretudo o *septenário* (7 pés e 1 sílaba indiferente).

O troqueu admite como *substituições:* o *tríbraco* (◡́◡◡), o *espondeu* (—́ —), o *dátilo* (—́◡◡), o *anapesto* (◡◡́—), o *proceleusmático* (◡́◡◡◡).

As cesuras apresentam-se como nos octonários jâmbicos.

Esquema do septenário trocaico:

◡—́◡ | ◡—́◡ | ◡—́◡ | ◡—́◡ | ◡—́◡ | ◡—́◡ | ⏓ | ◡
1 2 3 4 5 6 7

Pĕrgĕ, | *Nōx, ŭt* | *ŏccĕ* | *pīstī* ‖ *gĕrĕ pă* | *trī mō* | *rēm mĕ* | *ō.*
1 2 3 4 5 6 7

§ 303. Os Versos logaédicos nas Odes de Horácio.

Horácio, em suas Odes, prende-se habitualmente à tradição da poesia lírica eólia praticada no século VI a.C. pelos poetas gregos Arquíloco, Safo e Alceu.

Os versos que emprega pertencem geralmente ao gênero dito **logaédico** porque são formados de *jambos* ou de *troqueus,* metros da conversação *(logos),* usados por exemplo no diálogo das comédias ou das tragédias, e de *dátilos* ou de *espondeus* usados pelos *aedos* nos poemas épicos.

Construídos segundo regras mais estritas que os versos do drama ou da epopéia, esses versos admitem apenas *um pequeno número de substituições,* e o número de suas sílabas é geralmente fixo.

Os principais versos logaédicos.

1. Um grupo de 6 versos que se deduzem uns dos outros por adições sucessivas de elementos fixos (troqueus, dátilos ou espondeus):

Verso adônico	—◡◡ | — ⏓
— *ferecrácio*	— — | —◡◡ | — ⏓
— *glicônico*	— — | —◡◡ | —◡ | ⏓
— *sáfico*	—◡ | — — | —◡◡ | —◡ | — ⏓
— *asclepiadeu menor*	— — | —◡◡ | — ‖ —◡◡ | —◡ | ⏓
— *asclepiadeu maior*	— — | —◡◡ | — ‖ —◡◡ | — ‖ —◡◡ | —◡ | ⏓

2. 3 versos ditos *alcaicos* (do nome de Alceu):

Verso alcaico de 11 sílabas	⏓ | —◡ | — — ‖ —◡◡ | —◡ | ⏓
— 9 —	⏓ | —◡ | — — | —◡ | — ⏓
— 10 —	—◡◡ | —◡◡ | —◡ | — ⏓

3. Um verso chamado *arquiloquiano* (do nome de Arquíloco), que justapõe a um membro datílico um membro trocaico.

—◡◡ | —◡◡ | —◡◡ | —◡◡ ‖ —◡ | —◡ | —◡

As estrofes sáfica e alcaica.

Os versos citados acima podem encontrar-se agrupados em estrofes. Distinguir-se-á principalmente:

1. **a estrofe sáfica** (imitada da poetisa Safo), composta de 3 versos sáficos de 11 sílabas e de um verso adônico de 5 sílabas:

Vīlĕ | *pōtā* | *bīs mŏdĭ* | *cīs Să* | *bīnŭm*
cānthă | *rīs, Grae* | *cā quŏd ĕ* | *g (o) īpsĕ* | *tēstā* } Sáficos de 11 sílabas
cōndĭ | *tūm lĕ* | *vī, dătŭs* | *īn thĕ ātrō*
cūm tĭbĭ | *plāusŭs* — Adônico

2. **a estrofe alcaica** (imitada de Alceu), composta de 4 versos alcaicos (2 de 11 sílabas, 1 de 9 e 1 de 10 síbalas):

Ō | *dīvă,* | *grātūm* | *quaē rĕgĭs* | *Āntĭ* | *ŭm,*
praē | *sēns vĕl* | *īmō* | *tōllĕrĕ* | *dē gră* | *dū* } Alcaicos de 11 sílabas
mōr | *tālĕ* | *cōrpŭs* | *vēl sŭ* | *pĕrbōs* — 9 sílabas
vērtĕrĕ | *fūnĕrĭ* | *būs trĭ* | *ūmphōs* — 10 sílabas

N.B. *Reconhecem-se facilmente as estrofes sáfica e alcaica por seu verso final.*

§ 304. Método por seguir para escandir um verso latino.

1. Verificar se todas as sílabas contam e marcar as elisões:
   Ill(e) *eti*(am) *exstincto miseratus Caesare Romam*

2. Notar as sílabas longas por posição ou que contêm um ditongo:
   Īll(e) *eti(am)* ēxstīnctō *miseratūs* C̄aesare *Romam*

3. Notar como breves as sílabas terminadas por uma vogal seguida de uma outra vogal no interior de uma palavra:
   Īll(e) etĭ(am) ēxstīncto miseratūs C̄aesare Romam

4. Para o hexâmetro, isolar o 6° (último) pé (que contém apenas 2 sílabas), depois o 5° (geralmente um *dátilo*, portanto 3 síl.):
   Ill(e) etĭ(am) ēxstīncto miseratūs | C̄aesărĕ | Rōmam
   5 | 6

Muitas vezes será fácil determinar os outros pés *(dátilos* ou *espondeus)* partindo das sílabas já conhecidas e sabendo-se que toda sílaba que começa um pé é longa. Senão, completar-se-á a escansão usando-se a gramática para as sílabas finais e o dicionário para as sílabas interiores.

Īll(e) ĕtĭ(am)	*ēxstīnc*	*tō mĭsĕ*	*rātūs*	*C̄aesărĕ*	*Rōmăm*
1	2	3	4	5	6
dátilo	espondeu	dátilo	esp.	dátilo	troqueu

Para terminar, marcar a cesura:

Īll(e) ĕtĭ(am)	*ēxstīnc*	*tō ‖ mĭsĕ*	*ratūs*	*C̄aesărĕ*	*Rōmăm*
1	2	3	4	5	6

Para o pentâmetro, começar pelo fim, isolando os pés fixos:

Roma relīnquēnd (a)	*ēst;*	*utraque*	*jūsta mor(a)*	*ēst*
	3	4	5	

Terminar como para o hexâmetro:

Rōmă rĕ	*līnquēnd(a)*	*ēst; ‖*	*ūtrăquĕ*	*jūstă mŏr(a)*	*ēst*
1	2	3	4	5	

O RITMO ORATÓRIO

A prosa de alguns escritores (sobretudo os discursos de Cícero e algumas de suas cartas mais trabalhadas) está submetida a regras métricas. Nesse caso, as frases terminam segundo ritmos determinados chamados **cláusulas** (isto é, fechos, cadências terminais).

A cláusula é constituída seja pela última palavra, se ela é suficientemente longa para formar uma cláusula completa, seja pela última palavra e pelas sílabas precedentes que são necessárias para formar a cláusula completa.

Como a sílaba final de um verso, a que termina uma cláusula é indiferente (longa ou breve).

§ 305. Principais cláusulas ciceronianas.

Os elementos rítmicos que formam as cláusulas são de duas espécies:

1. compreendem pés de 6 tempos de breve pelo menos, suceptíveis de constituir por si sós uma cláusula completa:

   ditroqueu (ou *dicoreu)* — ᴗ — ⏓ īmpĕdīrĕm.
   dispondeu — — — ⏓ cōnsūmpsīstī.[1]

2. compreendem pés de 5 tempos de breve:

   crético — ᴗ —
   peão 1° — ᴗ ᴗ ᴗ
   peão 4° ᴗ ᴗ ᴗ —

   que devem ser completados por um outro elemento rítmico (troqueu, espondeu, crético) colocado ou antes ou depois deles, por vezes por um *dicoreu* ou um *dispondeu* colocado após um *crético.*

   ēssĕ vēn | tūrūm. *(crético seguido de um troqueu)*
   ēssĕ vĭdē | āntūr. *(peão 1° seguido de um troqueu)*
   dīgnĭtāt(e) | ŏbtĭnērĕt. *(crético seguido de um dicoreu).*

Observação: *Cícero baniu o grupo* — ᴗ ᴗ | — ⏓ *que forma um fim de hexâmetro, e recebeu, por isso, o nome de* cláusula heróica.

[1] Esta palavra está substituindo *consumpsimus* do original, que, por um lapso, o autor apresentou erroneamente como exemplo do dispondeu (nota da tradutora).

PRINCIPAIS VERBOS QUE APRESENTAM PARTICULARIDADES
no perfeito e no supino

1ª conjugação

A maioria dos verbos da 1ª conjugação é do tipo: **amo**, -as, -are, **amavi**, **amatum** (§ 96).
Apresentam particularidades:

cŭbo,	-ās, -āre	cubŭi	**cubĭtum**	*estar deitado*
do[1]	dās, dăre	dĕdi	**dătum**	*dar*
dŏmo,	-ās, -āre	domŭi	**domĭtum**	*domar*
incrĕpo,	-as, -are	increpŭi	**increpĭtum**	*censurar, fazer ruído*
jŭvo,	-as, -are,	jūvi	**jūtum** *(part. fut.* juvāturus)	*ajudar*
lăvo,	-as, -are,	lāvi	**lăvātum** *(part. perf.* lautus ou lōtus)	*lavar*
mĭco,	-as, -are,	micŭi		*agitar-se* (poét. *brilhar)*
pŏto,	-as, -are	pōtavi	**pōtum** e potātum	*beber*
sĕco	-as, -are	secŭi	**sectum** *(part. fut.* secāturus)	*cortar*
sŏno,	-as, -are	sonŭi	**sonĭtum** *(part. fut.* sonāturus)	*ressoar*
sto[2],	-as, -are	stĕti	(stātum)	*estar de pé*
tŏno,	-as, -are,	tonŭi		*dizer em altos gritos*
vĕto,	-as, -are	vetŭi	**vetĭtum**	*proibir*

1 *salvo* **circumdo** (-as, -āre, -dĕdi, -dătum, *cercar), os outros compostos de* do *são em* -do, -dis, -dere, -didi, -ditum, *e pertencem à 3ª conj.*

2 *Salvo* **circumsto** (-as, -āre, -stĕti), *os outros compostos de* sto *têm seu perfeito em* - stĭti.

Verbos depoentes

Os verbos depoentes da 1ª conjugação são todos do modelo de: **imitor**, -āris, -āri, **imitātus sum**, *imitar* (§ 106).

2ª conjugação

Somente alguns verbos da 2ª conjugação têm o perfeito em -ēvi e o supino em -**ētum** como o modelo **deleo** (§ 98).
Apresentam particularidades:

arceo	-ēs, -ēre	arcŭi		*conter, repelir*
ardeo,	-es, -ere	arsi	**arsum**	*arder, estar em brasa*
audeo,	-es, -ere	ausus sum		*ousar*
augeo,	-es, -ere	auxi	**auctum**	*aumentar*
ăveo,	-es, -ere			*desejar*
căleo,	-es, -ere	calŭi	(calĭtum)	*estar quente*
căreo,	-es, -ere	carŭi	**carĭtum**	*estar privado de* (abl).
căveo,	-es, -ere	cāvi	**cautum**	*acautelar-se*
censeo,	-es, -ere	censŭi	**censum**	*ser de opinião*
cieo,	-es, -ere	cīvi	**cĭtum**	*pôr em movimento*
coerceo,	-es, -ere	coercŭi	**coercĭtum**	*conter, reprimir*
dēbeo,	-es, -ere	debŭi	**debĭtum**	*dever*
dĕcet,	-ere	decŭit		*convir* (acus.)
dŏceo,	-es, -ere	docŭi	**doctum**	*ensinar*
dŏleo,	-es, -ere	dolŭi	**dolĭtum**	*sofrer*
ĕgeo,	-es, -ere	egŭi		*precisar de* (abl.)
ēmĭneo,	-es, -ere	eminŭi		*elevar-se (acima de)*
exerceo,	-es, -ere	exercŭi	**exercĭtum**	*acossar, exercer*
făveo,	-es, -ere	fāvi	**fautum**	*favorecer* (dat.)
ferveo,	-es, -ere	ferbŭi *(e* fervi)		*ferver*
flōreo,	-es, -ere	florŭi		*florir, estar em flor*
fŏveo,	-es, -ere	fōvi	**fōtum**	*aquecer*
frondeo	-es, -ere			*ter folhas*
fulgeo,	-es, -ere	fulsi		*brilhar*
gaudeo,	-es, -ere	gāvīsus sum		*alegrar-se*
hăbeo,	-es, -ere	habŭi	**habĭtum**	*ter*
(compostos em -hĭbeo		-hibui	-hibitum)	
haereo,	-es, -ere	haesi	**haesum**	*estar preso a*
horreo,	-es, -ere	horrŭi		*estar eriçado*
immĭneo,	-es, -ere			*estar situado sobre*
indĭgeo,	-es, -ere	indigŭi		*ter necessidade de*
indulgeo,	-es, -ere	indulsi	**indultum**	*ser indulgente*
jăceo,	-es, -ere	jacŭi		*estar estendido*
jŭbeo,	-es. -ere	iussi	**jussum**	*ordenar*
lăteo,	-es, -ere	latŭi		*estar escondido*
lĭbet,	-ere	libŭit *(e* libĭtum est)		*aprazer*
lĭceo,	-es, -ere	licŭi	**licĭtum**	*ser posto à venda*
lĭcet,	-ere	licŭit *(e* licĭtum est)		*ser permitido*
lūceo,	-es, -ere	luxi		*brilhar*
lūgeo,	-es, -ere	luxi	**luctum**	*estar de luto*
maereo,	-es, -ere			*estar triste*
măneo,	-es, -ere	mansi	**mansum**	*permanecer*
mĕreo,	-es, -ere	merŭi	**merĭtum**	*merecer, ganhar*
misceo,	-es, -ere	miscŭi	**mixtum**	*misturar*
mŏneo,	-es, -ere	monŭi	**monĭtum**	*advertir*

mordeo,	-ēs, -ēre	mŏmordi	**morsum**	*morder*
mŏveo,	-es, -ere	mōvi	**mōtum**	*mover*
mulceo,	-es, -ere	mulsi	**mulsum**	*afagar*
nŏceo,	-es, -ere	nocŭi	**nocĭtum**	*prejudicar*
obsĭdeo,	-es, -ere	obsēdi	**obsessum**	*sitiar*
ŏleo,	-es, -ere	olŭi		*exalar cheiro*
(e composto: redŏleo)				
ŏportet,	-ere	oportŭit		*é preciso*
paenĭtet,	-ere	paenitŭit		(cf. § 124)
pāreo,	-es, -ere	parŭi	**parĭtum**	1. *aparecer* 2. *obedecer*
pătěo,	-es, -ere	patŭi		*estar aberto, estender-se*
păveo,	-es, -ere	pāvi		*ter medo*
pendeo,	-es, -ere	pĕpendi		*estar suspenso*
plăceo,	-es, -ere	placŭi	**placĭtum**	*agradar*
(compostos em -plĭceo		-plicui	-plicitum)	
possĭdeo,	-es, -ere	possēdi	**possessum**	*ocupar*
praebeo,	-es, -ere	praebŭi	**praebĭtum**	*oferecer*
respondeo,	-es, -ere	respondi	**responsum**	*responder*
rīdeo,	-es, -ere	rīsi	**rīsum**	*rir*
sĕdeo,	-es, -ere	sēdi	**sessum**	*estar sentado*
(e compostos em -sĭdeo)				
sĭleo	-es, -ere	silŭi		*calar-se*
sŏleo,	-es, -ere	solĭtus sum		*costumar*
spondeo,	-es, -ere	spŏpondi	**sponsum**	*prometer, garantir*
stŭdeo,	-es, -ere	studŭi		*aplicar-se a*
stŭpeo,	-es, -ere	stupŭi		*estar estupefato*
suādeo,	-es, -ere	suāsi	**suāsum**	*aconselhar*
tăceo,	-es, -ere	tacŭi	**tacĭtum**	*calar-se*
tĕneo,	-es, -ere	tenŭi	**tentum**	*segurar*
(compostos	em - tĭneo	- tinui	- tentum	
terreo,	-es, -ere	terrŭi	**terrĭtum**	*aterrorizar*
tĭmeo,	-es, -ere	timŭi		*temer*
torqueo,	-es, -ere	torsi	**tortum**)	*torcer*
urgeo,	-es, -ere	ursi		*acossar*
(e urgueo)				
văleo,	-es, -ere	valŭi	**valĭtum**	*ter saúde*
vĭdeo,	-es, -ere	vīdi	**vīsum**	*ver*
vĭgeo,	-es, -ere	vigŭi		*ser vigoroso*
vŏveo,	-es, -ere	vōvi	**vōtum**	*fazer um voto*

Verbos depoentes

făteor,	-ēris, -ēri	fassus sum	*confessar*
(compostos em -fĭteor)		-fessus sum)	
lĭceor,	-eris, -eri	licĭtus sum	*arrematar em leilão*
mĕdeor,	-eris, -eri		*tratar*
mĕreor,	-eris, -eri	merĭtus sum	*merecer, ganhar*
misĕreor,	-eris, -eri	miserĭtus (ou misertus) sum	*ter compaixão de* (gen.)
pollĭceor,	-eris, -eri	pollicĭtus sum	*prometer*
reor,	reris, reri	rătus sum	*pensar, crer*
tŭeor,	-eris, -eri	tuĭtus sum	*olhar por, proteger*
vĕreor,	-eris, -eri	verĭtus sum	*respeitar, temer*
vĭdeor,	-eris, -eri	vīsus sum	*parecer, ser visto*

3ª conjugação

A 3ª conjugação (verbos com radical terminado por uma consoante, às vezes por um -u) é a que mais contém verbos que oferecem particularidades em seus tempos primitivos. Por razões didáticas, esses verbos se apresentam agrupados abaixo de acordo com a terminação do presente.

Verbos em -bo e -po

accumbo,	-ĭs, -ĕre	accŭbŭi	**accŭbĭtum**	*tomar lugar à mesa*
bĭbo,	-is, -ere	bibi	(bĭbĭtum)	*beber*
incumbo,	-is, -ere	incŭbŭi	**incŭbĭtum**	*deitar-se em, aplicar-se a*
nūbo,	-is, -ere	nupsi	**nuptum**	*desposar* (dat.)
scrībo,	-is, -ere	scripsi	**scriptum**	*escrever*
succumbo,	-is, -ere	succŭbŭi	**succŭbĭtum**	*sucumbir*
lābor,	-ĕris, -i	lapsus sum		*escorregar* (dep.)
carpo,	-is, -ere	carpsi	**carptum**	*colher*
rēpo,	-is, -ere	repsi	**reptum**	*arrastar-se*
rumpo,	-is, -ere	rūpi	**ruptum**	*romper*
serpo,	-is, -ere	serpsi		*rastejar*

Verbos em -co, -go, -cto, -ho

dīco,	-ĭs, -ĕre	dixi	**dictum**	*dizer*
dūco,	-is, -ere	duxi	**ductum**	*conduzir*
īco (icio),	-is, -ere	īci	**ictum**	*bater*
parco,	-is, -ere	pĕperci (parsi)	(parsum)	*poupar* (dat.)
vinco,	-is, -ere	vīci	**victum**	*vencer*
afflīgo,	-is, -ere	afflixi	**afflictum**	*abater*
ăgo,	-is, -ere	ēgi	**actum**	*levar*
(e compostos em -ĭgo)				
cingo,	-is, -ere	cinxi	**cinctum**	*cingir, cercar*
cōgo,	-is, -ere	cŏēgi	**cŏactum**	*reunir, obrigar*
collĭgo,	-is, -ere	collēgi	**collectum**	*reunir, coligir*
dēlĭgo,	-is, -ere	delēgi	**delectum**	*escolher*
dīlĭgo,	-is, -ere	dilexi	**dilectum**	*amar*
ēlĭgo,	-is, -ere	elēgi	**electum**	*escolher*
fīgo,	-is, -ere	fixi	**fixum**	*pregar, fixar*
fingo,	-is, -ere	finxi	**fictum**	*modelar, imaginar*
frango,	-is, -ere	frēgi	**fractum**	*quebrar*
(e compostos em -fringo)				
intellĕgo,	-is, -ere	intellexi	**intellectum**	*compreender*
jungo,	-is, -ere	junxi	**junctum**	*atrelar, juntar*
lĕgo,	-is, -ere	lēgi	**lectum**	*ler*
mergo,	-is, -ere	mersi	**mersum**	*mergulhar*
neglĕgo,	-is, -ere	neglexi	**neglectum**	*desprezar*
pergo,	-is, -ere	perrexi	**perrectum**	*continuar*
pingo,	-is, -ere	pinxi	**pictum**	*pintar*
porrĭgo,	-is, -ere	porrexi	**porrectum**	*estender*
rĕgo,	-is, -ere	rexi	**rectum**	*dirigir*
(e compostos em - rĭgo)				

spargo,	-ĭs, -ĕre	sparsi	sparsum	*semear, espalhar*
(compostos em -spergo		-spersi	-spersum)	
stringo,	-is, -ere	strinxi	**strictum**	*apertar*
surgo,	-is, -ere	surrexi	**surrectum**	*levantar-se*
tango,	-is, -ere	tĕtĭgi	**tactum**	*tocar*
(compostos em -tingo		-tĭgi	-tactum)	
tĕgo,	-is, -ere	texi	tectum	*cobrir*
vergo,	-is, -ere			*vergar*
fungor,	-ĕris, -i	functus sum		*cumprir* (dep.)
flecto,	-is, -ere	flexi	flexum	*dobrar*
amplector,	-ĕris, -i	amplexus sum		*abraçar* (dep.)
complector,	-eris, -i	complexus sum		*abraçar* (dep.)
trăho,	-is, -ere	traxi	tractum	*arrastar, puxar*
vĕho,	-is, -ere	vexi	vectum	*transportar*

Verbos em -sco

adŏlesco,	-ĭs, -ĕre	adolēvi	**adultum**	*crescer*
agnosco,	-is, -ere	agnōvi	**agnĭtum**	*reconhecer*
ascisco,	-is, -ere	ascīvi	**ascītum**	*mandar vir*
assuesco,	-is, -ere	assuēvi	**assuētum**	*acostumar-se*
cognosco,	-is, -ere	cognōvi	**cognĭtum**	*conhecer*
concŭpisco,	-is, -ere	concupīvi (ou ii)	**concupītum**	*desejar ardentemente*
consĕnesco,	-is, -ere	consĕnŭi		*envelhecer*
consuesco,	-is, -ere	consuēvi	**consuētum**	*acostumar-se*
contĭcesco,	-is, -ere	contĭcŭi		*calar-se*
cresco,	-is, -ere	crēvi	crētum	*crescer*
disco,	-is, -ere	dĭdĭci		*aprender, estudar*
horresco,	-is, -ere	horrŭi		*arrepiar-se, tremer*
ignosco,	-is, -ere	ignōvi	ignōtum	*perdoar* (dat.)
ingravesco,	-is, -ere			*tornar-se pesado*
mitesco,	-is, -ere			*abrandar-se*
nosco,	-is, -ere	nōvi	**nōtum**	*tomar conhecimento*
pasco,	-is, -ere	pāvi	**pastum**	*apascentar*
pertĭmesco,	-is, -ere	pertimŭi		*apavorar-se*
posco,	-is, -ere	pŏposci		*exigir, solicitar*
quiesco,	-is, -ere	quiēvi	quiētum	*descansar*
sĕnesco,	-is, -ere	sĕnŭi		*envelhecer*
adĭpiscor	-ĕris, -i	adeptus sum		*atingir, obter* (dep.)
ăpiscor,	-eris, -i	aptus sum		*atingir* (dep.)
nanciscor,	-eris, -i	nactus sum		*encontrar* (dep.)
nascor,	-eris, -i	nātus sum		*nascer* (dep.)
oblīviscor	-eris, -i	oblītus sum		*esquecer* (dep.)
păciscor,	-eris, -i	pactus sum		*fazer um pacto* (dep.)
prŏfĭciscor	-eris, -i	profectus sum		*partir* (dep.)
ulciscor,	-eris, -i	ultus sum		*vingar* (dep.)

Verbos em -do e em -to

abdo,	-ĭs, -ĕre	abdĭdi	**abdĭtum**	*esconder*
accendo,	-is, -ere	accendi	**accensum**	*pôr fogo a*
addo,	-ĭs, -ĕre	addĭdi	**addĭtum**	*acrescentar*

cădo,	-ĭs, -ĕre	cĕcĭdi	cāsum	*cair*
(compostos em -cido		-cĭdi)		
caedo,	-ıs, -ere	cĕcīdi	**caesum**	*cortar*
(compostos em -cido		-cīdi	-cisum)	
cēdo,	-is, -ere	cessi	**cessum**	*andar, retirar-se*
claudo,	-is, -ere	claūsi	**clausum**	*fechar*
(compostos em -clūdo		-clūsi	-clūsum)	
condo,	-is, -ere	condĭdi	**condĭtum**	*fundar*
crēdo,	-is, -ere	credĭdi	**credĭtum**	*crer*
dēdo,	-is, -ere	dedĭdi	**deditum**	*entregar*
dēfendo,	-is, -ere	defendi	**defensum**	*defender*
divĭdo,	-is, -ere	divīsi	**divīsum**	*dividir*
ĕdo, edis, *(ou* ēs)	edere (ou esse)	ēdi	**ēsum**	*comer*
ēdo,	-is, -ere	edĭdi	**edĭtum**	*fazer sair, publicar, produzir*
ēvādo,	-is, -ere	evāsi	**evāsum**	*sair de, evadir*
fīdo,	-is, -ere	fīsus sum		*fiar*
fundo,	-is, -ere	fūdi	**fūsum**	*derramar*
incendo,	-is, -ere	incendi	**incensum**	*abrasar*
intendo,	-is, -ere	intendi	**intentum**	*dirigir para*
invādo,	-is, -ere	invāsi	**invāsum**	*invadir*
laedo,	-is, -ere	laesi	**laesum**	*ferir*
lūdo,	-is, -ere	lūsi	**lūsum**	*brincar*
offendo,	-is, -ere	offendi	**offensum**	*chocar, ofender*
ostendo,	-is, -ere	ostendi	**ostentum** (e ostensum)	*mostrar*
pendo,	-is, -ere	pĕpendi	**pensum**	*suspender, pagar*
(compostos em - pendo		- pendi	- pensum)	
perdo,	-is, -ere	perdĭdi	**perdĭtum**	*destruir, perder*
plaudo,	-is, -ere	plausi	**plausum**	*aplaudir* (dat.)
prĕhendo,	-is, -ere	prehendi	**prehensum**	*prender*
prōdo,	-is, -ere	prodĭdi	**prodĭtum**	*entregar, trair*
redo,	-is, -ere	reddĭdi	**reddĭtum**	*devolver*
scando,	-is, -ere	scandi	**scansum**	*subir*
(compostos em -scendo		-scendi	-scensum)	
sīdo,	-is, -ere	sēdi (e sidi)	**sessum**	*sentar-se*
succendo,	-is, -ere	succendi	**succensum**	*pôr fogo a*
tendo,	-is, -ere	tĕtendi	**tentum** (tensum)	*tender, estender*
(compostos em -tendo		-tendi	-tentum, -tensum)	
trādo,	-is, -ere	tradĭdi	**tradĭtum**	*entregar*
vendo,	-is, -ere	vendĭdi	**vendĭtum**	*vender*
animadverto,	-is, -ere	animadverti	**animadversum**	*observar*
mitto,	-is, -ere	mīsi	**missum**	*enviar*
pĕto,	-is, -ere	petīvi (ii)	**petītum**	*procurar, perguntar*
sisto,	-is, -ere	stĭti	**stătum**	*parar*
(compostos em -sisto		-stiti)		
verto,	-is, -ere	verti	**versum**	*virar*
nitor,	-ĕris, -i	nixus (ou nisus) sum		*apoiar-se em* (abl.) (dep.)
ūtor,	-eris, -i	ūsus sum		*usar* (abl.)(dep.)

Verbos em -lo

ălo,	-ĭs, -ĕre	alŭi	**altum** e alĭtum	*alimentar*
antecello,	-is, -ere			*distinguir-se*
cŏlo,	-is, -ere	colŭi	**cultum**	*cultivar*
consŭlo,	-is, -ere	consulŭi	**consultum**	*deliberar*
excello,	-is, -ere			*distinguir-se*
fallo,	-is, -ere	fĕfelli	**falsum**	*enganar*
pello,	-is, -ere	pĕpuli	**pulsum**	*expulsar*
(*compostos em* -pello[1]		-puli	pulsum)	
percello,	-is, -ere	percŭli	**perculsum**	*bater*
tollo,	-is, -ere	sustŭli	**sublātum**	*levantar, tirar*
vello,	-is, -ere	velli (e vulsi)	**vulsum**	*arrancar*

Verbos em -mo

cŏĕmo,	-ĭs, -ĕre	coēmi	**coemptum**	*comprar* (em massa)
dēmo,	-is, -ere	dempsi	**demptum**	*tirar*
ĕmo,	-is, -ere	ēmi	**emptum**	*comprar*
(*e compostos em* -ĭmo)				
gĕmo,	-is, -ere	gemŭi	**gemitum**	*gemer*
prĕmo,	-is, -ere	pressi	**pressum**	*apertar*
(*e compostos em* -prīmo)				
sūmo,	-is, -ere	sumpsi	sumptum	*tomar*
trĕmo,	-is, -ere	tremŭi		*tremer*

Verbos em -no

căno,	-ĭs, -ĕre	cĕcĭni	**cantum**	*cantar*
cerno,	-is, -ere	crēvi	**crētum**	*distinguir, decidir*
contemno,	-is, -ere	contempsi	**contemptum**	*desprezar*
dēsĭno,	-is, -ere	desii	**desĭtum**	*cessar*
gigno,	-is, -ere	gĕnŭi	**gĕnĭtum**	*gerar*
pōno,	-is, -ere	pŏsŭi	**pŏsĭtum**	*pôr*
sĭno,	-is, -ere	sīvi	**sĭtum**	*deixar, permitir*
sperno,	-is, -ere	sprēvi	**sprētum**	*desprezar*
sterno,	-is, -ere	strāvi	**strātum**	*estender*

Verbos em -ro

curro,	-ĭs, -ĕre	cŭcurri	**cursum**	*correr*
(*compostos em*	-curro	-curri e -cucurri	-cursum)	
desĕro,	-is, -ere	desĕrŭi	**desertum**	*abandonar*
fŭro,	-is, -ere			*estar furioso*
gĕro,	-is, -ere	gessi	**gestum**	*trazer consigo, fazer*
quaero,	-is, -ere	quaesīvi (ii)	**quaesītum**	*procurar, perguntar*
compostos em	-quīro	-quīsivi	-quīsitum	
sĕro,	-is, -ere	sĕrŭi	**sertum**	*entrelaçar, ligar*
(*compostos em*	-sĕro	-sĕrui	-sertum)	
sĕro,	-is, -ere	sēvi	**sătum**	*semear, plantar*
(*compostos em*	-sero	-sevi	-situm)	
tĕro,	-is, -ere	trīvi	**trītum**	*esfregar, gastar*
ūro,	-is, -ere	ussi	**ustum**	*queimar*
quĕror,	-ĕris, -i	questus sum		*queixar-se* (dep.)

[1] repello faz reppuli.

Verbos em -so

vīso,	-ĭs, -ĕre	vīsi	**vīsum**	*visitar*
arcesso,	-is, -ere	arcessīvi	**arcessītum**	*fazer vir*
căpesso,	-is, -ere	capessīvi	**capessītum**	*agarrar*
lăcesso,	-is, -ere	lăcessīvi	**lacessītum**	*inquietar*

Verbos em -uo

abnŭo,	-ĭs, -ĕre	abnŭi		*fazer sinal que não, recusar*
adnŭo, (annuo)	-is, ere	adnŭi	**adnūtum**	*fazer sinal que sim, consentir*
argŭo,	-is, -ere	argŭi	(argūtum)	*convencer, acusar*
flŭo,	-is, -ere	fluxi	(fluxum)	*correr, manar, fluir*
indŭo,	-is, -ere	indŭi	**indūtum**	*vestir*
lŭo,	-is, -ere	lŭi	(luĭturus)	*expiar*
mĕtŭo,	-is, -ere	metŭi	(metūtum)	*temer*
mĭnŭo,	-is, -ere	minŭi	**minūtum**	*diminuir*
rŭo,	-is, -ere	rŭi	(ruĭturus)	*precipitar-se, cair*
stătŭo,	-is, -ere	statŭi	**statūtum**	*estabelecer, decidir*
(*compostos em*	-stĭtuo	-stitui	-stitutum)	
strŭo,	-is, -ere	struxi	**structum**	*construir*
trĭbŭo,	-is, -ere	tribŭi	**tribūtum**	*conceder, atribuir*
frŭor,	-ĕris, -i	frŭitus (*e* fructus) sum		*fruir, gozar de* (abl.) (dep.)
distinguo,	-is, -ere	distinxi	**distinctum**	*distinguir*
exstinguo,	-is, -ere	exstinxi	**exstinctum**	*extinguir*
dēlinquo,	-is, -ere	delīqui	**delictum**	*cometer uma falta, delinqüir*
rēlinquo,	-is, -ere	relīqui	**relictum**	*deixar, abandonar*
lŏquor,	-ĕris, -i	locūtus sum		*falar* (dep.)
sĕquor,	-eris, -i	secūtus sum		*seguir* (dep.)

Verbos em -vo

solvo,	-ĭs, -ĕre	solvi	**sŏlūtum**	*desatar, pagar*
vīvo,	-is, -ere	vixi	**victum**	*viver*
volvo,	-is, -ere	volvi	**vŏlūtum**	*rolar, revolver*

Verbos em -xo

texo,	-ĭs, -ĕre	texŭi	**textum**	*tecer*

4ª conjugação.

A maioria dos verbos da 4ª conjugação é do tipo: **audio,**-is, -ire. Seu perfeito é em **-īvi,** o supino em **-ītum** (§ 102).
Apresentam particularidades:

ăpĕrio,	-īs, -īre	apĕrŭi	**apertum**	*abrir*
compĕrio,	-is, -ire	compĕri	**compertum**	*descobrir*
fĕrio,	-is, -ire			*bater, ferir*
haurio,	-is, -ire	**hausi**	**haustum**	*tirar*
ŏpĕrio,	-is, -ire	opĕrŭi	**opertum**	*cobrir*
rĕpĕrio,	-is, -ire	reppĕri (rĕpĕri)	**repertum**	*encontrar*
sălio,	-is, -ire	**salŭi**	**saltum**	*saltar, dançar*
(compostos em	-sĭlio	-silui	-sultum)	
sancio,	-is, -ire	**sanxi**	**sanctum**	*tornar sagrado*
sĕpĕlio,	-is, -ire	sepĕlīvi (ĭi)	**sepultum**	*sepultar*
vĕnio,	-is, -ire	vēni	**ventum**	*vir*
vincio,	-is, -ire	vinxi	**vinctum**	*atar, prender*

Verbos depoentes

A maioria dos depoentes da 4ª conjugação segue o modelo: **blandior,** -īris, īri, -ītus **sum** (§ 106). Apresentam particularidades:

expĕrior	-īris, -īri	expertus sum	*ensaiar, experimentar*
mētior,	-īris, -īri	mensus sum	*medir*
ordior,	-īris, -īri	orsus sum	*começar*
ŏrior,	-ĕris, -īri	ortus sum	*elevar-se, nascer*

Conjugação mista

aspĭcio	-ĭs, -ĕre	aspexi	**aspectum**	*olhar para*
căpio,	-is, -ere	cēpi	**captum**	*tomar*
(compostos em	-cĭpio	-cēpi	-ceptum)	
conspĭcio	-is, -ere	conspexi	**conspectum**	*enxergar*
cŭpio,	-is, -ere	cupīvi (ĭi)	**cupītum**	*desejar*
despĭcio,	-is, -ere	despexi	**despectum**	*olhar do alto*
făcio,	-is, -ere	fēci	**factum**	*fazer*
(compostos em	-făcio	-fēci	factum)	
(compostos em	-fĭcio	-fēci	fectum)	
fŏdio,	-is, -ere	fōdi	**fossum**	*cavar*
fŭgio,	-is, -ere	fūgi	**fŭgĭtum**	*fugir*
inspĭcio,	-is, -ere	inspexi	**inspectum**	*examinar*
jăcio,	-is, -ere	jēci	**jactum**	*lançar*
(compostos em	-jĭcio	-jēci	jectum)	
părio,	-is, -ere	pĕpĕri	**partum**	*dar à luz*
perspĭcio,	-is, -ere	perspexi	**perspectum**	*perceber*
răpio,	-is, -ere	rapŭi	**raptum**	*arrebatar*
(compostos em	-rĭpio	-rĭpui	-reptum)	
săpio,	-is, -ere	sapii		*ter gosto*

grădior,	-dĕris, -di	gressus sum	*andar*
(e compostos em -grĕdior)			
mŏrior,	-reris, -ri	mortŭus sum (part.fut. mŏrĭturus)	*morrer*
pătior,	-teris, -ti	passus sum	*sofrer*

ÍNDICE REMISSIVO

A

a, ab, abs, preposição §141; introduz um adj. adv. de lugar, § 190; p. 111 II e III; — de procedência, de origem, § 194; p. 115 IV -de afastamento, separação, § 195; p. 115 IV; -de tempo, p. 113 IV; -do v. passivo, § 202; do adjetivo, p. 123 III = prefixo, § 153.
abhinc, § 191 V.
abhorreo, p. 115 IV.
ablativo, valor, § 10; p. 126 (quadro).
— dos substantivos: 1ª decl., sing. em -*e*, p. 13, III; plur. em -*abus* p. 13 II; — 3ª decl., sg em -*i*, § 21,23; p. 17 III; em -*e* e em -*i*, p. 17 II; em -*e* (nomes neutros), p. 17 III; 4ª decl., pl. em -*ubus*, § 31; dos nomes gregos, p. 13 III, 15 III e 17 IV.
— dos adjet.: sg. em -*e* ou em -*i*, § 38; p. 25 III; em -*i* (impariss.), p. 25 II; — sg. dos partic. presentes, § 38.
— compl. obj., § 182; p. 107 IV.
— adj. adv. de lugar, § 189; p. 111; — de origem, de procedência, de afastamento, § 194, 195; p. 115 IV; — de modo, § 192; p. 115 I; — de tempo, p. 112 e 113; — de meio, de instrumento, § 192; p. 115 II; — de causa, § 192; — de companhia, § 193; p. 115 III; — de ponto de vista, p. 117 IV; de preço, § 197; p. 117 I; de pena, § 198; — de medida (distância), § 201; — de diferença, p. 117 III; p. 27 III; = compl. do v. pass., § 202.
— compl. de nome, § 206; p. 121 V.
— compl. de adjetivo, § 212; — do comparativo, § 41; p. 27 IV.
ablativo absoluto, p. 145.
absolvo + gen., § 199.
abstineo, p. 115 IV.
absum, conj. § 94; construção, § 94; p. 115 V; -haud multum abest quin, p. 135 II.
abundância (verbos que exprimem —), § 182, 1; adjetivos que exprimem —, § 212.
abundo, § 182.
ac, atque, § 143; — idem, alius, aliter ac, p. 139 III; simul ac, § 252.
accidit, § 123; -ut, ut non, § 236.
accipio, § 194.
acento tônico, § 6.
acontece, § 123, 236.
acus, § 31.
acusar, § 199.
acusativo, valor § 10; p. 124 (quadro).
— dos nomes: 2ª decl. sg. em -*om*, p. 15 II; — 3ª decl., sg. em -*im*, § 23; pl. em -*is*, p. 17 I; dos nomes gregos: sg. em -*n*, p. 13, 15, 17; sg. em -*a*, p. 15, 19; pl. em -*as*, p. 19.
— dos adjetivos: pl. em -*is* (em vez de -*es*), p. 25 I.
— do gerúndio, § 219.
— compl. objetivo, § 180; duplo acus. p. 107 I; ac. neutro de um pronome com v. intrans., p. 107 III; — ac. (obj. interno) compl. de um v. intrans., p. 107 II; — adj. adv. de medida (distância), § 201; de lugar, § 189; p. 111 I e IV; — de tempo, p. 112, 113; — com *natus*, p. 113 I.I; — de ponto de vista, de relação, p. 117 IV; p. 123 IV; — ac. adverbial, § 53, 54; p. 107 III; p. 117 IV.
— compl. de nome, p. 121 V.
— compl. de adjetivo, § 209; p. 123 IV.
— de exclamação, § 148.
— sujeito do infinitivo, p. 133; predicativo na sub. infinitiva, p. 105 I.
— predicativo do objeto, § 177.
ad, preposição, § 140; — seguida do genitivo, p. 121 III 2; — após um nome, § 207; — após um adjetivo, § 213; — introduz um adj. adv. de lugar, § 190; p. 111 II; — de tempo, p. 113 IV; — de fim, § 200; = prefixo § 153.
adeo, verbo, § 111.
adeo...ut, § 245.
adjetivos, p. 22 a 25; indeclináveis, § 33. Obs.; = graus de comparação, p. 26 a 30.
— adj. empregado como substantivo, § 32; — como advérbio no neutro, § 53, 54; — equivalente de um compl. de nome, de um advérbio, § 32 Obs.; — adjunto adnominal, § 174, 175; predicativo, p. 104, 105.
— complemento do adjetivo, p. 122, 123.
adjunto adnominal: concordância, § 174, 175; — colocação, p. 103.
adjunto adverbial: ver: lugar, tempo, instrumento, meio, causa, modo, companhia, origem, separação, matéria, procedência, afastamento, preço, falta, pena, fim, medida, distância, diferença, ponto de de vista; = ablativo, acusativo, dativo, genitivo.
admoneo, p. 118 III.
admonitu, p. 21.
adsum, § 94.
adultus, p. 67 III.

advérbios: numerais, p. 47, 49 IV; — de modo, p. 31; § 138; — de lugar, p. 80; — de interrogação, p. 76; — de afirmação, de dúvida, p. 77 III e IV; — de negação, p. 78, 79; — de intensidade (quantidade), p. 82, 83; — de tempo, p. 81; = graus de comparação, § 54 a 56. = complemento do advérbio, p. 82; § 205; p. 121 IV; p. 123 VI.
aedes, § 22.
Aeneas, decl., p. 13 III.
aeque, aequus... ac, p. 139 III.
aer, acus. aera, p. 19 III.
aestimo, p. 117 I.
afastamento (adj. adv. de —), § 195; p. 115 IV.
afirmação atenuada, p. 97 I.
a fim de (e o infinitivo): diversas traduções, § 243.
age, agite, interj., § 147.
agente (compl. de —): § 202, 203; p. 117 V.
ainda que, § 260, 261.
aio, § 120.
alfabeto latino, § 3.
alia, adv. de lugar, § 133.
alias... alias, § 145.
alibi, § 133.
alicubi, alicunde, § 133.
alio, adv. de lugar, § 133.
aliquis, § 74; p. 43 I.
aliquo, aliqua (adv.), § 133.
aliquot, § 79 n. 2.
aliter, constr. p. 139 II e III.
aliunde, § 133.
alius, § 77, 78; — repetido, § 78; p. 45 I; alius ac (atque), § 248; p. 139 III; — non alius quam, p. 139 II.
alter, § 77, 78; p. 49 I; — repetido, § 78; p. 45 I; — no plural, § 77, n. 2.
alteruter, § 75, 151 II.
altus + acus., § 209.
amans + gen., p. 101 III.
ambo, § 82.
ameaçar, § 181; p. 118 IV, 133 III 1.
amicus, + dativo, § 211.
amo, conj., p. 54, 55.
amplius, mais de, p. 27 II.
an, § 128, 229; p. 131 III; — após: nescio, haud scio, dubito, incertum est, p. 131 III, 1.
anapesto, § 295, 301, 302.
animi, p. 117 IV.
annon, § 128, 229.
ante, preposição § 140, 191 V; — advérbio, § 135; — prefixo, § 153; = ante... quam, p. 141 II; § 151 Obs.
antecedente do relativo, § 67; suprimido, § 68; — colocado na relativa, p. 39 II.
antequam, emprego: § 253: p. 141 III e IV; — ante... quam, p. 141 II; § 151 Obs.
antes que, § 253; p. 141 III e IV.
apis, gen. plur., p. 17 II.
aposto, § 176; — a um complemento de lugar, p. 111 IV; § 176 1; — oração em aposição, § 176 2; p. 129 IV; — concordância por atração, § 186.
apóstrofe, § 10, 148.
aptus, § 211, 213; aptus... qui (subj.), p. 147 II 2.
apud, § 140; após um nome, § 207; — introduz um adj. adv. de lugar, § 190; p. 111 II.
Arar, decl., p. 21 II 1.
arcaico (período —), § 2.
arcaísmos: nomes, p. 13 II, 15 II, 17 I; — adjetivos, p. 25 I; — superlativos, p. 29 II; — pronomes, p. 39 I, 41 I; — verbos, p. 65 VII.
Arceo, p. 115 IV.
arcus, § 31.
artus, § 31.
a saber, a saber que, § 176 2; p. 129 IV.
assaz, § 139A; p. 83 I; — para, § 286.
assíndeto, § 144.
assuetus, p. 123 V.
at, § 143.
até que, § 253; p. 141 III, IV.
ativa (voz): conjugações, p. 54, 56, 58, 60, 62; — sentidos, p. 94 I; — verbos ativos e depoentes, p. 65 V; p. 67 I.
atque, ver ac.
atração (concordância por —): pronome, § 179; p. 105 III; aposto, § 186; predicativo, p. 105 I NB.
atração modal, § 270.
atribuição (compl. de —), p. 108, 109.
audeo, § 107; constr. § 184; = ausim, p. 65 VII.
audio, conj., p. 60, 61; — ab ou ex, § 194; com infinitivo ou particípio, p. 133 IV.
auspicato, § 265.
aut, § 143; aut... aut, § 145.
autem, § 143.
auxilio venire (esse) alicui, § 188.
avaliação (adj. adv. de —), § 197, p. 117 I.
avaliação (verbos de —), p. 117 I NB; constr., p. 83 I; § 197.
ave, avete, § 117.
avidus, § 210.
-ax (adj. em), p. 24 I e IV.

B

bastante (= assaz, suficiente (mente)), § 139 A e B; p. 83 I; — para, § 286.
belli, § 20; — domi bellique, § 20.
bene, compar., superl., § 55.
benevolus, compar., superl., p. 29 I.
bini, p. 47; § 86.
blandior, conj. p. 66; constr. § 181.
bonus, decl. § 34; compar., superl., § 48; — bonum, § 32.
bos, decl., p. 21 II 1.

C

canis, gen. pl., § 23.
capaz de, p. 147 II.
capio, conj., p. 62, 63; — ex, § 194.
características (da língua latina), § 7.
careo, § 182.
caro (decl.), p. 21 II.
caro (avaliar, comprar, vender —), p. 83 I.
caso, § 8, 10; p. 11 IV; ver nomin., etc.
causa, p. 85 II, III.
causa (adj. adv. de —), § 192; — subordinada de — p. 144; — ablativo absoluto, p. 145; particípio conjunto, p. 101 II Obs.; — sub. relativa, § 268.
caveo (ne), § 237; cave + subj., p. 129 II.
-ce, reforçando o demonstr. p. 37 III.
cedo, § 117, 147.
celer, gen. pl., p. 25 IV.
celo (+ duplo acus.), p. 107 I.
certiorem facio, constr., p. 118 III; — certior fio, p. 118 III N.B.
cesura, § 298, 299, 300, 301, 302.
ceteri, p. 49 III.
cette, § 117.
circa, circum, prep., § 140; adv., § 135.
circumdo, p. 118 VII.
civitas, gen. pl., p. 19 I.
clam, § 138, 141.
clássico (período —), § 2.
classis, p. 17 II.
clemens, abl. sg., § 38 IV.
coepi, conj., § 117, 118; emprego, § 118 N.B.
coeptus sum, § 118; p. 95c.
cognito, abl. absoluto, § 265.
cogo, § 232 Obs.; cogor, p. 133 II N.B.
colloco, p. 111 V.
comedo, § 114.
cometes, decl., p. 13 III.
commoneo, p. 118 III.
como: antes de um predicativo, § 177; exclamativo, p. 82, 83 IV; § 275; — conj. sub., p. 139 I; § 253 B; — adv. interrog., § 127.
como se, p. 143 IV 4.
companhia (adj. adv. de —), § 193; p. 115 III.
comparação: locuções de —, p. 82 III; § 248; — graus de —, p. 26 a 31; — or. sub. de —, p. 138, 139; -relativa de —, p. 147 IV.
comparativo dos adjetivos: p. 26; formação do — de superioridade, § 39; p. 29 I; (irregulares) p. 30. — de igualdade e de inferioridade, § 42; — dos advérbios: § 54, 55, 56; — compl. do —: § 41; p. 27; — comparativo sem compl.: § 40; — comparativo pelo superlativo: § 40 2, 46.
comperto, abl. absoluto, § 265.
complemento:
— do verbo: ver objeto, atribuição, adjunto adverbial, agente;
= construções particulares, p. 118, 119.
do nome, p. 120, 121; -no gen., § 204, 205; p. 121; — no abl., § 206; — precedido de uma prep., § 207; — exprimindo lugar, fim, p. 121 V: — expresso em uma sub. completiva, p. 129 III.
— do pronome, § 71; p. 43 II; § 205; p. 121 IV.
— do adjetivo, p. 122, 123; — no ac., § 209; — no gen., § 210; — no dat., § 211; — no abl., § 212; — ad e acus., § 213; — ab e abl., p. 123 III; — infinitivo, p. 123 V; gerúndio, § 214; — supino em -u § 165.
— do comparativo, § 41; p. 27; — do superlativo, § 44, 45, 46; p. 29 III.
— do gerundivo, § 203.
— do advérbio, p. 82; § 205; p. 121 IV.
— partitivo, § 204, 205; p. 121 IV; p. 29 III 3.
completivas (subordinadas —), § 225; p. 130 a 135; — prendendo-se a um subst., p. 129 III, a um demonstr. p. 129 IV.
compostas (palavras —): p. 90, 91.
comprar (a), § 194.
concessão: subjuntivo de —, p. 97 III; subord. de —, p. 144; — ablativo absoluto, p. 145; — particípio conjunto, p. 101 II; — sub. relativa, § 268.
concordância: do verbo, § 171, 172; do adjunto adnominal, § 174, 175; — do aposto, § 176, 186; — do predicativo, p. 104, 105; — do relativo, p. 39 II; — do adjetivo no superlativo, § 45; p. 29 III; — concordância inversa, § 179; p. 105 III.
concordância dos tempos, § 269.
condenar, § 198, 199.
condicional, ver futuro do pretérito.
condicional (subordinada —), p. 142, 143; — sub. relativa, p. 147 III; — abl. absoluto, p. 145; — particípio conjunto, p. 101 II.
confido, § 107; constr., § 181.
conjugações, § 88; — ativas, p. 54, 56, 58, 60, 62; — passivas, p. 55, 57, 59, 61, 63; — depoentes, p. 66, 67; — *sum* e compostos, p. 52, 53; — v. semidepoentes, § 107; — v. irregulares, p. 68 a 71; — v. defectivos, p. 71, 72; — v. impessoais, p. 73 a 75.
conjunções: coordenativas, p. 86; — expressões equilibradas, § 145; — subordinativas, p. 87.
consecutiva (subordinada —), p. 137; — sub. relativa, p. 268; p. 147 II.
consido, p. 111 V.
constat, § 233.
constituo, p. 135 III.
contendo, p. 135 III.
contentus, § 212.
contingit, § 123; — ut, ut non, § 236.
contratas (formas) nos verbos, p. 64 II.
coordenação, p. 86; § 130; p. 79 II.

copia, ae, § 14.
cor, decl., p. 21 II 1.
coram, § 141.
correlativos, p. 41 III, 83, III.
credo, § 232; — credas, crederes, § 154 I; p. 97 I.
crimini dare alicui, § 188.
cristão (período —), § 2.
cubi (=alicubi), § 133.
cum, quadro p. 152.
cum, conjunção temporal, § 253 B; p. 141 VI, VII (cum relativo); — causal, § 258; — concessiva, § 261.
cum, preposição, § 141; exprime o modo, p. 115 I; a companhia, § 193; — posição, p. 85 III; = prefixo § 153.
cum... tum, § 145.
cuncti, p. 49 III.
cunde (=alicunde), § 133.
cupidus, § 210.
cupio, § 184; p. 133 I.
cur, § 127, 226; p. 119 IV.
curo, +ut § 235; + gerundivo, § 169 N.B.
Cybele, decl., p. 13 III.

D

damno, § 198, 199.
data (adj. adv. de tempo), § 191; p. 113 I, IV.
dátilo, § 295, 299 a 303.
dativo, valor, § 10; p. 125 (quadro). — dos substantivos: 1ª decl., pl. em — *abus,* p. 13 II; — 4ª decl., sg. em — *u,* § 29, pl. em — *ubus,* § 31; 5ª decl. sg. em — *e,* p. 21 I; — de certos pronomes em — *i,* p. 36 a 45.
— compl. de verbo: objeto, § 181; — atribuição, § 185; — interesse, § 186; p. 109; — ético, p. 109 I; — fim, § 187, 188; — com *sum,* § 186; p. 119 III; — com compostos de *sum,* § 181; — duplo dativo, § 188; — compl. do gerundivo, § 203; — do v. passivo, § 203; p. 117 V; — de um v. composto de uma prep., p. 109 II; — adj. adv. de lugar, p. 111 I 4; — adj. adv. de fim, p. 117 II.
— predicativo, p. 105 I 3.
— compl. do adjetivo, § 211.
— compl. de nome, p. 121 V.
de + infinitivo português: ut, ne, quin, quominus + subj. em latim, p. 134, 135; antes de um predicativo em português, § 177 Obs.
dea, dat. — abl. pl., p. 13 II.
debeo, construção, § 184; — no indicativo no sentido de futuro do pretérito, § 158.
decerno, p. 135 III.
decet, dedecet, § 122; p. 118 I; — no indic. no sentido de fut. do pretér., § 158.
declinações, p. 10, 11; — dos subst. p. 12 a 21; — dos nomes gregos, p. 13, 15, 17, 19; — de nomes irregulares, p. 21 II; — dos nomes compostos, § 151 II; — dos adjetivos, p. 22 a 25; (comparativo), § 39; dos numerais, § 82, 84; p. 46, 47; — dos pron.: pessoais, § 57; p. 33 I; possessivos, § 61; p. 35 I; demonstrativos, p. 36 e 37 III; relativos, § 66; p. 39 I e III; interrogativos, p. 40 e 41 I; indefinidos, p. 42 a 44; — do gerúndio (quadros das conj. ativas, depoentes e irreg.).
defectivos: subst., p. 21 II 3; — adjet., § 33; — verbos, p. 71, 72.
deficio, p. 118 I.
dele(s), *dela*(s), § 62; p. 35 II e III; § 274.
deliberativo (subjuntivo), p. 97 IV; — na sub. interrogativa, p. 131 VII.
demais, demasiado, demasiadamente § 139 A e B; p. 83 I; — para p. 27 IV; § 286.
demonstrativos (pronomes —), p. 36, 37; — concordância inversa do demonstrativo, § 179; — demonstrativo anunciando uma sub. completiva, p. 129 IV.
depoentes (verbos —), § 89; — conjugações, p. 66, 67; — desinência — re, § 92; p. 66 n. 1; — particípio perfeito de sentido passivo, p. 67 III; — depoentes que têm um gerundivo, p. 67 II; — v. semidepoentes, p. 68.
depono, p. 111 V.
derivadas (palavras —), p. 89.
desde, p. 112, 113 IV.
desejo (expressão do —) § 160; p. 79 II C.
desinências: casuais, p. 11 I, II; — das pessoas, § 92.
desino, § 184; — desitus sum, p. 95 C.
desisto, § 184.
desum, § 94, 181 3.
deterreo, p. 115 IV.
deus, decl., § 19.
dever, § 184; — deve-se, § 283.
dextrā laevāque, p. 111 I.
dico, construção, § 228, 232; p. 135 III; — dic, p. 58 n. 1 e p. 51 I; — dicunt, § 154 II; — dicas, diceres, dixeris, p. 97 I; § 282; — dicitur, § 233 Obs.; p. 133 II.
-dicus (adj. em —); comparat. e superlat., p. 29 I.
dies, § 29, 30; p. 21 I.
diferença (expressão da —) p. 117 III; p. 27 III; p. 83 II.
differo, p. 115 IV.
difficilis, superl. § 43; com supino, § 165.
diffido, § 107; construção, § 181.
dignus: + abl., § 212; — qui (subj.), p. 147 II 2.
direto (estilo, discurso —), § 271, 272; — interrogação direta: § 226; p. 40, 41, 76, 77.
discurso: indireto, p. 150, 151; — indireto livre, p. 151 I; — direto, § 271, 272.
dissimilis, superl. § 43; constr. p. 123 II.
distância (adj. adv. de —), § 201; compl. de nome, § 204; compl. de adjetivo, § 209.
dístico, § 300.
distributivos (números —), p. 47; § 86; p. 49 V.
ditongos, § 4, 5, 290.
dives, compar. e superl. p. 29 I; — constr., § 212.
divido, § 195.
do, com duplo dativo, § 188; com gerundivo, § 169.
doceo, p. 107 I; § 228.
doctus, p. 123 V.
doleo, p. 94 I.
domus, decl., § 31; — domi, § 31; domi militiaeque, § 15; domi bellique, § 20; — emprego no adj. adv. de lugar, p. 110, 111 IV.
donec, com o indicativo ou o subjuntivo, § 253; p. 141 III e IV.
dono, p. 118 VII.
dos, gen. plur., p. 19 I.
dubito, § 228; — dubito an, p. 131 III; — non dubito, quis dubitat quin, p. 135 II; non dubito (e infin.) p. 135 IV.
dubium: haud dubium est quin, p. 135 II.
duco, § 169, 177, 232; — duc, p. 58, n. 1; p. 51 I.
ductu, p. 21 II 3.
dum, com o indicativo ou o subjuntivo, § 253; p. 141 III e IV; — com o indicativo presente = enquanto, p. 141 V; = contanto que, p. 143 IV.
dummodo, p. 87.
duo, decl., § 82.
duração (adj. adv. de tempo), § 191; p. 113 II, IV.

E

e, ex, preposição, § 141; — introduz um compl. partitivo (após um superl., § 44; após pronome, p. 121 IV); um compl. do nome, § 207; — do verbo: lugar, p. 110, 111 III; § 176 1; procedência, origem, § 194 e p. 115 IV e V; matéria, § 196; tempo, p. 113 IV; = prefixo, § 153.
eā, eādem, adv., § 133.
ecce, § 147, 148.
ecquis, p. 41 I.
edico, § 235.
edicto, abl. absoluto, § 265.
edo (comer), conj. § 114.
efficio, § 235.
egeo, § 182, 183.
ego, decl., § 57; — emprego, § 60. = egomet, p. 35 I.
ei, interj., § 147, 148.
eis, § 147, 148.
elipse: do v. esse, p. 129 I; — do auxiliar esse, p. 64, 65; — de um outro verbo, p. 129 I; § 250, 251; — do subst., p. 121 III; — do pronome sujeito do infin., p. 133 I; do sujeito do abl. absoluto, § 265; — da partícula interrogativa, § 128; p. 131 II; — de ut, p. 135 I.
elisão (no verso), § 296.
embora, § 260, 261.
emo, § 194; p. 117 I.
en, 147.
enclíticas, § 6 N.B.; p. 43 1.
enim, § 143.
enquanto, p. 141 V; § 253 I.
eo, : conj., p. 69; — compostos de —, § 110, 111; — passiva de —, § 111.
eo, adv., § 133; — eo... quod (causa), p. 129 IV; — eo... quo, quod (comparação), quo... eo, p. 139 IV e V; eo... ut, p. 129 IV.
eodem, adv. de lugar, § 133.
epistolar (imperfeito —), p. 93 2.
é que, § 281.
-ere (-erunt), § 92.
ergo, § 143.
-errimus (superlativos em —) § 43.
esforço (verbos de —), constr. § 235; p. 135 III.
espaço percorrido (adj. adv. que exprime o —), § 201.
esperar, § 232; p. 133 III.
espondeu, § 295, 299 a 304.
esse: infin. de sum, ver *sum;* infin. de *edo,* p. 70; — compostos de *esse,* p. 53; — construções diversas, p. 119; — elipse de —, p. 64, 65, 129 I.
est, impess., § 123; est cum, est quod, est ubi, est ut, p. 119 IV.
estilo: direto, § 272; indireto, p. 150, 151; indireto livre, p. 151 I; — epistolar, p. 93 2.
et, conj. coorden., § 143, 144; — et... et, § 145; — et non, p. 79 II; = advérbio, § 143 n. 1.
etiam, § 138; sim, p. 77 III.
etiamsi, § 256.
etsi, § 260.
eudem, eandem, eorundem, p. 36.
-eus, -ius, -uus (adj. em —), comparativo, § 39; superlativo, § 43.
evenit, § 123; — ut, ut non, § 236.
eventualidade (verbos de —), § 123, 236.
ex, ver e.
exclamação: no acus., § 148; — no infin. p. 99 I; — no subj. p. 97 II.
exclamativos, § 73, 127; p. 83 IV; — interjeições: § 147, 148.
excludo, p. 115 IV.
existimo, § 177, 232.
expedit, § 122 (impessoal); p. 65 VI (pessoal).
experiência (perfeito de —), p. 93 3.
expressões equilibradas, § 145.
exterior, extremus, § 49.
exuo, p. 115 IV.

F

faber, gen. pl., p. 15 II.
facile, adv., § 53, 54.
facilis, superlativo, § 43; construção, § 165.
facio: passiva de —, p. 68; de seus compostos, p. 69; — fac, p. 62 n. 1 = avalio, p. 117 I; — facere certiorem, p. 118 III; — facere non possum quin, p. 135 II; fac + subj., p. 129 II.
falta (adj. adv. que exprime a —), § 199.
familias, p. 13 II.

fas, p. 21 II 3; fas est, § 173.
fauces, gen. pl., § 25, 27.
faveo, § 181.
faxo, faxim, p. 65 VII.
febris, acus. e abl. sg., § 23.
fero, conj., p. 70; — constr., p. 109 II; = ferunt, § 154 II. = fer, p. 51 I.
-ticus (adj. em —), p. 29 I.
fido, § 107; construção, § 181.
filia, dat. -abl. pl., p. 13 II.
filius, voc., p. 15 II; gen. sg., nom. -voc. e dat. -abl. pl., p. 15 II 3.
fim (adj. adv. de —): § 200; (no dativo) § 187, 188; p. 117 II; — sub. de —: p. 136; — expresso pelo: gerúndio com ad, § 200; causa, p. 85 II; gerundivo, § 169; particípio em -urus, § 168; supino, § 165; infinitivo, p. 99 II 2; sub. relativa, § 268.
finis, fines, § 22.
fio, conjug., p. 68.
fit, § 123; — ut, ut non, § 236.
flagito, p. 107 I.
foras, foris, § 134.
fore: ver *sum*, p. 52; — ver *fio*, p. 68; fore ut, p. 133 III 2.
forem, p. 52.
fors, forte, p. 21 II 3.
forsan, forsitan, p. 77 IV; p. 131 IV.
fortuna, fortunae, § 14.
frater, gen. pl., § 23.
fraus, gen. pl., p. 19 I.
frugi, § 33.
fruor, § 182.
fugit (me), p. 131 I.
fuisse com part. fut. em *-urus*, p. 151 III.
fungor, § 182.
futuro: sentido, § 155; — expresso por *sum* e o particípio em *-urus*, § 168; — por *fore* (futurum esse) ut, p. 133 III; infin. fut. pelo presente português, p. 133 III 1; — futuro na subordinada interrogativa, § 230; infinitiva, § 234; p. 133 III; condicional, § 254; nas sub. de subjunt., p. 149 I.
— perfeito: sentido, § 155. — em vez do futuro, p. 93 4; § 254.
futuro do pretérito, § 90; traduzido pelo indicativo, § 158; — pelo subjuntivo, § 161; p. 97 I, II; — na oração infinitiva, p. 151 III; — na subordinada de subjuntivo, p. 149 II.
futurum [esse] (fore) ut, p. 133 III 2.
futurum fuisse ut, p. 151 III.

G

gaudeo, § 107; — com abl., § 182; — com or. infin., § 232; — com *quod*, § 257.
gênero (dos substantivos), p. 9; § 13, 17, 26, 30.
genitivo: valor, §10; p. 125 (quadro).
— dos substantivos: sg. em *-ai, -as* (1ª decl.), p. 13 II; em *-i* em vez de *-ii* (2ª decl.), p. 15 II; em *-e (5ª decl.), p. 21* I; em *-os, -eos* (nomes gregos), p. 17, 19; plural em *-um* (1ª decl.), p. 13 II; — (2ª decl.), p. 15 II; p. 46 e 47 n. 1; — (3ª decl.), § 23, 24, 27; p. 17 II; *-ium* (3ª decl.), § 21, 25; p. 17 I; — duplo em *-um* e *-ium*, p. 17 II, 19 I, 25 IV.
— dos pronomes em *-ius* ou *-jus*, p. 36 a 44.
— complemento do nome, § 204; p. 121 I e II; — de um nome não expresso, p. 121 III; — do pronome neutro, § 205, p. 121 IV; — do adjetivo, § 210, 214; p. 123 I e IV; — do superlativo, § 44, 46; — do advérbio, § 139 B, 205; p. 121 IV; = genitivo partitivo, § 204, 205; p. 121 IV; genitivo subjetivo, objetivo, p. 121 I; genitivo explicativo, p. 121 II.
— complemento do verbo: objeto, § 183, — adj. adv. de preço, avaliação, p. 117 I; causa (com *paenitet*), § 124; pena, § 198; falta, § 199; ponto de vista, p. 117 IV, 123 IV; = com *esse*, p. 117 I, p. 119, 121 III; com *interest, refert*, p. 118 II; com *admoneo, certiorem facio, certior fio*, p. 118 III.
gerúndio: ver quadros das conjug. ativas, dep. e irreg.; — em *-undi*, etc. p. 65 VII; = empregos, § 164 e p. 127; compl. do nome, § 208; — do adjetivo, § 214; — adj. adv. no ablativo, § 164; p. 127; no dativo, § 164; p. 119 III; no acus. precedido de *ad*, § 164, 243; no genitivo com *esse*, p. 119 III; — substituído pelo gerundivo, p. 99 III; = diferença entre — e particípio presente, p. 99 IV.
gerundivo: p. 51 II e conjugações passivas; — dos depoentes, p. 67 II; — em *-undus*, p. 65 VII; = sentido e emprego, § 169; p. 99 III, 119 III; § 220; concordância com *mei, tui, sui*, p. 31 I; — seu complemento no dativo, § 203.
gracilis, superlativo, § 43.
gratia, p. 85 II e III.
gratulor, § 181; p. 118 IV.
graus de comparação, p. 26 a 31.
gregos (nomes —), decl., p. 13, 15, 17, 19.

H

há, § 279.
habeo, com particípio perfeito, p. 101 V; — com predicativo do objeto, § 177 II; — com o dativo (=*est mihi*), § 188 N.B.; —, avalio, p. 117 I.
habeor, com predicativo do sujeito, § 177 I; com compl. no dativo, § 203.
hac, adv. de lugar, § 133.
hactenus, § 133.
haereo, p. 109 II.
haud, § 129; p. 79 I; — haud scio an, p. 131 III; — haud multum abest quin, p. 135 II.
haurio, § 194.
hesitar: não — em, p. 135 IV.
hexâmetro datílico, § 299.
hic, pronome, p. 36, 37; — reforçado, p. 37 III; = adv. de lugar, § 133.
hicine, p. 37 III.
hinc, § 133.
hoc... quo (*quod*), (comparação), p. 139 IV.
hortor + ad, § 200.
huc, § 133.
humi, § 20; p. 110.
humilis, superlativo, § 43.

I

-ibam (-iebam), p. 65 VII.
ibi, § 133.
idade (expressão da —): p. 113 III.
idcirco, § 143: — idcirco quod, p. 129 IV; idcirco ut, p. 129 IV.
idem, p. 36; p. 37 I; — idem ac (atque), § 248; p. 139 III; — idem qui, p. 147 IV.
ideo, § 143; — ideo quod, ideo ut, p. 129 IV.
idoneus, § 211, 213.
-ier (= -i), p. 65 VII.
igitur, § 143.
ignarus, § 210.
ignosco, § 181.
illac, adv. de lugar, § 133.
ille, pronome, p. 36, 37.
illic, illinc, illuc, § 133.
-illimus (superlat. em —), § 43.
imitor, conj., p. 66.
immemor, p. 25 II; § 210.
impar, § 211; p. 99 III.
imparissilábicos: substantivos, p. 18, 19; — adjetivos, p. 24, 25.
impedimento (verbos de —), § 238.
impedio, § 238.
imperativo, § 159; p. 97 V; — formas irregulares, p. 51 I, 58, 62; — imperativo futuro, p. 93 II.
imperfeito: sentido § 155; — de tentativa, p. 93 2; — epistolar, p. 93 2; — do subjuntivo, p. 93 III; § 161; = em -ibam, p. 65 VII.
impero, § 235.
impessoais (verbos —), p. 73, 74; = passiva impessoal, § 125; p. 94 II a conjugação, p. 75.
impetro +ab, § 194; +ut, § 235.
imus, adj., § 49, 51.
in, preposição, § 142; introduz um adj. adv. de lugar, p. 110, 111; — de tempo, p. 113 I e IV; = prefixo, § 153.
incertum est an, p. 131 III.
incipio, § 184.
inde, § 133.
indeclináveis: substantivos, p. 21; — adjetivos, § 33 Obs.
indefinidos: pronomes, p. 42 a 45.
indeterminação (subjuntivo de —), p. 149 III.
indeterminação do agente, p. 154; — pela passiva pessoal, § 282, 283; — impessoal, § 125; p. 75; p. 94 II a; — pela 3ª pessoa do pl., § 154 II; — pela 2ª p. sg. do subj., § 154 I; p. 97 I, p. 149 III; — por aliquis, quis, p. 43 I; § 282; = diz-se que, § 233 Obs.; p. 133 II; — deve-se, § 283; — ordenam-me, p. 133 II.
indicativo, p. 95; — pelo futuro do pretérito (condicional), § 158; — na sub. comparativa, p. 138; temporal, p. 140; condicional, p. 142; causal, p. 144; concessiva, p. 144; relativa, p. 146, 147; — no estilo indireto, p. 151 II.
indignor, § 232 Obs.
indignus +abl., § 212; +qui (subj.), p. 147 II.
indireto: ver estilo, interrogação.
indo-européias (línguas), § 1.
inferioridade: comparativo de —, § 42, 56; superlativo de —, § 47, 56.
infimus, § 49, 51.
infinitiva (oração sub. —), p. 129 III e IV, 132, 133.
infinitivo: emprego, p. 98; — de narração, § 162; p. 141 VII; — exclamativo, p. 99 I; — sujeito, § 163, 173; predicativo, § 163; objeto, § 184; adj. adv. de fim, p. 99 II; compl. do adj., 99 II; 123 V; = infinitivo após *dicitur*, § 233; p. 133 II; na sub. infinitiva, p. 132, 133; infinitivo impessoal, p. 133 I; infinitivo na sub. interrogativa, p. 151 II 1.
— português traduzido pelo gerúndio, § 164, 219; pelo supino, § 165; pelo gerundivo, p. 99 III; § 220; por uma sub. completiva, p. 133, 134, 135; por uma sub. conjuncional, § 285; por uma expressão de fim, § 243.
injussu, p. 21 3.
inops, abl. sing., p. 25 II.
inquam, § 117, 120.
insidior, § 181.
insimulo, § 199.
instar, p. 21 3, 85 II.
instituo, constr., § 184.
instrumento (adj. adv. de —), § 192; p. 115 II; — em vez de um adj. adv. de lugar, p. 111 V.
intensidade (expressão da —), p. 82, 83.
inter, § 140.
interdico, p. 118 VI.
interesse (compl. de —), § 186; p. 109 I.
interest, § 122; p. 118 II; p. 131 I.
interjeições, p. 88.
interrogação: simples, § 128; dupla, § 128; p. 77 I; § 229; p. 131 II; direta, § 226; p. 40, 41, 76; indireta, p. 130, 131; prendendo-se a um nome. p. 129 III.
interrogativos: pronomes, p. 40, 41; partículas, advérbios, p. 76; — na interrogação indireta, § 229; — de sentido ex-

clamativo, § 73, 127; p. 83 IV; = concordância do pronome por atração, p. 105 III; = subord. interrogativa, p. 130, 131.
intervallo, § 201.
intra, § 140; introduz um adj. adv. de tempo, p. 113 IV.
intransitivos (verbos), p. 94; — na passiva, p. 94 II; — empregados transitivamente, p. 94 I, 107 II; — com um pronome neutro no acus., p. 107 III.
intro, intus, § 134.
inveniuntur qui (e subj.), p. 147 II.
invideo, § 181.
ipse, p. 36, 37; — no estilo indireto, § 274.
irascor, § 181.
irreal: do presente, § 161, 254; do passado, § 161, 254; p. 143 I; — na sub. infinitiva, p. 151 III; na comparativa, p. 139 VII; na interrogativa, p. 149 II; na relativa, p. 147 III.
is, pronome, p. 36; -pron. anafórico, § 58; -is ut, § 245; is qui (indic.), § 65, 68; is qui (subj.), p. 147 II.
iste, p. 36.
istic, istuc, istinc, istac, § 133.
ita, § 138; —, sim, p. 77 III; = ita ut (comparação), § 248; (conseqüência), § 245; (restrição), § 245.
itaque, § 143.
iter, p. 21 II.
itur, itum est, § 111.
-ius (adj. em —), § 39, 43.
-ix (adj. em —), p. 24 I, IV.

J

jam, § 136; — com um adj. adv. de tempo, § 191 IV; — jam non, § 136.
jâmbicos (versos), p. 159, 160.
jambo, § 295.
jubeo, § 232 Obs.; — jubeor, p. 133 II.
jungo, p. 109 II.
Juppiter, p. 21 II.
jure, § 138.
jusjurandum, decl., § 151 II.
jussu, p. 21 II 3.
juvat, § 122.
juvenis, gen. pl., § 23; comparat. do adj., § 50.

L

laetor, § 232 Obs.
late, compar., superl., § 134 n. 1.
latim (características do —), § 7; — pequena história do —, § 2.
latus + acus., § 209.
lavar, p. 95 b.
lego, conj., p. 58, 59.
liberi, gen. liberorum ou liberum, p. 15 II 2.
libero, p. 115 IV.
licet, v. impess., § 122; constr., § 122, 233; p. 135 I, III; = conjunção subord., § 261.
ligação: palavras de —, p. 86; — relativo de —, § 68; p. 39 IV; p. 151 II N.B.
lis, gen. pl., § 25.
littera, litterae, § 14.
locativo: 1ª decl., § 15; 2ª, § 20; 3ª, § 28; domi, § 31; = emprego, p. 110, 111.
loco, preposição, p. 85 II, III.
locus, no adj. adv. de lugar, p. 111 I.
logaédicos (versos), p. 160, 161.
longe, § 134; — antes de um superlativo, p. 29 III 2.
longus + acus., § 209.
lugar: advérbios de —, p. 80; — adj. adv. de —: p. 110, 111; aposto ao adj. adv. de lugar, p. 111 IV; § 176 1; — dativo por *in* e acus., p. 109 II; por *ad* e acus., p. 111 I; — supressão da prep., p. 111 I; — proximidade, § 190; p. 111 II; — lugar substituído por meio, p. 111 V; — adj. de lugar completando um nome, § 207; p. 121 V.

M

-ma (nomes neutros em —): decl., p. 21 II 2.
maereo, § 182.
magis: exprime o comparativo, § 39; p. 27 I; § 54, 139; — antes de um verbo, § 139; — *quam ut*, § 286.
magni, magno, p. 83 I.
magnificus, compar. e superl., p. 29 I.
magnopere, compar. e superl., § 55.
magnus, compar. e superl., § 48.
mais, § 39, 43, 54, 139 A, B; p. 83 I; mais de, p. 27 II; quanto mais... tanto mais, p. 139 IV, V, o mais possível, p. 29 III.
mais-que-perfeito: indic., § 155; p. 93 2 N.B.; § 158; — subj., p. 93 III; para a expressão do irreal, § 161; — na sub. condicional, § 254; p. 143.
major: § 48; natu major, § 51; — major (spe), p. 27 IV; major quam ut, quam pro, p. 27 IV.
male, compar., superl., § 55.
maledicus, compar. e superl., p. 29 I.
malo, conj., § 115; — constr., p. 133 I, 135 I e III; — quam, p. 139 II. = malim, mallem, p. 97 I.
malus, compar., superl., § 48.
mater, gen. pl., § 23; materfamilias, p. 13 II.
matéria: adj. adv. de —, § 196; — compl. de nome, § 207.
maxime, formando o superlativo, § 43, 54, 139 A.
medida: adj. adv. de —, § 201; — compl. de nome, § 204; — compl. de adjetivo, § 209.
medius, sentido, § 51; — no adj. adv. de lugar, p. 111 I.
meio (adj. adv. de —), § 192 e p. 115 II; — por um adj. adv. de lugar, p. 111 V; — gerúndio, § 164; p. 99 IV.
memini, conj., § 117, 119; — constr., § 183; p. 118 VII, 133 III 3.
memor, abl. sg., p. 25 II; — constr., § 210.
menos, § 42, 56, 139 e p. 83 I; — tanto menos... quanto menos, p. 139 IV e V; menos de, p. 27 II; o menos, § 47, 56; o menos possível (ver mais).
mensis, gen. pl., p. 17 II.
mesmo: adv., ver *etiam, et, vel* = o mesmo, p. 36; o mesmo que, p. 139 III; p. 147 IV; = ele mesmo (= ele próprio), p. 36, 37 I.
-met, p. 35 I.
métrica, § 288; 295 a 305.
metuo, § 237.
meus, a, um (voc. mi), § 61, 63, 64; — meum (est.), p. 119 I; — mea (interest, refert), p. 118 II.
mi, de meus, § 61; — de ego (= mihi), § 57.
militiae, § 15; domi militiaeque, § 15.
mille, milia, § 84; p. 49 II.
minime, § 47, 56, 132, 139 A.
minimum, -i, -o, § 139 B; p. 83 I.
minor, minus, § 48; — natu, § 51; minoris, p. 83 I.
minus, adv. (compar. de inferioridade), § 42; p. 27 II; § 56, 139 A e B.
minor, -ari, § 181 e p. 118 IV; p. 133 III 1.
miror, § 228, 232 Obs.
misceo, p. 109 II.
misereor, § 183.
miseret, § 124; com gen., § 124.
mitto, p. 109 II; — com duplo dativo, § 188; com gerundivo, § 169 1.
modius, gen. pl., p. 15 II 2.
modo, adv., § 138; modo... modo, § 145; non modo... sed, § 145; = conj. sub., 143 IV.
modo: advérbios de —, § 138; formação, § 52, 53; graus de comparação, § 54, 55, 56; — adj. adv. de —, § 192; p. 115 I.
modos, § 90; emprego, p. 95 a 101; nas subordinadas, p. 130 a 151. (Ver indicativo, subjuntivo, imperativo, infinitivo, gerúndio, supino, particípio, gerundivo.)
moneo: ut, § 235; ne, § 235; subj. sem *ut,* p. 135 I.
mos est, § 173.
muito, § 139 A e B; p. 83 I; p. 117 III; § 43, 54; — pouco, § 47, 56; p. 83 I; — de muito, p. 29 III.
multi, compar. e superl., § 48; emprego, § 139 B; tam multi, quam multi, § 139 B e p. 83 III.
multo: antes de superl., p. 29 III; antes de compar., p. 83 II.
multo, -are, § 198, 199.
multum, § 139 A e B; — compar. e superl., § 55; — haud multum abest quin, p. 135 II.
mus, gen. pl., p. 19 I.

N

não, em uma resposta, p. 77 III; — também não, § 132; — não que, § 257 N.B.; — não... senão, § 256 N.B.
narração: presente de —, § 155 I; infinitivo de —, § 162; p. 141 VII.
nascor, *ab* ou *ex,* p. 115 V.
natu, p. 21 II 3; — major, maximus, minor, minimus, § 51 II.
natus: indicação de idade, p. 113 III; — nascido de, § 194 N.B. 2.
nē (nae), adv. de afirmação, p. 77 IV.
nē, adv. de negação, § 129; na proibição, § 159; p. 97 V; o desejo negativo, § 160; — dum (modo) ne, p. 143 IV; — ne... quidem, § 132; p. 79 III.
nē, conj. sub.: após um v. de vontade, § 235; de temor, § 237; de impedimento, § 238; na sub. de fim, § 241; após um nome, p. 129 III; — ne quis (umquam...), p. 43 I; § 235 N.B., 241 N.B.
-ne, interrogativo: § 128; p. 77 I; na interrogação indireta, § 229; — no segundo membro da interrogação dupla, p. 131 II; = na exclamação, p. 99 I.
nec, neque, § 130, 143; — por neve, p. 79 II C; — nec... nec, § 130, 143; p. 79 III; — nec unquam, quisquam, ullu p. 79 II.
necessário (é), § 283.
necesse est, § 233; p. 135 I, III; traduzido por um fut. do pretérito, § 158, 1.
necessidade (ter), p. 118 V; § 182, 183.
necne, § 128, 229.
nedum, p. 87.
nefas, p. 21 II; — nefas est, § 173.
negação: adv. de —, p. 78; conjunções negativas, ligações negativas, § 130; p. 79 II, p. 97 V; § 241 2; = 2 negações destruindo-se, § 131; — 2 negações reforçando-se, p. 79 III; = a negação na proibição e no desejo, § 159, 160; com o subj. de suposição, p. 97 III; na sub. substantiva, § 235, 236, 237; na final, § 241; na consecutiva, § 246; na condicional, § 256; p. 143 III e IV.
nego, § 232.
nem; nem... nem, § 130, 143.
nemo, § 76 e p. 43 III; non nemo, nemo non, § 131; nemo est quin (qui), p. 147 II.
nenhum, p. 45 II.
nequam, § 33 Obs.
nequaquam, § 132.
neque, ver *nec.*
nequeo, § 110.
nescio, § 184, 232; — an, p. 131 III; — quis, quando, p. 131 V.

neuter, § 75; p. 43 II; no plur. p. 41 II.
neve (neu), § 130; p. 79 II C; p. 87; § 241 N.B. 2.
ni, conj. sub., § 256.
nihil (nil), § 76; p. 43 III; non nihil, nihil non, § 131; — seguido de um genitivo, § 205; p. 121 IV; = nihil est quod (cur), p. 119 IV.
nimis, § 139; p. 83 I.
nimium, § 139.
nimius, § 139 B.
nisi, § 256; nisi quis, p. 43 I; = senão, § 256 N.B.
nitor, com ablat. § 182; com infin. ou *ut*, p. 135 III.
nix, gen. plur., § 25.
noceo, § 181.
noli, nolite (proibição), § 159.
nolo, conjug., § 115; constr., p. 133 I c, 135 I e III; = nolim, nollem, p. 97 I.
nomen est, com 2 dativos, § 186.
nomes (substantivos): declinação dos —, p 10 a 21; nomes gregos, p. 13, 15, 17, 19; nomes neutros em -ma, p. 21 2; nomes indeclináveis, p. 21 3; = adjetivo empregado como nome, § 32; = compl. de nome substituído por adjetivo, p. 32 Obs.; § 207; compl. de nome, p. 120, 121; nome de cidade adj. adv. de lugar, p. 110, 111 II; IV.
nominativo, § 10, 148, 162, 170, 177.
— sing. em *-os, -on* (2ª decl.), p. 151 e III.
non, § 129; p. 79 I; et non, p. 79 II; non nemo, non nihil..., nemo non, nihil non..., § 131; — non solum (tantum, modo)... sed..., § 145; = ut non, § 236, 246; ne non, § 237; si non, § 256; p. 143 III; = non quo (quod), quia, § 257 N.B.
nondum, § 132.
nonne, § 128, 229.
non nullus, nonnulli, § 131; p. 49 III.
nos, § 57; p. 33, I, IV.
noster, tra, trum, § 61, 63, 64; — nostrum (est), p. 119 I; nostra (refert, interest), p. 118 II.
nostri, nostrum, gen., § 57; p. 33 I.
novi, p. 93 3 a; nosti, nosse, p. 64 II.
nubo, § 181.
nullus, § 79; non nullus, nullus non, § 131.
num, § 128; — sua tradução na interrogação indireta, § 229; — num quis, p. 43 I 1.
numerais: cardinais, p. 46, 48; ordinais, p. 46; § 83, 85; p. 49 I; distributivos, p. 47; § 86; = advérbios, p. 47, 49 IV.
nunquam (numquam), § 132; non nunquam, nunquam non, § 131.
nuntiato, abl. absoluto, § 265.
nuntio, p. 135 III.
nusquam, § 132; non nusquam, nusquam non, § 131.

O

o, § 147, 148.
ob, prepos., § 140, 192; = prefixo, § 153.
objetiva (subordinada —): interrogativa, § 228; infinitiva, § 232; conjuncional, p. 134, 135; no subjuntivo sem conjunção, p. 129 II, 135 I.
objeto: no acus., § 180 e p. 107; — no dat., § 181 e p. 107 IV; — no abl., § 182 e p. 107 IV; — no gen., § 183 e p. 107 IV; — no infinitivo, § 184; — de v. impessoais, § 124; — do gerúndio, p. 99 III; — de verbos diversos, p. 118.
obliviscor, § 183; p. 118 VII.
obrigação: pelo gerundivo, § 126, 169, 283.
observações (para a versão); p. 154, 155; § 177 Obs., 179, 229, 243.
obsto, § 238.
obsum, § 94.
obviam, p. 85 II.
occurro, § 181.
octonario jâmbico, § 301; trocaico, § 302.
o de (a de), p. 37 II; p. 121 III 2.
odi, § 117, 119.
odiar, § 119.
olhar como, § 177 II.
omnes, p. 49 III.
omnis, p. 43 I 5; — no adj. adv. de lugar, p. 111 I.
opinião (verbos de —), § 232, 233.
oportet, § 122, 233; p. 135 I e III; indicat. com sentido de fut. do pretérito, § 158 1.
oposição (subj. de —), p. 144.
optimates, § 25, 27.
opto, § 235, 269.
opus est, § 173; p. 118 V.
o que, § 68, 229.
orações: diferentes espécies, p. 128, 129; = os termos da oração, p. 92 a 127; = as orações no período, p. 128 a 151; ver subordinadas.
orbo, p. 115 IV.
orbus, § 212; p. 123 III.
ordem (expressão da —), § 159; p. 97 V; — com jubeo, § 232; p. 133 II; — com impero, § 235.
ordinais (números —), p. 46; § 83, 85; — empregados adverbialmente, p. 49 IV.
origem (adj. adv. de —), § 194; p. 115 IV.
orior, p. 67 III.
oro, p. 107 I; § 235.
ortus, § 194 N.B.
os, ossis, p. 21 II.
ou, § 143, 145; — na interrogação dupla, § 128; p. 77 I; § 229; p. 131 II.
outro, § 77, 78; p. 45 I; — (do) que, § 248· p. 139 II e III.
ouvir de, § 194.
-ox (adj. em —), § 38 I, IV.

P

paenitet (me), § 124; com gen., 124.
palavras: espécies, § 7,; derivadas, p. 89; compostas, p. 90, 91.
par, p. 25 III; constr., § 211; p. 139 III.
para: antes de um predicativo, § 177 Obs.; antes de um infinitivo, § 243, 285; introduz um compl. de interesse ou de fim, § 186, 187, 188; p. 109 I.
paratus, § 213; p. 123 V.
parco, § 181.
parentes, § 27.
pareo, § 181.
parissilábicos: substantivos, p. 16, 17; adjetivos, p. 24, 25.
pars, no adj. adv. de lugar, p. 111 I; magnam partem, p. 117 IV 2.
particípio: — presente ativo, § 167; declinação, § 38 Obs. I e III; empregado como adjetivo, p. 101 III, 123 I; como substantivo, § 166 2; p. 101 IV; após *video, audio,* p. 133 IV; diferença entre — e gerúndio, p. 99 IV.
— futuro ativo, § 168; com *esse,* § 168, 230; p. 133 III, 149 II, 151 III; com *fuisse,* p. 151 III.
— perfeito passivo, § 167; de sentido ativo, p. 67 III; de sentido reflexivo, p. 95 b; de sentido ativo ou passivo em certos depoentes, p. 67 III; com *habeo,* p. 101 V; empregado substantivamente, p. 101 IV; equivalendo a um nome abstrato ou a uma oração de *quod,* p. 101 V.
— de obrigação, ver: gerundivo.
— predicativo (concordância), § 172 III; p. 105 I; — valor circunstancial do —, p. 101 II (particípio conjunto); — substituído por *cum* e subj., p. 101 I; no ablativo absoluto, § 166 3; p. 145; ausência de — no abl. abs., § 264; — sem sujeito no abl. abs., § 265.
partículas (interrogativas): § 128; p. 77 I; § 229; p. 131 II, III.
partitivo (compl. —), p. 29 III 3; § 204, 205; p. 121 IV.
parum, § 139.
parvi, parvo, p. 83 I.
parvus, compar. e superl., § 48.
passiva (voz —): conjugações, p. 55, 57, 59, 61, 63; — passiva de *facio* e compostos, § 108 e p. 69; de *eo,* § 111; de *fero*, p. 70; = sentidos e emprego, p. 94, 95; passiva pessoal, p. 133 II, 154; passiva impessoal, § 125, 126; p. 94 II a, 154; passiva de sentido reflexivo, p. 95 b; perfeito passivo com *sum* e *fui,* p. 64 III, 93 3; particípios de sentido passivo e depoente, p. 67 III; = compl. do v. passivo, § 202, 203; p. 117 V.
patefacio, p. 69 I.
pater, gen. pl., § 23 2; paterfamilias, p. 13 II.
patiens, constr., p. 123 I.
patior, conjug., § 106; constr., § 232 Obs.
pauci, p. 49 III; § 139 B.
paulo, p. 83 II.
paulum, § 139; — compar. e superl., § 55.
pedido (verbos de —), § 235.
pedir a, p. 107 I; § 194.
pena (adj. adv. que exprime a —), § 198.
penates, § 25, 27.
pentâmetro (verso —), § 300.
per, prep., § 140; exprime o lugar, § 189 IV; o tempo, p. 113 II; o meio, § 192; p. 115 II; = prefixo que exprime o superlativo, p. 29 I.
percontor, § 194 N.B.
perfeito: desinências do indicativo ativo, § 92; radical, p. 64 I; — formas em *-ere,* § 92; — formas abreviadas na ativa, p. 64 II; sem *esse,* p. 64 IV; = sentidos: § 155; p. 93 3; diferença entre *clausus est* e *clausus fuit,* p. 64 III, p. 93 3; = perfeito do subjuntivo: p. 93 III; p. 96, 97; na sub. interrog., p. 131 VI; — na consecutiva, § 247; — na proibição, § 159; = perfeito do indicativo com sentido de futuro do pretérito, § 158 1.
perguntar a, p. 107 I; § 194.
perinde ac si, p. 143 IV 4.
peritus, § 210.
Perseus, decl., p. 15 III.
pertencer a, § 186.
pés (dátilo, espondeu,...), § 288, 295.
pesar (expressão do —), § 160; p. 79 II c.
pessoais (pronomes —): 1ª, 2ª pes., § 57; — 3ª pes. de sentido não reflexivo, § 58; de sentido reflexivo, § 58, 59; de sentido recíproco, p. 33 IV; — reforçados, p. 35 I.
pessoas (emprego das —), § 154; — no estilo indireto, § 274.
peto, § 194, 235.
piget (me), § 124; com genitivo, § 124.
placeo, § 181.
plenus, § 212 N.B.
plerique, p. 49 III.
plures, decl., p. 25 II; § 48; — emprego, § 139 B.
plurimum, -i, -o..., § 139 B; p. 83 I.
pluris, p. 83 I.
plus, § 139 B.
poema, p. 21 II 2.
poesis, decl., p. 17 IV.
polliceor, p. 133 III.
pondo, p. 21 II 3.
pono, p. 111 V.
ponto de vista (compl. de —): após um verbo, p. 117 IV; após um adjetivo, p. 123 IV.
por: antes de um predicativo em português, § 177 Obs.
pós-clássico (período), § 2.
posco, p. 107 I.
posição: do antecedente do relativo, § 67; p. 39 II; das pre-

posições, p. 85 III; do adjetivo adjunto adnominal, p. 103.
posse: dativo de —, § 186; genitivo de —, § 204, 210; p. 121 III.
possessivos: decl. e emprego, p. 34, 35; substantivados, § 64; = possessivos reforçados, p. 35 I.
possibilidade (subjuntivo de —), p. 97 I.
possível (o mais, o menos —), p. 29 III.
possum, p. 53; sentido potencial, § 158 1; — constr., § 184; — facere non possum quin, p. 135 II.
post, prepos., § 140; p. 113 I; — adv. § 135; p. 113 I; — post... quam, § 151 II Obs.; p. 141 II.
posterior, postremus, § 49.
posto que, § 260, 261.
postquam, (posteaquam), § 252; p. 141 II; = como, p. 141 I.
postridie, § 136; p. 85 II.
postulare, § 194.
potencial: em uma principal, § 161; na sub. condicional, § 254; p. 143 I; em uma sub. infinitiva, p. 151 III; em uma sub. de subjuntivo (interrogativa, etc.), p. 149 II; em uma sub. comparativa, p. 139 VII; — em uma sub. relativa, p. 147 III.
potior (verbo), § 182, 183.
potius.. quam, p. 139 VI.
pouco (um —, muito —, demasiadamente —), § 139 A e B; p. 83 I e II.
prae, prepos., § 141; = prefixo que exprime o superlativo, p. 29 I; prefixo antes de um verbo, § 153.
praecipio, § 235.
praestat, § 122; — quam, p. 139 II.
precisar: p. 118 V; § 182, 183.
preciso (é —), § 283.
preço: verbos de —, p. 117 I; adj. adv. de —, § 197; p. 117 I.
predicativo do sujeito, § 177 I; p. 105 I; — do objeto: § 177 II; número e gênero do —, § 178; p. 105 II.
prefixos, p. 91.
preposições: com acus., § 140; com abl., § 141; com acus. e abl., § 142; — acidentais, p. 85 II; = emprego das —, p. 85 I; posição das —, p. 85 III; — omitidas nos adj. adv. de lugar, § 189; p. 111 I, IV, V; — e advérbios, § 135, 140, 141; = — + infinitivo em português, § 164, p. 99; § 208, 214, 243; p. 127, 119 III; § 285, 287.
presente, § 155; de narração (ou histórico), § 155 I 1; § 269 Obs. 1; de tentativa, § 155 I 1; após dum, p. 141 V; presente do subjuntivo, p. 93 III, 96; do infinitivo em vez do passado português, p. 133 III 3.
pridie, § 136; p. 85 II.
prior, primus, § 49; p. 49 I.
priusquam, p. 139 VI; § 253 e p. 141 III, IV; prius... quam, p. 141 II.
privação: verbos que exprimem —, § 182 1; adjetivos de —, § 212.
privo, p. 115 IV.
pro, proh, interj., § 147, 148.
pro, prepos., § 141; p. 109 I.
procedência (adj. adv. de —), § 194; p. 115 IV.
proceleusmático, § 301, 302.
prohibeo, § 232 Obs.
proibição (expressão da —), § 159; p. 97 V; § 272.
pronomes: pessoais, p. 32, 33; possessivos, p. 34, 35; demonstrativos, p. 36, 37; relativos, p. 38, 39; interrogativos, p. 40, 41; indefinidos, p. 42 a 45; = concordância do pronome demonstrativo, § 179; relativo, § 67; p. 39 II; = compl. de pronome, § 205; p. 121 IV.
pronominal (tradução de um verbo português na forma —), § 284.
pronúncia, § 4.
pronus, § 213, 214.
prope, prepos., § 140; = adv., § 135 compar. e superl., § 135.
propensus, § 213.
propinquus, § 211; compar. e superl., § 48.
propter, § 140, 192.
propterea quod, p. 129 IV; — ut, p. 129 IV.
prosódia, § 288, 289 a 294.
prosum, p. 53.
protesto (subjuntivo de —), p. 97 II.
prout, p. 87.
-pte, p. 35 I.
pudet (me), § 124; com infinitivo, § 173; com genitivo, § 124.
puppis, acus., abl. sing., § 23.
puto, § 232.

Q

qua, do indefinido quis, § 74 Obs.
quā, adv. de lugar interrogativo, § 133; — relativo, p. 39 IV; § 133; = questão qua (adj. adv. de lugar), p. 110.
quā = aliquā, adv., § 133.
quacumque, § 133.
quaero, § 194 N.B., 228.
qual (dos dois), § 71.
qualidade (compl. que exprime a —), § 204, 206.
qualis, interrog., § 72; exclam., § 73; = tal qual, talis qualis, p. 41 III; § 248; qualis... talis, § 251.
qualiscumque, p. 45 III; com indicativo, p. 147 I.
quam, adv. interrog., § 127, 139; exclamat., p. 83 IV; = conj. sub., introduz um compl. de comparativo, § 41, 42; p. 27 I, IV; — uma sub. comparativa, p. 139 II; = quam ut, p. 27 IV; quam pro, p. 27 IV; tam... quam, p. 83 III; § 248; quam... tam, § 251; quam, quam possum, com superl., p. 29 III 2; = quam = postquam, p. 141 II.
quamdiu, § 127; questão —, § 191; —, tanto tempo quanto, p. 139 I; = tamdiu... quamdiu, § 248; quandiu... tamdiu, § 251.
quamdudum, § 127; questão —, § 191.
quam multi, § 72, 73, 139 B; = tam multi... quam multi, p. 41 III; § 248; quam multi... tam multi, § 251.
quamobrem, conj. coord., § 143; = adv. interrog., § 127.
quamquam, ver *quanquam*.
quamvis, conj. sub., § 261.
quando, adv. interrog., § 127; questão —, p. 112, 113 I, IV; = conj., p. 87; § 257; = quadro, p. 153.
quanquam, conj. sub., § 260.
quanti, § 127; p. 83 I e IV; = tanti... quanti, p. 83 III; quanti... tanti, § 251.
quantidade (expressão da —), p. 82, 83.
quantidade (das sílabas), § 5, 289 a 294; — da última sílaba de um verso, § 297.
quanto, § 127; p. 83 II. = tanto... quanto, p. 83 III, p. 139 IV; quanto... tanto, § 251; p. 139 V.
quanto, § 139; p. 83 I.
quantos, § 139 B.
quantum, adv. interrog., § 127, 139; exclam., p. 83 IV; = tantum... quantum, p. 83 III; quantum... tantum, § 251; — sem antecedente, p. 139 I.
quantus, interrog., § 72, 139 B; exlam., § 73; = tão grande quanto, p. 41 III NB2; = tantus... quantus, p. 41 III; § 248, 251.
quantuscumque, p. 45 III.
quapropter, § 143.
quare, adv. interrog., § 127; = conj. coord., § 143.
quasi, p. 87, 143 IV.
quatenus, § 133.
-que, § 143, 144.
que (tradução do português —): na ordem e na proibição, § 159; — no desejo, § 160.
— conj. integrante: — não se traduz e a oração é infinitiva, p. 132; — traduz-se por ut, § 235, 236; — por ne ou ut non, § 235, 236; — por ne, quin, quominus, § 237, 238; p. 135 II; — por quod, p. 135 I; — conj. comparat., § 41, 42; p. 27; § 248; p. 139; — conj. consecutiva, p. 137; — conj. causal, § 257; — conj. temporal, § 191 IV e V.
— pron. interrog., p. 40; § 229; que dizer, que fazer, p. 97 IV, 131 VII.
— pron. relat., p. 38.
— exclamativo, § 73; p. 83 IV.
quem (dos dois), § 71.
quemadmodum, p. 139 I.
queo, § 110.
querer, ver volo.
queror, § 232 Obs.
questões: de lugar (ubi, quo, unde, qua), p. 110, 111; — de tempo (quando, quanto tempore, quamdiu, quamdudum, ex quo tempore), p. 112, 113.
qui: pron. relat., p. 38, 39, 146, 147; pron. — adj. interrog., § 70; p. 41 I; exclamativo, § 73; — indefinido, § 74 e Obs.; = is qui (indic.), p. 36; (subj.), p. 147 II; idem qui, p. 147 IV; — ut (utpote) qui (subj.) § 268; — sunt qui, nemo est qui, dignus qui (subj.), p. 147 II; — qui = si quis, p. 147 III.
qui = quo, p. 39 I.
qui, adv., p. 41 I; qui fit ut, p. 41 I.
quia, § 257; non quia, § 257 N.B.
quicumque, § 69; p. 45 III; — com indicativo, p. 147 I.
quid, adv., p. 41 I; § 127.
quid est quod (cur), p. 119 IV. = quid quod, p. 119 IV.
quidam, § 74; p. 43 I.
quidem, p. 77 IV; — ne... quidem, § 132.
quin, adv., § 127; p. 77 IV; — quin etiam, p. 77 IV; = conj. sub., p. 87; (non impedio) quin, § 238; (non dubito) quin, p. 135 II e IV; — na sub. consecutiva, § 246; — nemo est quin, p. 147 II N.B.
quippe qui, § 268 3.
quis, pron. interrog., § 70; pron. — adj. interrog., p. 41 I; indefinido, § 74; p. 43 I; — ne quis, p. 43 I; § 235, 241.
quis = quibus, p. 39 I.
quis, de queo, § 110.
quis est qui (subj.), p. 147 II.
quisnam, p. 41 I.
quispiam, § 74.
quisquam, § 74; p. 43 I; nec quisquam, p. 79 II B.
quisque, § 74; p. 43 I, 45 III; § 151 II; — com superlativo, p. 29 III.
quisquis, p. 39 III, p. 45 III; — com indicativo, p. 147 I.
quo, adv. de lugar: interrog., § 133; relativo, p. 39 IV; § 133; = aliquo, § 133. = questão quo (adj. adv. de lugar), p. 110, 111.
— adv. de intensidade: eo (hoc)... quo, p. 139 IV; quo... eo (hoc), p. 139 V.
— conj. (final), § 240 Obs.; — non quo (causal), § 257 N.B.
quo (major), em comparação com o qual, p. 27 IV.
quoad, p. 87; emprego, § 253; p. 141 III e IV.
quocirca, § 143.
quocumque, § 133.
quod, quadro, p. 153.
quod, conj., p. 87; que, o fato que (indic.), p. 135 I; a saber que, p. 129 IV; porque (indic., subj.), § 257; — non quod, § 257 N.B.; — eo (idcirco, propterea) quod, p. 129 IV.

— pronome relativo, § 66, 68; est quod, quid est quod, nihil est quod (subj.), p. 129 IV.
— pron.— adj. interrog., § 70.
— pron.—adj. indefinido, § 74.
quod si, § 256.
quom, ver *cum*, conj.
quominus, p. 87; § 238.
quomodo, § 127.
quoniam, § 257.
quot, § 72, 73, 139 B; p. 83 III, IV; = tantos quantos, p. 41 III N.B. 2. = tot... quot, p. 41 III; § 248; quot... tot, § 251.
quoties (quotiens), § 252; p. 141 VI; = toties... quoties, § 248; quoties... toties, § 251.
quotiescumque, § 252.
quotus, § 72, 73.

R

radical: nos substantivos, § 9; p. 11 I, 13, 15, 17, 19, 21; — nos adjetivos, p. 23, 25; — nos verbos (presente, perfeito, supino), p. 51.
raro, adv., § 53.
-re=-ris, § 92; p. 66 n. 1.
recíproco (sentido —), p. 33 IV, 45 I.
recuso, § 238.
refert, § 122; p. 131 I.
reflexivo: pron. pessoal, § 58, 59; p. 33 II, III; possessivo, § 62; p. 35 II, III; = passiva de sentido —, p. 95 b.
regio, no adj. adv. de lugar, p. 111 I.
relação (compl. de —), p. 117 IV, 123 IV
relativa (or. sub. —), p. 146, 147; — no subj., § 268; p. 147 II, III, V; — condicional, p. 147 III; comparativa, p. 147 IV; restritiva, p. 147 V; = particularidades, § 176 3; — dupla subordinação, p. 147 VI; = palavras que introduzem uma relativa, § 266.
relativos: pronomes —, p. 38, 39, 41 III; — relativos indefinidos, § 69; p. 39 III, 45 III, 147 I; — adv. —, p. 39 IV; = concordância do pron. rel., § 67; p. 39 II; — relativo sem antecedente, § 68; p. 39 IV; — relativo de ligação, § 68; p. 39 IV, 141 VII, 151 II N.B.; — posição do antecedente, § 67; p. 39 II; § 176 3.
reliqui, p. 49 III.
reminiscor, p. 118 VII.
repetição (nas sub. temp.) p. 140, 141 VI.
requies, p. 21 II.
res, decl., § 29.
respondeo, p. 135 III.
resposta (a uma pergunta), p. 77 III.
respublica, decl., § 151 II.
restritiva (or. sub. rel. —), p. 147 V.
resultado (verbos de —), § 236.
reverto, revertor, p. 65 V.
rogatu, p. 21 II.
rogo, p. 107 I; § 228, 235.
rus, ruri, rure, no adj. adv. de lugar, p. 110, 111, IV; ruri (locativo), § 28.

S

saber (a), § 176 2; p. 129 IV.
salve, salvete, § 117.
satis, § 139; satis est, § 173.
satur, § 35.
scio, § 184, 232; haud scio an, p. 131 III.
sciscitor, § 194 N.B., 228.
scribo, p. 109 II.
se, decl., § 58; emprego, § 59; p. 33; — semet, p. 35 I.
secerno, p. 115 IV.
securis, § 23.
sed, § 143.
sedes, gen. pl., p. 17 II.
sem, sem que, § 287.
semidepoentes (verbos —), p. 68.
senário jâmbico, § 301.
senão, p. 143 III N.B.
senatusconsultum, § 151 II.
senex: nome, gen. pl., § 23; — adj. comparativo, § 50.
sentimento (verbos de —), § 232 Obs.; com quod, § 257.
separação (adj. adv. de —), § 195; p. 115 IV.
septenário jâmbico, § 301; trocaico, § 302.
sequitur ut, § 236.
sese=se, § 58.
sestertius, gen. pl., p. 15 II 2.
seu=sive, ver essa palavra.
seu sua: § 62; p. 35 II, III; § 274.
si, conj., p. 87; com indic., § 252, 254, 255; com subj., § 254; p. 141 VI; p. 143 I, II, IV; — (no) caso (em que), p. 143 II; — si non, § 256; p. 143 III; si quis, p. 43 I 1; p. 147 III.
sic, § 138; sic ut (compar.), § 248, (consec.), § 245.
sicut (sicuti), p. 87, 139 I.
sílabas: longas, breves, comuns, § 5; 289 a 294.
sim (em uma resposta), p. 77 III, IV.
similis, superl., § 43; constr., p. 123 II, 139 III.
simplex, p. 25 III.
simul ac (atque), § 252.
sin, sin autem, § 256.
singuli, p. 47; § 86.
sino, § 232 Obs.
sitis, § 23.
sive... sive, § 145; p. 87, 143 IV.
socius, gen. pl., p. 15 II 2.
Socrates, decl., p. 17 IV.
soleo, § 107, 184.
solus, § 79.
sortito, § 265.
spatium, no adj. adv. de lugar, p. 111 I; — spatio no compl. de distância, § 201.
spero, § 232; p. 133 III.
sponte, p. 21 II 3.
statuo, p. 135 III.
studeo, § 181.
studiosus, § 210.
suadeo, § 235.
suapte, p. 35 I.
sub, prep. § 142; indicando o tempo, p. 113 IV; = prefixo, § 153.
subjuntivo
— na oração independente: a ordem, a proibição, o desejo, § 159, 160; o potencial e o irreal, § 161; a possibilidade, a afirmação atenuada, p. 97 I; o protesto, p. 97 II; a suposição, a concessão, p. 97 III; a deliberação, p. 97 IV.
— na oração completiva: subj. só, p. 135 I; — após *ut, ne, quin, quominus*, p. 134, 135; — na interrogação indireta, p. 131 VII.
— na subordinada: final, p. 136; consecutiva, p. 137; comparativa, p. 139 VI e VII; temporal, p. 140, 141; condicional, p. 142, 143; causal, p. 144; concessiva, p. 144; relativa, p. 146, 147; — atração modal, § 270; no estilo indireto, p. 150, 151; — subjuntivo de indeterminação, p. 149 III; subjuntivo da repetição, p. 149 IV; potencial e irreal nas sub. de subjuntivo, p. 149 II. = Tempos do —, p. 93 III; concordância dos tempos, § 269; — na sub. interrogativa, § 230; p. 131 VI; — na sub. consecutiva, § 247; — o futuro nas sub. de subjuntivo, p. 149 I.
subordinadas (orações —):
— completivas: interrogativa, p. 130, 131; infinitiva, p. 132, 133; conjuncional de *ut, ne, quin, quominus, quod*, p. 134, 135; no subjuntivo só, p. 135 I.
— adverbiais: final, p. 136; consecutiva, p. 137; comparativa, p. 138, 139; temporal, p. 140, 141; condicional, p. 142, 143; causal, concessiva, p. 144; participial, p. 101 (partic. conjunto) e 145 (ablativo absoluto).
— relativas, p. 146, 147.
— no estilo indireto, p. 150, 151.
— relacionadas com outra palavra que não o verbo: com um nome, p. 129 III; § 267; com um demonstrativo, p. 129 IV.
— sem palavra subordinante, p. 129 II, 135 I.
— sem verbo, p. 129 I.
— de dupla subordinação, p. 147 VI.
subordinantes (palavras —), § 223.
subordinativas (conjunções), p. 87.
subter, § 142.
suficiente(mente) = assaz, bastante, ver essas palavras.
sufixos, p. 89.
sujeito, p. 102; pron. pessoal —, § 60; — do infinito de narração, § 162; do infin. de exclamação, p. 99 I; da oração infinitiva, § 231; p. 133 I, II; no ablativo absoluto, p. 145; = infinitivo —, § 173; = oração sujeito: interrogativa, p. 131 I; infinitiva, § 233; conjuncional de ut, quin, quod, § 236, p. 135 I, II; no subjuntivo sem conjunção, p. 135 I; relativa, § 267.
sum, conjug., p. 52; auxiliar, p. 51 III; elipse do auxiliar, p. 64 IV; elipse do verbo, p. 129 I; § 264; = emprego de —: com o gen., p. 121 III; com o dat., § 186; p. 121 III; com o duplo dat., § 188; com meus, tuus, p. 119 I; com ex ou ab, p. 115 V; quadro das construções e sentidos diversos de —, p. 119; = compostos de —: conj., p. 53; empregos: com dativo, § 94; — possum, § 184, absum, § 94; p. 115 V.
summus, § 49, 51.
sumo, § 194.
sunt qui, p. 119 IV; p. 147 II.
super, prep., § 142; = prefixo, § 153.
superbio, § 182.
superior, supremus, § 49.
superlativo dos adjetivos, p. 28; — superioridade, formação, § 43; p. 29 I; expresso por prefixo, p. 29 I; — adj. em *-dicus, ficus, -volus*, p. 29 I; em *-er*, § 43; em *-ilis*, § 43; em *-eus, -ius, -uus*, § 43; — irregular, p. 30; arcaico, p. 29 II; reforçado, p. 29 III 2; — de inferioridade, § 47.
— dos advérbios, § 54 a 56.
— substituído pelo comparativo, § 40 2, 46; = concordância do —, § 45; p. 29 III; compl. do —, § 44; p. 29 III 3.
supino: formação, p. 64 I; emprego, § 165.
suposição (expressão da —): na principal, p. 97 III; em uma subordinada, § 254, 256; p. 143.
supplex, abl. sing., p. 25 II.
sus, p. 21 II.
suscipio+gerundivo, § 169 1.
suus, § 62, 63, 64; p. 35; p. 119 I; = seu próprio, p. 35 II; — com *quisque*, após *cum*, p. 35 II.

T

taedet, § 124; com gen., § 124.
tal (de — modo que), § 245.
talis... qualis, p. 41 III; § 248; qualis... talis, § 251; — talis ut, qui, § 245, 268.
talvez, p. 143 n. 1; p. 131 IV.
tam, § 42, 56, 139; tam... quam, p. 83 III; § 248; quam... tam, § 251; — tam ut, § 245 e N.B.; tam qui, p. 147 II.
tamdiu... quamdiu, § 248.
tamen, § 143.
tametsi, p. 87; § 260.
tam multi, § 139 B.
tam multi... quam multi, p. 41 III; § 248; — ut, § 245.
tanquam, tanquam si, p. 87, 143 IV.

tanti, p. 83 I; tanti... quanti, p. 83 III.
tanto, p. 83 II; tanto... quanto, p. 83 III; p. 139 IV; — quanto... tanto, p. 139 V.
tanto (tão)... quanto (quão): p. 82, 83; § 248.
tanto (tão)... que, § 245.
tantum, § 139; tantum... quantum, p. 83 III; § 248; quantum... tantum, § 251; — tantum ut, § 245; — non tantum... sed, § 145.
tantus, § 139 B; tantus... quantus, p. 41 III; § 248; — tantus ut, § 245.
temor (verbos de —), § 237.
tempo (expressão do —): advérbios, p. 81; — adj. adv. de —, p. 112, 113; expressões diversas de —, p. 113 IV; = subord. temporal, p. 140, 141; ablativo absoluto, p. 145.
tempos (dos verbos), § 91; — primitivos, § 87; formação dos —, p. 51; valor dos —, § 155; empregos particulares, p. 92, 93, 149 I; concordância dos —, § 269; p. 149 II.
— na sub. infinitiva, § 234; p. 133 III; interrogativa, § 230; p. 131 VI; completiva de subjuntivo, § 239; p. 149 I; consecutiva, § 247; p. 149 I; condicional, p. 142, 143; temporal, p. 141 III, IV, V.
tentativa: expressa pelo presente, § 155 I; pelo imperfeito, p. 93 2.
tenus, § 141.
ter (= possuir), § 186.
terminações, p. 10, 11, 51.
termos (da oração): verbo, p. 92 a 101; — sujeito e verbo, p. 102; — adjunto adnominal, aposto, p. 103; — predicativo, p. 104, 105; — objeto, p. 106, 107; — compl. de atribuição, p. 108, 109; — adj. adverbiais, p. 108 a 117; — compl. da passiva, p. 116, 117 V; — construções particulares a certos verbos, p. 118, 119; — compl. do nome, p. 120, 121; — compl. do adjetivo, p. 122, 123.
terni, trini, § 86.
terra marique, p. 111 I.
Tiberis, § 23.
timeo, § 237, 239.
timor ne, p. 129 III.
tot, § 139 n. 2; tot... quot, p. 41 III, 83 III; § 248; quot... tot, § 251; — tot ut, § 245.
toties... quoties, § 248.
totus, § 79; — no adj. de lugar, p. 111 I.
trabs, gen. pl., § 25.
trado + gerundivo, § 169; + sub. infinitiva, § 232.
traduco, com duplo acusativo, p. 107 I.
transitivos (verbos —), empregados intransitivamente, p. 94 I; — intransitivos empregados como —, p. 94 I.
tres, decl., § 82.
tribraco, § 295, 301, 302.
tribuo, com duplo dativo, § 188.
triumvir, gen. pl., p. 15 II 2.
troqueu, § 295, 299, 302, 303.
tu, decl., § 57; — emprego, § 60; p. 33 I.
tum, § 136; tum... tum, § 145; cum... tum, § 145.
turpis, § 165; — turpe est, § 163, 233.
turris, tussi, § 23.
tute, tutemet = tu, p. 35 I.
tutus, p. 123 III.
tuus, § 61, 63, 64; — tuum (est), p. 119 I; — tua (interest, refert), p. 118 II.

U

uber, abl. sing., p. 25 II.
ubi, quadro, p. 153.
ubi, adv. relativo, p. 39 IV; § 133; interrogativo, § 133; = questão —, p. 110, 111; = est ubi, p. 119 IV.
ubi, conj., p. 87; § 252; p. 141 I, VI; — = como, p. 141 I; = ubi primum, p. 87; § 252.
ubicumque, § 133; com indic., p. 147 I.
ubique, § 134.
-ubus, dat. — abl. plur., § 31 I.
ullus, § 79; p. 45 II; nec ullus, p. 79 II; — ne ullus, § 235, 241.
um... (o) outro, um o outro, § 78; p. 45 I.
una, adv., § 138.
unde, adv. relativo, p. 39 IV; § 133; interrogativo, § 133; = questão —, p. 110, 111.
undecumque, § 133.
-undi, -undus = -endi, -endus, p. 65 VII.
undique, § 134.
universus, no adj. de lugar, p. 111 I.
unquam, § 136; — nec —, p. 79 II; ne —, § 235, 241.
unus, § 79, 82; p. 49 I; — plural: § 82 n. 1; — unus (omnium) com superlativo, p. 29 III 2.
unusquisque, p. 43 I 5.
-urum esse, p. 133 III, 151 III.
-urum fuisse, p. 151 III.
-urus sum, § 168; -urus sim, essem, fuerim, fuissem, § 230; p. 149 I, II.
usquam: nec —, p. 79 II; ne —, § 235, 241.
ut, quadro p. 152.
ut, adv. interrog. — exclam., § 127.
ut, conj., p. 87; — com o indic.: quando, § 252; dado que, § 259; assim como, p. 139 I; — com o subjuntivo: que, § 235, 236; que... não, § 237; para que, p. 136; de tal modo que, § 244; admitindo que p. 143 IV; a saber (que), p. 129 IV; = ita (sic)... ut (indic.), § 248; — ita (sic)... ut (subj.), § 245 e N.B.; p. 139 VII; tam... ut (subj.) § 245 e N.B.; — ut... ita (sic), § 251; — eo (ideo, idcirco, propterea) ut, p. 129 IV N.B.
ut ne = ne (ver ne, conj.).
ut nemo (nunquam...), § 246.
ut... non, § 236, 246.
ut primum, § 252.
ut qui, § 268 3.
ut si, p. 143 IV.
uter, § 71; p. 39 III, 41 II.
utercumque, p. 39 III, 45 III.
uterque, § 75.
uti, ver *ut*, conj., ou *utor*.
utilis, § 211; — utile est, § 233.
utinam, utinam ne, § 160.
utor, conjug., p. 66; com abl., § 182.
utpote qui, § 268 3.
utrimque, § 133.
utroque, adv. de lugar, § 133.
utrum... an, § 128; p. 77 I; § 229; p. 131 II.
-uus (adj. em —), § 39, 43.

V

vae, § 147, 148.
vale, valete, § 147.
vas, p. 21 II.
vates, gen. plur., p. 17 II.
-ve, § 143.
vel, conj., § 143; vel... vel, § 145; = adv., § 143 n. 1.
velut, veluti, p. 87, 139 I; — velut si, p. 143 IV
veneo, § 110.
venio, com duplo dativo, § 188.
verbos, ver *conjugações*; — tempos primitivos, § 87; — desinências das pessoas, § 92; — radicais, § 87; p. 51 I, II; — arcaísmos, p. 65 VII; — semidepoentes, § 107; — irregulares, p. 68 a 71; — defectivos, p. 71, 72; — ativos ou depoentes, p. 65 V; — pessoais ou impessoais, p. 65 VI; — impessoais, p. 73, 74; — passivos de sentido reflexivo, p. 95 b. = Emprego das pessoas, § 154; vozes, § 89; p. 94, 95; tempos, § 91; p. 92, 93; modos, § 90; p. 95 a 101, 130 a 151. = Concordância, § 171, 172. = Compl. dos v. de opinião, § 232; de vontade, § 232 Obs., 235; de pedido, de esforço, § 235; de sentimento, § 232 Obs., 257; de temor, § 237; de impedimento, § 238; de v. de construção variável, p. 109 II, 118, 119, 135.
vereor, conjug. p. 66; constr., § 237.
vero, § 143.
verso: o — latino, § 288; diferentes espécies de —, § 299 a 303; método para escandir um —, § 304.
verto, com duplo dativo, § 188.
verum, § 143; — verum etiam, § 145 n. 2.
vescor, § 182.
vesperi (locativo), § 20.
vester, § 61, 63, 64; — vestrum (est), p. 119 I; — vestra (refert, interest), p. 118 II.
vestri, vestrum, gen., § 57; p. 33 I.
veto, § 232 Obs.; vetor, p. 133 II.
vetus, decl., p. 24; — compar. e superl., p. 29 I.
vicem, p. 85 II.
video, p. 133 IV.
videor, § 177; p. 117 V; — videor (mihi), p. 133 II.
vir, decl., § 16 N.B.; p. 15 II 2.
virus, § 17.
vis, vires, decl., p. 17 V.
vocativo, § 10, 148; dos nomes em *-us*, § 16; de *deus*, § 19; dos nomes em *-ius*, p. 15 II; de *meus*, § 61.
volo, conjug., p. 71; — construções diversas, p. 135 III; com infinitivo, § 184; p. 133 I c; com sub. infinitiva, § 232 Obs.; com subjuntivo só, p. 135 I; = velim, vellem, p. 97 I.
volucer, gen. plur., p. 25 IV.
-volus (adjetivos em —), compar. e superl., p. 29 I.
vontade (verbos de —), com sub. no subjuntivo, § 235; p. 135 I; — com sub. infinitiva, § 232 Obs.
vozes (do verbo), § 89; p. 94, 95; voz ativa, p. 94 I; — passiva, p. 94, 95; — depoente, § 89; p. 67; § 156.
vulgus, § 17.

ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DA LUZ DOS PINHAIS

Gloriosa Senhora da Luz, aurora fecunda e benfazeja do grande Sol divino que iluminou a pobre humanidade, envolta nas trevas do pecado, sêde a estrela fulgurante que nos guie os passos nos caminhos da perfeição e do bem.

Viestes várias vezes à terra trazer aos vossos filhos aflitos doce mensagem de paz e de amor.

Fazei que, aos clarões da vossa bondade, eu robusteça a minha fé e afervore o meu coração, neccessitado da graça de Deus.

Abençoai as nossas famílias para que elas sejam santuários de virtudes cristãs e células vivas do Corpo Místico de Cristo.

Renovai os costumes da Sociedade para que nela reinem a pureza, a ordem e a concórdia fraternal.

Iluminais as nossas Autoridades para que conduzam os destinos do Estado com sabedoria, justiça e espírito cristão.

Virgem Mãe, Senhora da Luz, sublime padroeira de Curitiba e da Arquidiocese, abençoai os vossos filhos devotos que esperam a luz da vossa proteção, e pelos méritos infinitos de vosso Divino Filho, alcançar um dia a Eterna Posse do Céu. Amém.

(A imagem se encontra na Catedral de Curitiba, PR)

Padroeira de Curitiba
Festa 8 de Setembro

179
COMERCIAL SOPRANE BRASIL LTDA.
www.soprane.com.br



NOSSA SENHORA DA LUZ DOS PINHAIS